



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
Av. Prof. Mário Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais
cpa@ifmg.edu.br

RELATÓRIO PARCIAL DE
AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL REFERÊNCIA
ANO 2016

Belo Horizonte, Março de 2017.

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Michel Miguel Elias Temer Lulia

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
José Mendonça Bezerra Filho

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Eline Neves Braga Nascimento

REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS
Kléber Gonçalves Glória

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO
Leandro Antônio da Conceição

PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS
Olímpia de Sousa Marta

PRÓ-REITOR DE ENSINO
Carlos Bernardes Rosa Júnior

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO
Neimar de Freitas Duarte

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO
Fernando Gomes Braga

DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
Luiz Henrique Ferreira e Pereira

DIRETOR DE COMUNICAÇÃO
Renan Inácio Ramos

DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Reinaldo Trindade Proença

DIRETOR GERAL DO CAMPUS ARCOS
Márcio Rezende Santos

DIRETOR GERAL DO CAMPUS BAMBUÍ
Rafael Bastos Teixeira

DIRETORA GERAL DO CAMPUS BETIM
Luciana Batista de Lima

DIRETOR GERAL DO CAMPUS CONGONHAS
Joel Donizete Martins

DIRETOR GERAL DO *CAMPUS* AVANÇADO CONSELHEIRO LAFAIETE

Rodrigo de Andrade Reis

DIRETOR GERAL DO *CAMPUS* FORMIGA

Washington Santos Silva

DIRETOR GERAL DO *CAMPUS* GOVERNADOR VALADARES

Willerson Custódio da Silva

DIRETOR GERAL DO *CAMPUS* IBIRITÉ

Oiti José de Paula

DIRETOR GERAL DO *CAMPUS* AVANÇADO IPATINGA

Alex de Andrade Fernandes

DIRETORA GERAL DO *CAMPUS* AVANÇADO ITABIRITO

Fernanda Pelegrini Honorato Proença

DIRETOR GERAL DO *CAMPUS* OURO BRANCO

Lawrence de Andrade Magalhães Gomes

DIRETORA GERAL DO *CAMPUS* OURO PRETO

Maria da Glória Santos Laia

DIRETORA GERAL DO *CAMPUS* AVANÇADO PIUMHI

Lina Maria Soares

DIRETOR GERAL DO *CAMPUS* AVANÇADO PONTE NOVA

Leonardo de Paiva Barbosa

DIRETOR GERAL DO *CAMPUS* RIBEIRÃO DAS NEVES

Charles Martins Diniz

DIRETORA GERAL DO *CAMPUS* SABARÁ

Wanderci Alves Bitencourt

DIRETOR GERAL DO *CAMPUS* SANTA LUZIA

Harley Sander Silva Torres

DIRETOR GERAL DO *CAMPUS* SÃO JOÃO EVANGELISTA

José Roberto de Paula

(...) é possível desenvolver uma sistemática de avaliação que vise o aperfeiçoamento da qualidade de educação – isto é, do ensino, da aprendizagem, da pesquisa e da gestão institucional – com a finalidade de transformar a escola atual em uma instituição voltada para e comprometida com democratização do conhecimento e da educação, assim como com a transformação da sociedade. Este é o papel ou função social da avaliação e é necessário aprender como implementá-la. *Isaura Belloni*

LISTA DE SIGLAS

APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
ACIF – Associação Comercial de Formiga
CAPS – Centro de Atenção Psicossocial
CDL – Câmara de Dirigentes Lojistas
CEFET – Centro Federal de Educação Tecnológica
CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COAGRI – Coordenação Nacional do Ensino Agropecuário
CONAES – Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
COPEVES – Comissão Permanente de Vestibular
CPA – Comissão Própria de Avaliação
CRAS – Centro de Referência de Assistência Social
DAES – Diretoria de Avaliação da Educação Superior
DINTER – Doutorado Interinstitucional
DOU – Diário Oficial da União
EAD – Educação a Distância
EAFBi – Escola Agrotécnica Federal de Bambuí
EAFSJE – Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista
EMATER-MG - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado Minas Gerais
ETFOP – Escola Técnica Federal de Ouro Preto
FIC – Formação Inicial e Continuada
IFMG – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais
MEC – Ministério da Educação
MINTER – Mestrado Interinstitucional
NAPNEE – Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais
NDE – Núcleo Docente Estruturante
NIT – Núcleo de Inovação Tecnológica
ONG – Organização Não-Governamental
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PMA – Programa de Mobilidade Acadêmica

PPC – Projeto Pedagógico de Curso

PROGEP – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

SETEC – Secretaria de Educação Profissional Tecnológica

SIC – Seminário de Iniciação Científica

SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

SINE – Sistema Nacional de Emprego

SISPLAN – Sistema de Planejamento Participativo

SISU – Sistema de Seleção Unificada

TI – Tecnologia da Informação

APRESENTAÇÃO

Este relatório resulta do processo de autoavaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG) e foi desenvolvido em consonância com a Lei nº 10.861 do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e a Nota Técnica Inep/Daes/Conaes nº 065 de 2014. O documento apresenta uma análise das ações desenvolvidas por esta instituição no ano de 2016, bem como de suas múltiplas realidades, contemplando suas potencialidades, fragilidades e propostas de ação. Em seu percurso metodológico, foram considerados os cinco eixos propostos pelo instrumento de avaliação institucional externa do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), publicado em agosto de 2014, a saber: Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura Física. Em seu detalhamento, primeiramente expôs-se uma avaliação global do IFMG. Em seguida, apresentou-se um quadro com ações propostas a partir dos resultados obtidos por cada *campus*.

SUMÁRIO

1.	CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	10
1.1	HISTÓRICO	14
1.1.1	– Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista.....	15
1.1.2	– Escola Agrotécnica Federal de Bambuí.....	15
1.1.3	– Escola Agrotécnica Federal de Ouro Preto.....	16
1.2	MISSÃO, VISÃO, FINALIDADES E PRINCÍPIOS	16
1.2.1	– Missão.....	17
1.2.2	– Visão	17
1.2.3	– Finalidades	17
1.2.4	– Princípios	17
2.	A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)	18
2.1	Composição da CPA.....	19
2.1.1	Composição da CPA Central	19
2.1.2	Composição das CPAs Locais.....	20
3.	A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFMG	24
3.1	A concepção de avaliação no IFMG.....	25
3.2	Agenda de trabalho referente ao relatório de avaliação institucional de 2016	26
3.3	Questionário de Autoavaliação.....	28
3.3.1	Metodologia e Eixos do Processo de Autoavaliação	28
3.3.2	Limitações durante o período de avaliação	30
3.4	O Processo Avaliativo	31
3.4.1	A autoavaliação institucional.....	31
3.4.2	A escolha dos respondentes.....	32
3.4.3	A mobilização e sensibilização.....	32
3.4.4	A aplicação dos questionários.....	36
4.	ANÁLISE GLOBAL DOS DADOS	42
4.1	Perfil dos Respondentes	42
4.2	Análises dos resultados das avaliações.....	46

4.3 Análise dos resultados por eixo	47
4.3.1 Eixo I – Planejamento e Avaliação Institucional	47
4.3.1.1 Análise geral do Eixo 1	54
4.3.2 Eixo II – Desenvolvimento institucional.....	55
4.3.2.1 Análise geral do Eixo 2	74
4.3.3 Eixo III – Políticas Acadêmicas	75
4.3.3.1 Análise geral do Eixo 3	119
4.3.4 Eixo IV: Políticas de Gestão	120
4.3.4.1 Análise geral do Eixo 4	147
4.3.5 Eixo V – Infraestrutura física	147
4.3.5.1 Análise geral do Eixo 5	164
4.4 Quadro Diagnóstico Geral	165
4.5 Ações propostas por Campus	177
5. METAS DA CPA PARA O EXERCÍCIO DE 2017	296
5.1 Ações Previstas.....	296
5.1.1 Meta 1: Promover a formação continuada dos membros da CPA.....	296
5.1.2 Meta 2: Promover visitas aos campi	296
5.1.3 Meta 3: Produzir pesquisas e publicações sobre a avaliação institucional.....	297
5.1.4 Meta 4: Acompanhar as ações de melhoria decorrentes dos resultados da autoavaliação, com desenvolvimento de políticas de adequação de desempenho	297
5.1.5 Meta 5: reformular e / ou criar instrumentos normativos e de avaliação da CPA	
298	
5.2 Desafios	298
5.3 Investimentos Necessários	299
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	300
REFERÊNCIAS	301

1. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG) é uma autarquia federal subordinada ao Ministério da Educação e vinculado à SETEC/MEC, tendo sido criado a partir da promulgação da lei 11.892 de 29/12/2008, código Gestão 26409, Unidade Gestora 158122.

A Instituição faz parte da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, sendo formada por diversas unidades distribuídas geograficamente por quatro mesorregiões do Estado de Minas Gerais, conforme Quadro 1. Atualmente, é constituída por onze *campi* e seis *campi* avançados vinculados a uma Reitoria sediada no município de Belo Horizonte, capital do estado de Minas Gerais. Ainda se encontram em processo de implantação outras unidades do IFMG nos municípios de Coronel Fabriciano, Ibirité, Pitangui e Sete Lagoas.

Quadro 1 – Unidade do IFMG por Mesorregião do Estado de Minas Gerais

UNIDADE DO IFMG	MESORREGIÃO DO ESTADO DE MG
Reitoria <i>Campus</i> Betim <i>Campus</i> Congonhas <i>Campus</i> Ouro Branco <i>Campus</i> Ouro Preto <i>Campus</i> Ribeirão das Neves <i>Campus</i> Sabará <i>Campus</i> Santa Luzia <i>Campus</i> Avançado de Conselheiro Lafaiete <i>Campus</i> Avançado de Itabirito	Metropolitana de Belo Horizonte
<i>Campus</i> Avançado de Ponte Nova	Zona da Mata
<i>Campus</i> Governador Valadares <i>Campus</i> São João Evangelista <i>Campus</i> Avançado de Ipatinga	Vale do Rio Doce
<i>Campus</i> Bambuí <i>Campus</i> Formiga <i>Campus</i> Avançado de Arcos <i>Campus</i> Avançado de Piumhi	Oeste de Minas

Fonte: Elaborado pelos autores.

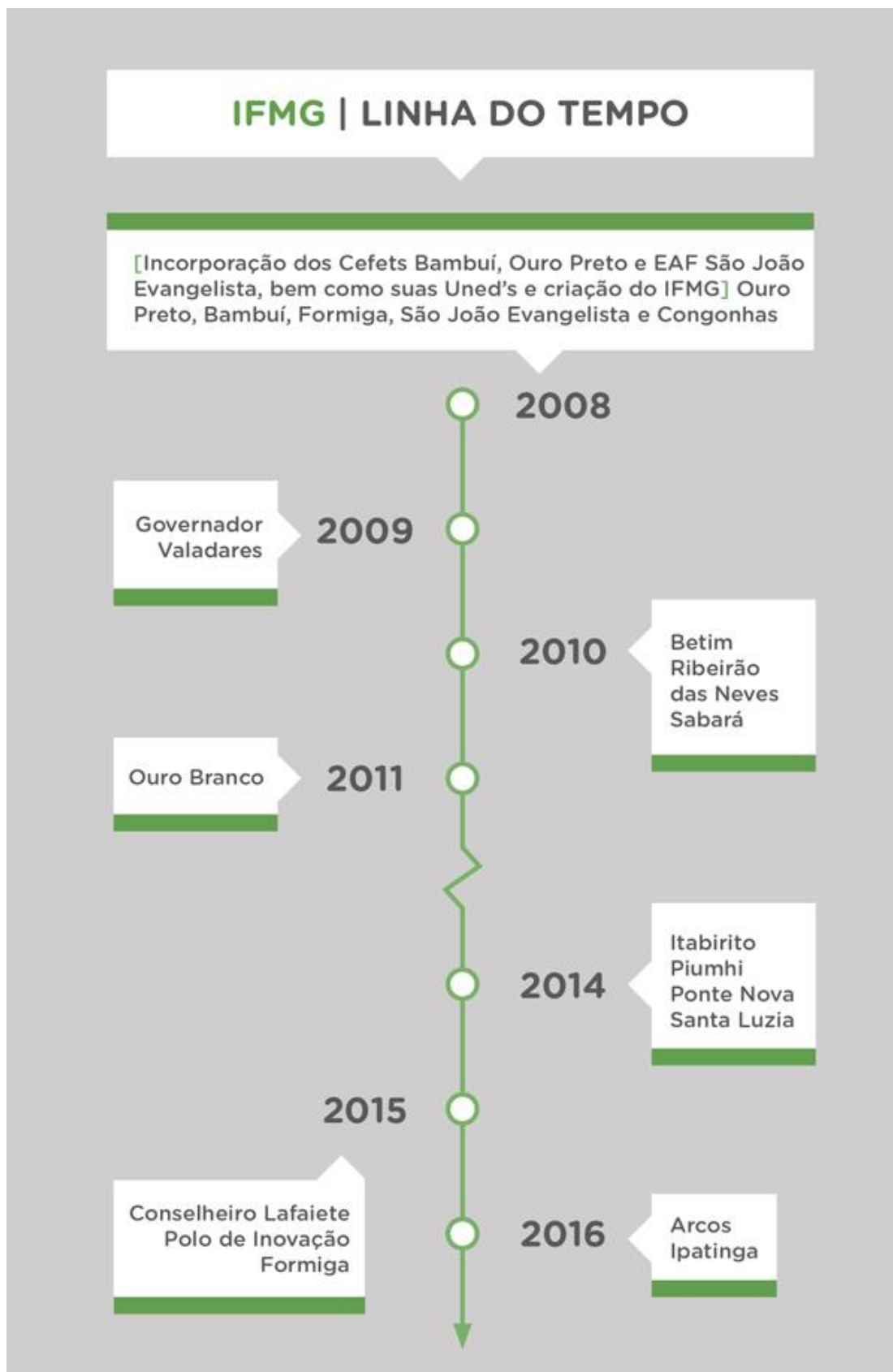


O funcionamento das unidades do IFMG está autorizado por meio das Portarias do MEC nº 993/2013, 994/2013 e 505/2014, publicadas no Diário Oficial da União (DOU) em 08/10/2013.

O IFMG tem por característica uma atuação pluricurricular e *multicampi* e dedica-se à busca da excelência acadêmica na formação de profissionais capazes de aplicar conhecimentos técnicos e científicos às diferentes atividades do mundo do trabalho, sem perder de vista seu compromisso com o desenvolvimento da sociedade. Disponibiliza em suas diversas unidades mais de 70 cursos divididos entre as modalidades de Formação Inicial e Continuada (FIC), Ensino Técnico (integrado ao Ensino Médio, Concomitante, Subsequente, a Distância e Educação de Jovens e Adultos), Ensino Superior (Bacharelado, Licenciatura e Tecnologia) e Pós-Graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*. São promovidas também parcerias entre o IFMG e outras instituições de Ensino Superior para a realização de programas de Mestrado e Doutorado Interinstitucional (Minter e Dinter), além de manter polos de Ensino a Distância (EAD) nos municípios de Betim, Ouro Preto, Mariana, Teixeiras, São Gonçalo de Sapucaí, Jeceaba, Cachoeira do Campo, Piumhi, Santa Luzia, São João Evangelista, Ouro Branco, Bambuí e Governador Valadares.

A Figura 01 apresenta a evolução da instituição a partir do início das atividades de cada uma de suas unidades, desde a criação do IFMG, no ano de 2008.

Figura 01 – Evolução da instituição e inauguração das novas unidades



Fonte: Diretoria de Comunicação IFMG

O IFMG procura orientar sua oferta de cursos em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais, desportivos e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico, cultural e promoção da saúde no âmbito de sua atuação. No Quadro 2 temos as diversas unidades do IFMG e suas respectivas áreas de atuação acadêmica, de acordo com a classificação das grandes áreas de conhecimento do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico).

Quadro 2 – Áreas de atuação acadêmica das unidades do IFMG

Unidade	Grande Área do CNPq
Arcos	Engenharias
BambuÍ	Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Engenharias, Ciências Agrárias e Ciências Sociais Aplicadas
Betim	Ciências Exatas e da Terra, Engenharias
Congonhas	Ciências Exatas e da Terra, Engenharias
Conselheiro Lafaiete	Ciências Exatas e da Terra, Engenharias
Formiga	Ciências Exatas e da Terra, Engenharias, Ciências Sociais Aplicadas
Governador Valadares	Ciências Exatas e da Terra, Engenharias, Ciências Sociais Aplicadas
Ipatinga	Engenharias
Itabirito	Engenharias
Ouro Branco	Engenharias, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Exatas e da Terra
Ouro Preto	Ciências Humanas, Ciências Exatas e da Terra, Engenharias, Ciências Sociais Aplicadas
Piumhi	Engenharias
Ponte Nova	Ciências Sociais Aplicadas
Ribeirão das Neves	Engenharias, Ciências Sociais Aplicadas
Sabará	Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias
Santa Luzia	Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias
São João Evangelista	Ciências da Saúde, Ciências Agrárias, Ciências Exatas e da Terra

Fonte: Elaborado pelos autores.



Na área das pesquisas acadêmicas, o IFMG vem atuando no estímulo à realização de pesquisas para o desenvolvimento de soluções em articulação com o mundo do trabalho e com os segmentos sociais, tendo ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos. Para atingir estes objetivos, foi instituído o Programa Institucional de Bolsas de Pesquisa, que fornece bolsas a partir de recursos próprios e de convênios com agências de fomento, além da implantação do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), que promove o estímulo à geração e produção de novas tecnologias, o empreendedorismo e a proteção da propriedade intelectual gerada. O IFMG também disponibiliza recursos de capital e de custeio para infraestrutura e desenvolvimento de projetos de pesquisa aplicada submetidos pelos pesquisadores, que são analisados considerando-se não apenas o mérito de sua aplicabilidade científica, mas também os impactos econômicos e sociais atrelados aos projetos. Anualmente, pesquisadores e bolsistas divulgam às comunidades interna e externa os resultados de seus estudos no Seminário de Iniciação Científica (SIC) do IFMG, evento que promove a difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos e o intercâmbio na integração entre ensino, pesquisa e extensão dos diversos *campi* do IFMG.

Já a extensão é entendida como uma das atividades fim da instituição, sendo conduzida sob o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. As ações são desenvolvidas de acordo com os princípios e finalidades de uma educação profissional e tecnológica associada ao mundo do trabalho e aos segmentos sociais por meio da promoção e estímulo à realização de eventos e projetos científicos, sociais, culturais, artísticos e esportivos, viabilizando o acesso ao conhecimento produzido, à superação das desigualdades e à promoção das transformações sociais edificando a relação Instituição–Sociedade. Além disto, promove a articulação com o mercado de trabalho por meio da realização de visitas técnicas, cursos de qualificação e estágios, visando vivenciar situações reais na aprendizagem do saber-fazer próprio de cada profissão, promovendo uma melhor articulação entre teoria e prática.

1.1 Histórico

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais foi criado pela Lei Federal nº 11.892, sancionada em 29 de dezembro de 2008, sendo uma autarquia formada pela incorporação da Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista, dos

Centros Federais de Educação Tecnológica de Bambuí e de Ouro Preto e de suas Unidades de Ensino Descentralizadas, localizadas nos municípios de Formiga e Congonhas, respectivamente.

1.1.1 – Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista

O *Campus* São João Evangelista iniciou suas atividades em 1951, como Escola de Iniciação Agrícola na Chácara São Domingos, que na época era subordinada à Superintendência de Ensino Agrícola e Veterinário do Ministério da Agricultura. Em 1964 sua denominação foi alterada de Escola de Iniciação para Ginásio Agrícola e, em 1967, passou a ser subordinada ao Ministério de Educação e Cultura.

No ano de 1979 sua denominação foi alterada de Ginásio Agrícola para Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista, sendo elevada, em 1993, à condição de autarquia vinculada ao Ministério da Educação e do Desporto, adquirindo autonomia administrativa, financeira e didática. Em 2005 foi aprovada a criação do curso superior de Tecnologia em Silvicultura pelo Ministério da Educação e no ano de 2008 a EAFSJE-MG passou a constituir uma das unidades do IFMG.

1.1.2 – Escola Agrotécnica Federal de Bambuí

A Escola Agrícola de Bambuí iniciou suas atividades em 1961, subordinada à Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário, instalada na Fazenda Varginha, onde antes funcionava o Posto Agropecuário e o Centro de Treinamento de Tratoristas, ligados ao Ministério da Agricultura. Em 1964, a Escola foi transformada em Ginásio Agrícola e, em 1968, elevada à posição de Colégio Agrícola de Bambuí.

O Colégio Agrícola tornou-se a Escola Agrotécnica Federal de Bambuí (EAFBi) no ano de 1979, então subordinada à Coordenação Nacional do Ensino Agropecuário (COAGRI). Em 1993, a Escola foi transformada em uma autarquia federal, adquirindo autonomia didática, administrativa e financeira. No ano de 2002, a EAFBi torna-se o Centro Federal de Educação Tecnológica de Bambuí (CEFET - Bambuí), com a oferta do curso superior de Tecnologia em Alimentos. No ano de 2007, a Unidade de Ensino

Descentralizada do CEFET Bambuí foi criada no município de Formiga. Finalmente, em dezembro de 2008, o CEFET Bambuí foi elevado à posição de *campus* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais.

1.1.3 – Escola Agrotécnica Federal de Ouro Preto

Em 1944 foi instalada oficialmente a Escola Técnica de Ouro Preto, com os cursos técnicos de metalurgia e mineração, anexa à Escola de Minas, na Praça Tiradentes, em Ouro Preto, onde funcionou até 1964. A Escola Técnica Federal de Ouro Preto (ETFOP) foi elevada à condição de autarquia federal no ano de 1959, quando adquiriu autonomia didática, financeira e administrativa. Em 1964, a ETFOP transferiu-se para suas atuais instalações, local este pertencente, até então, ao 10º Batalhão de Caçadores do Exército Brasileiro, que havia sido desativado.

A ETFOP tornou-se o Centro Federal de Educação Tecnológica de Ouro Preto (CEFET - Ouro Preto) em 2002, quando tornou-se apta a ofertar cursos superiores de tecnologia. No ano de 2007 foram fundadas a Unidade de Ensino Descentralizada no município de Congonhas e o Centro de Educação Aberta e a Distância, ampliando o número de alunos e de cursos ofertados, além de sua área de influência.

Em 2008, o CEFET Ouro Preto participou de uma chamada pública do Ministério da Educação com vistas a transformar-se em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, teve classificado seu projeto e, em seguida, passou a integrar o IFMG.

1.2 Missão, Visão, Finalidades e Princípios

A constante busca pelo aperfeiçoamento de suas ações para atingir melhores resultados é algo que as organizações perseguem para se manterem atualizadas em um cenário onde é necessário atender às expectativas da sociedade e refletir sobre como a organização está sendo reconhecida pelo mercado. Para atingir estas metas, o IFMG apresenta sua missão, visão, finalidades e princípios institucionais.



1.2.1 – Missão

Educar e qualificar pessoas para serem cidadãos(ãs) críticos(as), criativos(as), responsáveis e capazes de atuar na transformação da sociedade.

1.2.2 – Visão

Consolidar-se como instituição de excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, comprometidos com a ética, a responsabilidade social e o desenvolvimento sustentável.

1.2.3 – Finalidades

Formar e qualificar profissionais de nível técnico, tecnológico, licenciatura, bacharelado e pós-graduação nas diferentes modalidades, em qualquer área dos vários segmentos e setores da economia, em estreita articulação com as demandas da sociedade e do mercado de trabalho.

O IFMG tem o compromisso com a valorização do aprendizado através do desenvolvimento de habilidades e competências, e da geração de conhecimentos humanísticos, científicos e tecnológicos. Procura promover junto ao corpo discente amplo domínio das atividades intelectuais, culturais e práticas laborais, como instrumento de conquista da cidadania e de adaptação ao mercado de trabalho, preparando-os para agir com autonomia e responsabilidade. Para isso, desenvolve as bases tecnológicas em laboratórios de ensino e produção, enquanto também trabalha as bases instrumentais e científicas, na convivência diária e por meio de atividades de lazer, esportes, artísticas e culturais.

1.2.4 - Princípios

- I. Gestão democrática e transparente;
- II. Compromisso com a justiça social e ética;



- III. Compromisso com a preservação do meio ambiente e patrimônio cultural;
- IV. Compromisso com a educação inclusiva e respeito à diversidade;
- V. Verticalização do ensino;
- VI. Difusão do conhecimento científico e tecnológico;
- VII. Suporte às demandas regionais;
- VIII. Educação pública e gratuita;
- IX. Universalidade do acesso e do conhecimento;
- X. Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- XI. Compromisso com a melhoria da qualidade de vida dos servidores e estudantes;
- XII. Fomento à cultura da inovação e do empreendedorismo;
- XIII. Compromisso no atendimento aos princípios da administração pública.

2. A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFMG objetiva a implementação do processo de autoavaliação do instituto, a sistematização e a prestação das informações solicitadas pelo INEP. Para a concretização destas metas, a CPA deve desenvolver, em sua metodologia de trabalho, os seguintes procedimentos:

- Analisar as ações do IFMG, tomando como base os cinco eixos previstos no instrumento de Autoavaliação Institucional do INEP;
- Identificar potencialidades e fragilidades relativas ao contexto acadêmico e administrativo, bem como propor ações de melhoria dos processos;
- Estabelecer um elo entre as comunidades acadêmica e externa e os gestores da instituição;
- Nortear e acompanhar as ações de melhoria realizadas pelo IFMG, a partir dos relatórios produzidos ao final de cada processo;
- Elaborar relatórios que auxiliem o Instituto no cumprimento de sua missão e na consolidação como instituição de excelência no ensino, na pesquisa e na extensão.



2.1 Composição da CPA

Dada à complexidade estrutural e também o histórico e realidades distintas de cada *campus* do IFMG, para melhor organização e concretização de seus trabalhos, a CPA mantém a seguinte forma de organização: uma comissão central, estabelecida na Reitoria do IFMG, e uma comissão local atuante em cada um dos *campi*.

Conforme o Regimento Interno da CPA, o período de mandato da comissão é de 2 (dois) anos, podendo haver 1 (uma) recondução por igual período. A Portaria nº 1219 de 17 de novembro de 2016 designa a atual composição da CPA, de acordo com a relação apresentada a seguir.

2.1.1 Composição da CPA Central

A CPA Central é formada por um representante de cada uma das cinco Pró-Reitorias, um representante dos servidores técnico-administrativos e seus respectivos suplentes.

A atual composição da comissão central é apresentada no quadro abaixo:

Quadro 3 – Composição da CPA Central

Nome	Setor / Segmento que representa
Alexander Fuccio de Fraga e Silva	Pró-Reitoria de Ensino (Titular) - Presidente
Thiago Rodrigues Costa	Pró-Reitoria de Ensino (Suplente) - Secretário
Silvana Nahas Ribeiro	Pró-Reitoria de Administração (Titular)
Rafael Palhares Machado	Pró-Reitoria de Administração (Suplente)
Luiz Antônio Pires Fernandes Júnior	Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (Titular)
Daniela Pereira de Moura Amarante	Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (Suplente)
Sabrina Sá e Santanna dos Santos	Pró-Reitoria de Planejamento (Titular)
Luiza Rodrigues Amaral da Fonseca	Pró-Reitoria de Planejamento (Suplente)
Washington da Silva Carvalho	Pró-Reitoria de Extensão (Titular)
Lívia Serretti Azzi Fuccio	Pró-Reitoria de Extensão (Suplente)
Virgínia Graziela Fonseca Barbosa	Técnicos Administrativos (Titular) - Secretária
Denise Ferreira dos Santos	Técnicos Administrativos (Suplente)

Fonte: Portaria IFMG nº 1219 de 17 de novembro de 2016

2.1.2 Composição das CPAs Locais

As CPAs locais são formadas por, no mínimo, um representante de cada um dos três segmentos da comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnicos administrativos) e seus respectivos suplentes, além de um representante da sociedade civil e seu suplente.

A atual composição das comissões locais é apresentada no quadro abaixo:

Quadro 4 – Composição das CPAs locais

<i>Campus</i>	Nome	Segmento
Arcos	Firmino Geraldo de Oliveira Junior	Docente-Titular
	Reginaldo Gonçalves Leão Junior	Docente-Suplente
	Cláudia Maria Soares Rossi	Técnico-Administrativo-Titular
	Cristina Maria Soares de Souza	Técnico-Administrativo-Suplente
	Gabriel Sander Pereira de Oliveira	Discente-Titular
	Douglas Melo do Santos	Discente-Suplente
	Paulo Eduardo Pimenta Freire	Sociedade Civil Organizada-Titular
	Wender Paulo Teixeira	Sociedade Civil Organizada-Suplente
Bambuí	Elton José Pereira	Docente-Titular
	Luciano Donizete Gonçalves	Docente-Suplente
	Sandro Pergentino Theodoro	Técnico-Administrativo-Titular
	Paulo Rodrigues Cardoso	Técnico-Administrativo-Suplente
	Fernanda Rodrigues Macedo	Discente-Titular
	Adalberto Nunes de Menezes	Discente-Suplente
	Juvenil Lemes de Souza Filho	Sociedade Civil Organizada-Titular
	Ângela Maria Assis de Oliveira	Sociedade Civil Organizada-Suplente
Betim	Silvéria Neves de Paula e Souza	Docente-Titular
	Fernando Mota de Oliveira	Docente-Suplente
	Vivian Kelly Andaki Nunes	Técnico-Administrativo-Titular
	Felipe Silveira Santos	Técnico-Administrativo-Suplente
	Isadora Ferreira Loredó	Discente-Titular
	Talita Ferraz de Faria	Discente-Suplente



	Otavio Henrique Ferreira da Silva	Sociedade Civil Organizada-Titular
	-	Sociedade Civil Organizada-Suplente
Congonhas	Roberval Araújo de Oliveira	Docente-Titular
	Brasílio Alves Freitas	Docente-Suplente
	Sândalo Salgado Ribeiro/ Fernanda Patrícia das Graças Teixeira	Técnico-Administrativo-Titular
	Jane Henriques Gonçalves Marinho Gomes	Técnico-Administrativo-Suplente
	Cristiane de Paula Guilherme/ Tarick de Vasconcellos Martins	Discente-Titular
	Henrique Rodrigues Fernandes/ Nathália Daniela Ribeiro/ Vanessa Carvalho Serafim	Discente-Suplente
	Alisson de Oliveira Ribeiro	Sociedade Civil Organizada-Titular
	Liliane de Souza Ribeiro	Sociedade Civil Organizada-Suplente
Conselheiro Lafaiete	Leonardo Docena Pina	Docente-Titular
	Viviane Gonçalves Curto	Docente-Suplente
	Márcia Adriana de Souza Verona	Técnico-Administrativo-Titular
	Liliane Cardoso da Silva	Técnico-Administrativo-Suplente
	Nathália Rodrigues Vieira	Discente-Titular
	Guilherme Franco Costa	Discente-Suplente
	Fábio José da Silva	Sociedade Civil Organizada-Titular
	Arlene Anunciação Rezende Silva	Sociedade Civil Organizada-Suplente
Formiga	Mariana Guimarães dos Santos	Docente-Titular
	Alexandre Pimenta	Docente-Suplente
	Elaine Belo Veloso da Silva	Técnico-Administrativo-Titular
	Carmem Pereira Gonçalves	Técnico-Administrativo-Suplente
	Laís Ribeiro Leal	Discente-Titular
	Érika Almeida	Discente-Suplente
	Luiz Gustavo de Sousa Tatagiba	Sociedade Civil Organizada-Titular
	Cristina das Dores Costa	Sociedade Civil Organizada-Suplente
Governador Valadares	Heitor Cardoso de Brito	Docente-Titular
	Valcimar Silva de Andrade	Docente-Suplente
	Elvécio Barbosa Silva	Técnico-Administrativo-Titular
	Giuliano Gloria de Sousa	Técnico-Administrativo-Suplente
	Bianca Ferreira Thebit	Discente-Titular



	Janaina Ferreira Santos	Discente-Suplente
	Daniel Xavier Gomes de Jesus	Sociedade Civil Organizadora-Titular
	Mariluce Félix de Souza Ferreira	Sociedade Civil Organizadora-Suplente
Ipatinga	Weber de Almeida Lima	Docente-Titular
	-	Docente-Suplente
	Jadilson Meira de Freitas	Técnico-Administrativo-Titular
	-	Técnico-Administrativo-Suplente
	Edcarlos Roberto Lourenço Oliveira	Discente-Titular
	-	Discente-Suplente
	Vanessa Alves da Silva Brito	Sociedade Civil Organizadora-Titular
	-	Sociedade Civil Organizadora-Suplente
Itabirito	Patrícia Elizabeth de Freitas	Docente-Titular
	Bruno da Fonseca Gonçalves	Docente-Suplente
	Jorrdana Rocha de Almeida	Técnico-Administrativo-Titular
	Rômulo Pereira	Técnico-Administrativo-Suplente
	Marcelo Augusto dos Reis Braga	Discente-Titular
	Marcos Vinícius de Jesus Santana	Discente-Suplente
	Denise Couto da Silva	Sociedade Civil Organizadora-Titular
	-	Sociedade Civil Organizadora-Suplente
Ouro Branco	Jânio Rosa da Silva	Docente-Titular
	Haroldo Lacerda de Brito	Docente-Suplente
	Bruno Alves Valverde	Técnico-Administrativo-Titular
	Júlio César Neves	Técnico-Administrativo-Suplente
	Fabiano Marinho Cindra Santos	Discente-Titular
	Ronaldo Santos da Luz	Discente-Suplente
	Murilo da Silva Valim	Sociedade Civil Organizadora-Titular
	Margaret Assis Isaac	Sociedade Civil Organizadora-Suplente
Ouro Preto	Venilson Luciano Benigno Fonseca	Docente-Titular
	Ronaldo Silva Trindade	Docente-Suplente
	Edna Paula da Costa Reis	Técnico-Administrativo-Titular
	Diego de Souza Rodrigues	Técnico-Administrativo-Suplente
	Ricardo de Oliveira Tobias	Discente-Titular
	Cintia Taynara Brum Alves/ Gabriela Barbosa	Discente-Suplente



	Ferreira	
	Olga Ferreira Pena	Sociedade Civil Organizada-Titular
	Thiago Pignataro Oshiro	Sociedade Civil Organizada-Suplente
Piumhi	Felipe da Silva Alves	Docente-Titular
	Tobias Ribeiro Ferreira	Docente-Suplente
	Alexandra Aparecida de Oliveira	Técnico-Administrativo-Titular
	Ana Laura Rabelo Belo	Técnico-Administrativo-Suplente
	Nayane Caroline Silva	Discente-Titular
	Hiago da Silva Dantas	Discente-Suplente
	João Batista Polcaro Júnior	Sociedade Civil Organizada-Titular
	Ubiraci de Brito Mota	Sociedade Civil Organizada-Suplente
Ponte Nova	Pollyanna Júnia F. Maia Reis	Docente-Titular
	Leonardo de Paiva Barbosa	Docente-Suplente
	Neuberth Siqueira Nacif	Técnico-Administrativo-Titular
	Gustavo Reis de Moraes	Técnico-Administrativo-Suplente
	Willian José de Araújo Brito	Discente-Titular
	Cynthia Borges Augusto	Discente-Suplente
	Márcia C. Oliveira Diniz	Sociedade Civil Organizada-Titular
	Nivalda de Azevedo Freitas	Sociedade Civil Organizada-Suplente
Ribeirão das Neves	Paulo Aparecido Tomaz	Docente-Titular
	Daila Silva Seabra de Moura Fonseca	Docente-Suplente
	Agnaldo Afonso de Sousa	Técnico-Administrativo-Titular
	Milca Araújo	Técnico-Administrativo-Suplente
	Josilene Silva Rodrigues dos Santos	Discente-Titular
	Tarcisio Eustáquio Brito	Discente-Suplente
	José Fernandes Filho	Sociedade Civil Organizada-Titular
	Alessandra de Melo França	Sociedade Civil Organizada-Suplente
Sabará	Lucas Maia dos Santos	Docente-Titular
	Estela Maria Perez Diaz	Docente-Suplente
	Márcia Basília de Araújo	Técnico-Administrativo-Titular
	Luzia Maria dos Santos Pires	Técnico-Administrativo-Suplente
	Laura Esther Martins Santos	Discente-Titular
	Dominique Camille Albino de Oliveira	Discente-Suplente

	Fátima Maria Herculano Duarte	Sociedade Civil Organizada-Titular
	Elen Cristina Rocha Pinto	Sociedade Civil Organizada-Suplente
Santa Luzia	Mariana de Castro Prado/ João Francisco de Carvalho Neto	Docente-Titular
	Roxane Sidney Resende de Mendonça	Docente-Suplente
	Ronaldo Gonçalves Pires/ Rosane Lucas de Oliveira	Técnico-Administrativo-Titular
	Janaína Rocha Kiel	Técnico-Administrativo-Suplente
	Lorrayne Queiroz Oliveira/ Tiago Rodrigues Maciel	Discente-Titular
	Lorrane Cristine Soares	Discente-Suplente
	Edson Antônio Vieira/ Sandro Lúcio de Souza Coelho	Sociedade Civil Organizada-Titular
	Paulo Roberto Rodrigues Silva	Sociedade Civil Organizada-Suplente
São João Evangelista	Ítalo Magno Pereira	Docente-Titular
	Dayler Vinicius Miranda	Docente-Suplente
	Paulo Sérgio Pereira	Técnico-Administrativo-Titular
	Rosiana de Sousa	Técnico-Administrativo-Suplente
	Ada Cristina de Miranda	Discente-Titular
	Marcelo Sousa Queiroz	Discente-Suplente
	Silvana Aparecida Silva	Sociedade Civil Organizada-Titular
	Saint Clair Ferreira Filho	Sociedade Civil Organizada-Suplente

Fonte: Portaria IFMG nº 1219 de 17 de novembro de 2016

3. A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFMG

O processo de autoavaliação do IFMG teve início em 2010 com a criação da CPA. Desde então, as práticas institucionais têm sido pautadas nas reflexões sobre os resultados obtidos por meio das pesquisas realizadas nos *campi* e concretizadas nos relatórios. A conscientização da participação, tanto individual quanto coletiva, no processo avaliativo, é fundamental para o sucesso do desenvolvimento do Instituto. Portanto, a avaliação visa tornar toda a comunidade acadêmica protagonista da consolidação de uma educação pública de qualidade e democrática em todos os níveis de ensino.

3.1 A concepção de avaliação no IFMG

A autoavaliação se configura como um instrumento capaz de oferecer aos gestores um panorama das condições em que a instituição se encontra, destacando potencialidades e fragilidades, indicando rumos para as melhorias e transformações. Assim, o processo de construção da autoavaliação no IFMG deve retratar o compromisso institucional com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que ela oferece à sociedade.

Nessa perspectiva, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI):

O IFMG propõe um modelo de autoavaliação institucional, que deve ser compreendido como um processo de caráter diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo, cujo objetivo é identificar o perfil institucional e o significado de sua atuação por meio de suas atividades relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão. Ressalta-se a importância de se adotar um modelo de autoavaliação institucional com foco na gestão de processos. (IFMG, 2015, p.179).

A autoavaliação fornece embasamento para a melhoria da qualidade das ações praticadas, para o cumprimento da missão, para a consolidação dos princípios e valores, bem como para o fortalecimento da imagem e identidade da instituição.

O processo autoavaliativo do IFMG está articulado com os propósitos e com a execução das metas previstas no PDI, e busca analisar, de forma cíclica, a instituição, tomando como base o que propõe o SINAES, criado pela Lei Federal nº.10.861, de 14 de abril de 2004. Para alcançar esse objetivo, a CPA promove ações que requerem o diálogo permanente com a comunidade acadêmica e externa, por meio de diferentes atividades desenvolvidas, tais como acompanhamento, análise, consolidação de práticas avaliativas e tomadas de decisão.

A autoavaliação institucional passa por cinco fases, a saber:

1. Sensibilização;
2. Aplicação dos questionários de autoavaliação institucional;
3. Elaboração do relatório;
4. Divulgação do relatório;

5. Controle.

3.2 Agenda de trabalho referente ao relatório de avaliação institucional de 2016

A agenda de trabalho da CPA Central referente à avaliação institucional de 2016 foi organizada em conjunto com os representantes das CPAs Locais, no 1º Encontro da CPA IFMG, ocorrido no Auditório da Reitoria, em 29 de junho de 2016, de forma a cumprir as seguintes ações:

Quadro 5 – Cronograma para organização das atividades da CPA – Período 2016-2017

Descrição das atividades	Responsáveis pela realização das atividades	Início	Término	Procedimentos	Objetivos
1. Finalização das alterações do Regimento da CPA	CPA central (todos os membros titulares) CPAs locais	24/04/2016	Em andamento	Construção colaborativa via <i>email</i> entre membros da CPA central. Construção colaborativa via <i>email</i> entre membros da CPA local. Submissão ao Conselho Superior.	Esclarecer pontos confusos do documento.
2. Elaboração do Projeto de autoavaliação institucional	CPA central	28/04/2016	15/05/2016	Construção colaborativa via <i>email</i> entre membros da CPA central. Submissão ao Conselho Superior.	Aperfeiçoar e detalhar o projeto existente.
3. Reunião para estudo e aperfeiçoamento dos questionários de avaliação	CPA central CPAs locais	29/06/2016	Em andamento	Construção colaborativa via <i>email</i> entre membros da CPA central e locais.	Aperfeiçoar os questionários de avaliação.

				Reunião na reitoria.	
4. Finalização/validação do questionário de autoavaliação institucional	CPA central CPAs locais	15/06/2016	15/07/2016	Construção colaborativa via <i>email</i> entre membros da CPA central e locais.	Aperfeiçoar os questionários de avaliação.
5. Reunião para tratar da divulgação da avaliação e sensibilização da comunidade acadêmica	CPA central	05/08/2016	05/08/2016	Estratégias para divulgação da avaliação nos <i>campus</i> . Estratégias para sensibilização da importância da avaliação.	Divulgar a avaliação e preparar os envolvidos.
6. Sensibilização da comunidade acadêmica	CPA central CPAs locais	12/08/2016	30/09/2016	Apoio ao trabalho de sensibilização promovido pelas CPAs locais.	Preparar os envolvidos para participarem ativamente da avaliação.
7. Aplicação dos questionários nos <i>campi</i> e na Reitoria	CPA central CPAs locais	26/09/2016	11/11/2016	Resposta aos questionários.	Oportunizar manifestações e avaliar demandas.
8. Elaboração dos relatórios locais de autoavaliação	CPAs locais	31/10/2016	13/01/2017	Análise das informações obtidas.	Elaborar o relatório local e enviar para a CPA Central.
9. Elaboração do relatório parcial 2016 IFMG	CPA Central	16/01/2017	31/03/2017	Compilação das informações obtidas dos relatórios dos <i>campi</i> em um relatório geral.	Elaborar o relatório parcial de Autoavaliação Institucional 2016 IFMG e encaminhar ao INEP/MEC
11. Encontro da CPA IFMG para divulgação do relatório	CPA central CPAs locais	26/04/2017	26/04/2017	Cronograma 2017/2018: reformulação regimento interno e questionários, autoavaliação, balanço crítico.	Democratizar as ações da CPA; trocar de experiências.

Fonte: Elaborado pelas CPAs Central e Locais



3.3 Questionário de Autoavaliação

Os questionários foram concebidos de acordo com as orientações expressas pelo SINAES. Em 2016, foi utilizado o questionário de autoavaliação institucional, elaborado em consonância com os cinco eixos propostos pelo instrumento de avaliação institucional externa do INEP, publicado em agosto de 2014. Para cada eixo, foram construídos indicadores que refletem a realidade e a vocação do Instituto. As perguntas foram direcionadas e filtradas de acordo com o perfil de cada respondente (discente, docente, técnico-administrativo e comunidade externa).

A CPA definiu a atribuição dos seguintes conceitos para os questionários: ÓTIMO, BOM, REGULAR, RUIM, NÃO CONHEÇO, INEXISTENTE. A decisão de mudanças, tanto do questionário quanto dos conceitos avaliativos adotados, foi tomada a partir do Encontro da CPA IFMG, ocorrido no dia 29 de junho de 2016.

O questionário de autoavaliação foi desenvolvido de forma conjunta pelos membros da CPA central e local, mediante a formação de grupo de trabalho, incluindo consulta pública entre os membros das comissões central e locais. A participação na construção e aplicação do questionário envolveu, inclusive, os *campi* que ofertam apenas cursos técnicos. O questionário foi disponibilizado em *link* enviado a todas às CPAs locais, as quais tiveram a autonomia para definir a melhor forma de aplicação dentro das especificidades e do calendário de cada *campus*.

3.3.1 Metodologia e Eixos do Processo de Autoavaliação

A autoavaliação institucional obedece aos princípios norteadores da Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, visando garantir o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior. A autoavaliação tem como principais objetivos:

- Produzir conhecimentos;
- Refletir sobre o sentido das atividades e finalidades cumpridas pela instituição;
- Identificar as potencialidades e fragilidades do IFMG;

- Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;
- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;
- Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade;
- Avaliar a relevância científica, tecnológica, social e cultural de suas atividades, produtos e serviços; e
- Prestar contas à sociedade.

Em consonância com tais objetivos, a CPA se empenha em organizar o seu processo avaliativo, visando conhecer melhor as fragilidades e as potencialidades do IFMG, refletir sobre suas ações, reavaliar seus conceitos e propor ações que favoreçam o Instituto na realização de mudanças que lhe permitam cumprir sua missão e consolidar-se como instituição de excelência.

O processo avaliativo adotado pela CPA busca atender às dez dimensões de avaliação elencadas no artigo 3º da Lei Federal nº10.861/2004, do SINAES (redistribuídas entre os cinco eixos propostos no instrumento de avaliação externa do INEP), o que permite traçar um perfil do Instituto, bem como o significado e a importância de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, nas regiões onde se insere. Os eixos trabalhados são:

Eixo I - Planejamento e avaliação institucional: engloba a dimensão VIII, elencada no artigo 3º da Lei Federal nº10.861/2004, do SINAES, a saber, “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional”;

Eixo II – Desenvolvimento institucional: abrange as dimensões I e III, elencadas no artigo 3º da Lei Federal nº10.861/2004, do SINAES, a saber, “a missão e o plano de desenvolvimento institucional” e “a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural”;

Eixo III – Políticas acadêmicas: envolve as dimensões II, IV e IX, elencadas no artigo 3º da Lei Federal nº10.861/2004, do SINAES, a saber, “a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades”, “a comunicação com a sociedade” e “políticas de atendimento aos estudantes”;

Eixo IV – Políticas de gestão: inclui as dimensões V, VI e X, elencadas no artigo 3º da Lei Federal nº10.861/2004, do SINAES, a saber, “as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho”, “organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios” e “sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior”;

Eixo V – Infraestrutura física: cobre a dimensão VII, elencada no artigo 3º da Lei Federal nº10.861/2004, do SINAES, a saber, “infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação”.

O princípio geral da metodologia da autoavaliação institucional, portanto, é o envolvimento de todos os sujeitos que compõem a comunidade acadêmica, além de setores da comunidade externa diretamente envolvidos no cotidiano dos *campi*.

3.3.2 *Limitações durante o período de avaliação*

No desenvolvimento de todo o trabalho relativo à autoavaliação, foram identificadas limitações que devem ser consideradas na leitura deste relatório e no planejamento de avaliações futuras. Dentre os entraves observados, destacam-se:

a) Rotatividade dos membros das CPAs: a saída de membros no andamento do

processo, implicando em sobrecarga de trabalho dos demais membros e dificultando o desenvolvimento das ações da CPA.

b) Baixo reconhecimento da importância da autoavaliação institucional: foram percebidos diferentes episódios que refletem a falta de reconhecimento do papel transformador da autoavaliação institucional. Destacam-se a falta de compreensão de alguns gestores ao dificultarem a liberação de servidores membros para participarem das atividades da CPA e a falta de mobilização institucional para adequada estruturação das comissões central e locais (espaço físico, equipamentos e servidores).

c) Redução do orçamento anual federal: a CPA Central não conseguiu realizar curso de capacitação e visitas *in loco* aos *campi* da instituição.

3.4 O Processo Avaliativo

3.4.1 A autoavaliação institucional

A Comissão Própria de Avaliação realizou, entre os dias 19 e 23 de setembro de 2016, o processo de sensibilização em todo o IFMG. Para isso, foi necessária a mobilização de dirigentes, professores, técnicos administrativos, estudantes e representantes da sociedade civil.

Foi destacado que esta autoavaliação é uma construção a ser assumida por todos e faz parte do SINAES, que abrange todas as instituições de educação superior do país. Sua proposta está fundamentada na Lei Federal nº 10861/2004, na portaria do MEC/INEP nº 2051/2004, dentre outros documentos.

O período de aplicação do questionário foi de 9 de outubro a 11 de novembro de 2016, por meio do envio do *link* de acesso: www.ifmg.edu.br/autoavaliacao2016/, disponibilizado por e-mail e no *site* oficial de cada *campus*.

3.4.2 A escolha dos respondentes

A população alvo para responder os questionários de autoavaliação institucional constituiu-se dos seguintes atores envolvidos: docentes, discentes (dos cursos superiores e técnicos) e técnicos administrativos dos diferentes *campi* que constituem o IFMG. Os representantes da comunidade externa de cada *campus* foram constituídos por egressos, pais, representantes de empresas, de escolas parceiras, entidades de classe, associações, dentre outros. A resposta aos questionários foi espontânea e não houve nenhuma forma de identificação do respondente nos devidos formulários de avaliação. Desse modo, buscou-se garantir a liberdade de expressão dos respondentes.

3.4.3 A mobilização e sensibilização

No final de setembro e ao longo do mês de outubro, as comissões central e locais realizaram o trabalho de sensibilização e divulgação da autoavaliação institucional. O material de divulgação continha esclarecimentos sobre os procedimentos a serem realizados e sua importância no processo de melhoria contínua das ações voltadas para o alcance da excelência na educação. As estratégias adotadas incluíram:

- a) Realização de reuniões locais com docentes, discentes e técnicos administrativos visando ampliar a participação;
- b) Disponibilização de *banner* eletrônico no portal do IFMG e nas páginas locais de cada *campus* com chamada para a autoavaliação institucional;
- c) Afixação de cartazes nos *campi* convidando a comunidade a participar do processo;
- d) Envio de *e-mail marketing* informativo a toda a comunidade do IFMG no dia 3 de novembro de 2015, com *link* para a matéria divulgada no portal;
- e) Envio de *e-mail marketing* para todos os técnicos, docentes e alunos dos *campi* participantes, com *link* para o questionário, em 13 de novembro;
- f) Divulgação no *Facebook* do IFMG, convidando os alunos a participarem.

Figura 02: Peças da campanha de Autoavaliação 2016



Fonte: Elaborado pela Diretoria de Comunicação do IFMG.

- g) Divulgação de notícias no Portal do IFMG e nas páginas dos respectivos *campi* com informações gerais sobre datas e procedimentos da autoavaliação (figuras 03 a 05).

Figura 03: Primeira notícia divulgada no portal do IFMG (25/9/16)

portal/noticias/cpa-prepara-se-para-iniciar-autoavaliacao-institucional

Ir para o conteúdo Ir para o menu Ir para a busca Ir para o rodapé

ACESSIBILIDADE ALTO CONTRASTE MAPA DO SITE

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais

IFMG
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Buscar no portal

Site Antigo Meu IFMG Acesso a sistemas Webmail Área de imprensa Contato

VOCÊ ESTÁ AQUI: PÁGINA INICIAL > NOTÍCIAS > CPA PREPARA-SE PARA INICIAR AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL



NOTÍCIAS

CPA prepara-se para iniciar Autoavaliação Institucional

Publicado: 05/09/2016 15h22
Última modificação: 05/09/2016 15h22

Exame de seleção e Vestibular

Concurso Público

Pronatec

SOBRE O IFMG

- O que é o IFMG
- Nossas unidades
- Nossos cursos
- Histórico e Missão

ACESSO À INFORMAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFMG finalizou, nos últimos dias, a nova versão do questionário de avaliação institucional, que será aplicado em 2016. O questionário foi construído coletivamente, numa parceria entre a comissão central, da Reitoria, e as comissões locais dos *campi*.

Uma das novidades é que, este ano, os servidores da Reitoria também terão oportunidade de responder a avaliação. No *campi*, a participação foi estendida aos alunos de cursos técnicos de todas as unidades – anteriormente, apenas alguns *campi* incluíam esses estudantes na autoavaliação institucional. Há, ainda, um direcionamento sobre os respondentes da comunidade externa. "Para que o resultado seja representativo da nossa realidade, sugerimos que sejam pessoas que tenham algum vínculo com a Instituição, como terceirizados, egressos, pais de alunos, participantes de projetos de extensão e outros com perfil similar", explica o presidente da CPA central, Alexander Fuccio.

Autoavaliação 2016

A previsão é que a aplicação do questionário seja feita a partir do final do mês de setembro. Porém, em virtude de alguns *campi* terem calendários diferenciados, haverá flexibilidade nesta data. "Entramos, agora, em uma fase de sensibilização e conversas junto à comunidade acadêmica", explica o presidente da CPA central, Alexander Fuccio.

G+1 0 Tweetar Curtir 0

Fonte: Portal do IFMG.

Figura 04: Segunda notícia divulgada no portal do IFMG (4/10/16)

s/ifmg-inicia-processo-de-autoavaliacao-institucional-2016

BRASIL Serviços Participe Acesso à informação Legislação Canais

Ir para o conteúdo Ir para o menu Ir para a busca Ir para o rodapé
ACESSIBILIDADE ALTO CONTRASTE MAPA DO SITE

INSTITUTO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Buscar no portal




Site Antigo Meu IFMG Acesso a sistemas Webmail Área de Imprensa Contato

VOCE ESTÁ AQUI: [PÁGINA INICIAL](#) > [NOTÍCIAS](#) > [IFMG INICIA PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2016](#)



INSTITUTO FEDERAL
Minas Gerais

- Exame de seleção e Vestibular
- Concurso Público
- Pronatec
- SOBRE O IFMG** ▾
 - O que é o IFMG
 - Nossas unidades
 - Nossos cursos
 - Histórico e Missão
- ACESSO À INFORMAÇÃO** ▾
 - Institucional
 - Auditorias
 - Convênios
 - Despesas
 - Licitações e contratos

NOTÍCIAS

IFMG inicia processo de Autoavaliação Institucional 2016

Publicado: 04/10/2016 12h33
Última modificação: 04/10/2016 13h02

 0
 Tweetar
 Curtir 4



Autoavaliação Institucional 2016

Está aberto, para participação da comunidade acadêmica, o processo de Autoavaliação Institucional 2016 do IFMG. O questionário – que este ano foi revisado com a participação dos *campi* – ficará disponível no período de 26 de setembro a 28 de outubro.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada *campus* do IFMG irá mobilizar a comunidade local para participar em período que melhor se adequar ao seu calendário. Porém, o questionário permanecerá acessível a todo o IFMG ao longo do tempo mencionado acima. “Nada impede que a pessoa de um *campus* responda antes ou depois da mobilização local, desde que o faça até o dia 28 de outubro”, explica o secretário da CPA Central, Thiago Rodrigues.

Quem participa - Servidores (técnico-administrativos e professores), alunos dos cursos superiores e técnicos, comunidade externa. É preciso estar atento à divulgação local no *campus*, para receber orientações detalhadas sobre o período e o perfil do público respondente local.

O que é a autoavaliação? Promovida pela Comissão Própria de Avaliação, que tem integrantes nos *campi* e na Reitoria, a autoavaliação é uma ferramenta para identificar falhas e potencialidades do IFMG. Os resultados obtidos são analisados e divulgados de forma a contribuir para a constante melhoria institucional.

Com o mote “O que você faz por um IFMG melhor?”, a Avaliação Institucional 2016 procura envolver toda a comunidade acadêmica no levantamento de informações relevantes para o aperfeiçoamento constante do Instituto. **Participe!**

Fonte: Portal do IFMG.

Figura 05: Terceira notícia divulgada no portal do IFMG (03/11/16)



The screenshot shows a news article on the IFMG website. The header includes the IFMG logo and navigation links. The main content area features the article title, publication date (03/11/2016 10h58), and a brief introduction. The article text discusses the institutional evaluation process and provides links for more information. A sidebar on the left contains navigation menus for 'SOBRE O IFMG' and 'ACESSO À INFORMAÇÃO'.

INSTITUTO FEDERAL Minas Gerais

NOTÍCIAS

Autoavaliação Institucional 2016: prazo para participar vai até dia 11

Publicado: 03/11/2016 10h58
Última modificação: 07/11/2016 09h09

Com o mote "O que você faz por um IFMG melhor?", está aberto a toda a comunidade do IFMG o processo de Autoavaliação Institucional 2016. Os questionários ficam disponíveis até o dia 11 de novembro e devem ser respondidos *on-line* – basta acessar o *link* que consta nos cartazes e e-mails divulgados pelos *campi* e pela Reitoria.

É preciso ficar atento, pois são dois *links* diferentes:

- Para os *campi*, que tiveram o prazo também prorrogado até 11/11 - [clique aqui](#)
- Para a Reitoria, que este ano participa, pela primeira vez, do processo de Autoavaliação - [clique aqui](#)

Quem participa?
Nos *campi*, o questionário deve ser respondido por servidores (técnico-administrativos e professores), alunos dos cursos superiores e técnicos, comunidade externa. Na Reitoria, além dos servidores efetivos, participam terceirizados, bolsistas, estagiários e outros colaboradores.

O que é a autoavaliação?
Promovida pela Comissão Própria de Avaliação, que tem integrantes nos *campi* e na Reitoria, a autoavaliação é uma ferramenta para identificar falhas e potencialidades do IFMG. Os resultados obtidos são analisados e divulgados de forma a contribuir para a constante melhoria institucional. A ideia que toda a comunidade participe, a fim de levantar informações relevantes para o aperfeiçoamento constante do Instituto.

Fonte: Portal do IFMG.

3.4.4 A aplicação dos questionários

No dia 29 de junho de 2016 aconteceu o 1º Encontro da CPA IFMG, realizado no Auditório da Reitoria e contando com a participação de representantes dos *campi* do IFMG. Também foram convidados representantes da CPA do CEFET, a fim de compartilharem experiências, avanços e dificuldades no planejamento, aplicação e análise dos dados obtidos nos questionários aplicados à comunidade acadêmica.

Dentre os itens da pauta do encontro foi discutida e aprovada a aplicação dos questionários também para os estudantes do Ensino Técnico e para os servidores da Reitoria, como forma de permear um quadro mais amplo do perfil da instituição.

Outrossim, tal ampliação teve como justificativa atender antigos anseios de determinados setores/*campi*, aumentar a consciência participativa da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação e fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais.

O processo de autoavaliação institucional e de cursos foi realizado nos dezessete *campi* do IFMG: Arcos, Bambuí, Betim, Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Formiga, Governador Valadares, Itabirito, Ipatinga, Ouro Branco, Ouro Preto, Piumhi, Ponte Nova, Ribeirão das Neves, Sabará, Santa Luzia e São João Evangelista. Vale destacar que a Reitoria também participou de uma autoavaliação pela primeira vez, por meio de um relatório específico.

Para viabilização da pesquisa, utilizou-se o *software Limesurvey*, programa aplicado com o objetivo de preparar, publicar e coletar respostas de questionários. O programa permite definir como as questões serão mostradas e variar o formato dos questionários por meio de um sistema de padrões. Além disso, fornece uma análise estatística básica sobre os resultados dos questionários.

Os questionários foram disponibilizados aos respondentes por meio eletrônico, divulgados através de *links* enviados por *e-mail* e nos *sites* dos *campi* do IFMG, no período entre 26 de setembro e 11 de novembro de 2016. Os representantes da comunidade externa foram convidados a participar da autoavaliação institucional pelas comissões locais.

Ao todo, participaram da autoavaliação institucional 4.169 respondentes, incluindo representantes da comunidade interna (discentes, docentes e técnicos administrativos) e comunidade externa, assim distribuídos:

a) Discentes

O número total de alunos matriculados nos cursos do IFMG, em 2016, chegou a 12.741, sendo 5.667 vinculados ao ensino superior e outros 7.074 ao ensino técnico profissionalizante de nível médio.

Responderam ao questionário 2.987 alunos, correspondendo a 23,4% do total, sendo 1.125 do ensino técnico e 1.862 do ensino superior, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Tabela 1 – Quantitativo de respondentes entre discentes do IFMG

<i>Campus</i>	Respondentes	Percentual
Arcos	44	1,47%
BambuÍ	274	9,17%
Betim	194	6,49%
Congonhas	155	5,19%
Conselheiro Lafaiete	77	2,58%
Formiga	210	7,03%
Governador Valadares	179	5,99%
Ipatinga	154	5,16%
Itabirito	43	1,44%
Ouro Branco	261	8,74%
Ouro Preto	411	13,76%
Piumhi	119	3,98%
Ponte Nova	64	2,14%
Ribeirão das Neves	180	6,03%
Sabará	134	4,49%
Santa Luzia	255	8,54%
São João Evangelista	233	7,80%
Total	2987	100%

Fonte: Dados gerados pelo programa *Limesurvey*

b) Docentes

De um total de 829, responderam ao questionário 551 docentes atuantes nos cursos do IFMG, representando 66,5% do total, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Tabela 2 – Quantitativo de respondentes entre docentes do IFMG

<i>Campus</i>	Respondentes	Percentual
Arcos	3	0,54%
Bambuí	100	18,15%
Betim	41	7,44%
Congonhas	34	6,17%
Conselheiro Lafaiete	18	3,27%
Formiga	56	10,16%
Governador Valadares	27	4,90%
Ipatinga	13	2,36%
Itabirito	9	1,63%
Ouro Branco	51	9,26%
Ouro Preto	70	12,70%
Piumhi	13	2,36%
Ponte Nova	10	1,81%
Ribeirão das Neves	24	4,36%
Sabará	21	3,81%
Santa Luzia	33	5,99%
São João Evangelista	28	5,08%
Total	551	100%

Fonte: Dados gerados pelo programa *Limesurvey*

c) Técnicos administrativos

De um total de 760, responderam ao questionário 337 técnicos administrativos, representando 44,3% do total, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Tabela 3 – Quantitativo de respondentes entre técnicos administrativos do IFMG

<i>Campus</i>	Respondentes	Percentual
Arcos	3	0,89%
BambuÍ	69	20,47%
Betim	17	5,04%
Congonhas	24	7,12%
Conselheiro Lafaiete	9	2,67%
Formiga	30	8,90%
Governador Valadares	19	5,64%
Ipatinga	8	2,37%
Itabirito	4	1,19%
Ouro Branco	20	5,93%
Ouro Preto	59	17,51%
Piumhi	13	3,86%
Ponte Nova	5	1,48%
Ribeirão das Neves	15	4,45%
Sabará	11	3,26%
Santa Luzia	13	3,86%
São João Evangelista	18	5,34%
Total	337	100%

Fonte: Dados gerados pelo programa *Limesurvey*

d) Comunidade Externa:

Responderam ao questionário 294 representantes da comunidade externa, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Tabela 4 – Quantitativo de respondentes da comunidade externa

<i>Campus</i>	Respondentes	Percentual
Arcos	0	0,00%
BambuÍ	5	1,70%
Betim	37	12,59%
Congonhas	12	4,08%
Conselheiro Lafaiete	1	0,34%
Formiga	11	3,74%
Governador Valadares	0	0,00%
Ipatinga	6	2,04%
Itabirito	1	0,34%
Ouro Branco	73	24,83%
Ouro Preto	19	6,46%
Piumhi	43	14,63%
Ponte Nova	3	1,02%
Ribeirão das Neves	30	10,20%
Sabará	6	2,04%
Santa Luzia	9	3,06%
São João Evangelista	38	12,93%
Total	294	100%

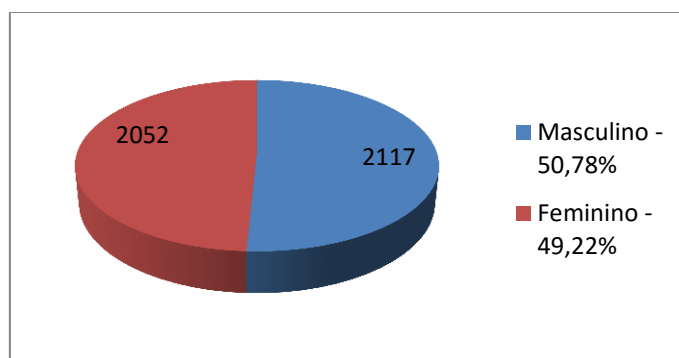
Fonte: Dados gerados pelo programa *Limesurvey*

4. ANÁLISE GLOBAL DOS DADOS

4.1 Perfil dos Respondentes

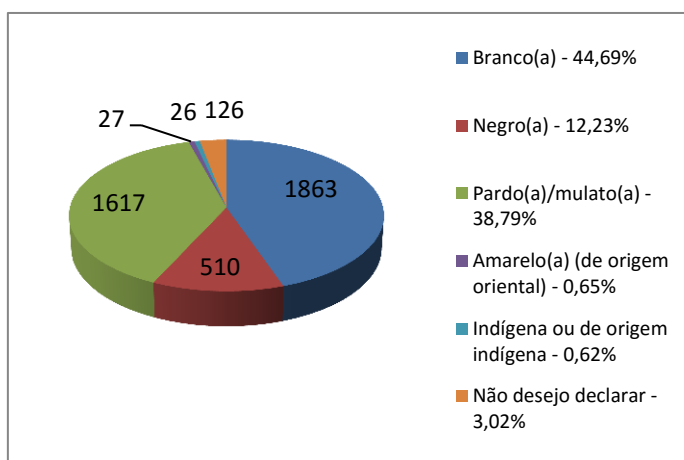
Em relação ao sexo, 50,78 % declararam pertencer ao sexo masculino e 49,22% ao sexo feminino. Constata-se, portanto, um equilíbrio entre os respondentes. Houve predominância das raças “Branca” e “Parda/Mulata”, totalizando, respectivamente, 44,69% e 38,79%. Quanto à faixa etária, nota-se que a maioria dos respondentes está entre 20 e 39 anos, correspondendo a 56,16%. As informações em questão podem ser visualizadas nos gráficos: 01, 02 e 03.

Gráfico 01 – Sexo dos respondentes



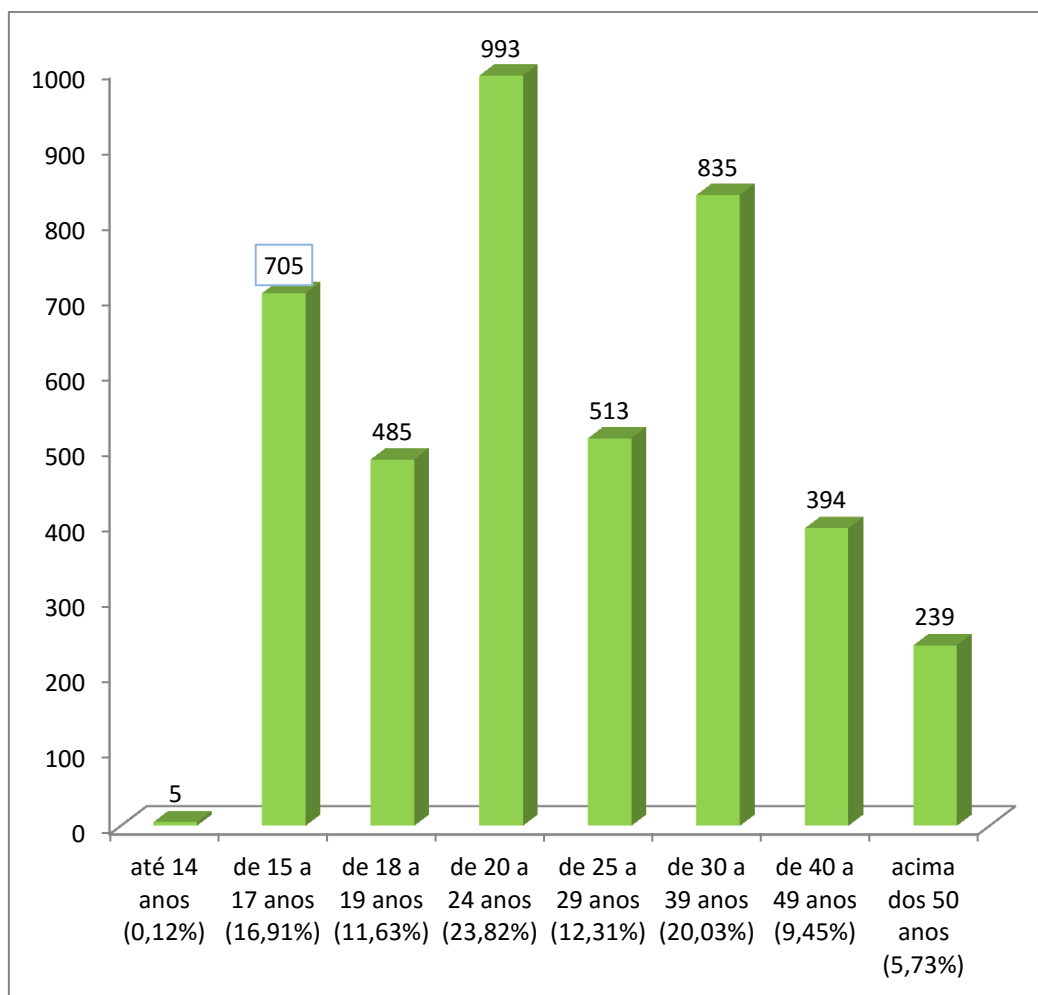
Fonte: Dados gerados pelo programa *Limesurvey*

Gráfico 02 – Cor/raça/etnia dos respondentes



Fonte: Dados gerados pelo programa *Limesurvey*

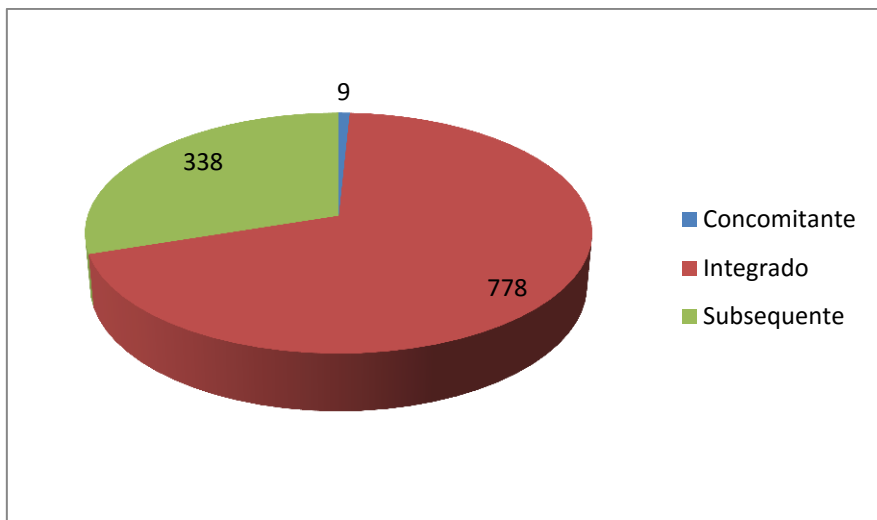
Gráfico 03 – Faixa etária dos respondentes



Fonte: Dados gerados pelo programa *Limesurvey*

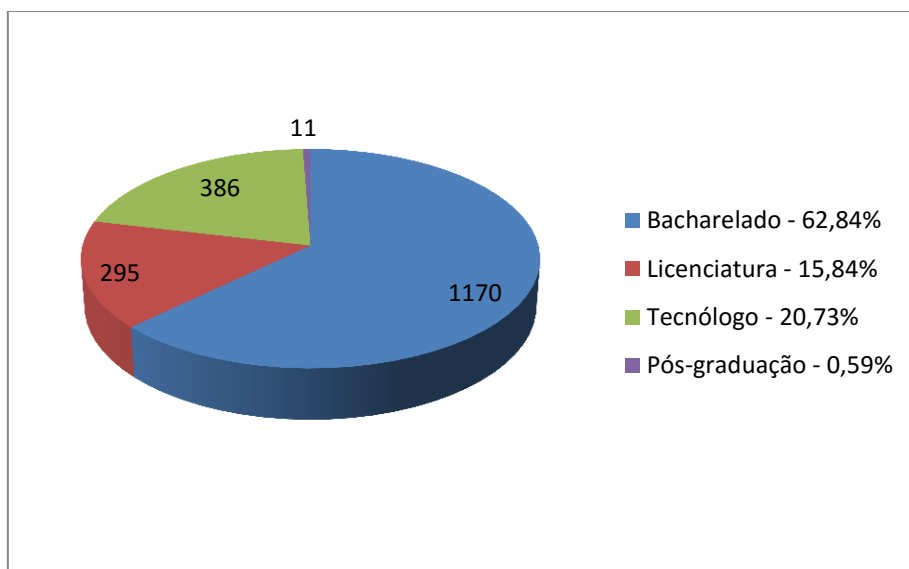
Os dois gráficos a seguir (04 e 05) correspondem ao perfil acadêmico dos discentes. Percebe-se que 69,16% dos alunos dos cursos técnicos estão matriculados na modalidade “Integrado”. No que se refere aos cursos superiores, observa-se que 62,84% são alunos de cursos de bacharelado.

Gráfico 04 – Modalidade do curso técnico dos discentes respondentes



Fonte: Dados gerados pelo programa *Limesurvey*

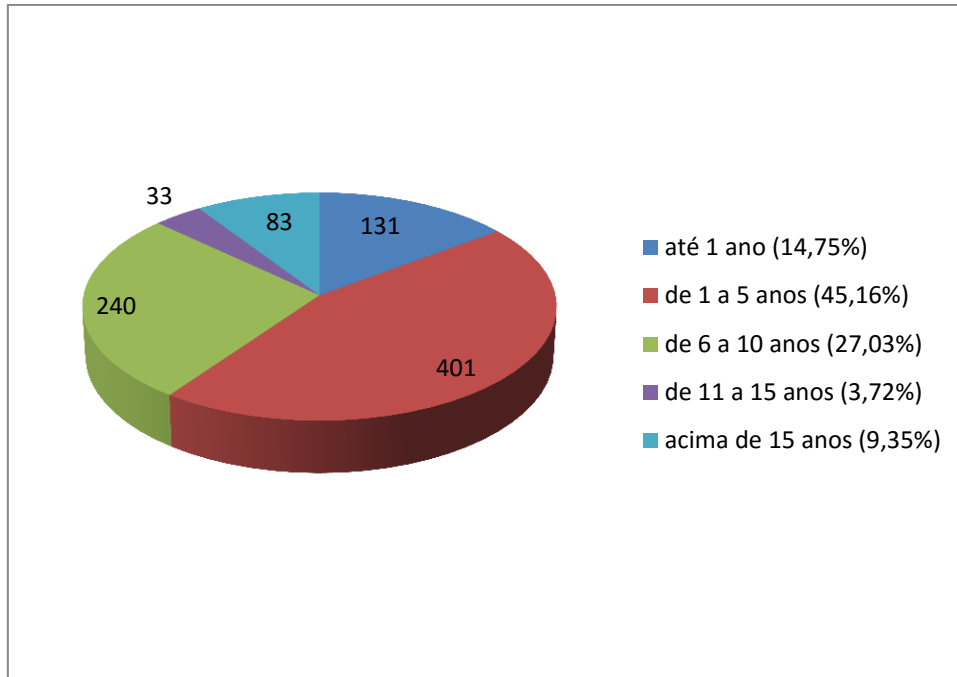
Gráfico 05 – Distribuição dos discentes respondentes nos cursos superiores



Fonte: Dados gerados pelo programa *Limesurvey*

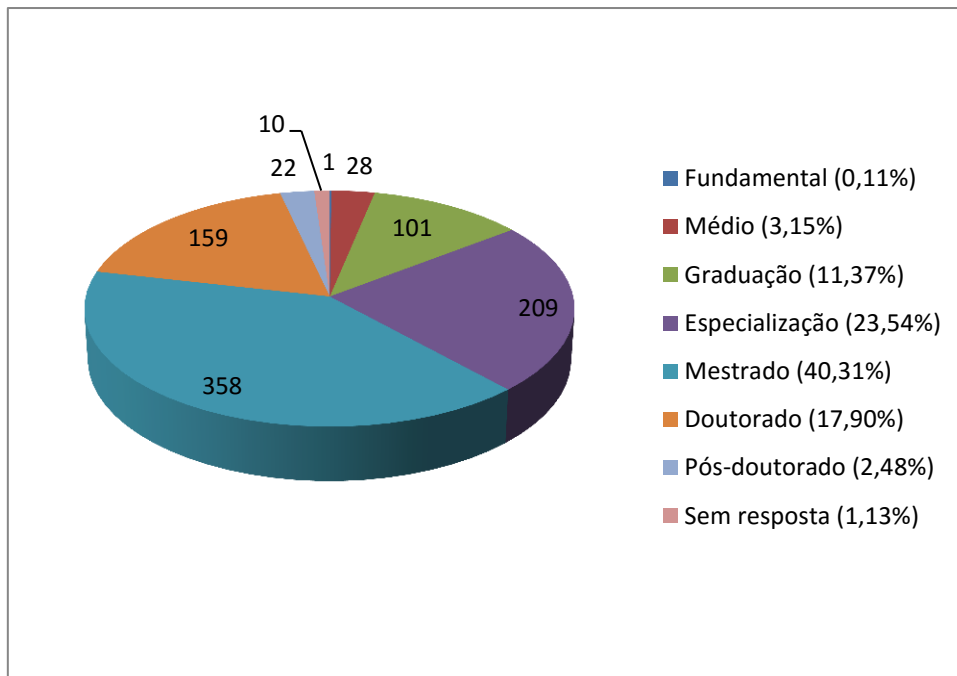
Em relação aos servidores técnico-administrativos e docentes respondentes, a maioria possui até 5 (cinco) anos de serviço, correspondendo a cerca de 60% do total (gráfico 06). Observa-se um elevado nível de capacitação entre os mesmos, uma vez que 84,23% possuem pós-graduação (gráfico 07). Por outro lado, constata-se um conhecimento relativamente baixo dos documentos internos no IFMG (Estatuto, Regimento Geral, PDI e Relatório da CPA) (gráfico 08).

Gráfico 06 – Tempo de serviço dos servidores respondentes



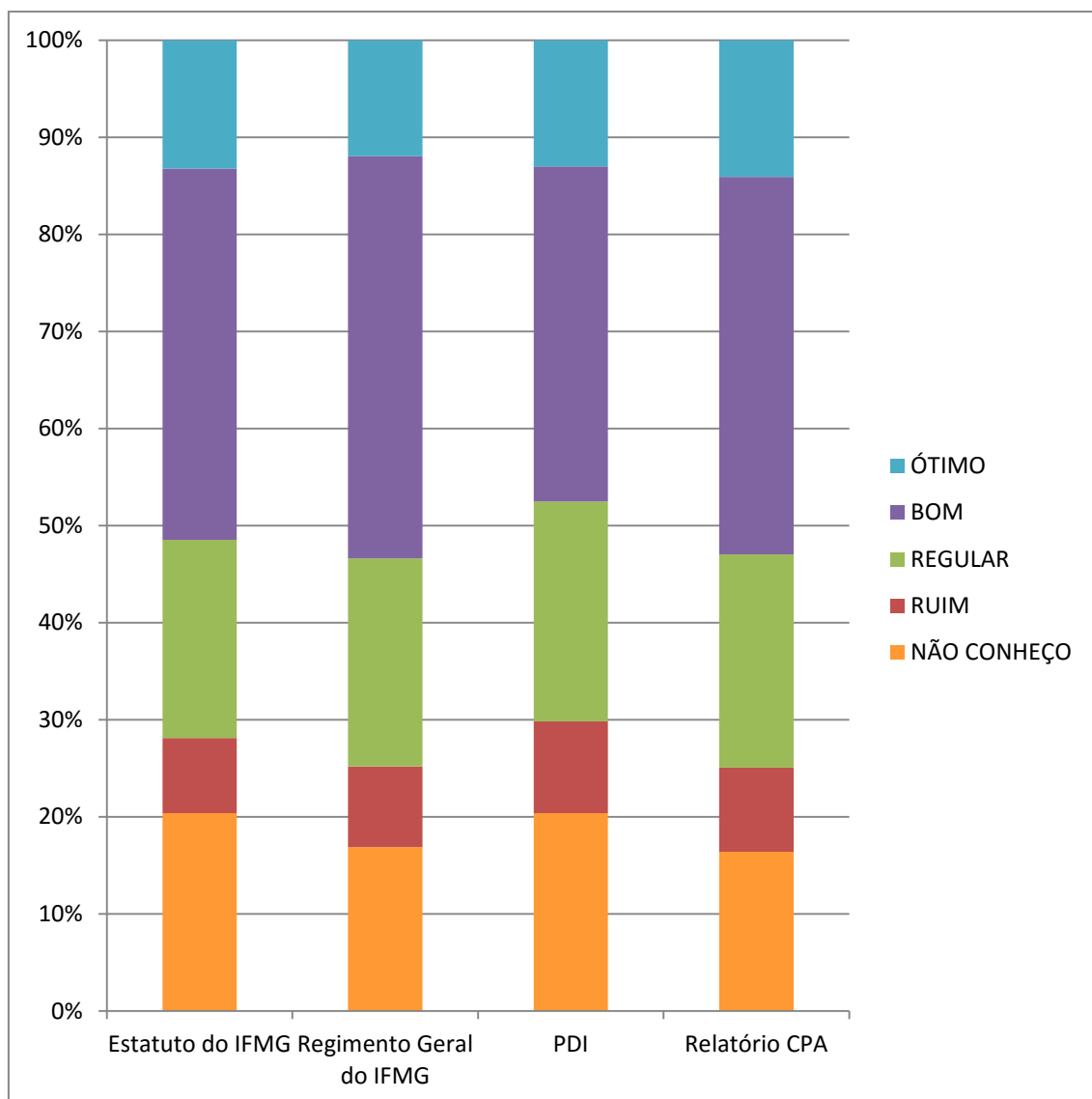
Fonte: Dados gerados pelo programa *Limesurvey*

Gráfico 07 – Escolaridade dos servidores respondentes



Fonte: Dados gerados pelo programa *Limesurvey*

Gráfico 08 – Conhecimento sobre os documentos internos do IFMG



Fonte: Questionário de Autoavaliação IFMG 2016

4.2 Análises dos resultados das avaliações

Esta análise fundamentou-se principalmente nos dados apresentados no relatório geral, que contém as respostas dos diferentes segmentos participantes do processo avaliativo: docentes, discentes, técnicos administrativos e representantes da comunidade externa. Procedeu-se à análise de cada um dos indicadores, os quais foram agrupados considerando-se os cinco eixos já mencionados e que contemplam as dez dimensões do SINAES.

Os indicadores avaliados como ÓTIMO e BOM foram considerados de forma positiva, enquanto os avaliados como REGULAR, RUIM, NÃO CONHEÇO e INEXISTENTE receberam apreciação negativa. É importante ressaltar que, na análise do conceito INEXISTENTE, deve ser considerada a possibilidade de o respondente desconhecer o item avaliado e, não necessariamente, a sua inexistência.

4.3 Análise dos resultados por eixo

4.3.1 Eixo I – Planejamento e Avaliação Institucional

O “Eixo 1” refere-se ao Planejamento e Avaliação Institucional. A avaliação é um dos pilares para o desenvolvimento contínuo da instituição e constitui-se não só da coleta de dados, mas também da análise, planejamento e reorganização das ações, pois propicia mudanças de rota e intervenções a partir dos resultados obtidos - ferramenta imprescindível de gestão.

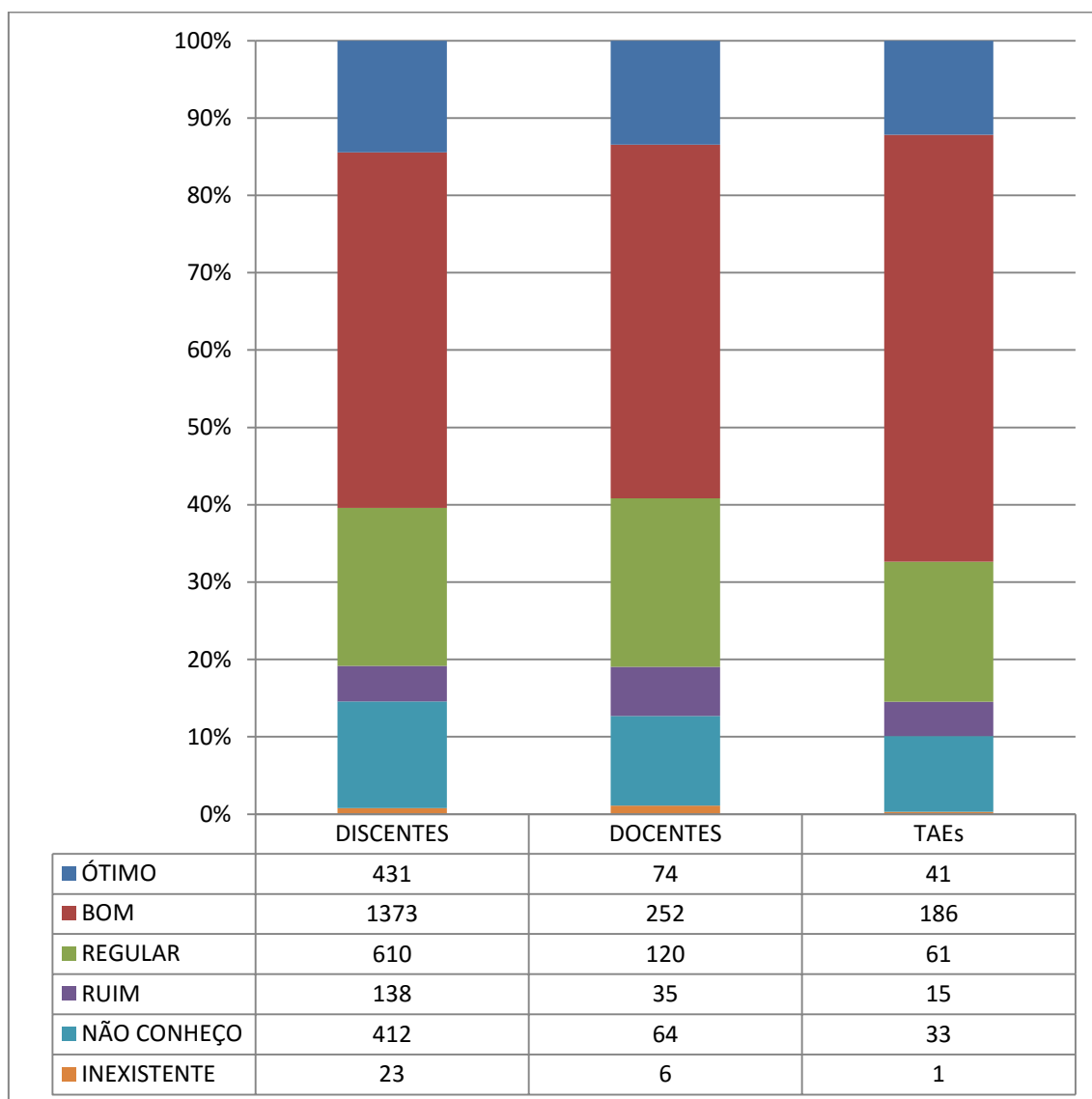
A dimensão 8, Planejamento e Avaliação, foi respondida pelos discentes, docentes e técnicos administrativos, considerando três indicadores, a saber:

- Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional;
- Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional;
- Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG.

Foram registrados 3.875 questionários respondidos para esse eixo: 2.987 respostas dos discentes (77,08%), 551 respostas dos docentes (18,45%) e 337 respostas dos Técnicos Administrativos (11,28%). Os resultados da avaliação e a análise de cada um dos indicadores são apresentados a seguir, nos gráficos de 09 a 11.

DIMENSÃO 8

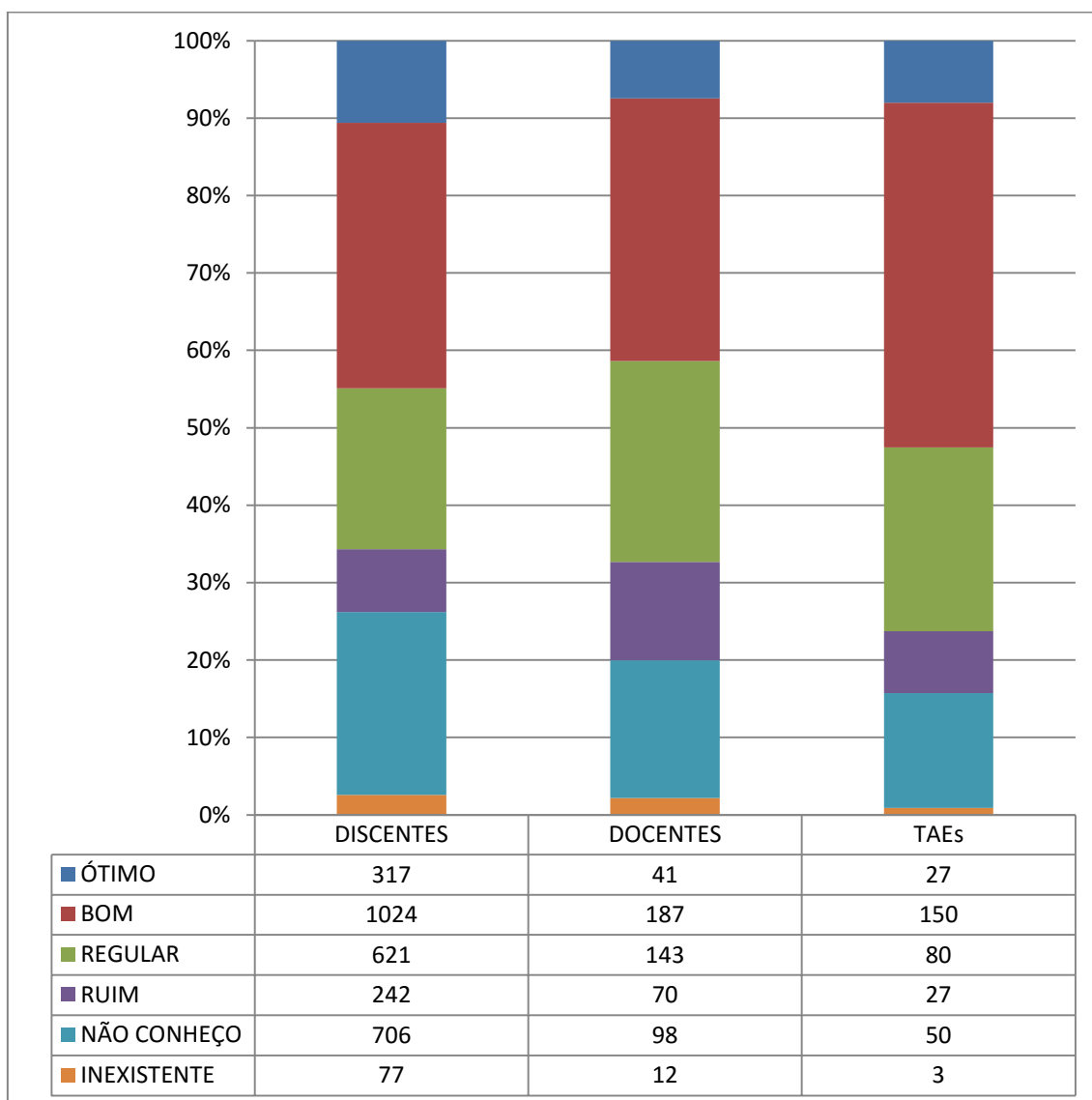
Gráfico 09 – Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional



Fonte: Questionário de Autoavaliação IFMG 2016

Na análise por segmento do indicativo 1 - Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional, verifica-se uma homogeneidade nas respostas consideradas satisfatórias, entre BOM e ÓTIMO, correspondendo a uma média geral de 62,31% (60,40% - discentes; 59,17% - docentes; 67,36% TAEs).

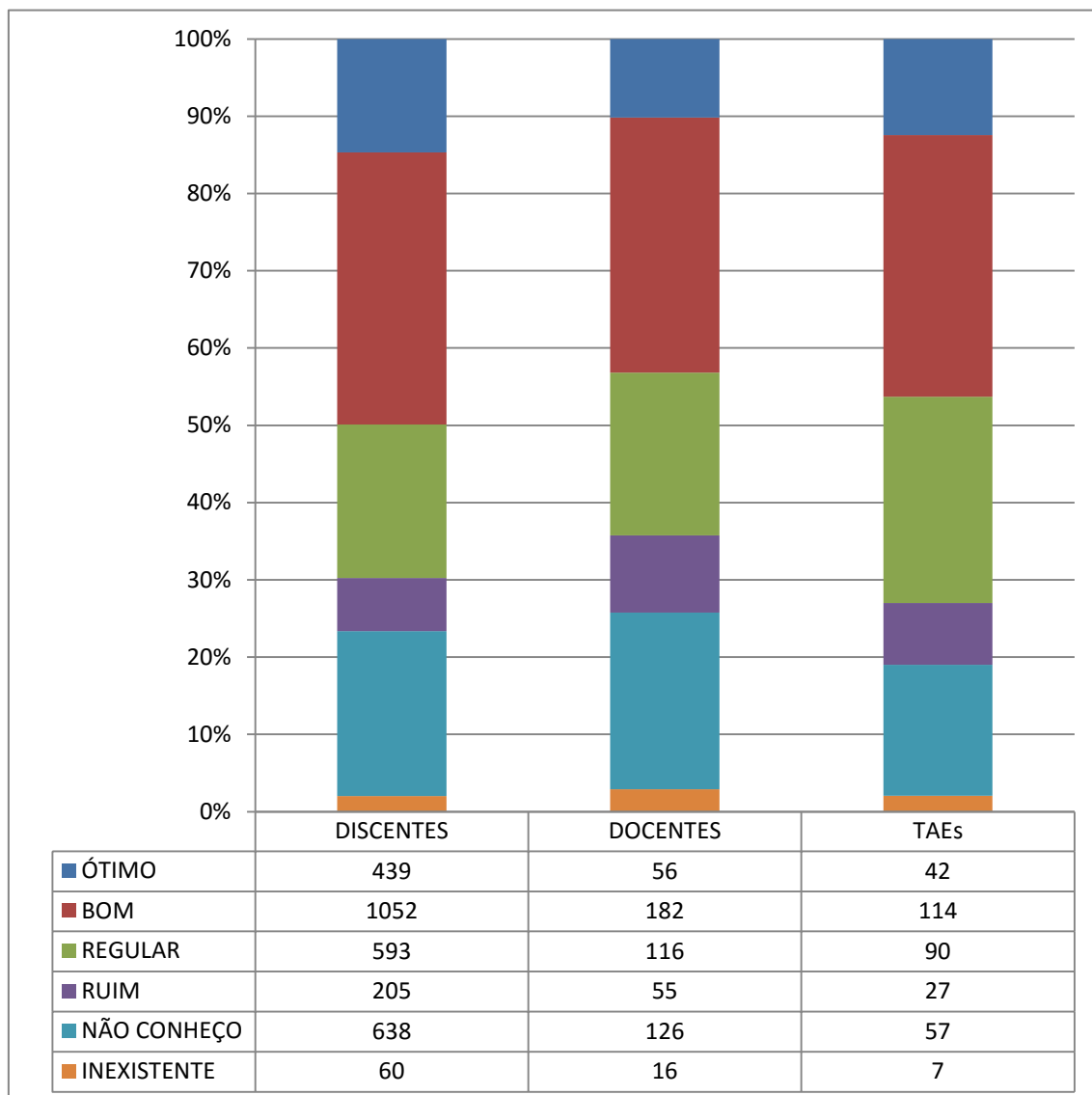
Gráfico 10 - Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional



Fonte: Questionário de Autoavaliação IFMG 2016

Pelo gráfico acima, percebe-se a necessidade de melhoria na questão da divulgação dos resultados da autoavaliação institucional: 44,89% dos discentes, 41,38% dos docentes e 52,52% dos TAEs responderam entre BOM e ÓTIMO, correspondendo a uma média geral de 46,26%.

Gráfico 11 - Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG



Fonte: Questionário de Autoavaliação IFMG 2016

Por outro lado, verifica-se que 48,65% dos discentes, 60,83% dos docentes e 45,06% dos TAEs responderam que a contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG é BOA ou ótima, ou seja, uma média geral de 51,51%.

Tabela 04 – Total de respondentes no Eixo 1 - Discentes

EIXO 1- PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL		DISCENTES						TOTAL
		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE	
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação								
Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional:	R	431	1373	610	138	412	23	2987
	%	14,43	45,97	20,42	4,62	13,79	0,77	100
Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional:	R	317	1024	621	242	706	77	2987
	%	10,61	34,28	20,79	8,10	23,64	2,58	100
Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG:	R	439	1052	593	205	638	60	2987
	%	14,70	35,22	19,85	6,86	21,36	2,01	100

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Tabela 05 – Total de respondentes no Eixo 1 - Docentes

EIXO 1- PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL		DOCENTES						TOTAL
		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE	
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação								
Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional:	R	74	252	120	35	64	6	551
	%	13,43	45,74	21,78	6,35	11,62	1,09	100
Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional:	R	41	187	143	70	98	12	551
	%	7,44	33,94	25,95	12,70	17,79	2,18	100
Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG:	R	56	182	116	55	126	16	551
	%	10,16	33,03	21,05	9,98	22,87	2,90	100

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Tabela 06 – Total de respondentes no Eixo 1 – Técnicos Administrativos em Educação (TAEs)

EIXO 1- PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL		TAEs						TOTAL
		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE	
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação								
Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional:	R	41	186	61	15	33	1	337
	%	12,17	55,19	18,10	4,45	9,79	0,30	100
Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional:	R	27	150	80	27	50	3	337
	%	8,01	44,51	23,74	8,01	14,84	0,89	100
Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG:	R	42	114	90	27	57	7	337
	%	12,46	33,83	26,71	8,01	16,91	2,08	100

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

4.3.1.1 Análise geral do Eixo 1

Para a próxima autoavaliação, uma das medidas que deverão ser adotadas é a inserção do questionário no sistema *Conecta*, o que propiciará maior participação dos discentes, pois o mesmo pode ser um pré-requisito para acesso individual ao desempenho e histórico acadêmico.

As estratégias de divulgação dos resultados devem ser ampliadas, por meio de eventos que envolvam toda a comunidade: nas reuniões de professores, tanto para informá-los quanto para serem propagadores das fragilidades e potencialidades aos discentes, nas reuniões com os TAEs, por meio de palestras, visitas da CPA Central aos *campi* e divulgação nas diversas mídias (panfletos, *banners*, adesivos, site institucional, *Facebook*, *WhatsApp*, *e-mails*, etc). Outra sugestão seria a produção de um vídeo institucional que promova o conhecimento da CPA e dos resultados alcançados.

A importância da etapa de sensibilização é um fator preocupante no processo da autoavaliação e reflete nas respostas obtidas e explicitadas no gráfico 3. Recomenda-se que as estratégias de sensibilização sejam reavaliadas e estendidas, de modo a envolver a efetiva atuação dos *campi* nesse quesito.

O processo de autoavaliação institucional no IFMG está se desenvolvendo, mas ainda não está consolidado, pois carece de estratégias efetivas de sensibilização, divulgação dos resultados e um acompanhamento da comunidade acadêmica nas melhorias que devem ser tomadas. Há de se verificar que a conscientização dos atores envolvidos tem evoluído nesses últimos anos, e as relações de cooperação têm sido fortalecidas para se conseguir melhores resultados.

Os resultados obtidos no Eixo 1 apontam para ações no sentido de melhorar o conhecimento e a participação da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação, tais como:

- Inserir o questionário de autoavaliação no sistema *Conecta*.
- Promover reuniões, palestras, gravação de vídeos, etc, sobre o processo.

- Ampliar as formas de divulgação dos resultados, por meio da confecção de panfletos, banners, adesivos, notícias no site institucional, Facebook, WhatsApp, e-mails, para divulga
- Conscientizar os atores envolvidos.

4.3.2 Eixo II – Desenvolvimento institucional

O “Eixo 2” tem por finalidade a avaliação de ações e de políticas voltadas para a expansão e o aperfeiçoamento da instituição. Neste eixo, inserem-se a “Dimensão 1” (*Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional*) e a “Dimensão 3” (*Responsabilidade Social da Instituição*).

Com relação à missão e ao plano de desenvolvimento institucional do IFMG (“Dimensão 1”), a avaliação pautou-se nos seguintes indicadores:

- qualidade de ensino;
- oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades;
- gestão democrática e transparente;
- formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade;
- compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica.

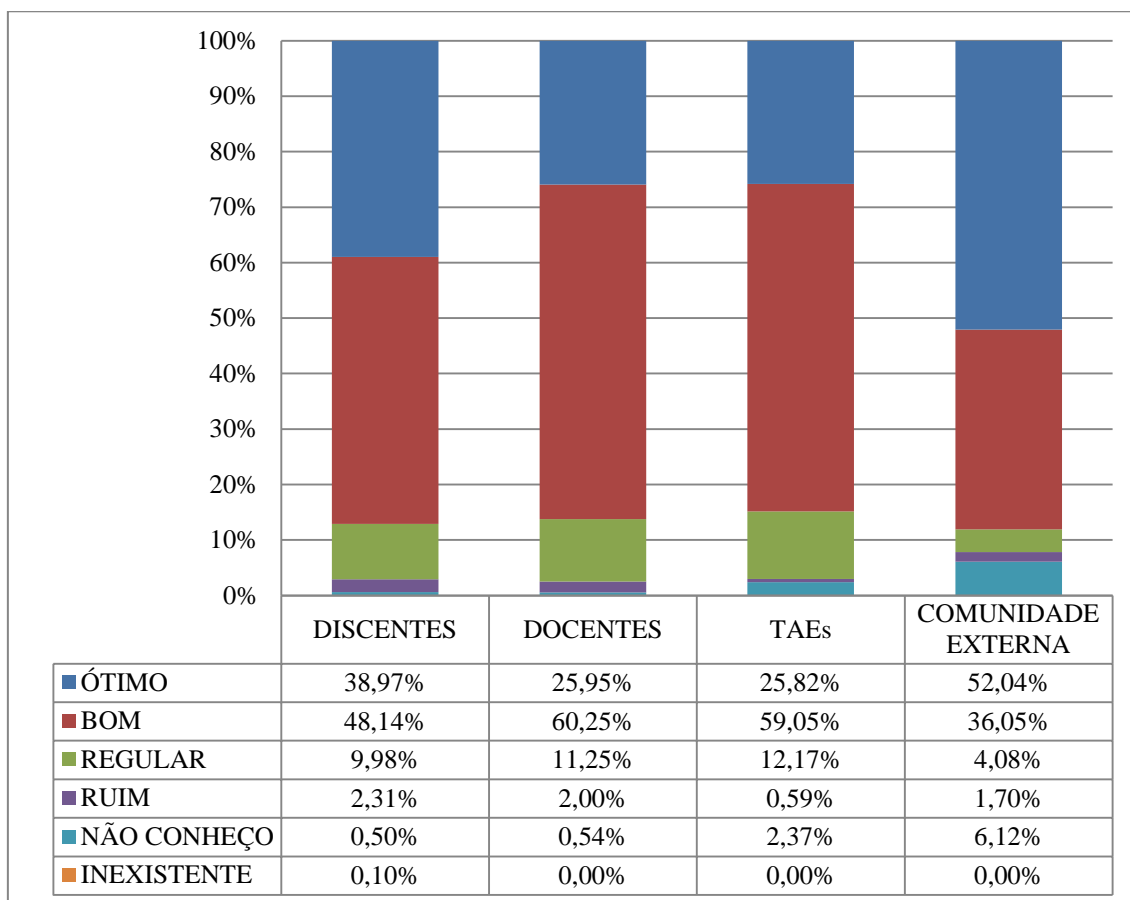
Sobre a responsabilidade social do IFMG (“Dimensão 3”), foram considerados, na avaliação, os indicadores:

- promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável;
- ações desenvolvidas junto à comunidade externa (projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões etc.);
- contribuição do IFMG no desenvolvimento regional (parcerias com a comunidade/empresas, capacitação profissional etc.);
- promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade (gênero, orientação sexual, raça/etnia, cultural etc.).

Discentes, docentes e técnicos administrativos do IFMG, além de representantes da comunidade externa, avaliaram os indicadores acima mencionados, o que permite uma ampla visão das políticas e ações voltadas para o eixo em questão. Os resultados da avaliação e a análise de cada um dos indicadores são apresentados a seguir, nos gráficos de 9 a 17.

DIMENSÃO 1

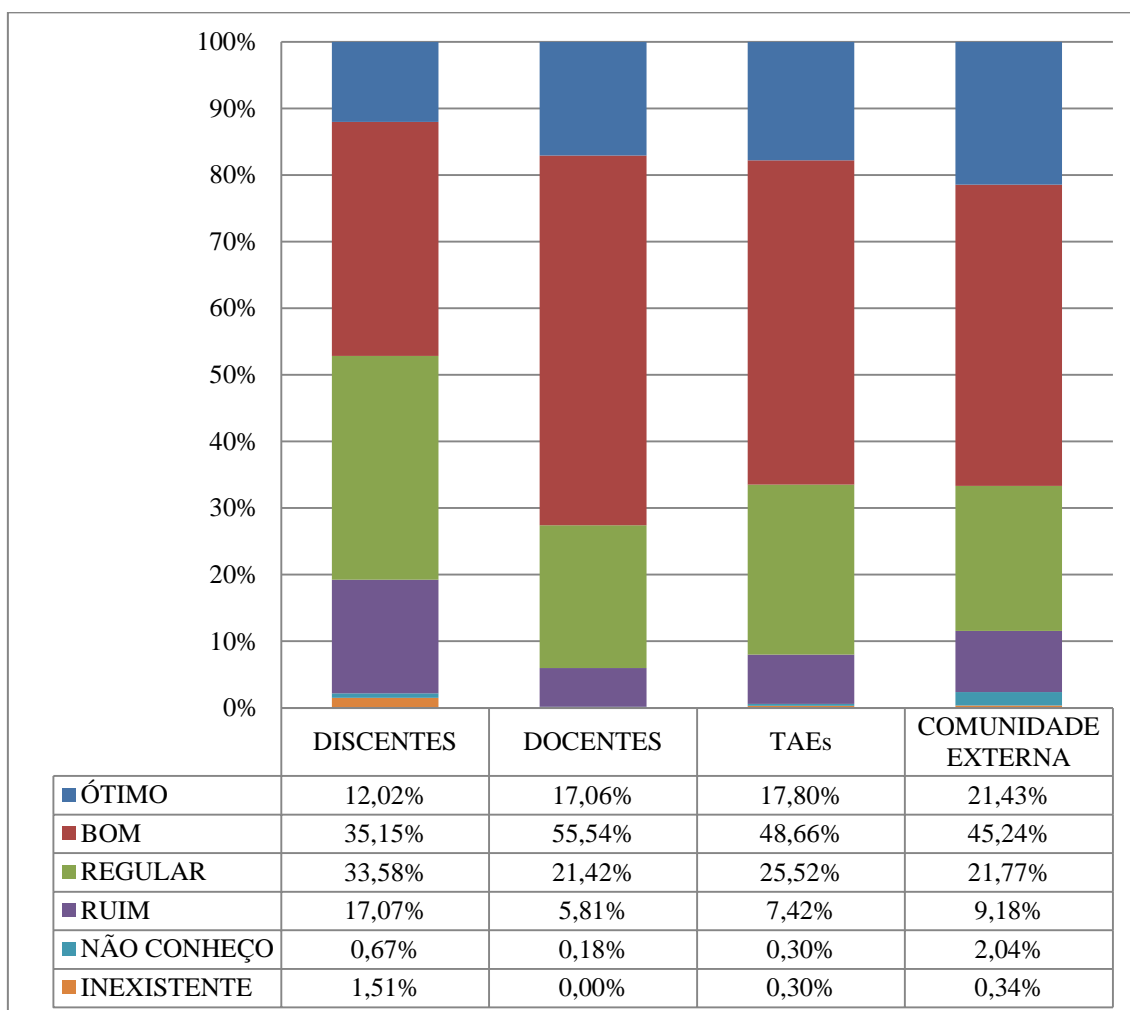
Gráfico 09 – Qualidade de ensino



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

De modo geral, a qualidade do ensino promovido pelo IFMG possuiu uma avaliação positiva, especialmente no que tange à comunidade externa. 52,04% dos respondentes apontou o conceito ÓTIMO. Em contrapartida, foi o segmento em que um maior percentual de respondentes (6,12%) indicou desconhecer a qualidade do ensino na instituição. Já entre os segmentos internos (discentes docentes e técnicos administrativos), o conceito BOM foi o mais recorrente, seguido do conceito ÓTIMO. Somados, os dois conceitos foram apontados por mais de 80% dos respondentes nos três segmentos. Isso quer dizer que a comunidade acadêmica considera satisfatória a qualidade do ensino ofertado na instituição.

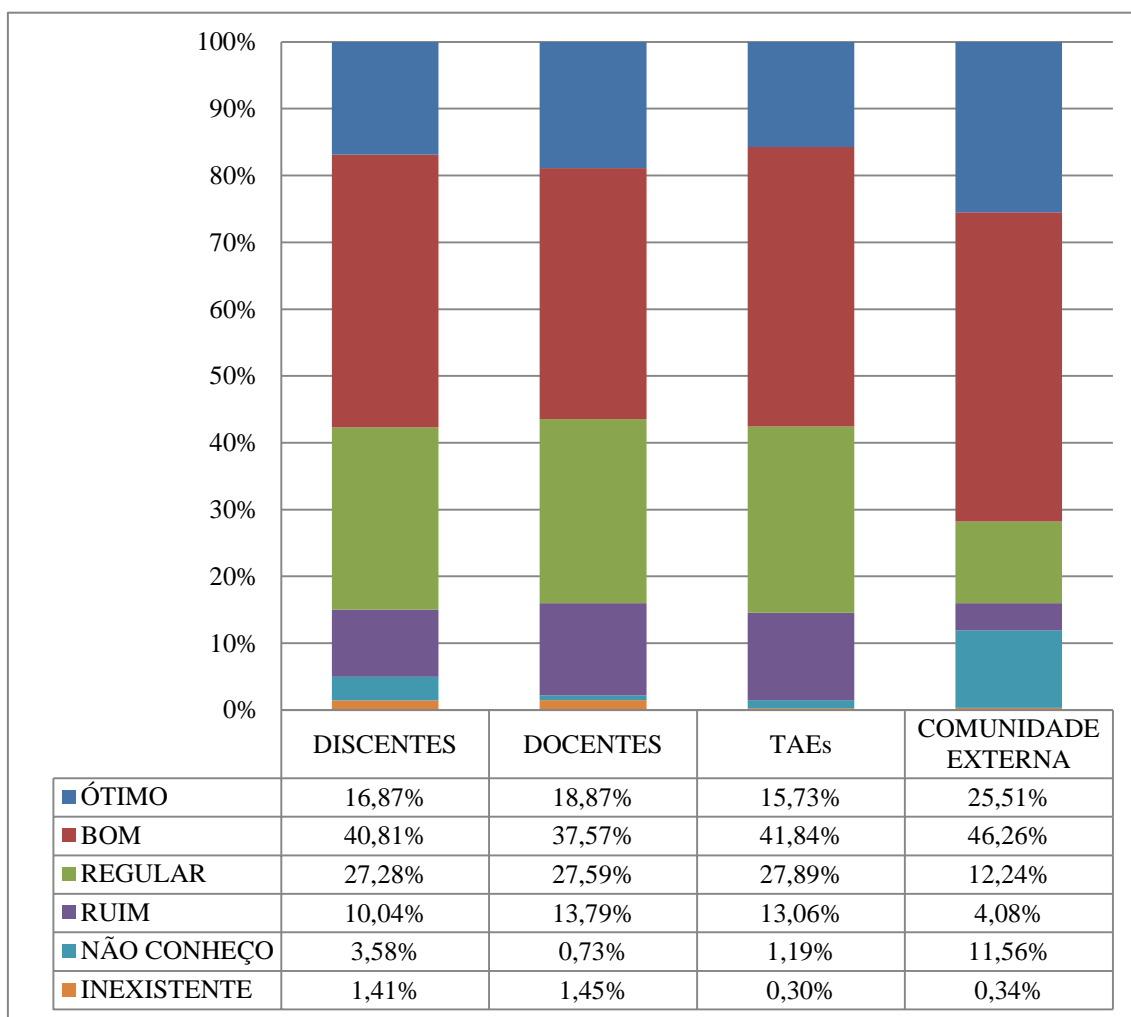
Gráfico 10 – Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

A respeito da oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades, os dados mostram a necessidade de se discutirem as políticas e ações de verticalização do ensino no IFMG. Embora os conceitos ÓTIMO e BOM tenham sido recorrentes em todos os segmentos, uma parcela considerável de respondentes apontou como REGULAR ou RUIM tal indicador. Dentro do segmento discente, 33,58% dos respondentes classificaram a oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades como REGULAR, e outros 17,07% apontaram como RUIM.

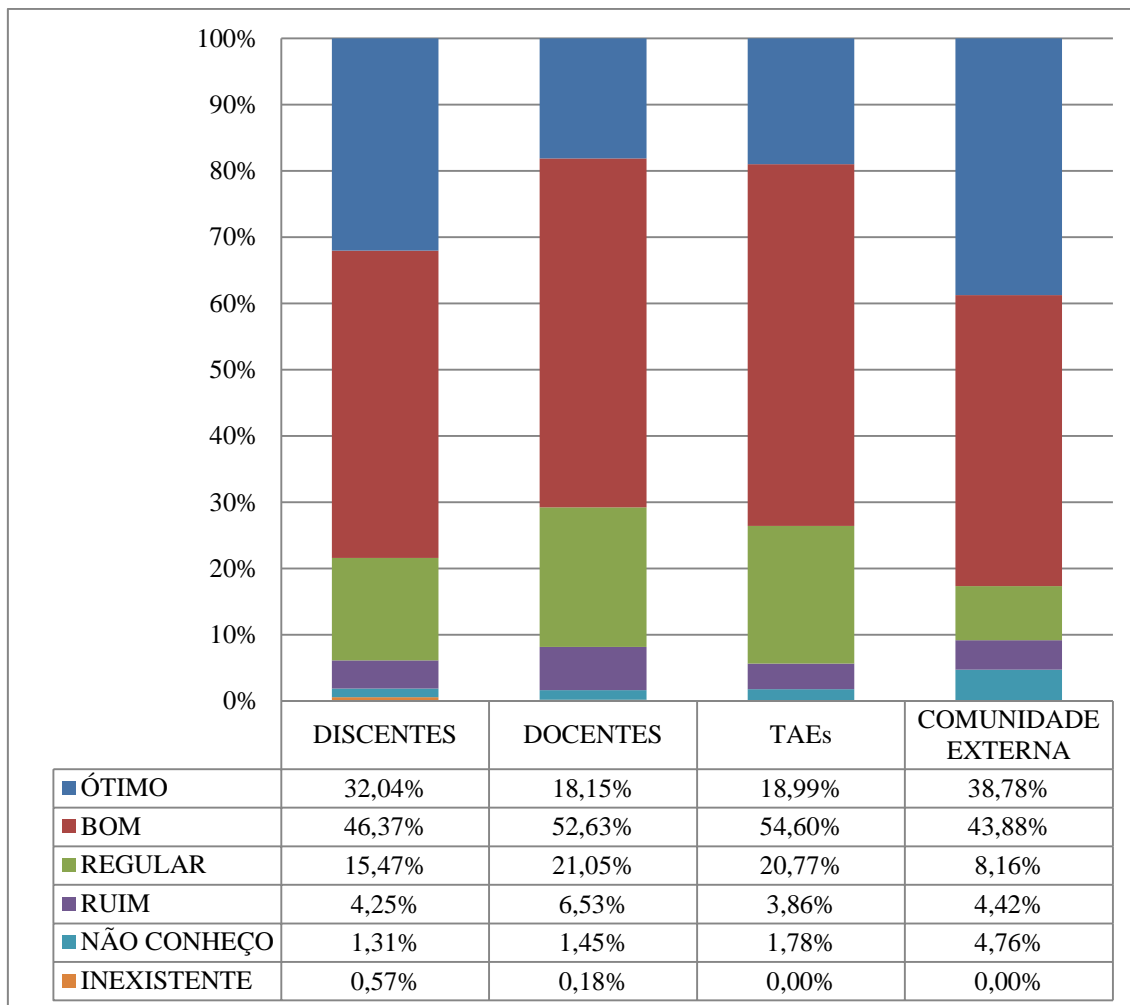
Gráfico 11 – Gestão democrática e transparente



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

A gestão democrática e transparente é outro aspecto que merece atenção. Em todos os segmentos, os conceitos negativos, REGULAR e RUIM, foram indicados por mais de 15% dos respondentes. No caso da comunidade interna, o índice ultrapassa os 35%, chegando a mais de 40% nos segmentos docente (41,38%) e técnico-administrativo (40,95%). No caso da comunidade externa, chama a atenção o alto índice de respondentes que desconhece as políticas e ações voltadas para a gestão democrática e transparente (11,56%).

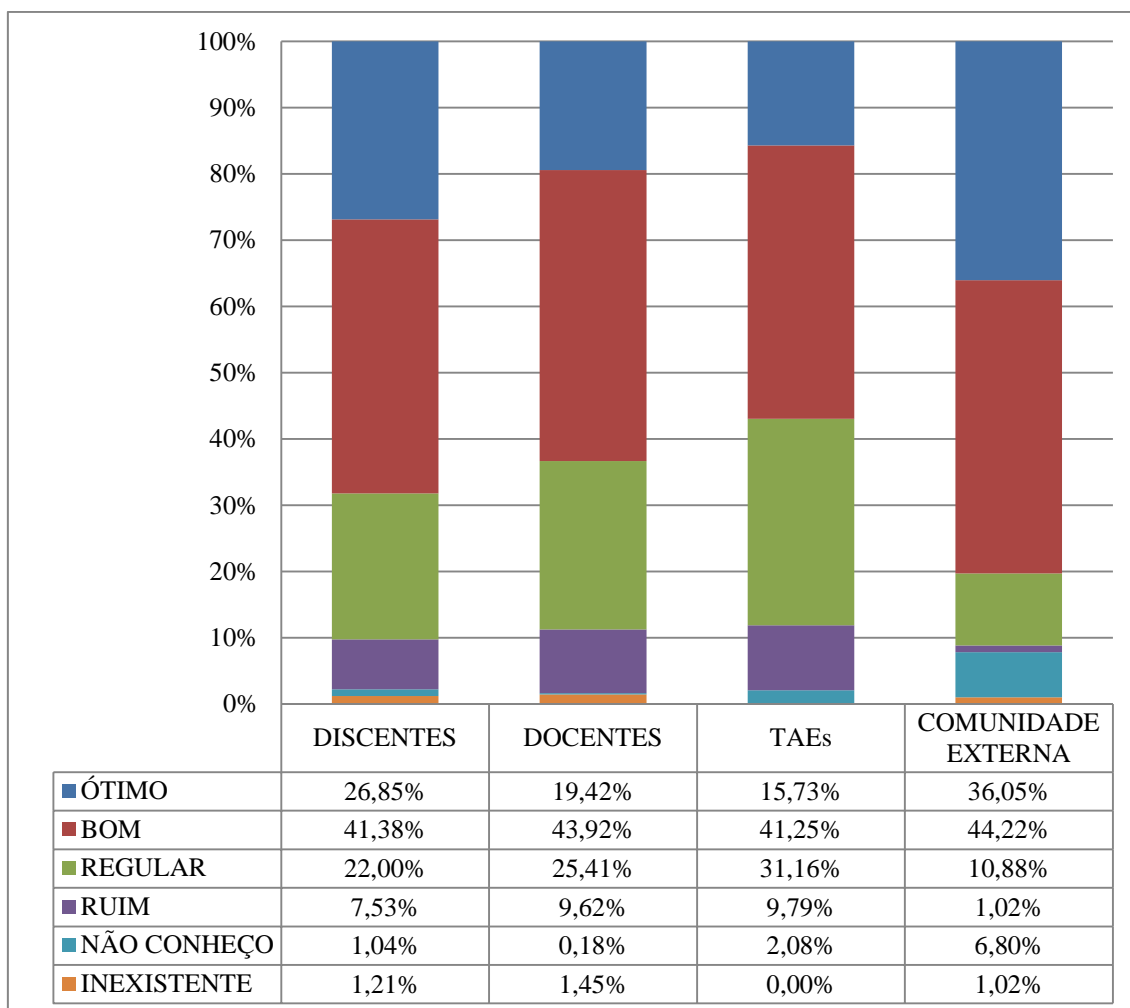
Gráfico 12 – Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

A avaliação da qualidade da formação profissional no IFMG revela dados relativamente positivos. Em todos os segmentos, os conceitos ÓTIMO e BOM, juntos, equivalem a mais de 70% das respostas. Nesse contexto, destacam-se as avaliações do segmento discente e da comunidade externa. Por outro lado, é considerável a parcela de docentes (27,58%) e de técnicos administrativos (24,63%) que consideram como REGULAR ou RUIM a formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade.

Gráfico 13 – Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica

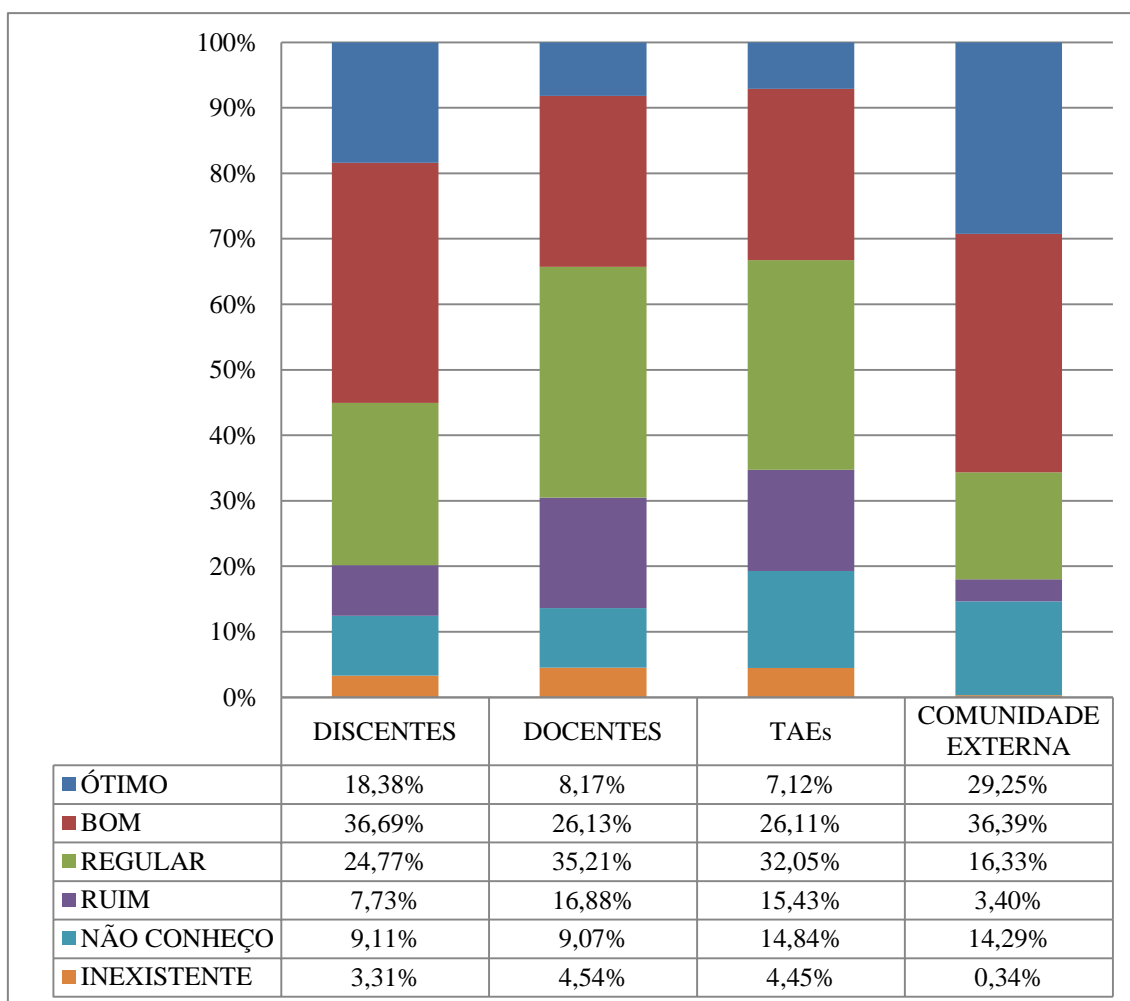


Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

O compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica também é ponto de necessária discussão dentro do instituto. A avaliação positiva do indicador (conceitos ÓTIMO e BOM) ultrapassa os 50% em todos os segmentos. No entanto, dentre os técnicos administrativos, a avaliação negativa (conceitos REGULAR e RUIM) chega aos 40,95% e, entre os docentes o índice fica bem próximo, alcançando os 35,03%.

DIMENSÃO 3

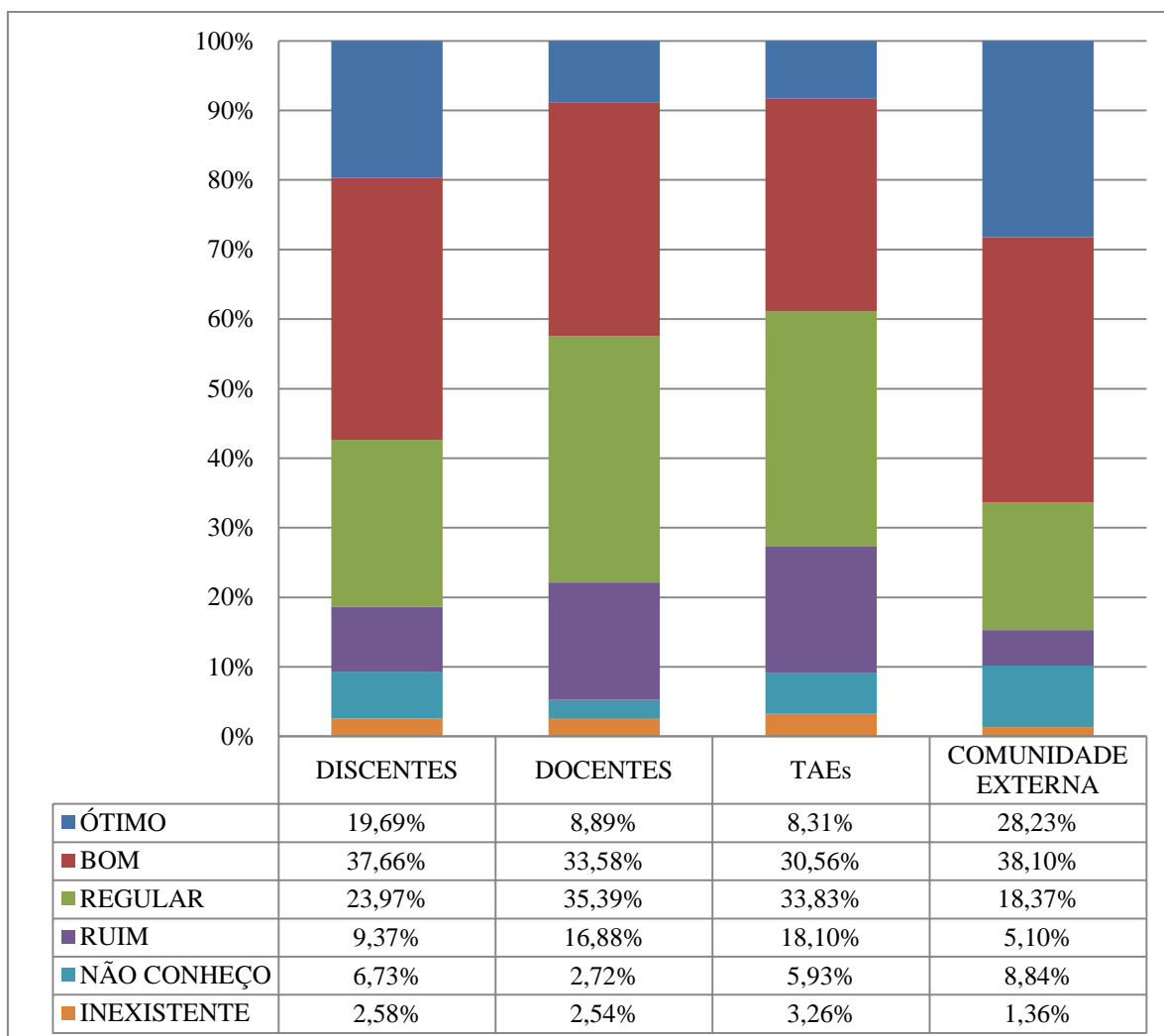
Gráfico 14 – Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

A preocupação com a preservação ambiental e com o desenvolvimento sustentável deve estar presente nas discussões sobre o desenvolvimento institucional. Mais de 50% dos docentes classificaram o indicador de forma negativa e 47,48% dos técnicos administrativos apontaram os mesmos conceitos. A quantidade de respondentes que apontaram desconhecer tais ações ou que marcaram o conceito INEXISTENTE também é alta.

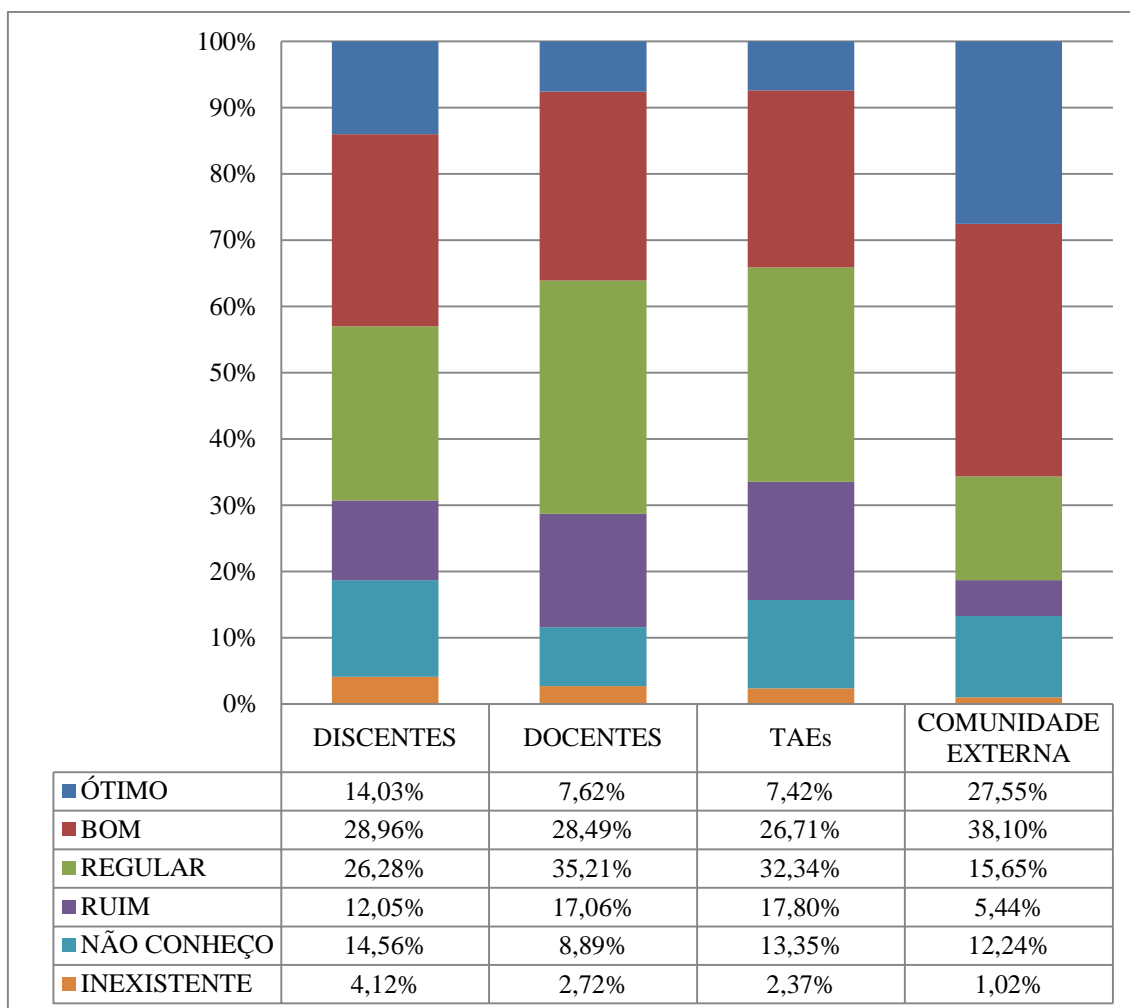
Gráfico 15 – Ações desenvolvidas junto à comunidade externa (projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões, etc)



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Os resultados do indicador que mede as ações desenvolvidas junto à comunidade externa mostram que existe certa preocupação da comunidade interna (em especial docentes e técnicos administrativos) com o assunto. Menos de 40% dos técnicos administrativos avaliaram as ações positivamente. Entre os docentes, o índice ficou pouco acima dos mesmos 40%. Em contrapartida, destaca-se o resultado obtido pela própria comunidade externa. 28,23% dos respondentes consideraram o indicador como ÓTIMO e outros 38,10% o consideram BOM.

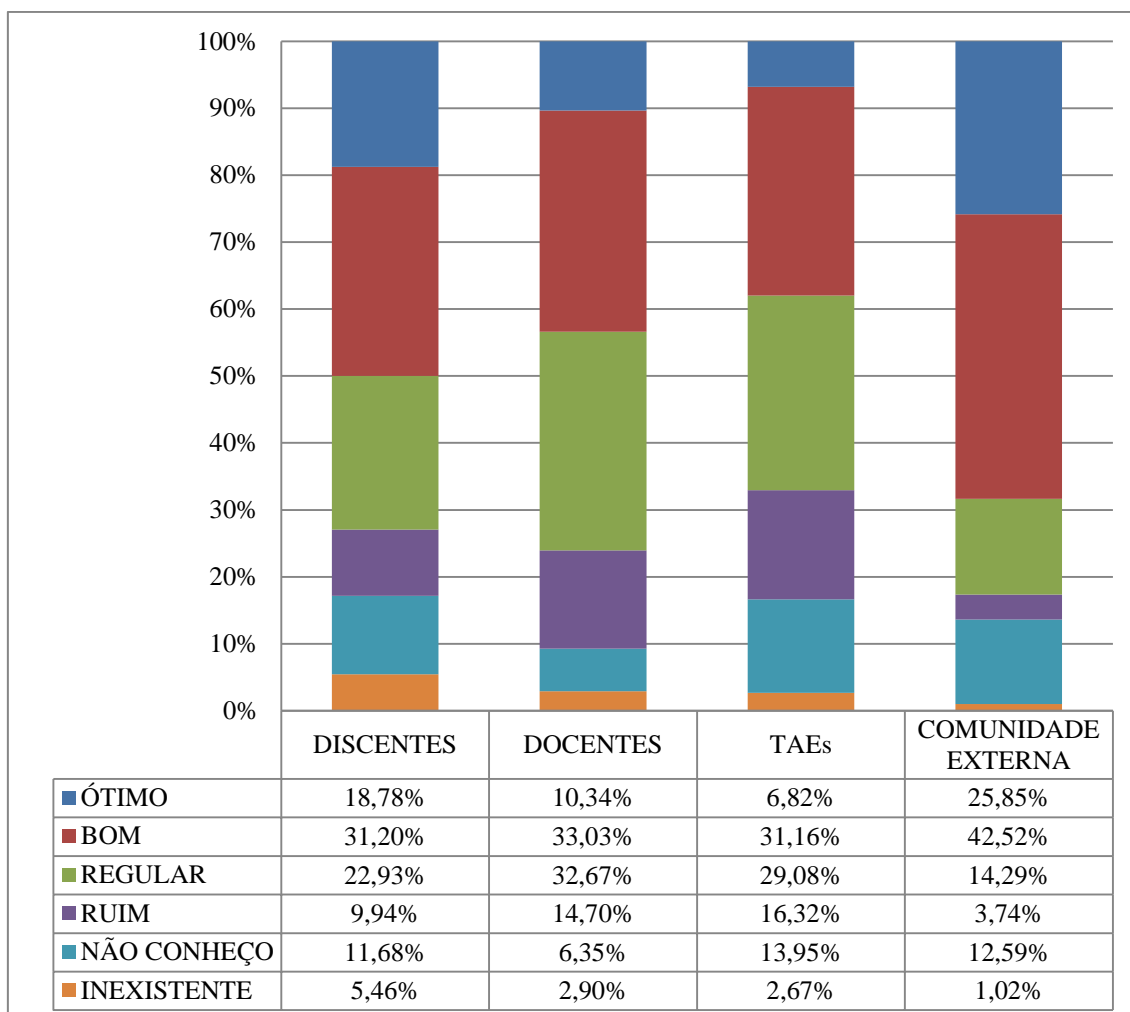
Gráfico 16 – Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional (parcerias com a comunidade/empresas, capacitação profissional, etc)



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Mais um ponto que requer a atenção dentro do eixo que trata da missão e do desenvolvimento institucional é a contribuição do IFMG para o desenvolvimento regional. Os conceitos REGULAR e RUIM foram apontados por mais da metade dos respondentes entre os docentes e os técnicos administrativos e quase 40% dos respondentes entre os discentes. O índice de desconhecimento de tais ações também é alto em todos os segmentos.

Gráfico 17 – Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade (gênero, orientação sexual, raça/etnia, cultural etc)



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Para grande parte da comunidade interna do IFMG, as ações voltadas para o respeito à diversidade são insuficientes ou, até mesmo, inexistentes. Entre discentes, docentes e técnicos administrativos, menos de 50% dos respondentes avaliaram o indicador de forma positiva. O percentual de respondentes que apontaram como REGULAR ou RUIM, ou até mesmo disseram desconhecer ações voltadas ao respeito à diversidade é preocupante e indica a necessidade de mudanças urgentes nas políticas inclusivas.

Tabela 07 – Total de respondentes no Eixo 2 - Discentes

EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL		DISCENTES						
		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE	TOTAL
Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional								
Qualidade de ensino	R	1164	1438	298	69	15	3	2987
	%	38,97	48,14	9,98	2,31	0,5	0,1	100
Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades	R	359	1050	1003	510	20	45	2987
	%	12,02	35,15	33,58	17,07	0,67	1,51	100
Gestão democrática e transparente	R	504	1219	815	300	107	42	2987
	%	16,87	40,81	27,28	10,04	3,58	1,41	100
Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade	R	957	1385	462	127	39	17	2987
	%	32,04	46,37	15,47	4,25	1,31	0,57	100
Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica	R	802	1236	657	225	31	36	2987

		%	26,85	41,38	22,00	7,53	1,04	1,21	100
Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição									
Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável	R		549	1096	740	231	272	99	2987
	%		18,38	36,69	24,77	7,73	9,11	3,31	100
Ações desenvolvidas junto à comunidade externa (projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões, etc.)	R		588	1125	716	280	201	77	2987
	%		19,69	37,66	23,97	9,37	6,73	2,58	100
Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional (parcerias com a comunidade/empresas, capacitação profissional, etc.)	R		419	865	785	360	435	123	2987
	%		14,03	28,96	26,28	12,05	14,56	4,12	100
Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade (gênero, orientação sexual, raça/etnia, cultural, etc.)	R		561	932	685	297	349	163	2987
	%		18,78	31,20	22,93	9,94	11,68	5,46	100

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Tabela 08 – Total de respondentes no Eixo 2 - Docentes

EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL		DOCENTES						TOTAL
		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE	
Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional								
Qualidade de ensino	R	143	332	62	11	3	0	551
	%	22,95	60,25	11,25	2,00	0,54	0	100
Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades	R	94	306	118	32	1	0	551
	%	17,06	55,54	21,42	5,81	0,18	0	100
Gestão democrática e transparente	R	104	207	152	76	4	8	551
	%	18,87	37,57	27,59	13,79	0,73	1,45	100
Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade	R	100	290	116	36	8	1	551
	%	18,15	52,63	21,05	6,53	1,45	0,18	100
Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica	R	107	242	140	53	1	8	551

		%	19,42	43,92	25,41	9,62	0,18	1,45	100
Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição									
Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável	R	45	144	194	93	50	25	551	
	%	8,17	26,13	35,21	16,88	9,07	4,54	100	
Ações desenvolvidas junto à comunidade externa (projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões, etc.)	R	49	185	195	93	15	14	551	
	%	8,89	33,58	35,39	16,88	2,72	2,54	100	
Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional (parcerias com a comunidade/empresas, capacitação profissional, etc.)	R	42	157	194	94	49	15	551	
	%	7,62	28,49	35,21	17,06	8,89	2,72	100	
Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade (gênero, orientação sexual, raça/etnia, cultural, etc.)	R	57	182	180	81	35	16	551	
	%	10,34	33,03	32,67	14,70	6,35	2,90	100	

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Tabela 09 – Total de respondentes no Eixo 2 – Técnicos Administrativos em Educação (TAEs)

EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL		TAEs						TOTAL
		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE	
Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional								
Qualidade de ensino	R	87	199	41	2	8	0	337
	%	25,82	59,05	12,17	0,59	2,37	0	100
Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades	R	60	164	86	25	1	1	337
	%	17,80	48,66	25,52	7,42	0,30	0,30	100
Gestão democrática e transparente	R	53	141	94	44	4	1	337
	%	15,73	41,84	27,89	13,06	1,19	0,30	100
Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade	R	64	184	70	13	6	0	337
	%	18,99	54,60	20,77	3,86	1,78	0	100
Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica	R	53	139	105	33	7	0	337

		%	15,73	41,25	31,16	9,79	2,08	0	100
Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição									
Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável	R		24	88	108	52	50	15	337
	%		7,12	26,11	32,05	15,43	14,84	4,45	100
Ações desenvolvidas junto à comunidade externa (projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões, etc.)	R		28	103	114	61	20	11	337
	%		8,31	30,56	33,83	18,10	5,93	3,26	100
Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional (parcerias com a comunidade/empresas, capacitação profissional, etc.)	R		25	90	109	60	45	8	337
	%		7,42	26,71	32,34	17,80	13,35	2,37	100
Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade (gênero, orientação sexual, raça/etnia, cultural, etc.)	R		23	105	98	55	47	9	337
	%		6,82	31,16	29,08	16,32	13,95	2,67	100

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Tabela 10 – Total de respondentes no Eixo 2 – Comunidade Externa

EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL		COMUNIDADE EXTERNA						TOTAL
		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE	
Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional								
Qualidade de ensino	R	153	106	12	5	18	0	294
	%	52,04	36,05	4,08	1,70	6,12	0	100
Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades	R	63	133	64	27	6	1	294
	%	21,43	45,24	21,77	9,18	2,04	0,34	100
Gestão democrática e transparente	R	75	136	36	12	34	1	294
	%	25,51	46,26	12,24	4,08	11,56	0,34	100
Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade	R	114	129	24	13	14	0	294
	%	38,78	43,88	8,16	4,42	4,76	0	100
Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica	R	106	130	32	3	20	3	294

		%	36,05	44,22	10,88	1,02	6,80	1,02	100
Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição									
Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável	R		86	107	48	10	42	1	294
	%		29,25	36,39	16,33	3,40	14,29	0,34	100
Ações desenvolvidas junto à comunidade externa (projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões, etc.)	R		83	112	54	15	26	4	294
	%		28,23	38,10	18,37	5,10	8,84	1,36	100
Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional (parcerias com a comunidade/empresas, capacitação profissional, etc.)	R		81	112	46	16	36	3	294
	%		27,55	38,10	15,65	5,44	12,24	1,02	100
Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade (gênero, orientação sexual, raça/etnia, cultural, etc.)	R		76	125	42	11	37	3	294
	%		25,85	42,52	14,29	3,74	12,59	1,02	100

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

4.3.2.1 Análise geral do Eixo 2

Por meio da análise dos dados coletados, verifica-se a necessidade de políticas mais eficazes e pontuais no que diz respeito ao Desenvolvimento Institucional.

No geral, os dados coletados a partir dos indicadores da Dimensão 1 (*Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional*) mostram resultados que oscilam entre positivos e regulares. Se forem consideradas as médias dos conceitos apontados pelos quatro segmentos (discente, docente, técnico-administrativo e comunidade externa), no geral, a avaliação positiva ultrapassa os 70% dos respondentes, já que 24,70% do total consideram os indicadores da dimensão como ÓTIMOS e outros 46,14% os consideram BONS. Porém, analisando-se isoladamente cada um dos cinco indicadores, percebe-se que apenas o itens que avaliam a qualidade do ensino e a formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade ultrapassaram os 70% de avaliação positiva. As políticas de oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades, de gestão democrática e transparente e de compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica, por outro lado, precisam ser melhor desenvolvidas, pois a avaliação positiva destes indicadores não alcançou os 70%.

Com relação aos dados coletados a partir dos indicadores da Dimensão 3 (*Responsabilidade Social da Instituição*), as médias positivas são ainda mais baixas, se comparadas às da Dimensão 1. Na análise geral, que inclui todos os indicadores, menos de 50% dos respondentes avaliaram positivamente a responsabilidade social do IFMG. Os conceitos negativos REGULAR e RUIM foram apontados por mais de 30% dos respondentes. O índice de desconhecimento médio dos indicadores da dimensão também é preocupante, pois ultrapassa os 10% dos respondentes. Se analisados de forma isolada, os indicadores revelam, ainda, a necessidade de correção das ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável, para a contribuição do IFMG no desenvolvimento regional e ao respeito à diversidade, visto que a avaliação positiva desses itens ficou abaixo dos 50%. Além disso, as ações desenvolvidas junto à comunidade externa também requerem atenção, pois a avaliação positiva do indicador ficou abaixo dos 70%.

Os resultados obtidos no Eixo 2 apontam tanto para ações mantenedoras, quanto para aquelas mais emergenciais, capazes de corrigir possíveis falhas no processo de desenvolvimento do IFMG. Tais ações perpassam:

- a troca de experiências de ensino bem sucedidas entre os *campi*;
- a divulgação mais ampla das políticas e ações que o IFMG tem adotado na busca da excelência de seus cursos;
- a ampliação da oferta de cursos de pós-graduação, a fim de que possa contemplar, de forma satisfatória, a verticalização do ensino, já prevista na lei de criação dos Institutos Federais (Lei nº 11.892);
- o fortalecimento dos órgãos colegiados, bem como a ampla divulgação das ações da gestão institucional;
- a criação de novos cursos e o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão com foco nos arranjos produtivos locais e regionais.
- o fortalecimento das políticas e de estratégias de crescimento sustentável e de reflexão sobre as questões ambientais no contexto de instituição em processo de expansão;
- a discussão e adoção de políticas voltadas para a melhoria da qualidade de vida de servidores e estudantes;
- o desenvolvimento de projetos educacionais, sociais, econômicos e culturais junto à comunidade externa;
- a oferta de cursos que beneficiem a consolidação e o fortalecimento dos arranjos produtivos locais, colaborando para o crescimento das regiões em que se inserem;
- a promoção de debates e projetos voltados para a inclusão e o respeito à diversidade.

4.3.3 Eixo III – Políticas Acadêmicas

O “Eixo 3” tem por objetivo avaliar as Políticas Acadêmicas do IFMG, sendo composto por três dimensões: “Dimensão 2” (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), Dimensão 4” (Comunicação com a Sociedade) e “Dimensão 9” (Políticas de atendimento aos estudantes).



Com relação às Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão (“Dimensão 2”), a avaliação pautou-se nos seguintes indicadores:

- integração entre ensino, pesquisa e extensão;
- manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais;
- programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc)
- programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc);
- programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc);
- programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado);
- oferta de cursos semi-presenciais e a distância;
- oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC;
- promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais;
- ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar;
- parcerias institucionais para oferta de estágios; e
- uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas.

No que se refere à Comunicação com a Sociedade (“Dimensão 4”), foram considerados, na avaliação, os indicadores:

- atuação da ouvidoria;
- conhecimento do IFMG pela comunidade externa;
- difusão do conhecimento tecnológico, científico e cultural;
- veículos de comunicação institucional (site, mídias sociais, boletim, jornal etc);
- divulgação do vestibular e processos seletivos; e
- tratamento da informação.

Por fim, em relação às Políticas de atendimento aos estudantes (“Dimensão 9”), foram considerados, na avaliação, os indicadores:

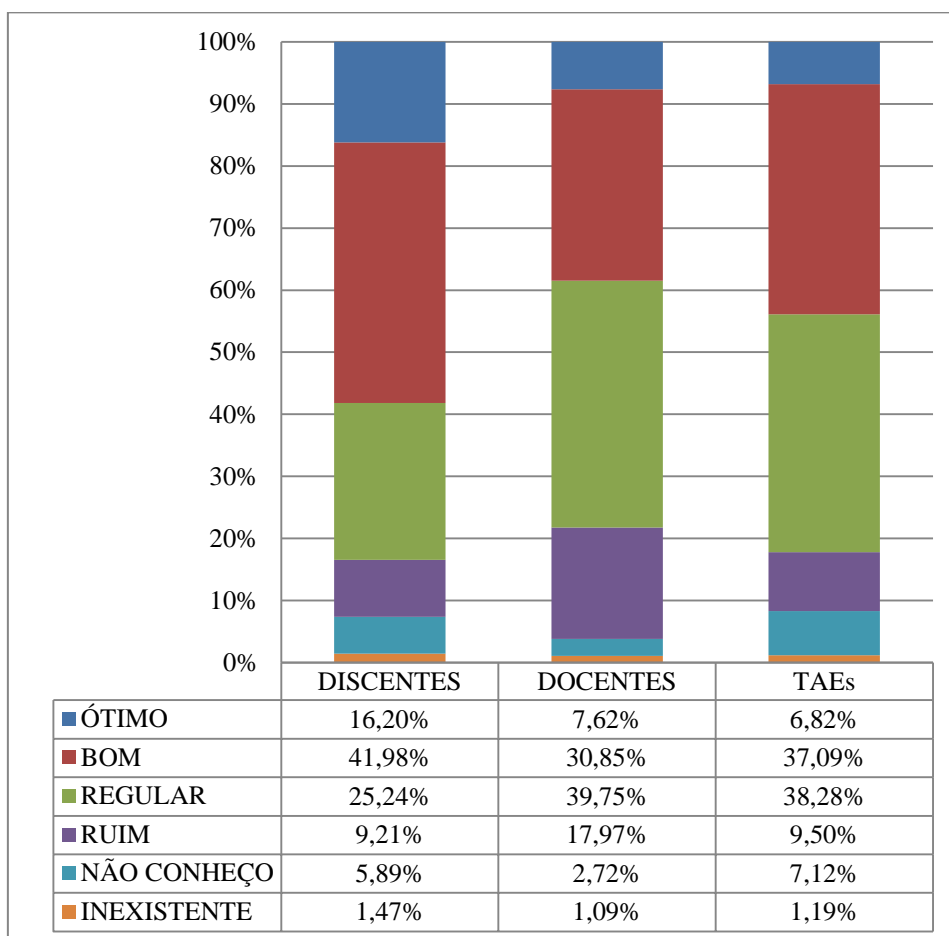
- assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade;



- serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc);
- oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas
- inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas;
- implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos.

Discentes, docentes e técnicos administrativos do IFMG avaliaram os indicadores das Dimensões 2, 4 e 9. Já os membros da comunidade externa avaliaram apenas os indicadores da Dimensão 4. Os resultados da avaliação e a análise de cada dimensão são apresentados a seguir, nos gráficos de 18 a 41.

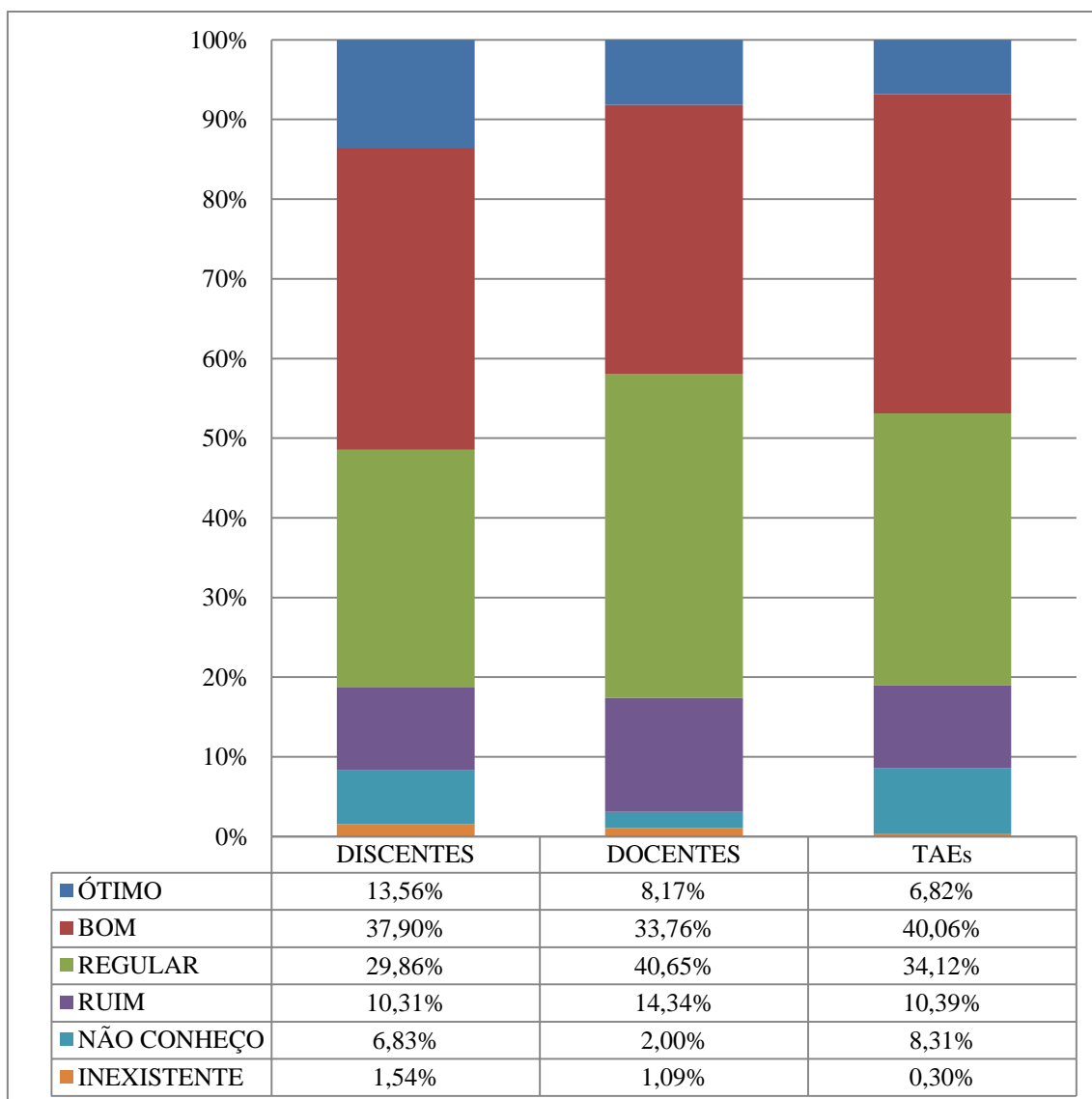
Gráfico 18 – Integração entre ensino, pesquisa e extensão



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

A integração entre ensino, pesquisa e extensão no IFMG recebeu avaliação positiva (soma dos conceitos ÓTIMO e BOM) superior à 50% do segmento discente. Cerca de 40% servidores (docentes e técnico-administrativos) avaliaram o item como REGULAR. Entre os respondentes que consideram o indicador RUIM, o índice mais elevado é verificado no segmento docente, com 17,97%.

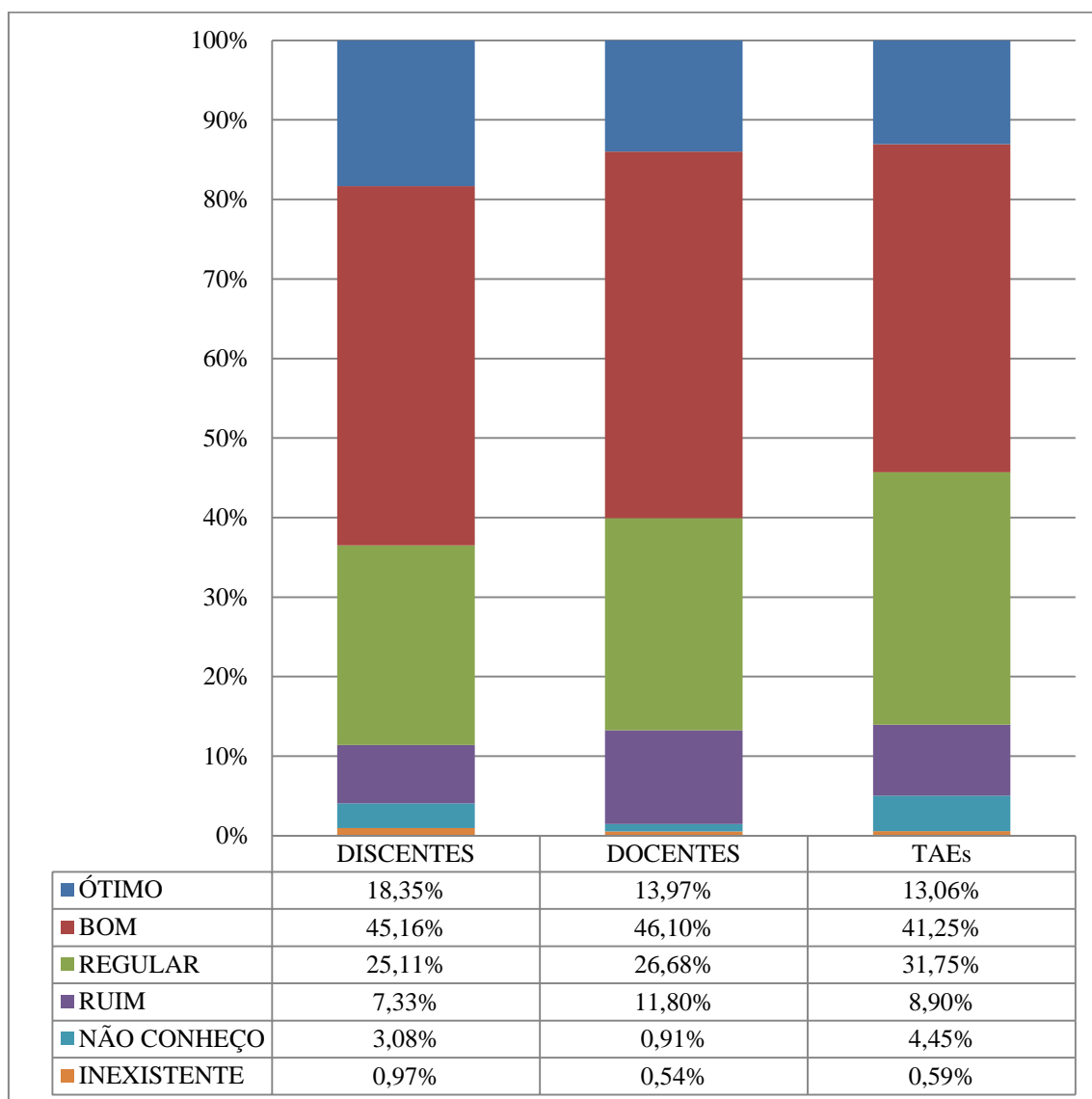
Gráfico 19 – Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

No que se refere à manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão, constatou-se que mais de 40% dos discentes, docente e técnico-administrativos avaliam o indicador de forma positiva. Cabe ressaltar que uma parcela significativa dos respondentes avaliou o item como REGULAR ou RUIM, com destaque para o segmento docente.

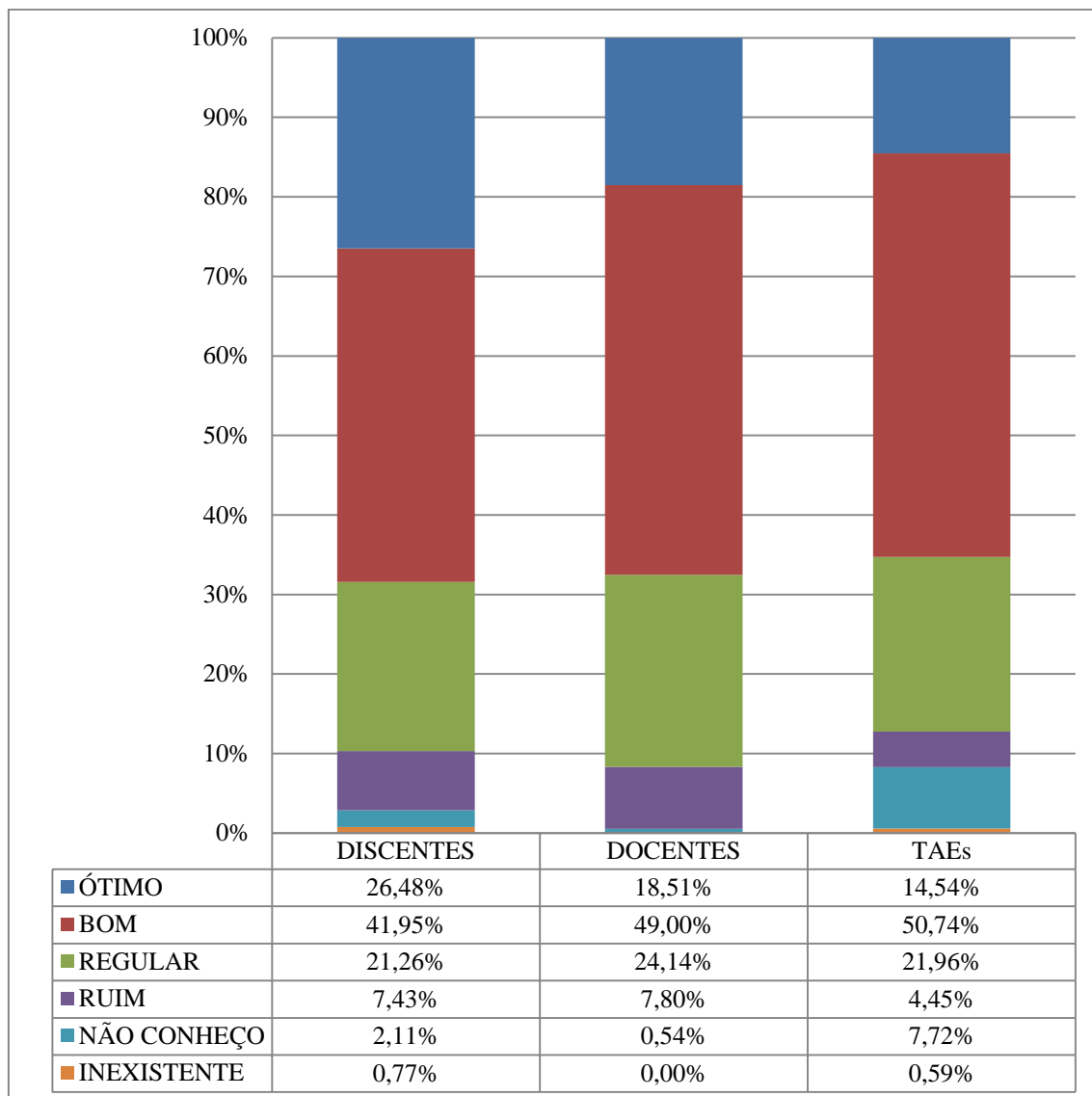
Gráfico 20 – Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

A coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais foi bem avaliada por todos os segmentos. O indicador alcançou avaliação positiva superior a 60% entre docentes e discentes. Cerca de 54% dos técnico-administrativos avaliaram o indicador como ÓTIMO ou BOM. Cabe destacar que um número expressivo de respondentes considerou o item REGULAR.

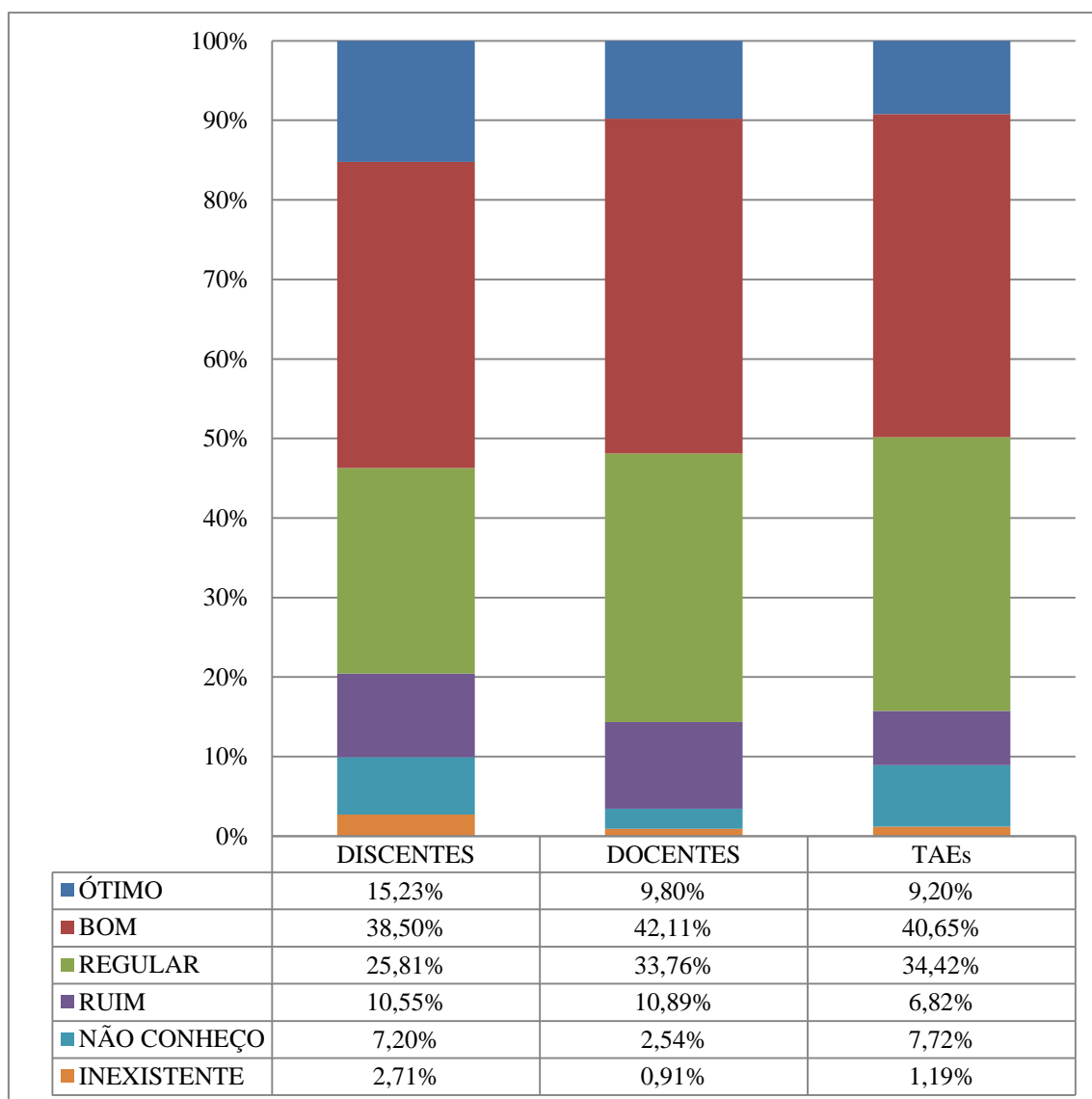
Gráfico 21 – Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc)



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Os programas e ações de ensino foram bem avaliados pela por mais de 60% da comunidade acadêmica. A avaliação positiva dos programas e ações de ensino alcança índices de 67,51% entre os docentes, 68,43% entre os discentes e 65,28% entre os técnico-administrativos. Apenas uma pequena parcela dos respondentes, menor que 8%, considera o item avaliado RUIM.

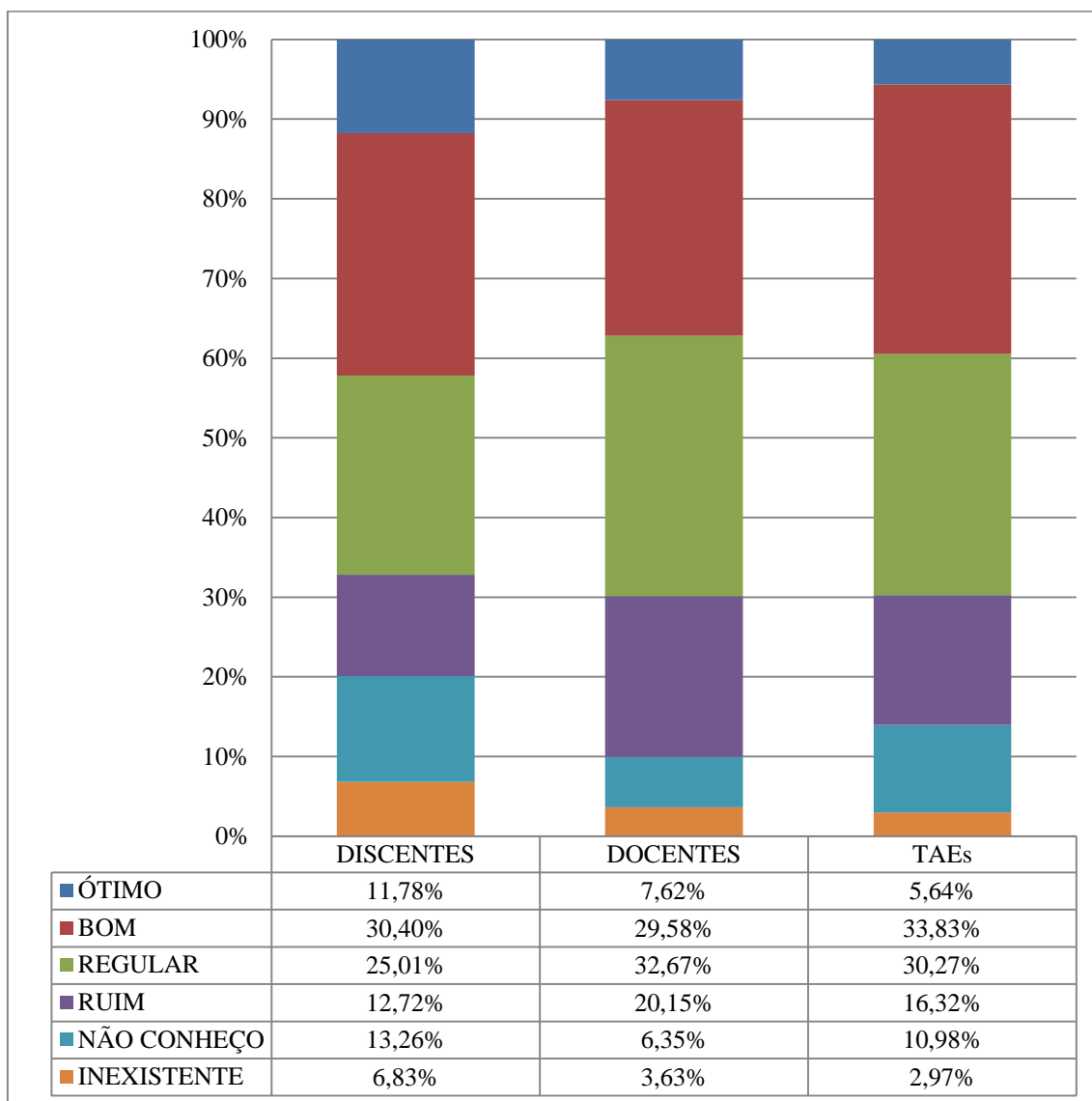
Gráfico 22 – Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc)



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Os programas e ações de pesquisa foram bem avaliados por grande parte da comunidade acadêmica. Entre os docentes e discentes a avaliação positiva é superior a 50%. Cabe ressaltar que cerca de um quarto dos discentes e um terço dos docentes e técnico-administrativos consideram este item REGULAR.

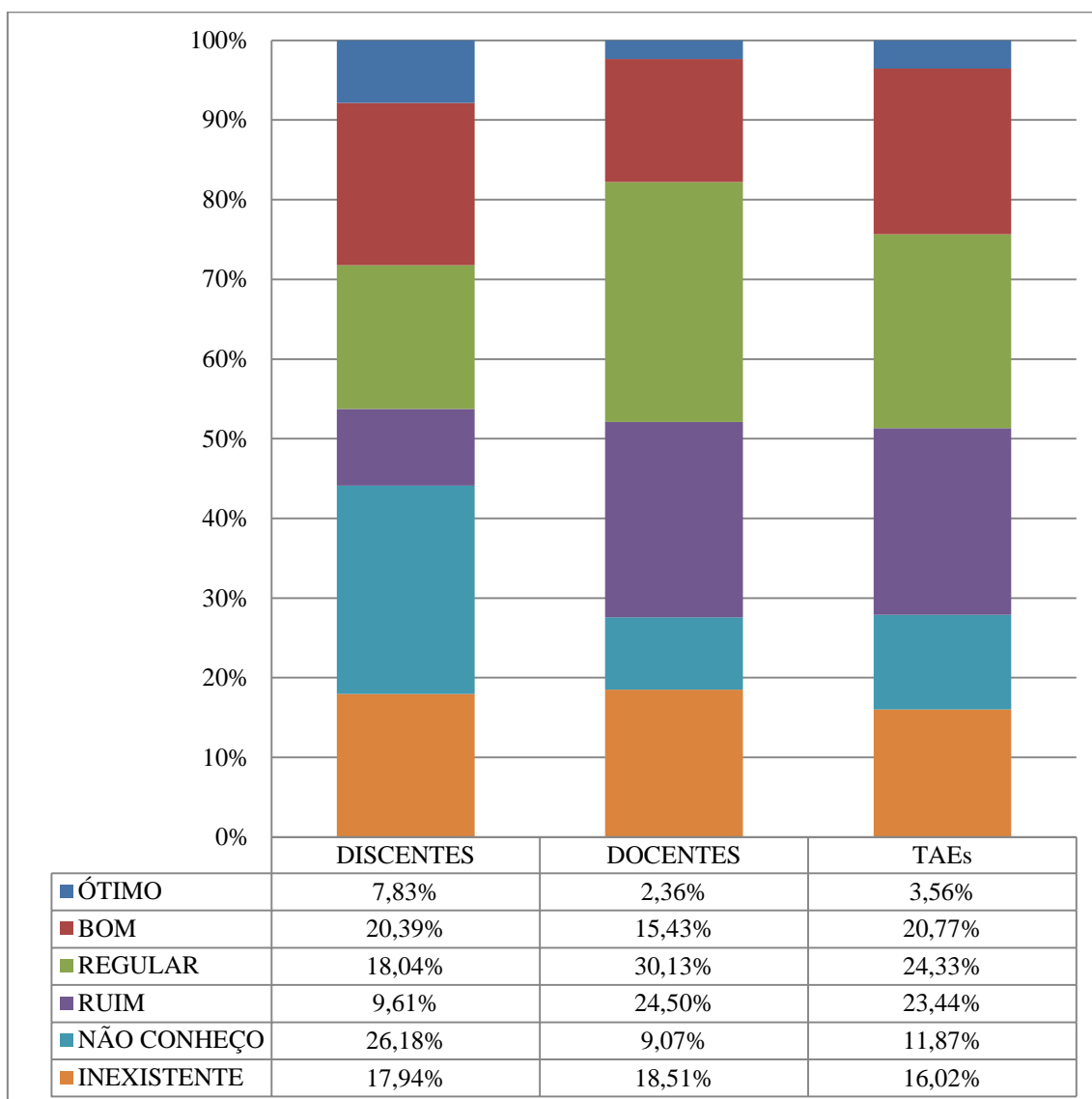
Gráfico 23 – Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc)



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Os programas e ações de extensão foram avaliados de forma positiva por cerca de 40% dos respondentes. Há, ainda, uma parcela significativa da comunidade acadêmica que considera o indicador REGULAR ou RUIM. Entre aqueles que consideram o item RUIM, destacam-se os docentes (20,15%) e técnico-administrativos (16,32%).

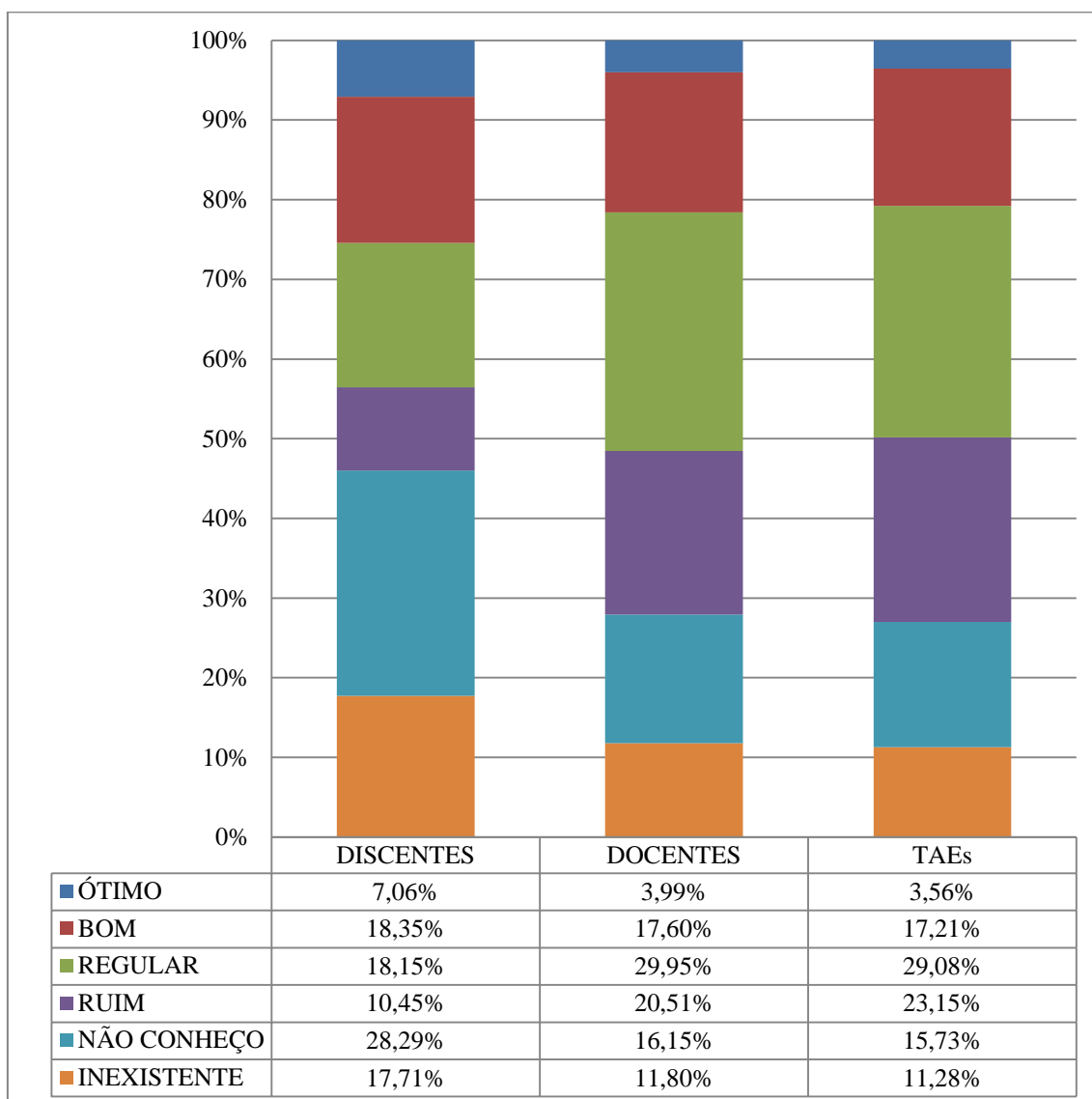
Gráfico 24 – Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

A avaliação positiva dos programas de pós-graduação foi inferior a 30% em todos os segmentos. Quase um quarto dos docentes e técnico-administrativos considera o item avaliado RUIM. Entre os discentes, uma parcela significativa (26,18%) NÃO CONHECE os programas de pós-graduação ofertados pelo IFMG.

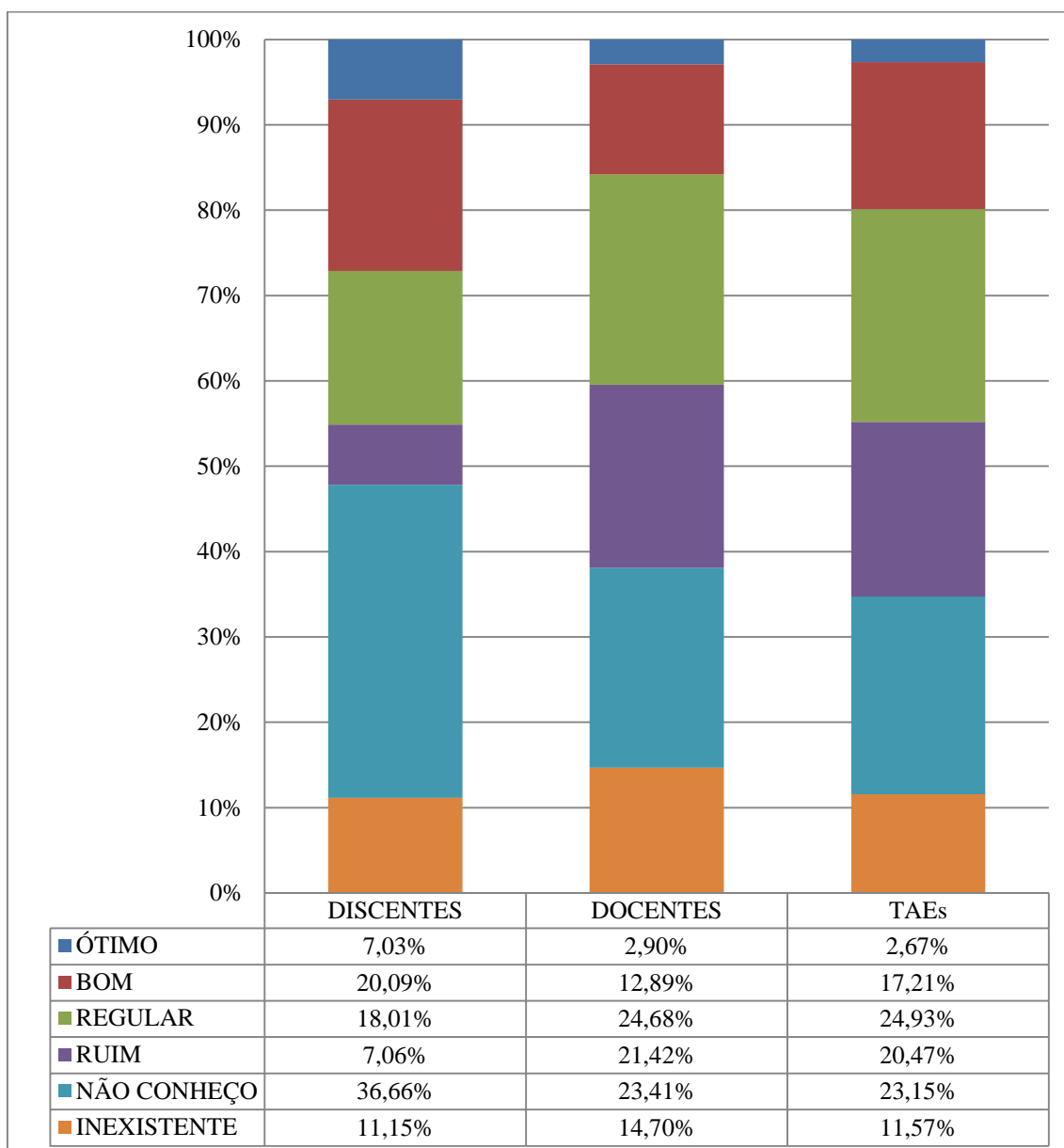
Gráfico 25 – Oferta de cursos semi-presenciais e a distância



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

A oferta de cursos semi-presenciais e a distância foi considerada REGULAR por quase de 30% dos servidores (docentes e técnico-administrativos). A avaliação positiva mais elevada foi observada entre os discentes (25%). Há também um número significativo de alunos que responderam NÃO CONHEÇO (28,29%).

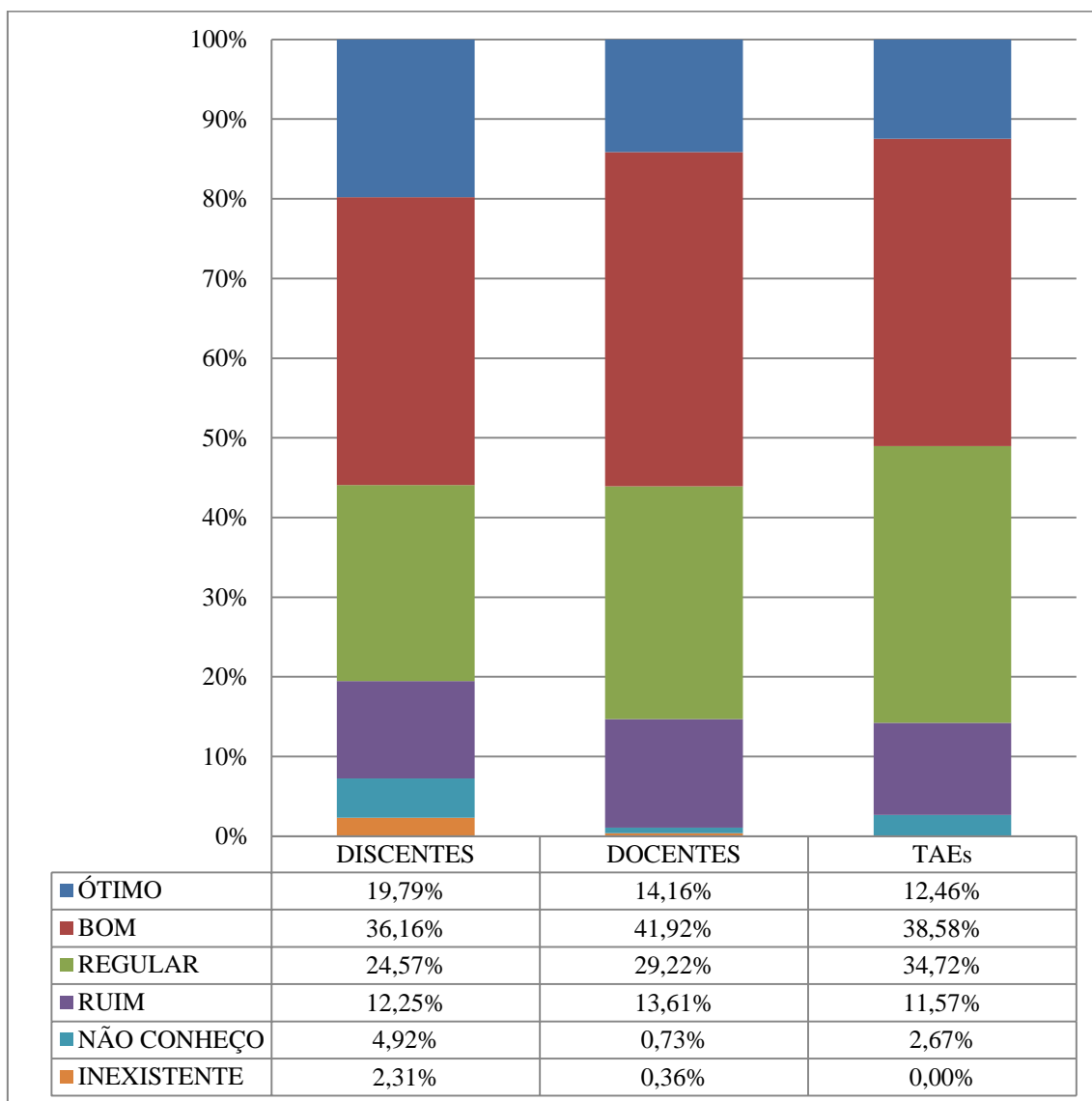
Gráfico 26 – Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Em relação à oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC) houve um elevado índice de respostas NÃO CONHEÇO e INEXISTENTE em todos os segmentos, com destaque para o discente, onde 47,81% selecionaram uma das alternativas mencionadas. A avaliação positiva do item pelos servidores foi inferior a 20%.

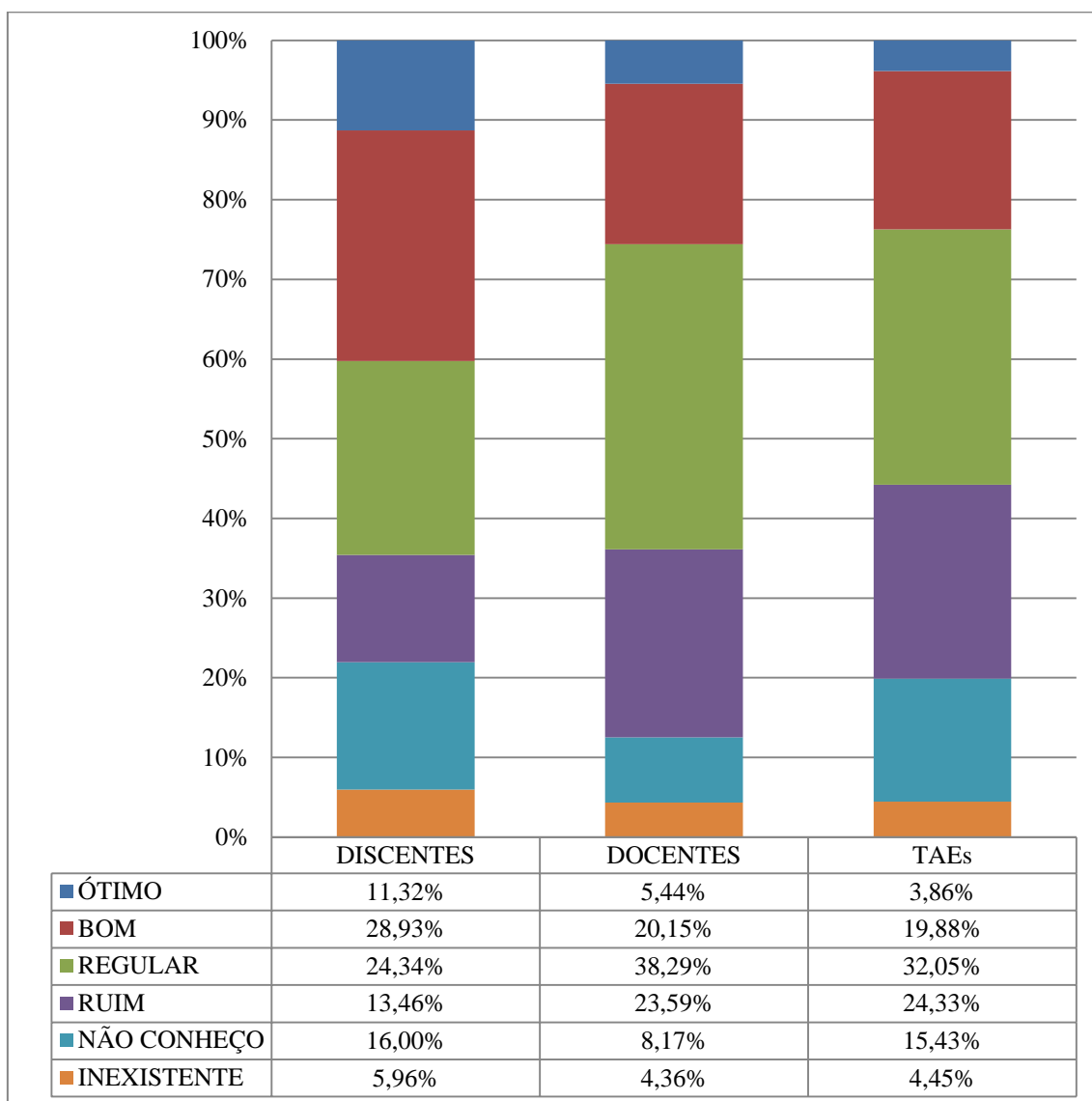
Gráfico 27 – Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

A promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais é avaliada como positiva por mais da metade dos participantes da autoavaliação. Cabe destacar que mais de um terço dos respondentes, em todos os segmentos, avaliaram o item como REGULAR ou RUIM.

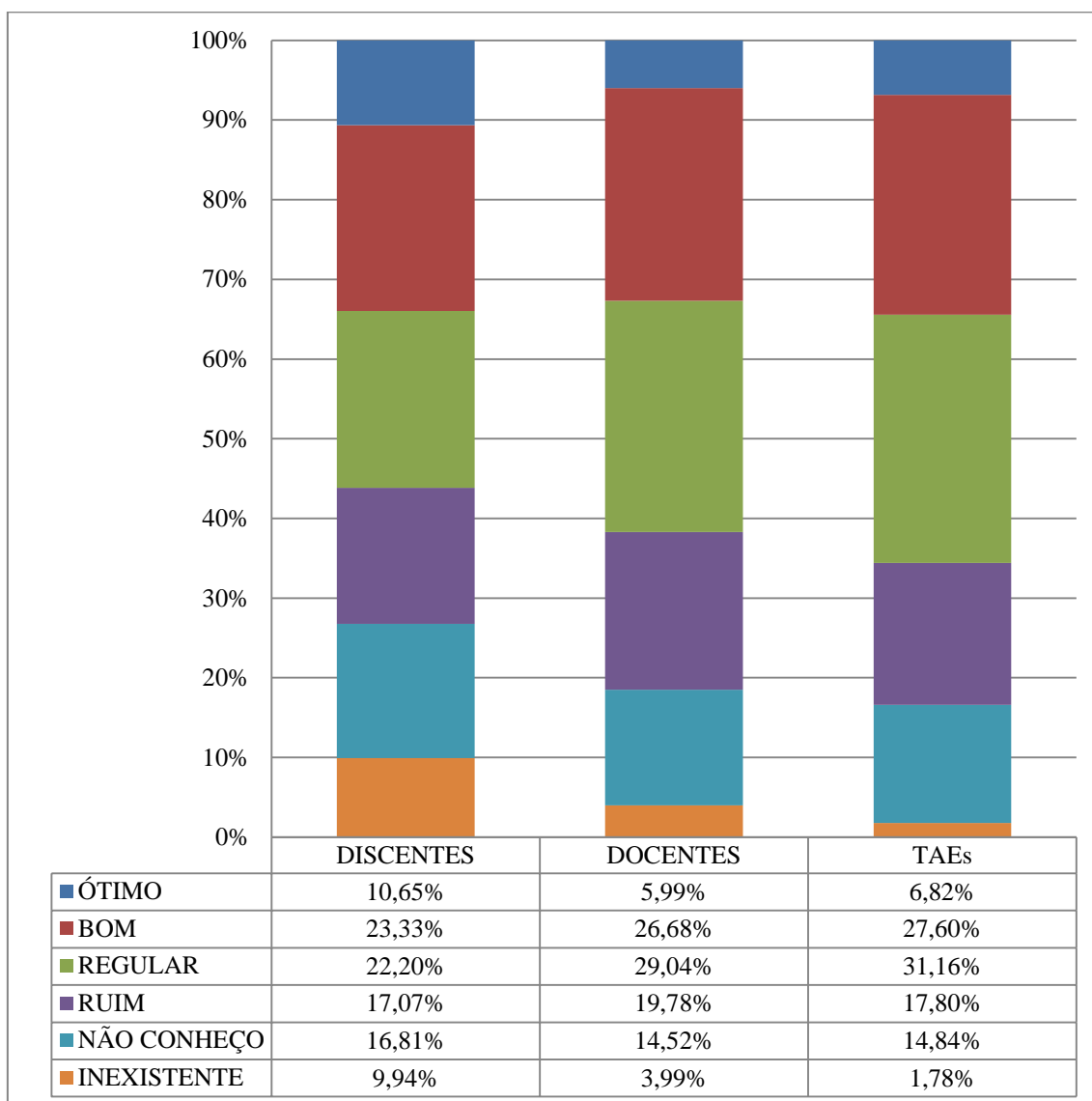
Gráfico 28 – Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Em relação às ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar, nota-se uma avaliação REGULAR ou RUIM superior à 50% entre os respondentes. Quase um terço dos servidores (docentes e técnico-administrativos) avaliam as ações citadas como RUIM.

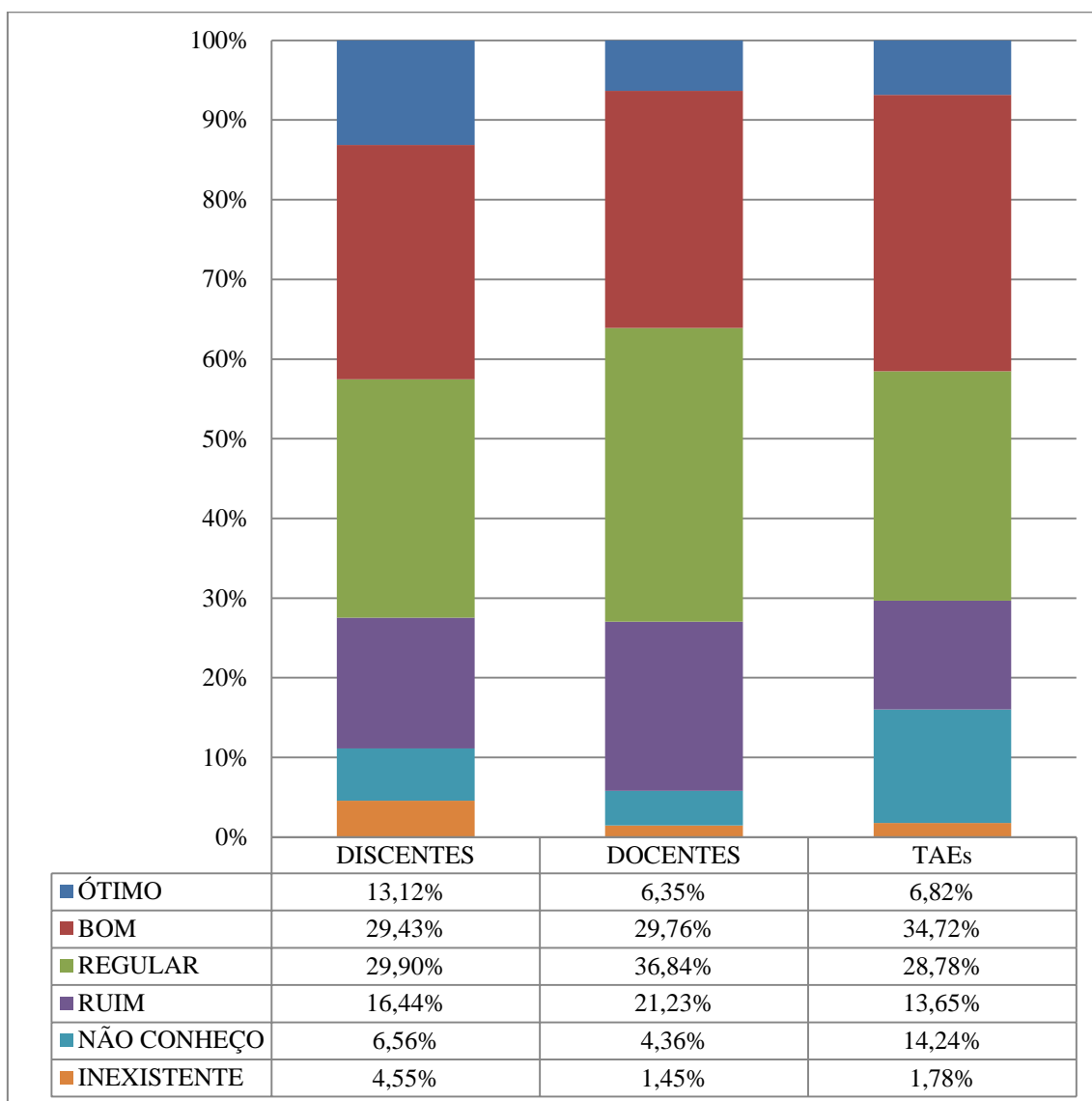
Gráfico 29 – Parcerias institucionais para oferta de estágios



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

As parcerias institucionais para oferta de estágios foram avaliadas com conceitos ÓTIMO e BOM por cerca de um terço dos respondentes. Os que consideram as parcerias citadas como REGULAR somam quase 30%. Já 19,78% dos docentes avaliaram o item como RUIM.

Gráfico 30 – Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas

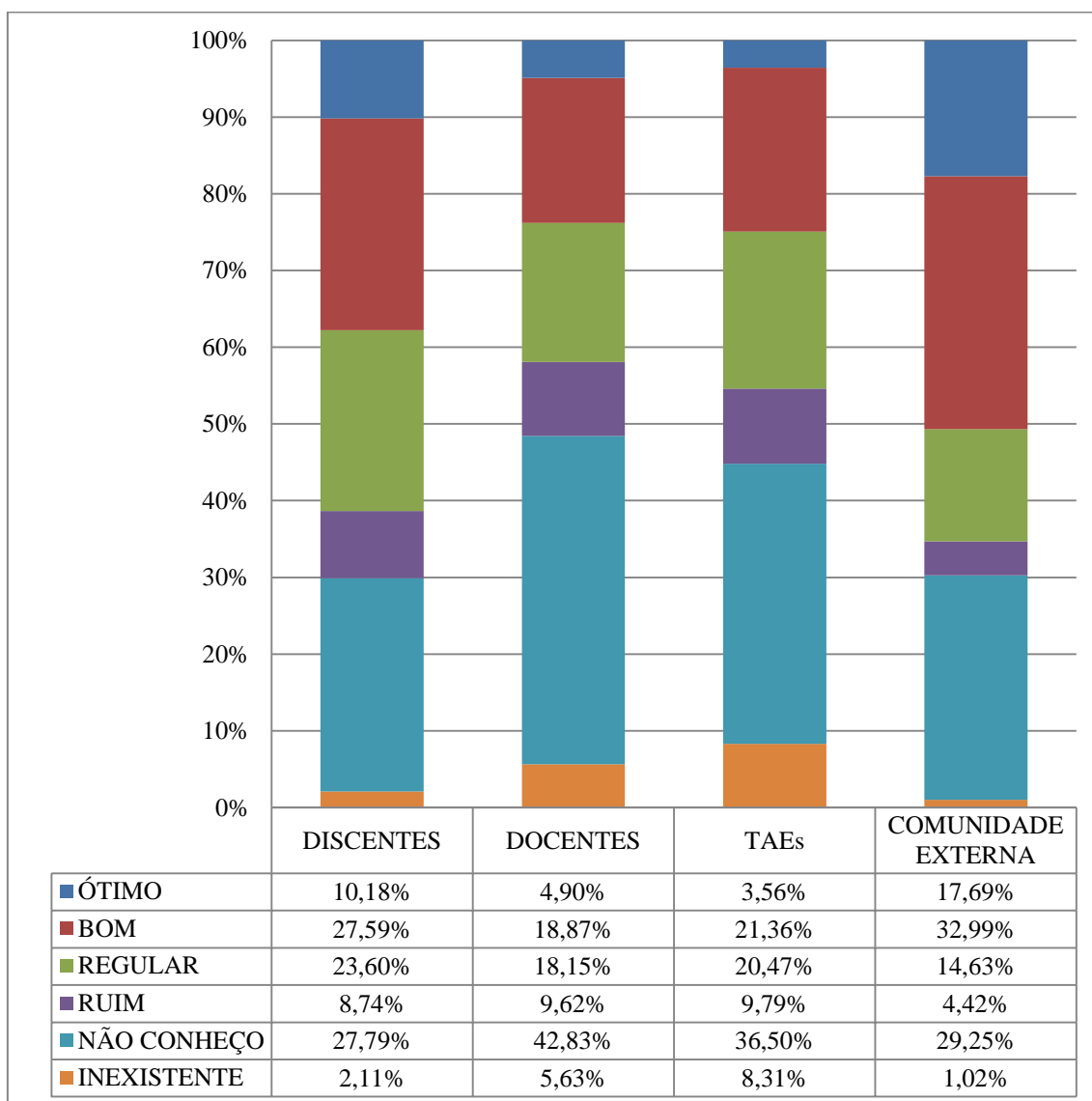


Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

O uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas foi avaliado como ÓTIMO ou BOM por mais de um terço dos respondentes. Entre os docentes, 36,84% avaliam o item como REGULAR e 21,23% como RUIM.

DIMENSÃO 4

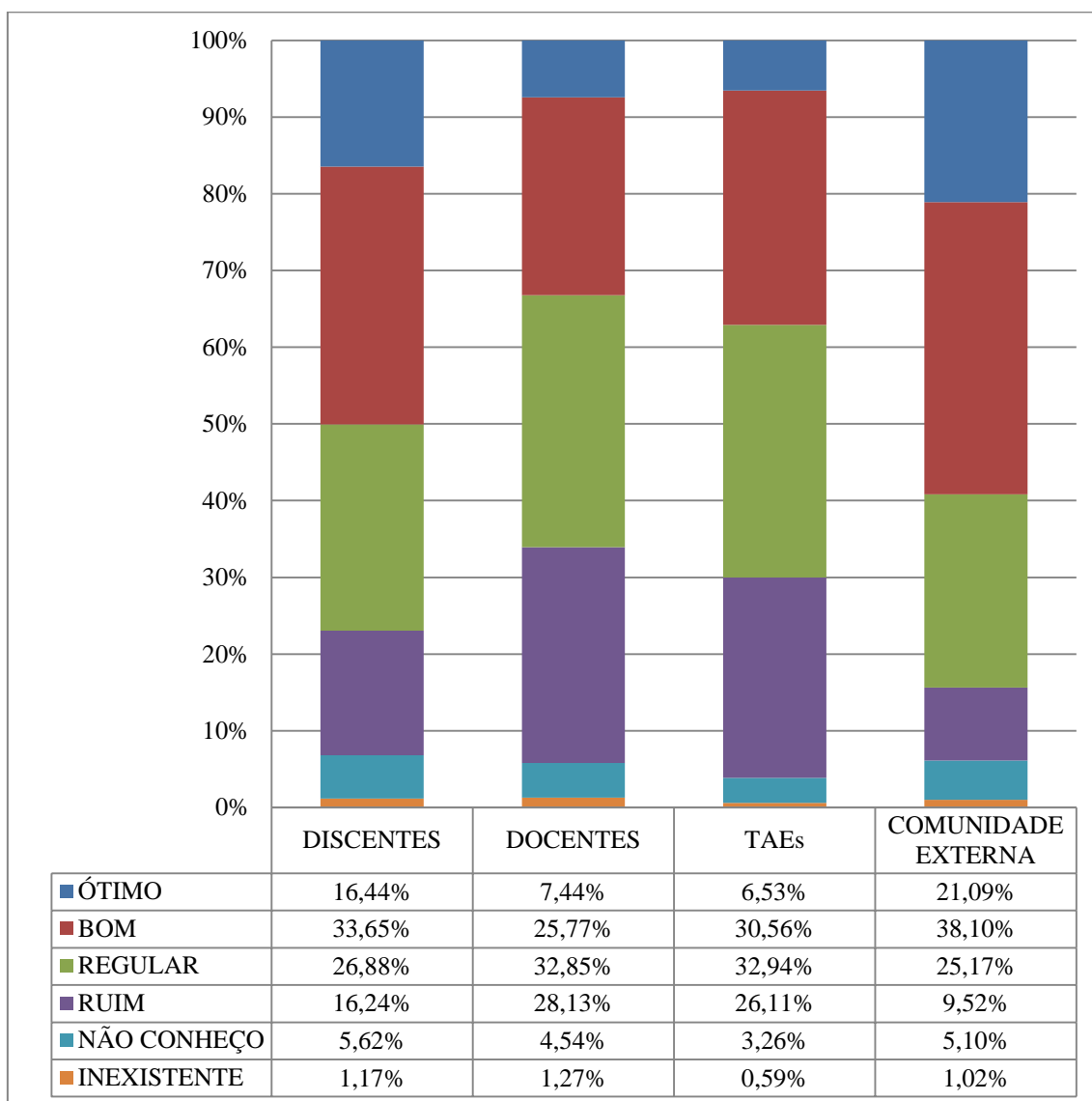
Gráfico 31 – Atuação da Ouvidoria



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Em relação à Ouvidoria, parte significativa da comunidade acadêmica e externa desconhece a atuação do órgão. Entre os que responderam NÃO CONHEÇO, os índices mais elevados foram observados entre os servidores – 42,83% dos docentes e 36,50% dos técnico-administrativos. Entre os participantes da comunidade externa, a avaliação positiva do órgão foi superior à 50%.

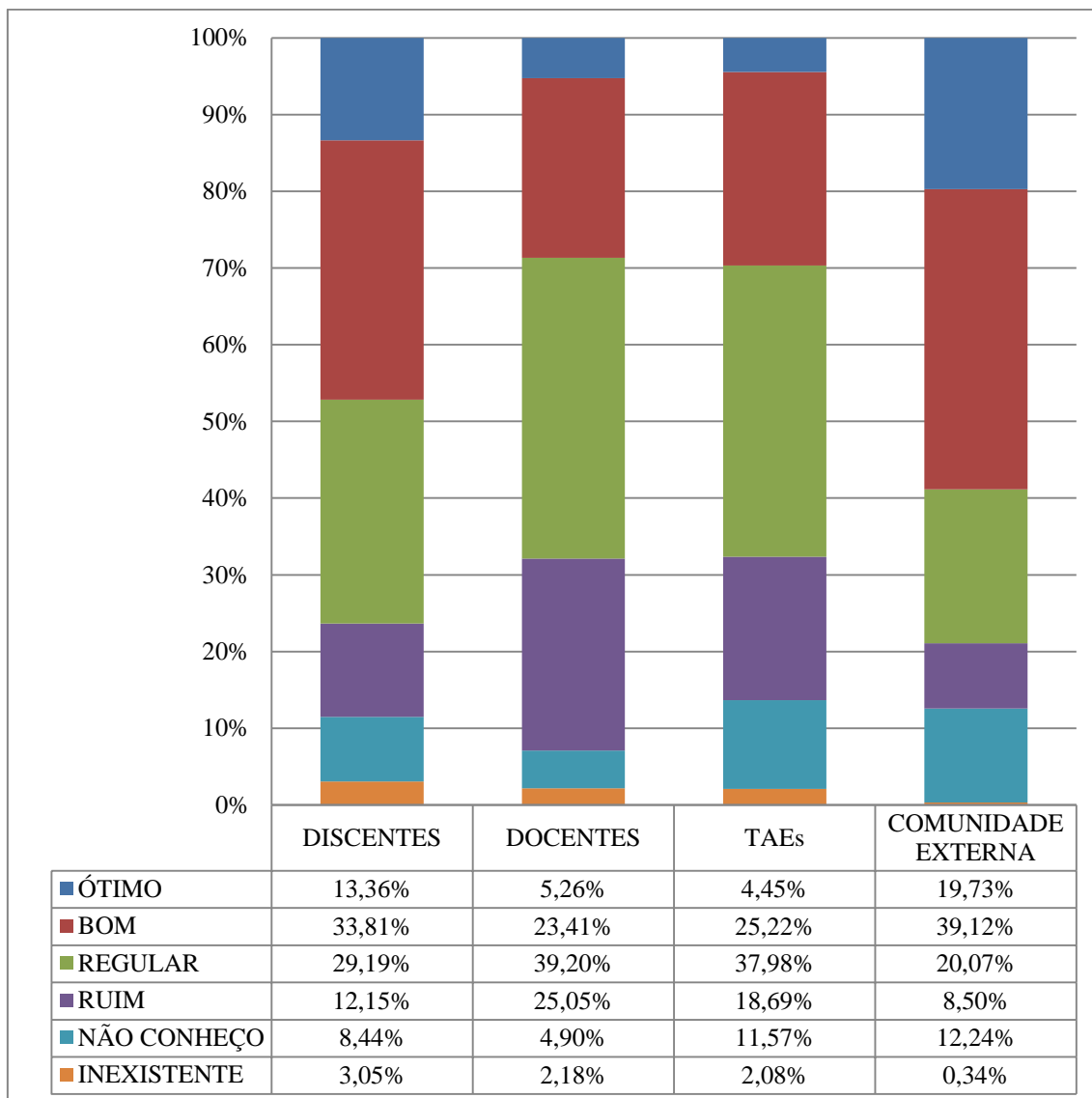
Gráfico 32 – Conhecimento do IFMG pela comunidade externa



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

O conhecimento do IFMG pela comunidade externa foi avaliado com conceitos ÓTIMO ou BOM por mais da metade dos discentes e membros da comunidade externa. Entre os servidores, os que avaliaram o item como REGULAR ou RUIM superam os 50%.

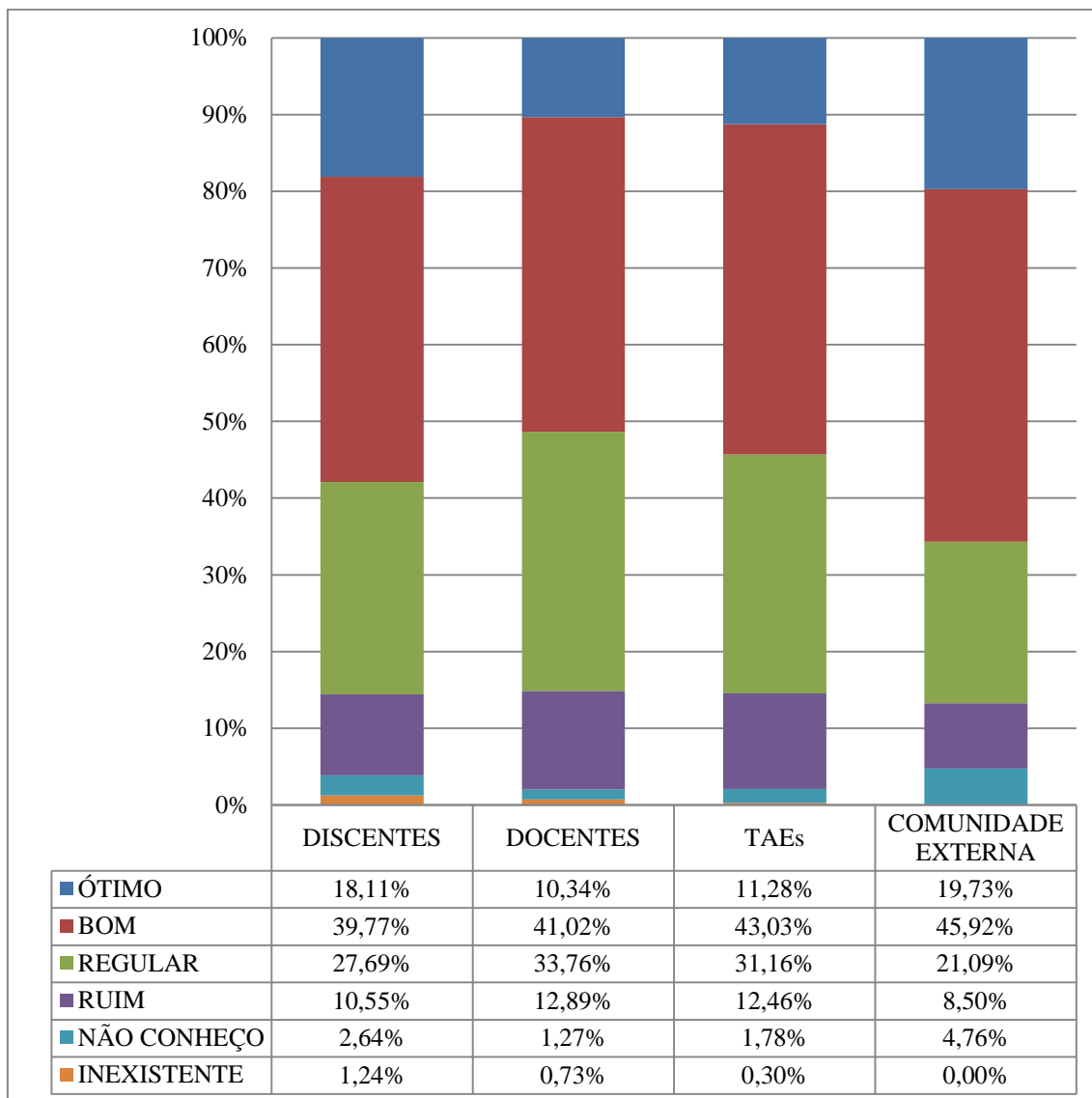
Gráfico 33 – Difusão do conhecimento tecnológico, científico e cultural (eventos, revistas científicas, livros etc)



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

A difusão do conhecimento tecnológico, científico e cultural no IFMG alcançou os maiores índices de avaliação positiva entre os discentes (47,17%) e a comunidade externa (58,84%). Cerca de 40% dos discentes e metade dos servidores que avaliaram o item como REGULAR ou RUIM.

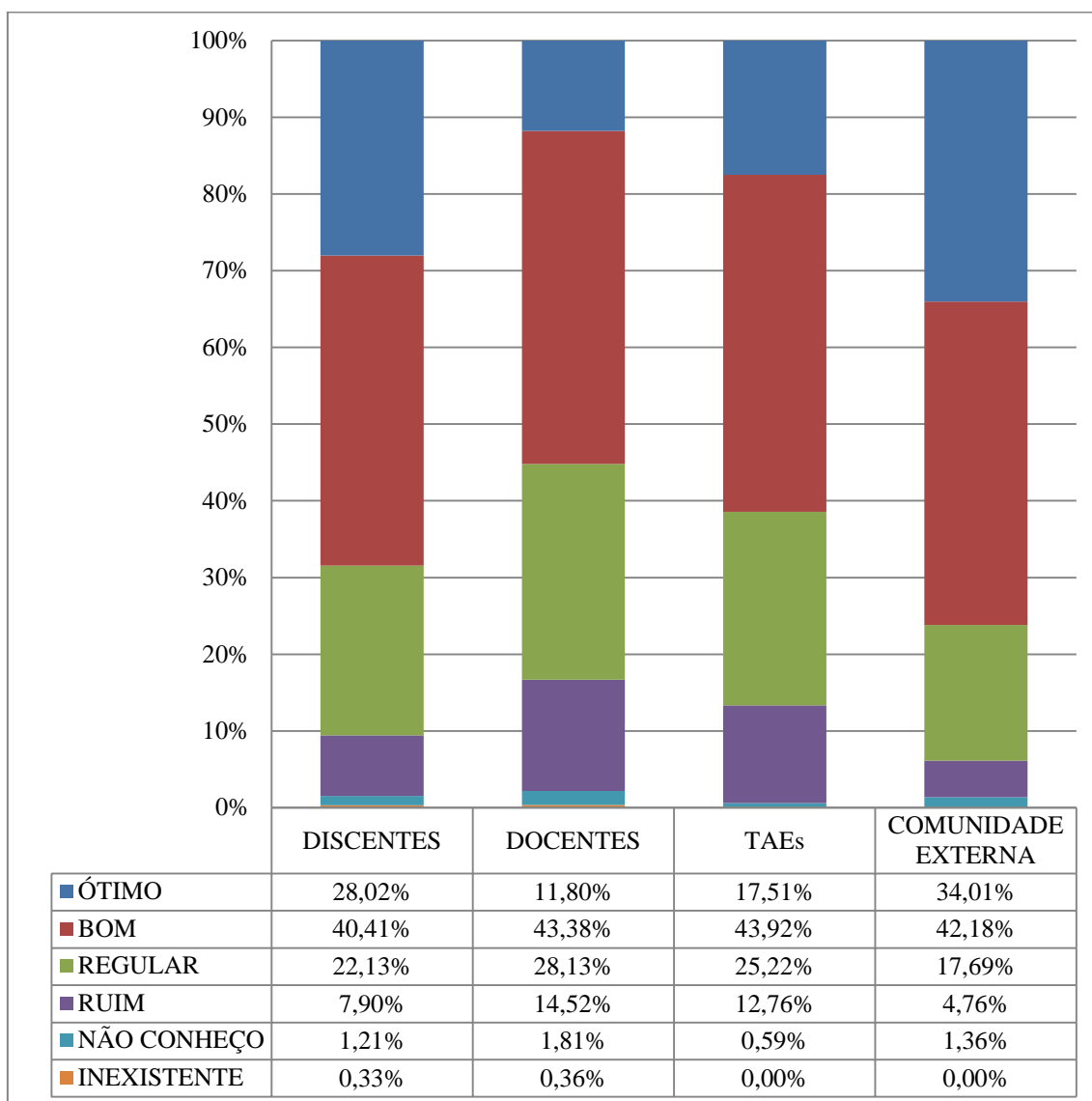
Gráfico 34– Veículos de comunicação institucional (site, mídias sociais, boletim, jornal etc)



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Os veículos de comunicação institucional foram avaliados com os conceitos ÓTIMO ou BOM por mais da metade dos respondentes. Cerca de 30% dos docentes, discentes e técnico-administrativos que avaliaram o item como REGULAR.

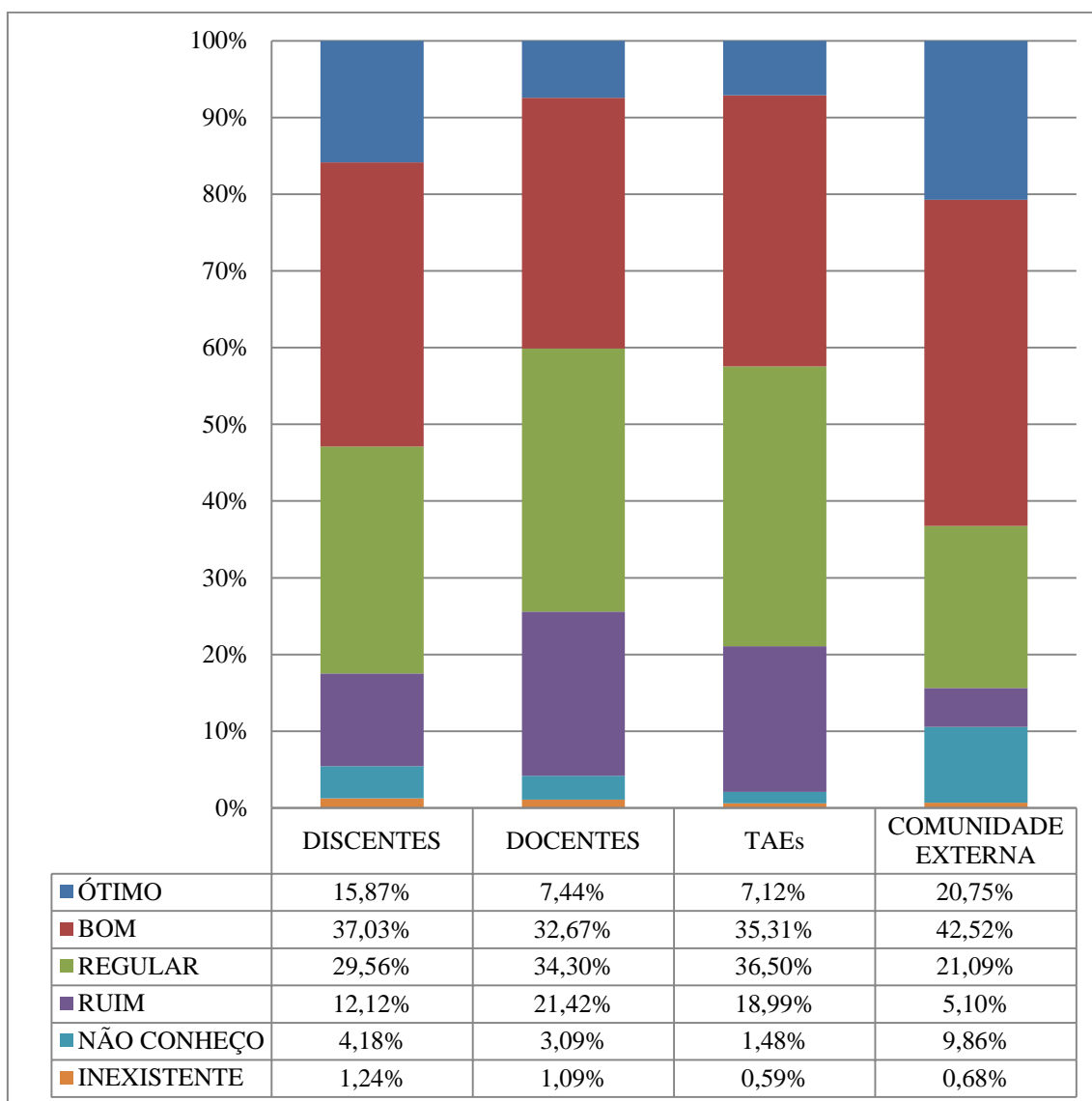
Gráfico 35 – Divulgação do vestibular e processos seletivos



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

A maioria dos participantes da autoavaliação avaliaram a divulgação do vestibular e processos seletivos como ótima ou boa. Entre os que consideraram o item REGULAR ou RUIM, os maiores índices foram observados entre os docentes (42,65%) e técnico-administrativos (37,98%).

Gráfico 36 – Tratamento da informação (divulgação de normas, organização do conteúdo, atualização das informações etc)

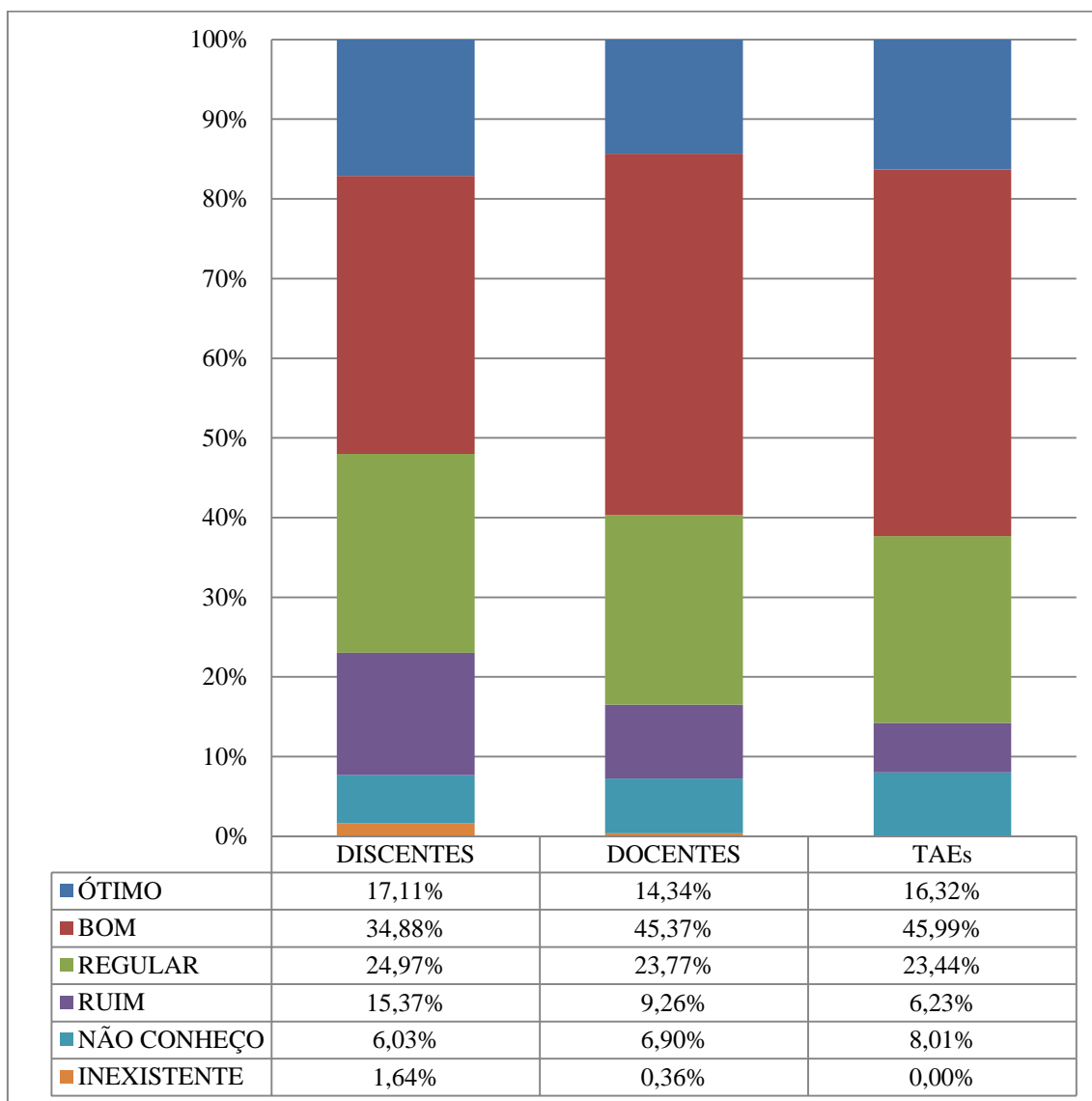


Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

No que se refere ao tratamento da informação, observa-se que mais da metade dos servidores considera o item como REGULAR ou RUIM. Entre os discentes e membros da comunidade externa, a avaliação positiva foi superior a 50%.

DIMENSÃO 9

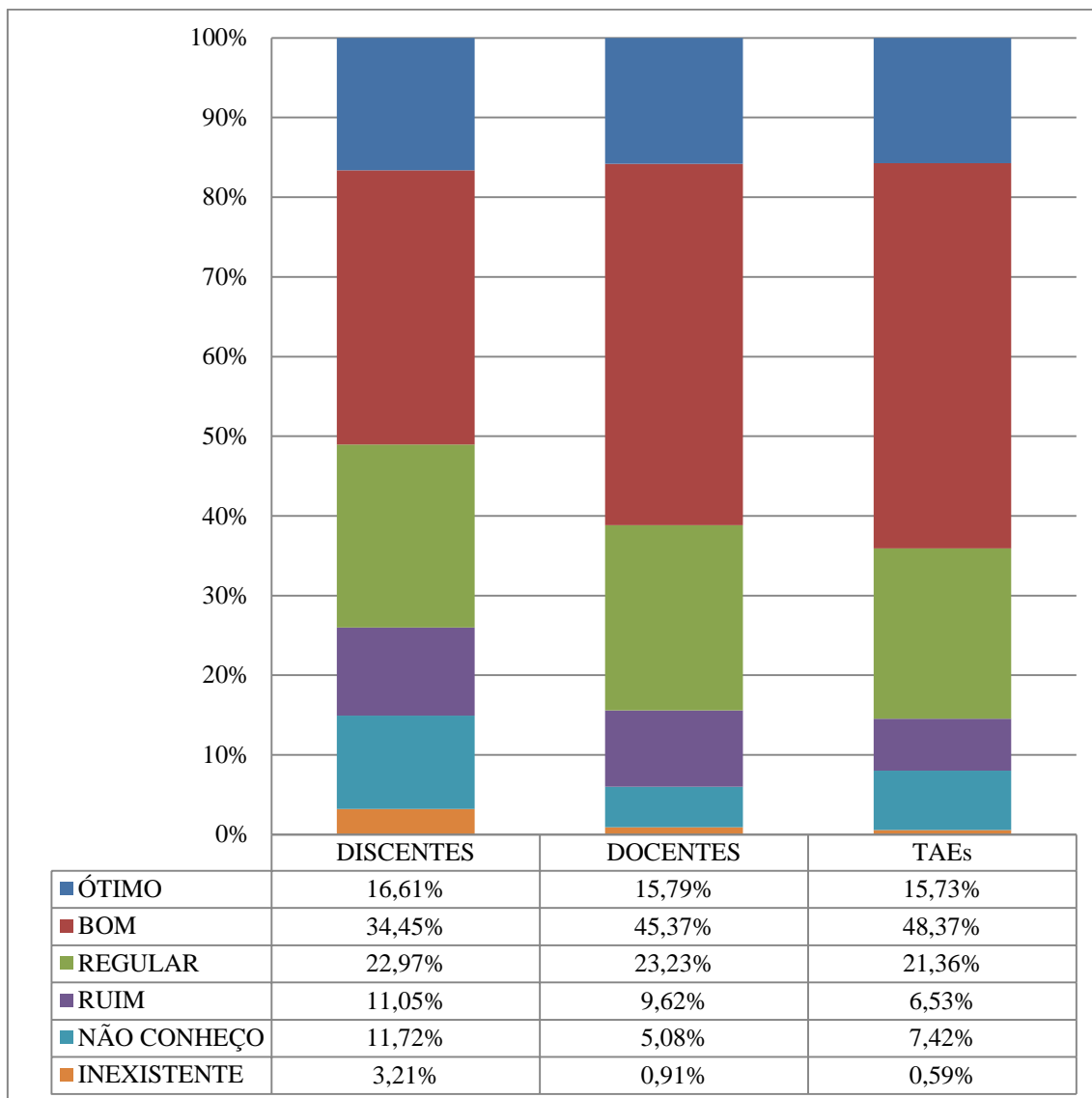
Gráfico 37 – Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (oferta de auxílios socioeconômicos, alojamento, alimentação etc)



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

A assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (oferta de auxílios socioeconômicos, alojamento, alimentação etc) obteve avaliação positiva (ÓTIMO/BOM) por todos os segmentos. Cerca de um quarto dos respondentes avaliam o item como REGULAR. Entre os discentes, 15,37% avaliam a assistência prestada como RUIM.

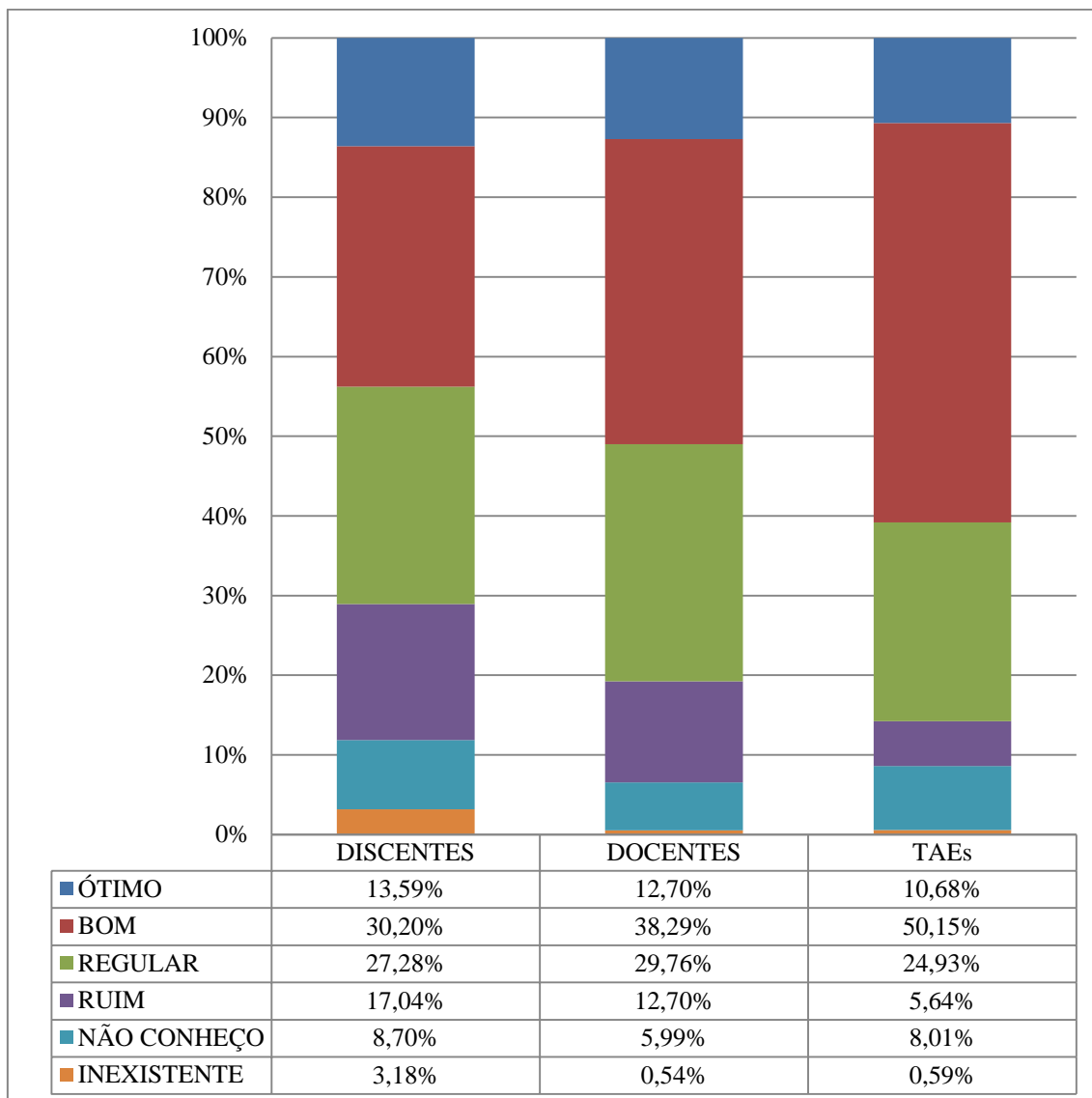
Gráfico 38 – Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc)



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Os serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc) foram avaliados com conceitos ÓTIMO ou BOM por mais de 50% dos participantes da autoavaliação. Cerca de um quarto dos respondentes consideraram o item avaliado como REGULAR.

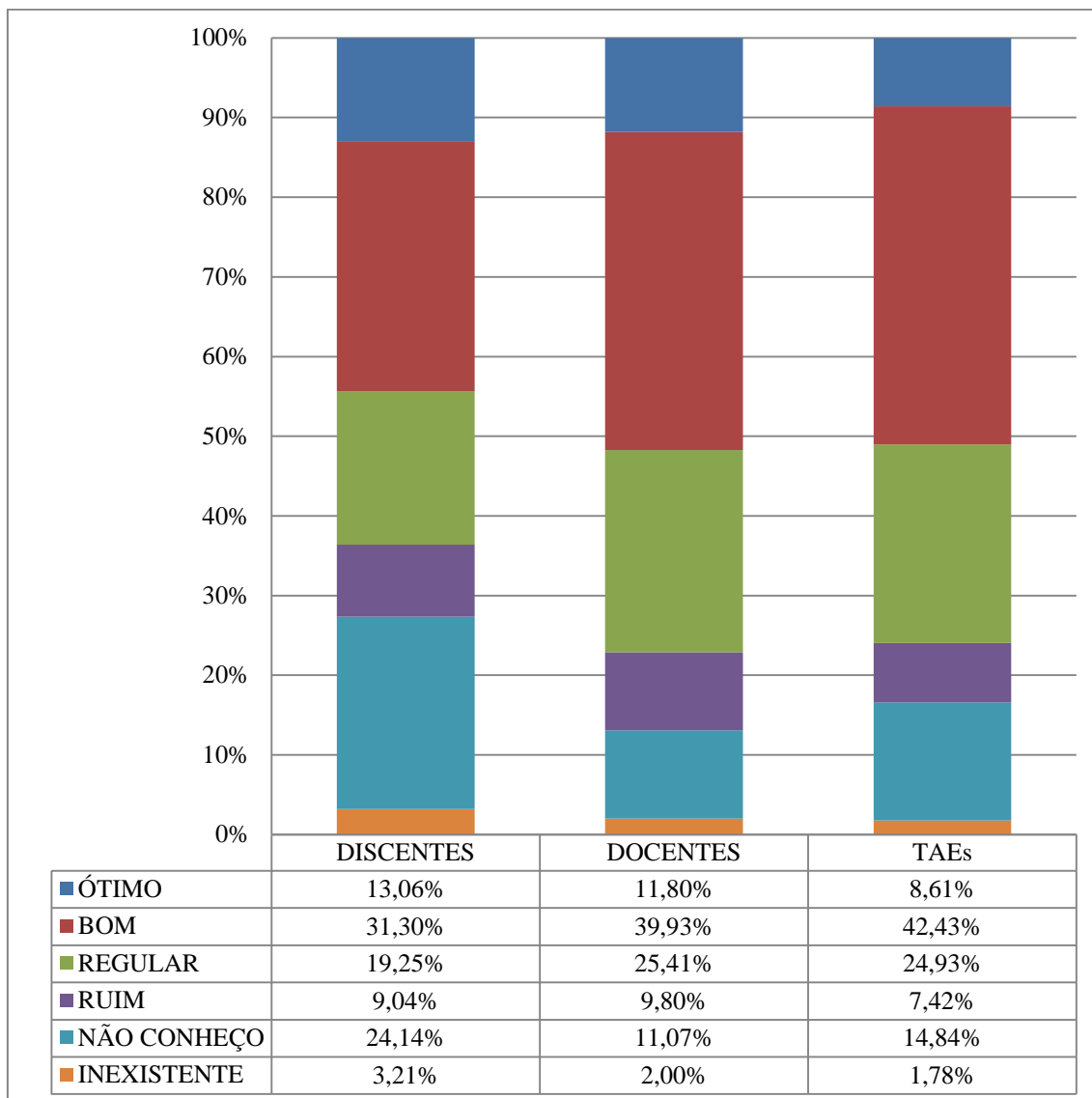
Gráfico 39 – Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

A oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas foi avaliada como REGULAR por 27,28% dos discentes. Houve, também, um número significativo de discentes que avaliaram o item como RUIM (17,04%). Entre os servidores (docentes e técnico-administrativos) a avaliação positiva foi superior a 50%.

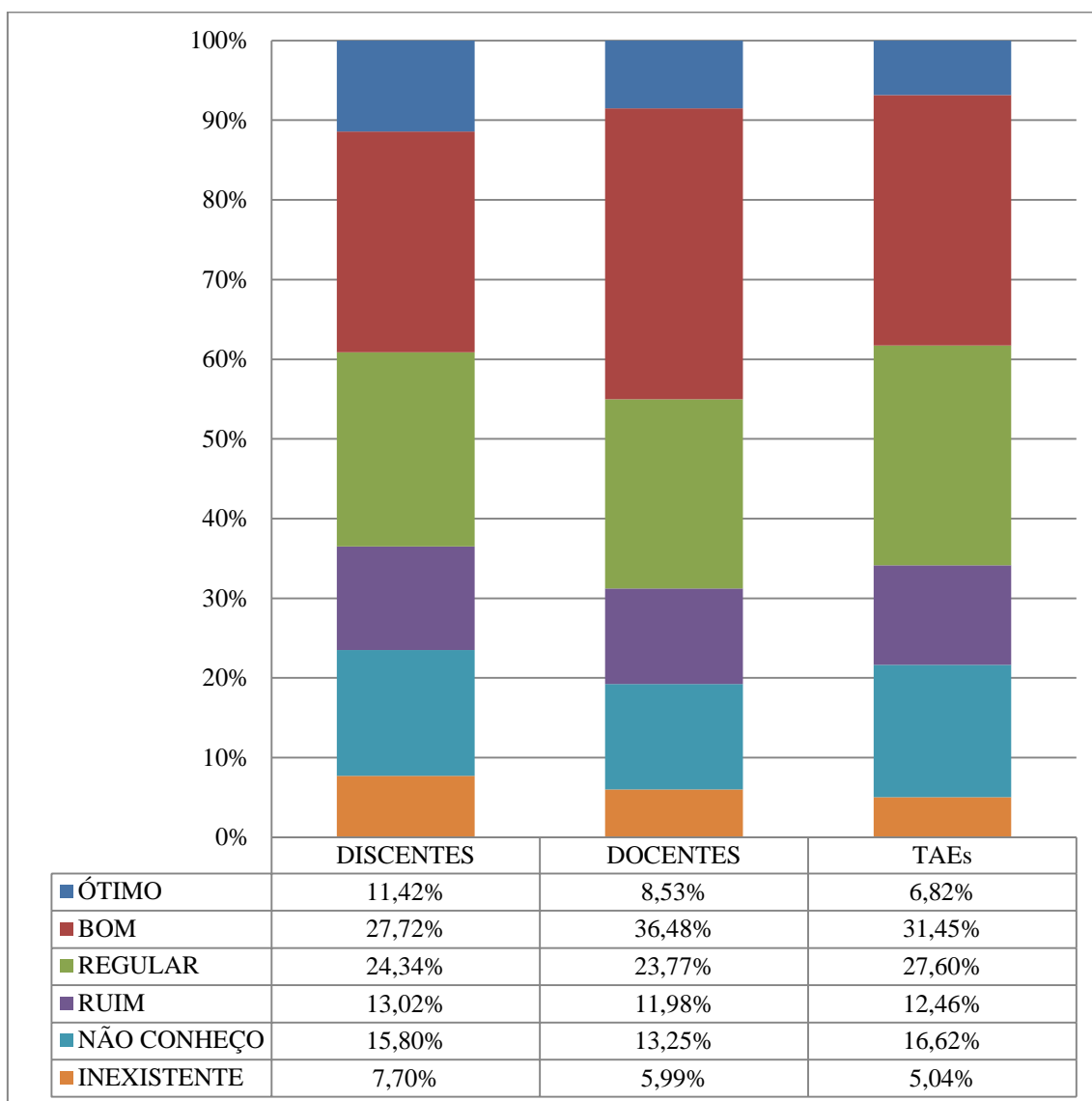
Gráfico 40 – Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

As ações de inclusão, apoio e acompanhamento voltadas para os alunos com necessidades educacionais específicas foram avaliadas com os conceitos ÓTIMO e BOM por mais da metade dos servidores. Entre os discentes, a avaliação positiva foi de 44,36%. Cabe destacar que 24,14% dos alunos não conhecem as ações executadas.

Gráfico 41 – Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos foi avaliada como positiva por 39,14 % dos discentes. O percentual de alunos que avaliaram o item como REGULAR ou RUIM foi de 37,36%. Entre os servidores, a avaliação positiva foi de 45,01% entre os docentes e 38,28 entre os técnico-administrativos.

Tabela 11 – Total de respondentes no Eixo 3 – Discentes

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS		DISCENTES						TOTAL
		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE	
Dimensão 3 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão								
Integração entre ensino, pesquisa e extensão	R	352	908	747	380	396	204	2987
	%	16,20	41,98	25,24	9,21	5,89	1,47	100
Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão	R	405	1132	892	308	204	46	2987
	%	13,56	37,90	29,86	10,31	6,83	1,54	100
Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais	R	548	1349	750	219	92	29	2987
	%	18,35	45,16	25,11	7,33	3,08	0,97	100
Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc)	R	791	1253	635	222	63	23	2987
	%	26,48	41,95	21,26	7,43	2,11	0,77	100

Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc)	R	455	1150	771	315	215	81	2987
	%	15,23	38,50	25,81	10,55	7,20	2,71	100
Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc)	R	352	908	747	380	396	204	2987
	%	11,78	30,40	25,01	12,72	13,26	6,83	100
Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)	R	234	609	539	287	782	536	2987
	%	7,83	20,39	18,04	9,61	26,18	17,94	100
Oferta de cursos semi-presenciais e a distância	R	211	548	542	312	845	529	2987
	%	7,06	18,35	18,15	10,45	28,29	17,71	100
Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)	R	210	600	538	211	1095	333	2987
	%	7,03	20,09	18,01	7,06	36,66	11,15	100
Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais	R	591	1080	734	366	147	69	2987
	%	19,79	36,16	24,57	12,25	4,92	2,31	100

Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar	R	338	864	727	402	478	178	2987
	%	11,32	28,93	24,34	13,46	16,00	5,96	100
Parcerias institucionais para oferta de estágios	R	318	697	663	510	502	297	2987
	%	10,65	23,33	22,20	17,07	16,81	9,94	100
Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas	R	392	879	893	491	196	136	2987
	%	13,12	29,43	29,90	16,44	6,56	4,55	100
Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade								
Atuação da Ouvidoria	R	304	824	705	261	830	63	2987
	%	10,18	27,59	23,60	8,74	27,79	2,11	100
Conhecimento do IFMG pela comunidade externa	R	491	1005	803	485	168	35	2987
	%	16,44	33,65	26,88	16,24	5,62	1,17	100
Difusão do conhecimento tecnológico, científico e cultural (eventos, revistas científicas, livros etc)	R	399	1010	872	363	252	91	2987
	%	13,36	33,81	29,19	12,15	8,44	3,05	100

Veículos de comunicação institucional (site, mídias sociais, boletim, jornal etc)	R	541	1188	827	315	79	37	2987
	%	18,11	39,77	27,69	10,55	2,64	1,24	100
Divulgação do vestibular e processos seletivos	R	837	1207	661	236	36	10	2987
	%	28,02	40,41	22,13	7,90	1,21	0,33	100
Tratamento da informação (divulgação de normas, organização do conteúdo, atualização das informações etc)	R	474	1106	883	362	125	37	2987
	%	15,87	37,03	29,56	12,12	4,18	1,24	100
Dimensão 3 - Políticas de atendimento aos estudantes								
Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade	R	511	1042	746	459	180	49	2987
	%	17,11	34,88	24,97	15,37	6,03	1,64	100
Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc)	R	496	1029	686	330	350	96	2987
	%	16,61	34,45	22,97	11,05	11,72	3,21	100
Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas	R	406	902	815	509	260	95	2987
	%	13,59	30,20	27,28	17,04	8,70	3,18	100
Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas	R	390	935	575	270	721	96	2987

	%	13,06	31,30	19,25	9,04	24,14	3,21	100
Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos	R	341	828	727	389	472	230	2987
	%	11,42	27,72	24,34	13,02	15,80	7,70	100

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Tabela 12 – Total de respondentes no Eixo 3 - Docentes

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS		DOCENTES						TOTAL
		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE	
Dimensão 3 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão								
Integração entre ensino, pesquisa e extensão	R	42	170	219	99	15	6	551
	%	7,62	30,85	39,75	17,97	2,72	1,09	100
Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão	R	45	186	224	79	11	6	551
	%	8,17	33,76	40,65	14,34	2,00	1,09	100
Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais	R	77	254	147	65	5	3	551
	%	13,97	46,10	26,68	11,80	0,91	0,54	100
Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc)	R	102	270	133	43	3	0	551
	%	18,51	49,00	24,14	7,80	0,54	0,00	100

Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc)	R	54	232	186	60	14	5	551
	%	9,80	42,11	33,76	10,89	2,54	0,91	100
Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc)	R	42	163	180	111	35	20	551
	%	7,62	29,58	32,67	20,15	6,35	3,63	100
Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)	R	13	85	166	135	50	102	551
	%	2,36	15,43	30,13	24,50	9,07	18,51	100
Oferta de cursos semi-presenciais e a distância	R	22	97	165	113	89	65	551
	%	3,99	17,60	29,95	20,51	16,15	11,80	100
Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)	R	16	71	136	118	129	81	551
	%	2,90	12,89	24,68	21,42	23,41	14,70	100
Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais	R	78	231	161	75	4	2	551
	%	14,16	41,92	29,22	13,61	0,73	0,36	100

Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar	R	30	111	211	130	45	24	551
	%	5,44	20,15	38,29	23,59	8,17	4,36	100
Parcerias institucionais para oferta de estágios	R	33	147	160	109	80	22	551
	%	5,99	26,68	29,04	19,78	14,52	3,99	100
Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas	R	35	164	203	117	24	8	551
	%	6,35	29,76	36,84	21,23	4,36	1,45	100
Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade								
Atuação da Ouvidoria	R	27	104	100	53	236	31	551
	%	4,90	18,87	18,15	9,62	42,83	5,63	100
Conhecimento do IFMG pela comunidade externa	R	41	142	181	155	25	7	551
	%	7,44	25,77	32,85	28,13	4,54	1,27	100
Difusão do conhecimento tecnológico, científico e cultural (eventos, revistas científicas, livros etc)	R	29	129	216	138	27	12	551
	%	5,26	23,41	39,20	25,05	4,90	2,18	100

Veículos de comunicação institucional (site, mídias sociais, boletim, jornal etc)	R	57	226	186	71	7	4	551
	%	10,34	41,02	33,76	12,89	1,27	0,73	100
Divulgação do vestibular e processos seletivos	R	65	239	155	80	10	2	551
	%	11,80	43,38	28,13	14,52	1,81	0,36	100
Tratamento da informação (divulgação de normas, organização do conteúdo, atualização das informações etc)	R	41	180	189	118	17	6	551
	%	7,44	32,67	34,30	21,42	3,09	1,09	100
Dimensão 3 - Políticas de atendimento aos estudantes								
Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade	R	79	250	131	51	38	2	551
	%	14,34	45,37	23,77	9,26	6,90	0,36	100
Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc)	R	87	250	128	53	28	5	551
	%	15,79	45,37	23,23	9,62	5,08	0,91	100
Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas	R	70	211	164	70	33	3	551
	%	12,70	38,29	29,76	12,70	5,99	0,54	100
Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas	R	65	220	140	54	61	11	551

	%	11,80	39,93	25,41	9,80	11,07	2,00	100
Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos	R	47	201	131	66	73	33	551
	%	8,53	36,48	23,77	11,98	13,25	5,99	100

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Tabela 13 – Total de respondentes no Eixo 3 – Técnicos Administrativos em Educação (TAEs)

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS		TAEs						TOTAL
		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE	
Dimensão 3 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão								
Integração entre ensino, pesquisa e extensão	R	23	125	129	32	24	4	337
	%	6,82	37,09	38,28	9,50	7,12	1,19	100
Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão	R	23	135	115	35	28	1	337
	%	6,82	40,06	34,12	10,39	8,31	0,30	100
Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais	R	44	139	107	30	15	2	337
	%	13,06	41,25	31,75	8,90	4,45	0,59	100
Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc)	R	49	171	74	15	26	2	337
	%	14,54	50,74	21,96	4,45	7,72	0,59	100

Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc)	R	31	137	116	23	26	4	337
	%	9,20	40,65	34,42	6,82	7,72	1,19	100
Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc)	R	19	114	102	55	37	10	337
	%	5,64	33,83	30,27	16,32	10,98	2,97	100
Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)	R	12	70	82	79	40	54	337
	%	3,56	20,77	24,33	23,44	11,87	16,02	100
Oferta de cursos semi-presenciais e a distância	R	12	58	98	78	53	38	337
	%	3,56	17,21	29,08	23,15	15,73	11,28	100
Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)	R	9	58	84	69	78	39	337
	%	2,67	17,21	24,93	20,47	23,15	11,57	100
Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais	R	42	130	117	39	9	0	337
	%	12,46	38,58	34,72	11,57	2,67	0,00	100

Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar	R	13	67	108	82	52	15	337
	%	3,86	19,88	32,05	24,33	15,43	4,45	100
Parcerias institucionais para oferta de estágios	R	23	93	105	60	50	6	337
	%	6,82	27,60	31,16	17,80	14,84	1,78	100
Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas	R	23	117	97	46	48	6	337
	%	6,82	34,72	28,78	13,65	14,24	1,78	100
Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade								
Atuação da Ouvidoria	R	12	72	69	33	123	28	337
	%	3,56	21,36	20,47	9,79	36,50	8,31	100
Conhecimento do IFMG pela comunidade externa	R	22	103	111	88	11	2	337
	%	6,53	30,56	32,94	26,11	3,26	0,59	100
Difusão do conhecimento tecnológico, científico e cultural (eventos, revistas científicas, livros etc)	R	15	85	128	63	39	7	337
	%	4,45	25,22	37,98	18,69	11,57	2,08	100

Veículos de comunicação institucional (site, mídias sociais, boletim, jornal etc)	R	38	145	105	42	6	1	337
	%	11,28	43,03	31,16	12,46	1,78	0,30	100
Divulgação do vestibular e processos seletivos	R	59	148	85	43	2	0	337
	%	17,51	43,92	25,22	12,76	0,59	0,00	100
Tratamento da informação (divulgação de normas, organização do conteúdo, atualização das informações etc)	R	24	119	123	64	5	2	337
	%	7,12	35,31	36,50	18,99	1,48	0,59	100
Dimensão 3 - Políticas de atendimento aos estudantes								
Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade	R	55	155	79	21	27	0	337
	%	16,32	45,99	23,44	6,23	8,01	0,00	100
Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc)	R	53	163	72	22	25	2	337
	%	15,73	48,37	21,36	6,53	7,42	0,59	100
Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas	R	36	169	84	19	27	2	337
	%	10,68	50,15	24,93	5,64	8,01	0,59	100
Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas	R	29	143	84	25	50	6	337

	%	8,61	42,43	24,93	7,42	14,84	1,78	100
Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos	R	23	106	93	42	56	17	337
	%	6,82	31,45	27,60	12,46	16,62	5,04	100

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Tabela 14 – Total de respondentes no Eixo 3 – Comunidade Externa

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS		COMUNIDADE EXTERNA						TOTAL
		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE	
Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade								
Atuação da Ouvidoria	R	52	97	43	13	86	3	294
	%	17,69	32,99	14,63	4,42	29,25	1,02	100
Conhecimento do IFMG pela comunidade externa	R	62	112	74	28	15	3	294
	%	21,09	38,10	25,17	9,52	5,10	1,02	100
Difusão do conhecimento tecnológico, científico e cultural (eventos, revistas científicas, livros etc)	R	58	115	59	25	36	1	294
	%	19,73	39,12	20,07	8,50	12,24	0,34	100
Veículos de comunicação institucional (site, mídias sociais, boletim, jornal etc)	R	58	135	62	25	14	0	294
	%	19,73	45,92	21,09	8,50	4,76	0,00	100
Divulgação do vestibular e processos seletivos	R	100	124	52	14	4	0	294

	%	34,01	42,18	17,69	4,76	1,36	0,00	100
Tratamento da informação (divulgação de normas, organização do conteúdo, atualização das informações etc)	R	61	125	62	15	29	2	294
	%	20,75	42,52	21,09	5,10	9,86	0,68	100

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

4.3.3.1 Análise geral do Eixo 3

De modo geral, as Políticas Acadêmicas do IFMG não foram bem avaliadas pelos participantes da pesquisa. Dos 24 indicadores que compõem o Eixo 3, apenas nove obtiveram, na média geral, índices considerados satisfatórios (avaliação positiva \geq 50%).

Na análise por dimensão, a situação mais crítica é observada nas *Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão*, onde cerca de 70% dos itens foram mal avaliados. Percentual similar foi verificado na *Comunicação com a sociedade*, onde apenas um terço dos indicadores alcançou avaliação satisfatória. A dimensão melhor avaliada do Eixo 3 foi as *Políticas de atendimento aos estudantes*, uma vez que 60% dos itens alcançaram avaliação positiva superior à 50%.

As ações vinculadas à oferta de cursos (formação inicial e continuada, semipresenciais e a distância), aos programas de pós-graduação e ao combate à evasão e à promoção do êxito escolar devem ser reavaliadas com urgência, devido ao baixo índice de avaliação positiva ($< 30\%$).

Entre os indicadores melhor avaliados pelos respondentes destacam-se os programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc), a divulgação do vestibular e processos seletivos, a coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais e os serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc).

A partir dos dados apresentados constata-se a necessidade de promover a reformulação das Políticas Acadêmicas implementadas pelo o IFMG. Tal medida perpassa pela:

- Construção de indicadores para avaliação permanente das ações de Ensino Pesquisa e Extensão;
- Ampliação da oferta de cursos de formação inicial e continuada, semipresenciais, à distância e de pós-graduação;
- Criação de um programa institucional de combate à evasão e à promoção do êxito escolar;
- Ampliação de convênios e parcerias na área de estágios; e

- Criação de Ouvidorias em todos os *campi* do IFMG.

4.3.4 Eixo IV: Políticas de Gestão

O Eixo 4 contempla as Políticas de Gestão do IFMG, a partir de três dimensões: Políticas de Pessoal (Dimensão 5); Organização e Gestão da Instituição (Dimensão 6) e Sustentabilidade Financeira (Dimensão 10).

Na Dimensão 5 foram mensuradas as políticas de Gestão de Pessoas sob a ótica de aspectos como:

- condições do ambiente de trabalho (relação interpessoal, clima, etc);
- dimensionamento e alocação de servidores;
- promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho;
- formação continuada e capacitação de servidores;
- plano de carreira;
- apoio financeiro para Incentivo à Qualificação (Graduação e Pós-Graduação);
- apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros; e
- flexibilização da carga horária para servidor estudante.

Já a Dimensão 6 considerou os seguintes itens:

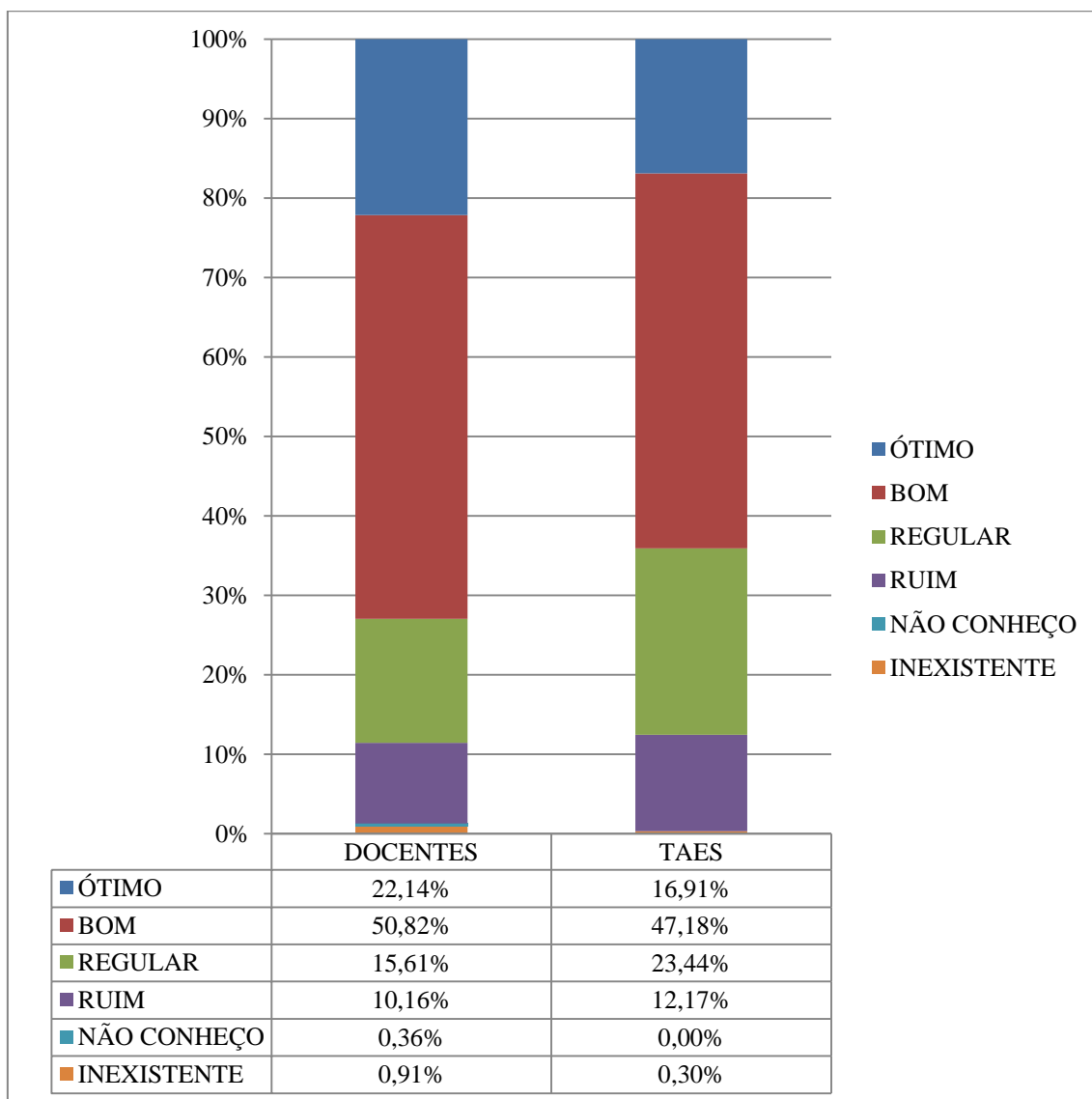
- atendimento às demandas e na solução de problemas;
- participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão (Conselho Acadêmico, Colegiados de Cursos, etc);
- cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual;
- organização e atuação dos setores administrativos e de apoio acadêmico; e
- integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no *campus*.

No que se refere à Dimensão 10, os respondentes avaliaram a sustentabilidade financeira, a partir da:

- Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução;
- Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros

Os resultados da avaliação desses itens podem ser conferidos a seguir, nos gráficos de 42 a 56.

Gráfico 42 - Política de pessoal: Condições do ambiente de trabalho

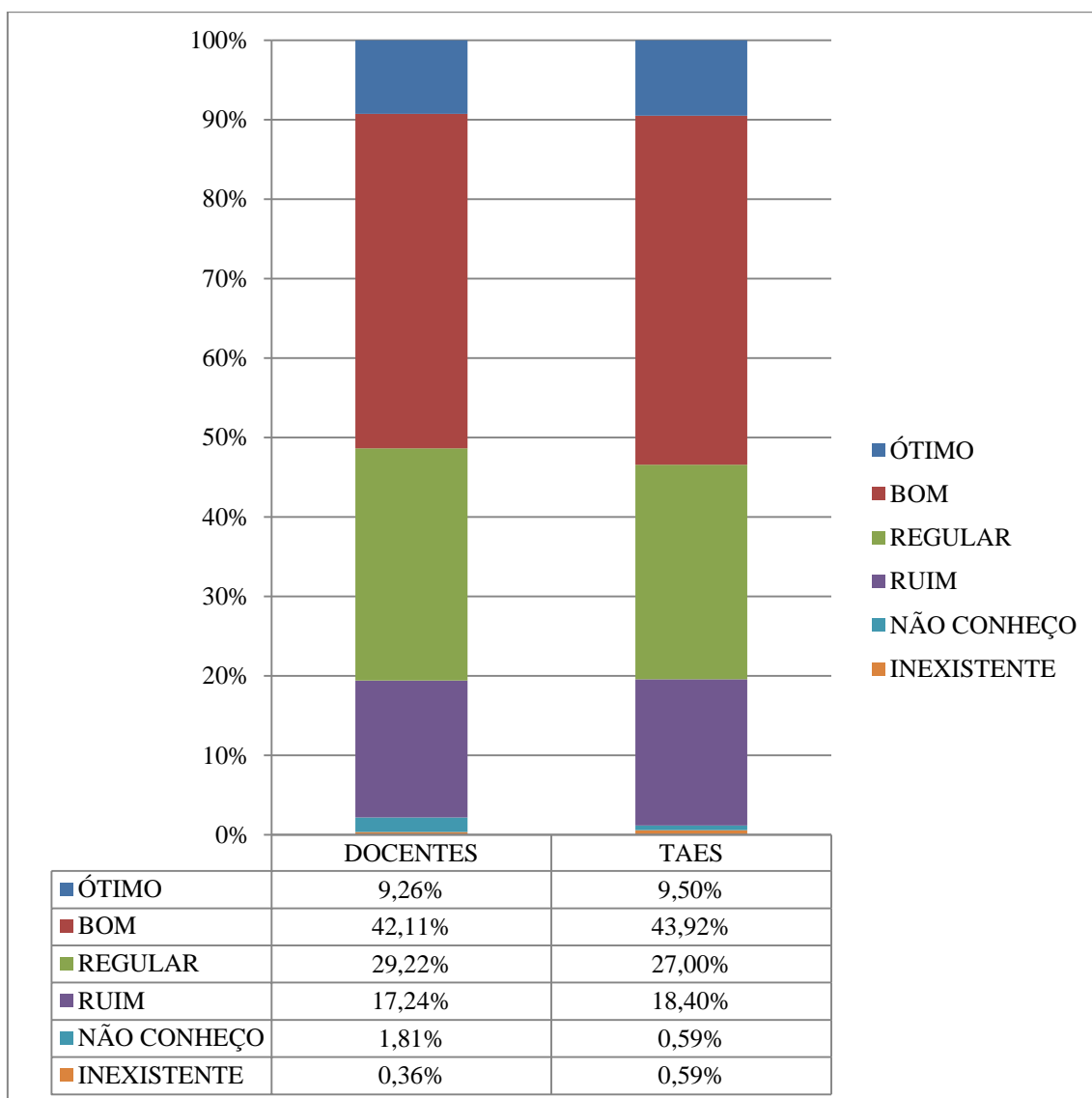


Fonte: Questionário de Autoavaliação IFMG 2016

Entre os aspectos relacionados à política de gestão de pessoas, a avaliação das condições do ambiente de trabalho foi a que apresentou os melhores resultados,

alcançando, na soma dos conceitos BOM e ÓTIMO, 73% entre os docentes e 64% entre os TAES – apenas esses dois segmentos responderam as perguntas sobre a política de pessoal. Entretanto, ainda fica um pouco acima de 10% o número de respondentes que avalia as condições como ruins ou não existentes. Observa-se, porém, um pequeno avanço em relação à avaliação anterior (2015), quando o percentual de “Insuficiente/Não existente” era de quase 15%.

Gráfico 43 - Política de pessoal: Dimensionamento e alocação de servidores

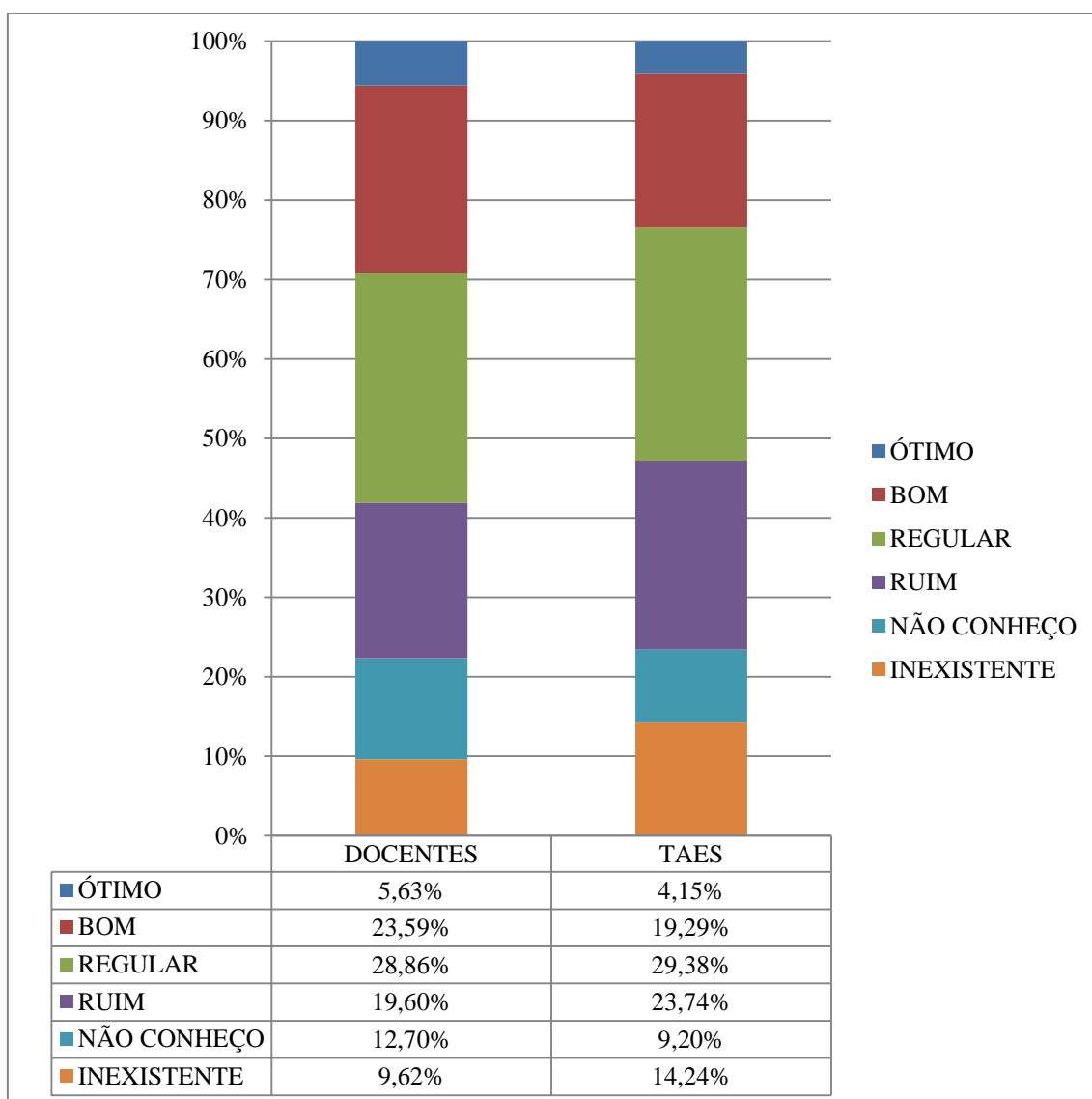


Fonte: Questionário de Autoavaliação IFMG 2016

Cerca de 50% dos docentes e TAES respondentes consideram adequado o dimensionamento e alocação de servidores, tendo predominado, nos dois grupos, o conceito BOM, com 42,11% e 43,92%, respectivamente. Porém, ainda é elevado –

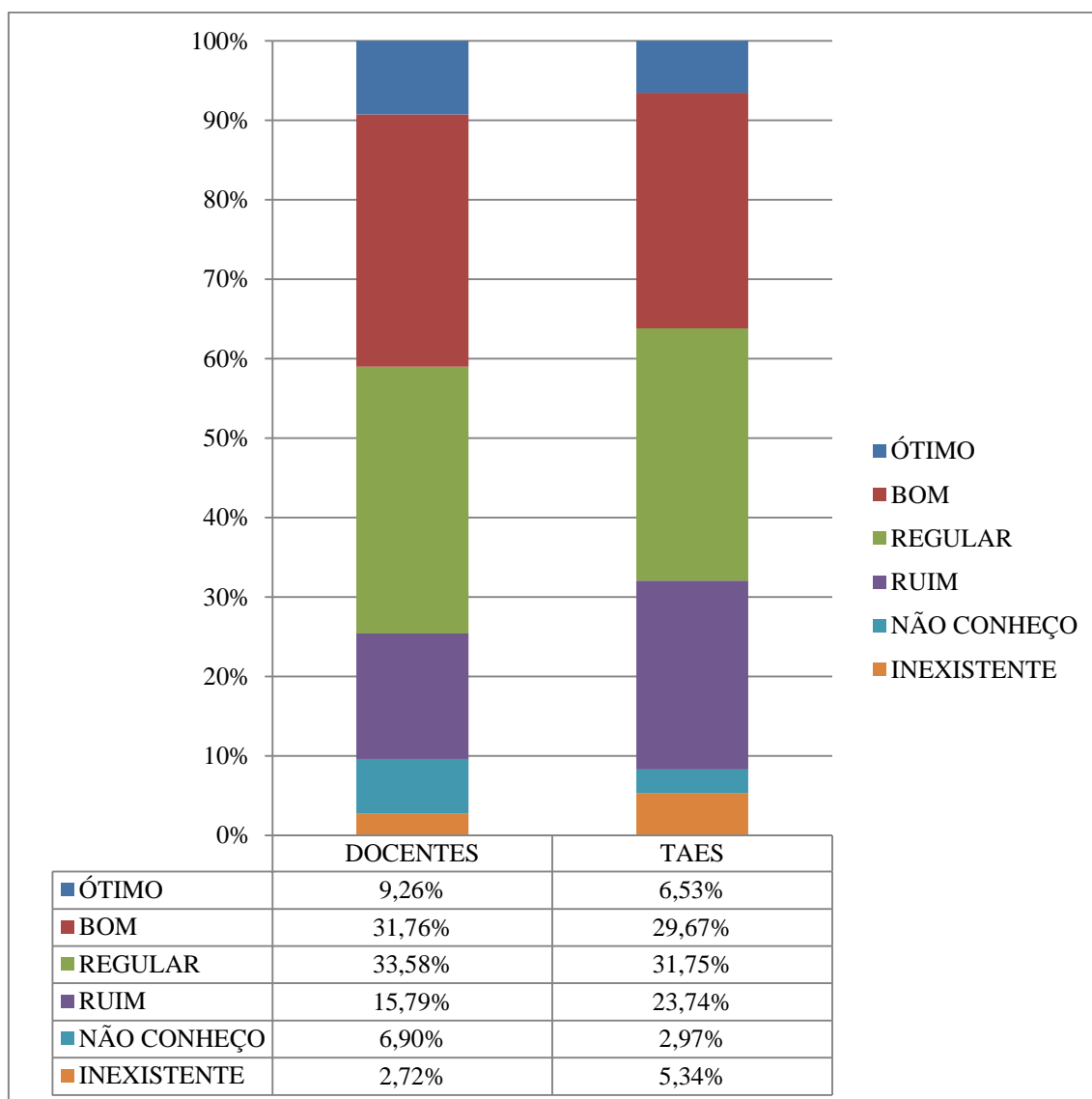
próximo a 20% – o percentual alcançado pelo conceito RUIM, bem como pelo conceito REGULAR, 29% e 27%, respectivamente. Apesar disso, comparativamente à avaliação anterior, houve um significativo avanço no percentual dos conceitos ÓTIMO (aproximadamente 9%) e BOM (42%, em média) em relação aos conceitos equivalentes – “muito bom/bom” (12%) e “excelente” (4,21). Essa evolução pode ser creditada, em parte, à regulamentação, pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, das medidas para remoção e redistribuição de servidores, além do aumento do quadro efetivo da instituição ao longo de 2016. É preciso considerar, ainda, que existe uma limitação de recursos e vagas para contratação em âmbito geral e que independe de ações internas da instituição.

Gráfico 44 - Política de pessoal: Promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho



As ações de saúde ocupacional e segurança no trabalho seguem sendo um ponto de necessária discussão no que tange às políticas de pessoal do Instituto. Carca de 10% dos docentes e 14% dos TAEs afirmam que tais ações inexistem no IFMG. Também é considerável o percentual de servidores que desconhecem tais atividades (12,70% dos docentes, 9,20% dos TAEs). Somados, os conceitos REGULAR e RUIM chegam a quase 50% na opinião dos docentes e 53% para os TAEs, o que leva a análise total dos conceitos negativos a mais de 70%. Apenas com base nos dados quantitativos, não é possível observar evolução neste aspecto em relação à avaliação de 2015.

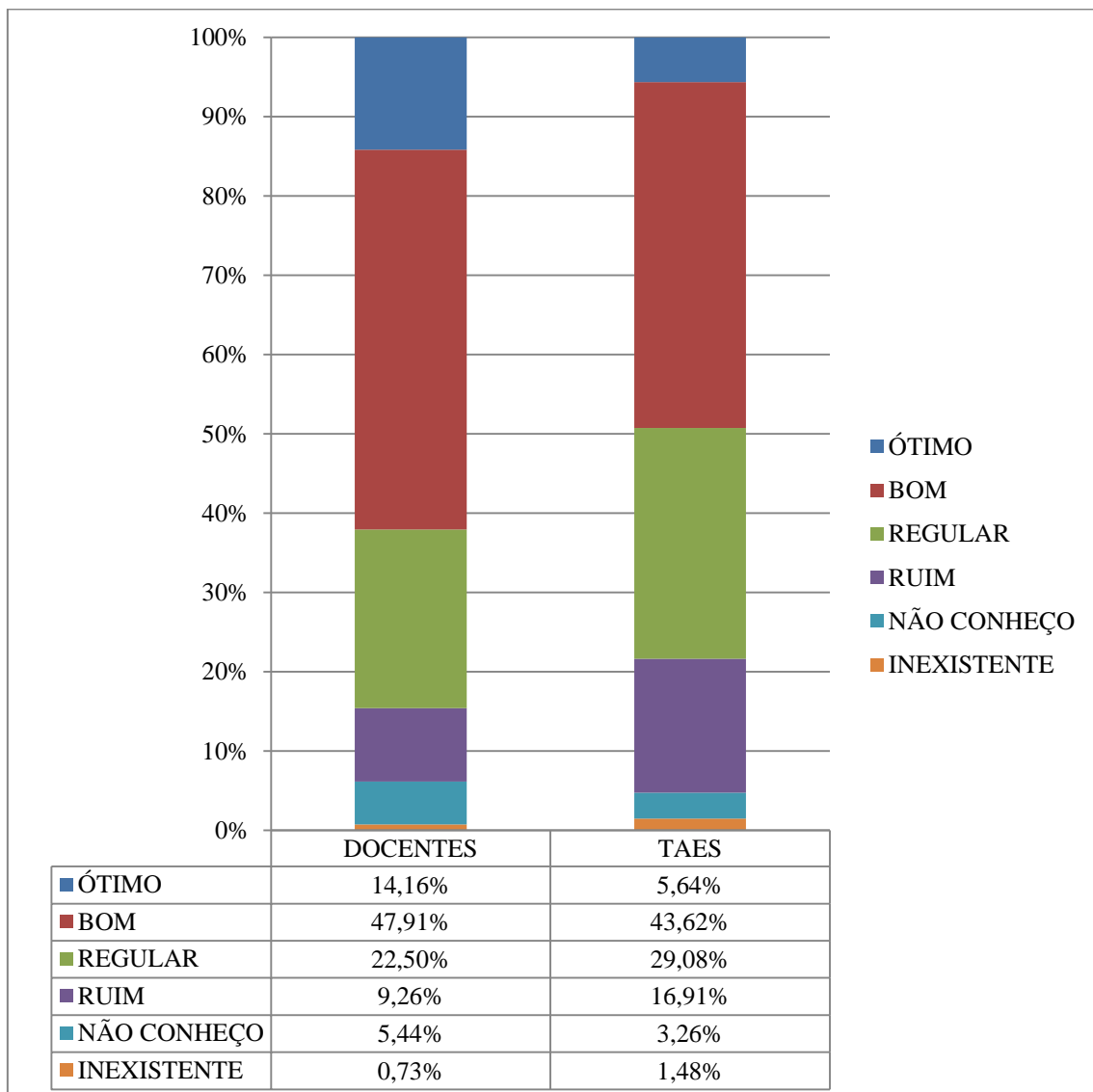
Gráfico 45 - Política de pessoal: Formação continuada e capacitação de servidores



Fonte: Questionário de Autoavaliação IFMG 2016

De maneira geral, a formação continuada e capacitação de servidores obteve avaliação mediana, com a predominância do conceito REGULAR nos dois segmentos: docentes e técnicos. Entretanto, é possível verificar que, entre os TAEs, os conceitos negativos INEXISTENTE e RUIM são mais evidentes, especialmente este último, que chega a superar a marca dos 20%. Da mesma forma, a soma dos conceitos ÓTIMO e BOM entre os docentes apresenta 5 pontos percentuais a mais do que a dos TAEs.

Gráfico 46 - Política de pessoal: Plano de carreira

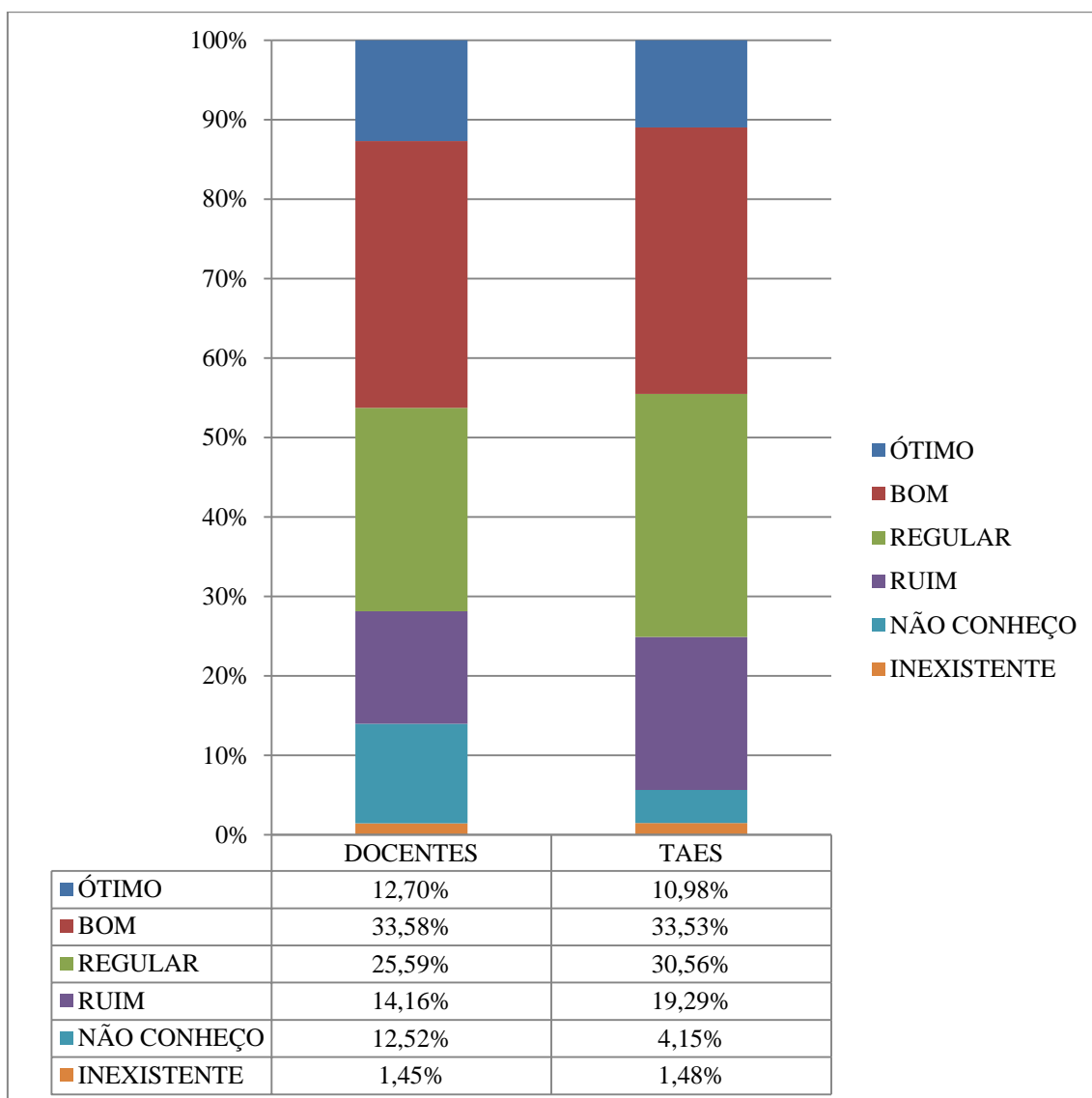


Fonte: Questionário de Autoavaliação IFMG 2016

Neste item, predomina o conceito BOM. Assim como no item anterior, o plano de carreira é melhor avaliado pelo corpo docente, com a soma de BOM e ÓTIMO

ultrapassando 60%. Entre os TAEs, esse percentual apenas se aproxima de 50%. Chama atenção o percentual de técnicos que considera RUIM o plano de carreira (próximo a 17%). É preciso ter em conta, entretanto, que, em grande parte, o plano de carreira dos servidores está atrelado a legislação de âmbito nacional, com limitado poder de influência por parte dos órgãos da administração.

Gráfico 47 - Política de pessoal: Apoio financeiro para Incentivo à Qualificação (Graduação e Pós-Graduação)

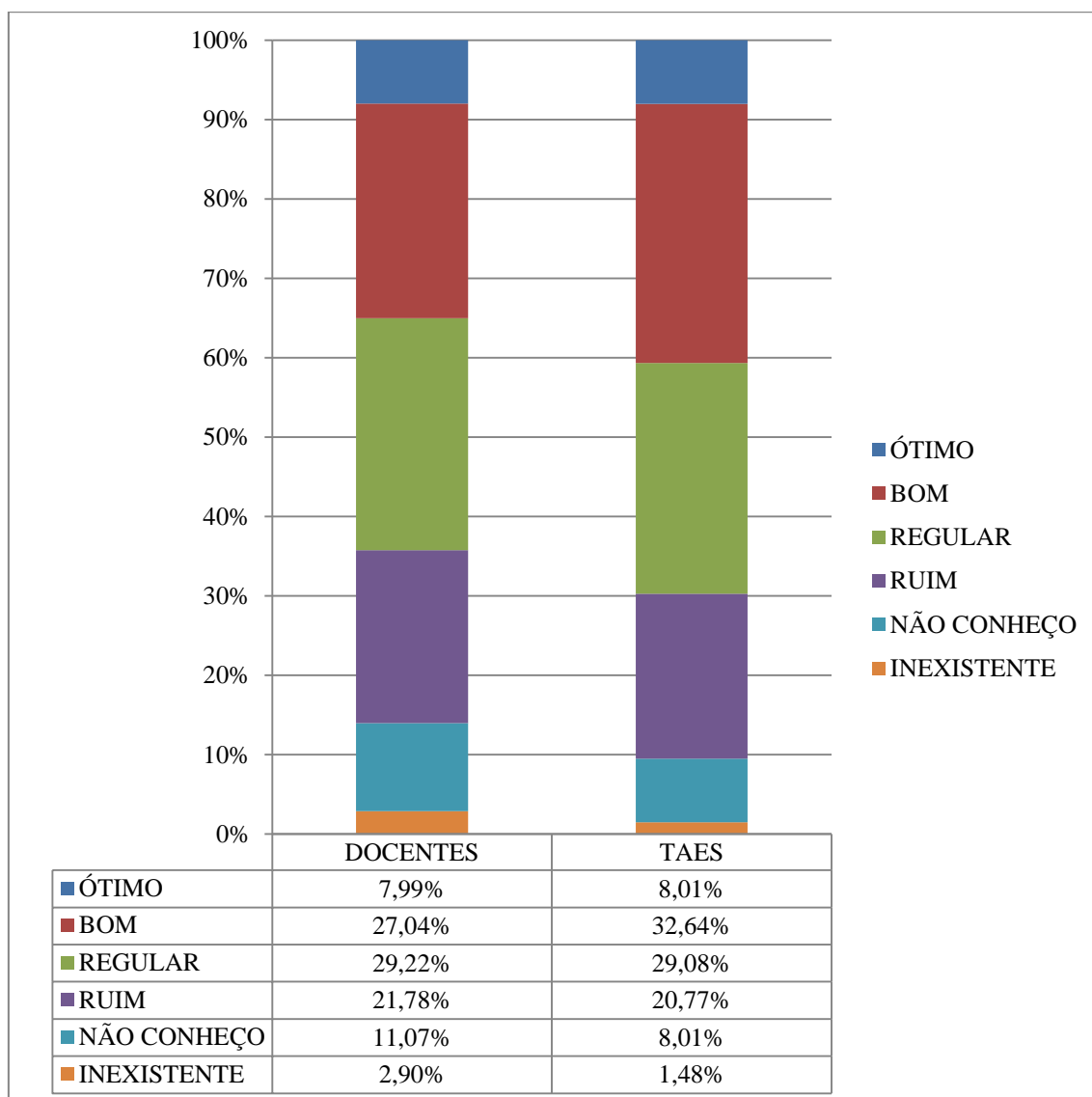


Fonte: Questionário de Autoavaliação IFMG 2016

Predomina, nos dois segmentos avaliadores, o conceito BOM. A soma dos conceitos negativos REGULAR, RUIM e INEXISTENTE equiparam aos positivos ÓTIMO e BOM (na média geral, 45%) no caso dos docentes (aproximadamente 41%) e os supera

quando se trata dos TAES (51%). Entre os docentes, há um percentual considerável (12,5%) de respondentes que diz não conhecer a política de apoio financeiro, contra apenas 4% dos técnicos. Por outro lado, mais uma vez, os servidores da área administrativa se mostram mais insatisfeitos, já que o conceito RUIM entre eles alcança quase 20%, contra 14% entre os docentes.

Gráfico 48- Política de pessoal: Apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros

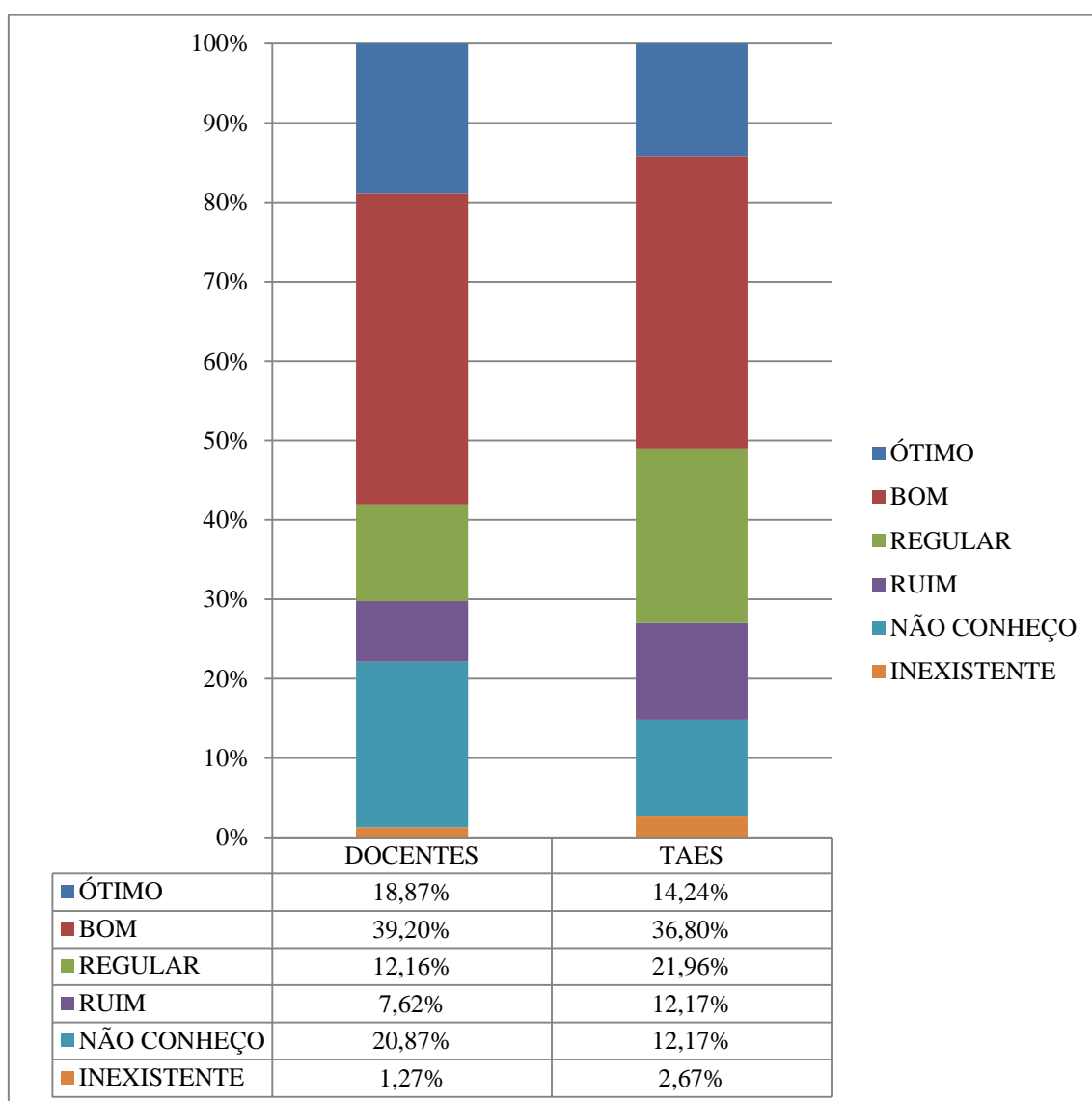


Fonte: Questionário de Autoavaliação IFMG 2016

Entre os itens da política de pessoal, o apoio financeiro para participação em cursos, eventos e outros foi aquele que obteve maior coincidência dos resultados de docentes e TAES. Os dois segmentos chegaram ao mesmo percentual para os conceitos ÓTIMO

(8%) e REGULAR (29%). Também o conceito RUIM ficou próximo, com apenas um ponto percentual de diferença. Entretanto, o conceito BOM apontado pelos técnicos (32%) superou em 5% a avaliação feita pelos professores (27%). De forma geral, os resultados indicam que, ao contrário dos itens anteriores da política de pessoal, neste caso, os TAEs se beneficiam um pouco mais desse tipo de apoio financeiro – embora a concessão do auxílio ainda seja considerada RUIM por cerca de 20% dos respondentes, nos dois segmentos.

Gráfico 49 - Política de pessoal: flexibilização da carga horária para servidor estudante

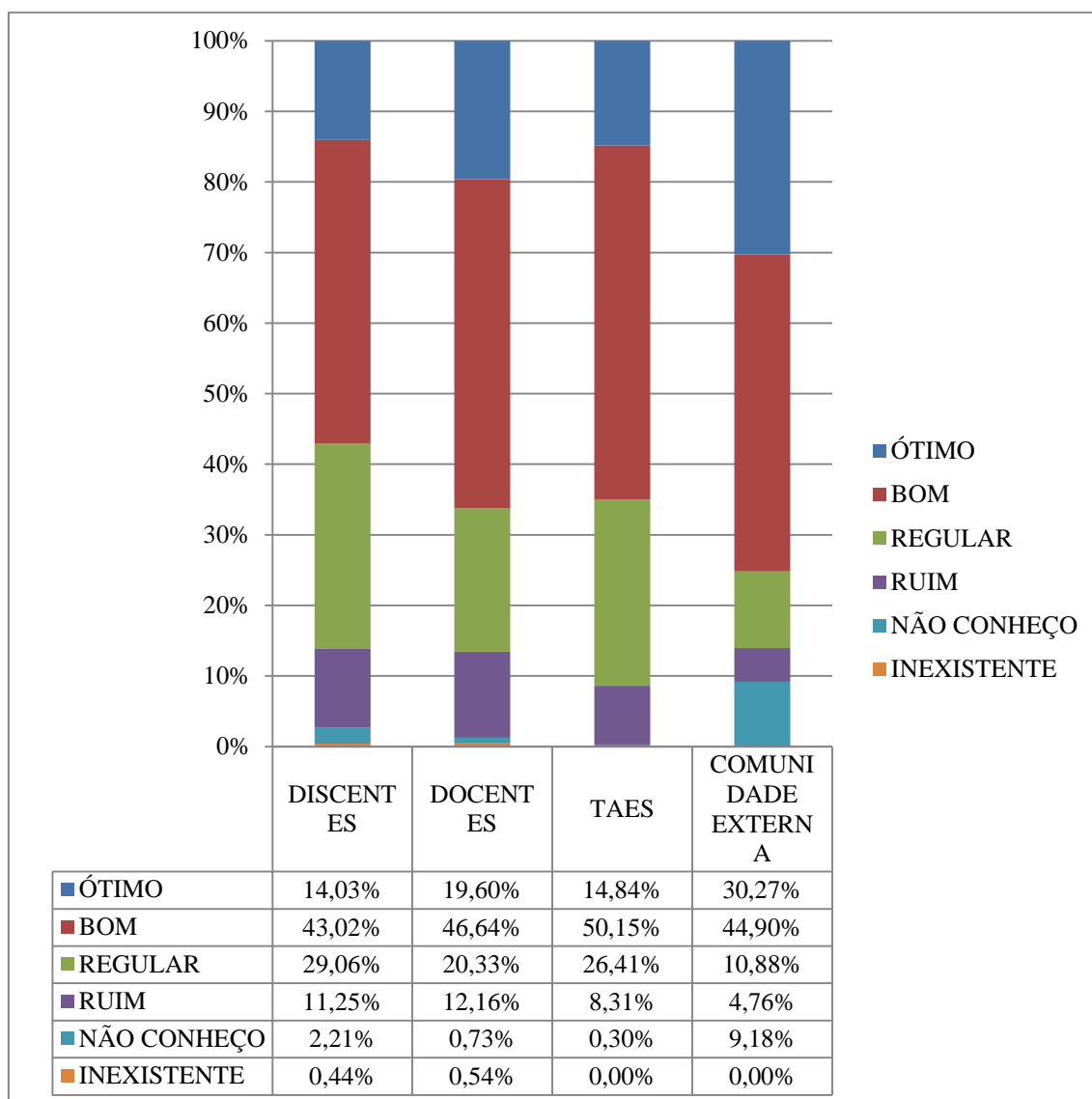


Fonte: Questionário de Autoavaliação IFMG 2016



É possível observar, no que diz respeito à flexibilização de carga horária para estudos, uma posição mais positiva por parte dos docentes, segundo os quais o percentual dos conceitos ÓTIMO e BOM alcança quase 60%, contra 51% por parte dos técnicos administrativos. De maneira geral, a avaliação do item não é negativa, pois, predomina o conceito bom nos dois segmentos e, em ambos, há um elevado número de respondentes que dizem não conhecer esse aspecto – mais uma vez, um percentual maior entre os docentes, sendo de quase 21% e de 12% entre os técnicos. É possível que o índice elevador de desconhecimento se deva ao fato de a maioria dos servidores não ter necessitado utilizar esse benefício. Mais uma vez, no entanto, a satisfação dos TAEs com esta política se mostra inferior à dos docentes, o que pode ser visualizado tanto no menor percentual de soma dos conceitos BOM e ÓTIMO, conforme mencionado anteriormente, quanto no maior número de respondentes que optaram pelos conceitos REGULAR e RUIM – menos de 20% entre os docentes e mais de 30% entre os técnicos.

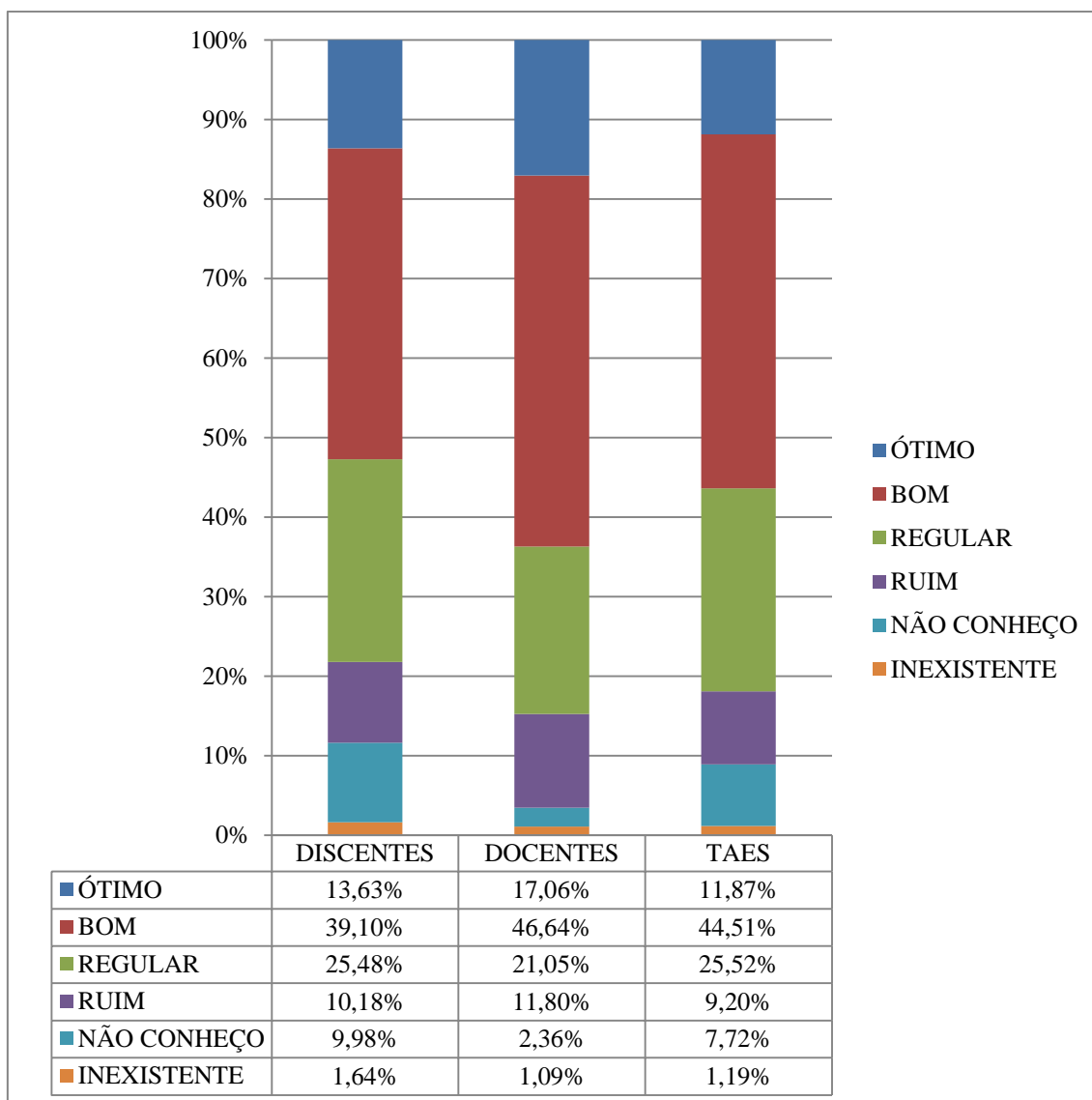
Gráfico 50 – Atuação da gestão do *campus* no atendimento às demandas e na solução de problemas



Fonte: Questionário de Autoavaliação IFMG 2016

De maneira geral, a atuação da gestão do *campus* na solução de problemas é vista como positiva, alcançando mais de 50% de conceitos BOM e ÓTIMO em todos os segmentos. Entre a comunidade externa, em especial, esses conceitos chegaram a 75%. O conceito BOM é o que se sobressai nos quatro grupos avaliadores. Existe, no entanto, uma insatisfação apontada, principalmente, entre os docentes e discentes, em que mais de 10% dos respondentes classificaram o tópico como RUIM. Um percentual considerável da comunidade externa (9,18%) diz não conhecer a gestão do atendimento e solução de problemas, talvez por não demandar com frequência esse tipo de serviço.

Gráfico 51 - Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão (Conselho Acadêmico, Colegiados de Cursos, etc)

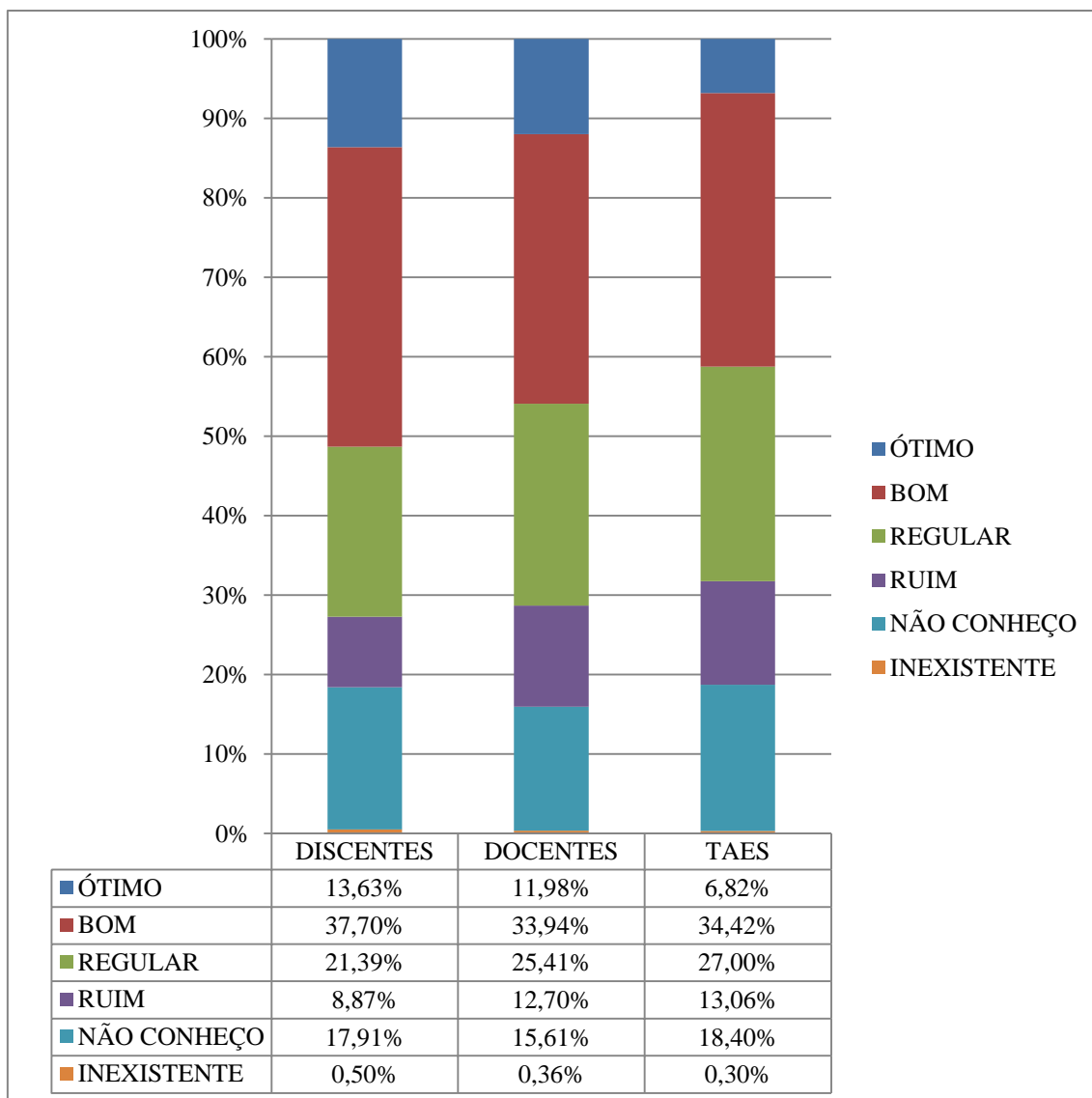


Fonte: Questionário de Autoavaliação IFMG 2016

A participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão, por meio de órgãos como Conselho, Colegiados de Curso, entre outros, obteve melhor avaliação por parte dos docentes, alcançando o conceito ÓTIMO e BOM entre mais de 60% dos respondentes deste segmento. Entre os alunos, por sua vez, os indicadores são mais preocupantes, visto que cerca de 10% dos participantes dizem desconhecer tal medida e outros 10% a consideram RUIM. O desconhecimento também é considerável (7,7%) entre os TAEs e há uma parcela de quase 12% dos professores que também classificam como ruim o aspecto em questão. A Comunidade Externa não respondeu a esta pergunta. Essas últimas considerações levam a acreditar na necessidade de divulgar

mais abertamente, nos *campi* como um todo, as opções de participação da comunidade acadêmica nas decisões que lhe dizem respeito. Também é possível atuar localmente, identificando *campi* em que, por ventura, o índice tenha sido mais crítico, para propor ações específicas.

Gráfico 52 - Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual



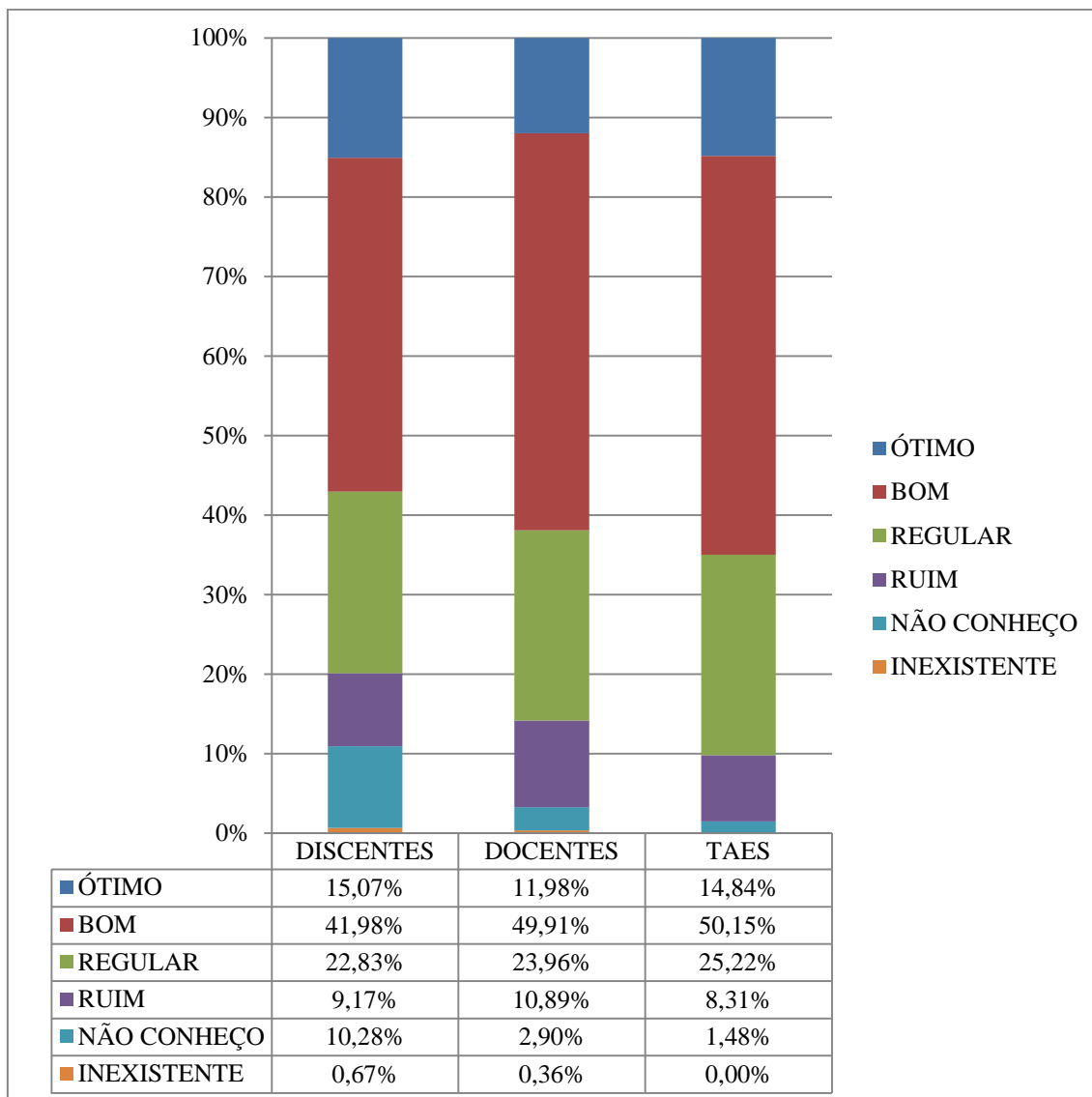
Fonte: Questionário de Autoavaliação IFMG 2016

O conhecimento do PDI e do Planejamento anual, bem como o cumprimento do que é proposto nesses documentos, exigem atenção. O item acima é o que alcança maior desconhecimento, por parte dos três segmentos respondentes – alunos, docentes e técnicos – entre os tópicos de Gestão mensurados na Autoavaliação 2016. Embora haja



um avanço em relação a 2015, quando mais de 60% dos respondentes disseram desconhecer ou conhecer de forma insuficiente o PDI, o fato de mais de 15% dos participantes, afirmar, em 2016, que desconhece o cumprimento de prazos, metas e ações previstas nos documentos oficiais que balizam a atuação do IFMG requer alguma medida que busque o envolvimento da comunidade com esse aspecto. Ainda entre aqueles que não afirmaram desconhecimento, é relativamente alto o percentual dos que classificaram o cumprimento do previsto como “Regular ou Ruim”, chegando a cerca de 40% entre os TAEs e docentes.

Gráfico 53 - Organização e atuação dos setores administrativos e de apoio acadêmico

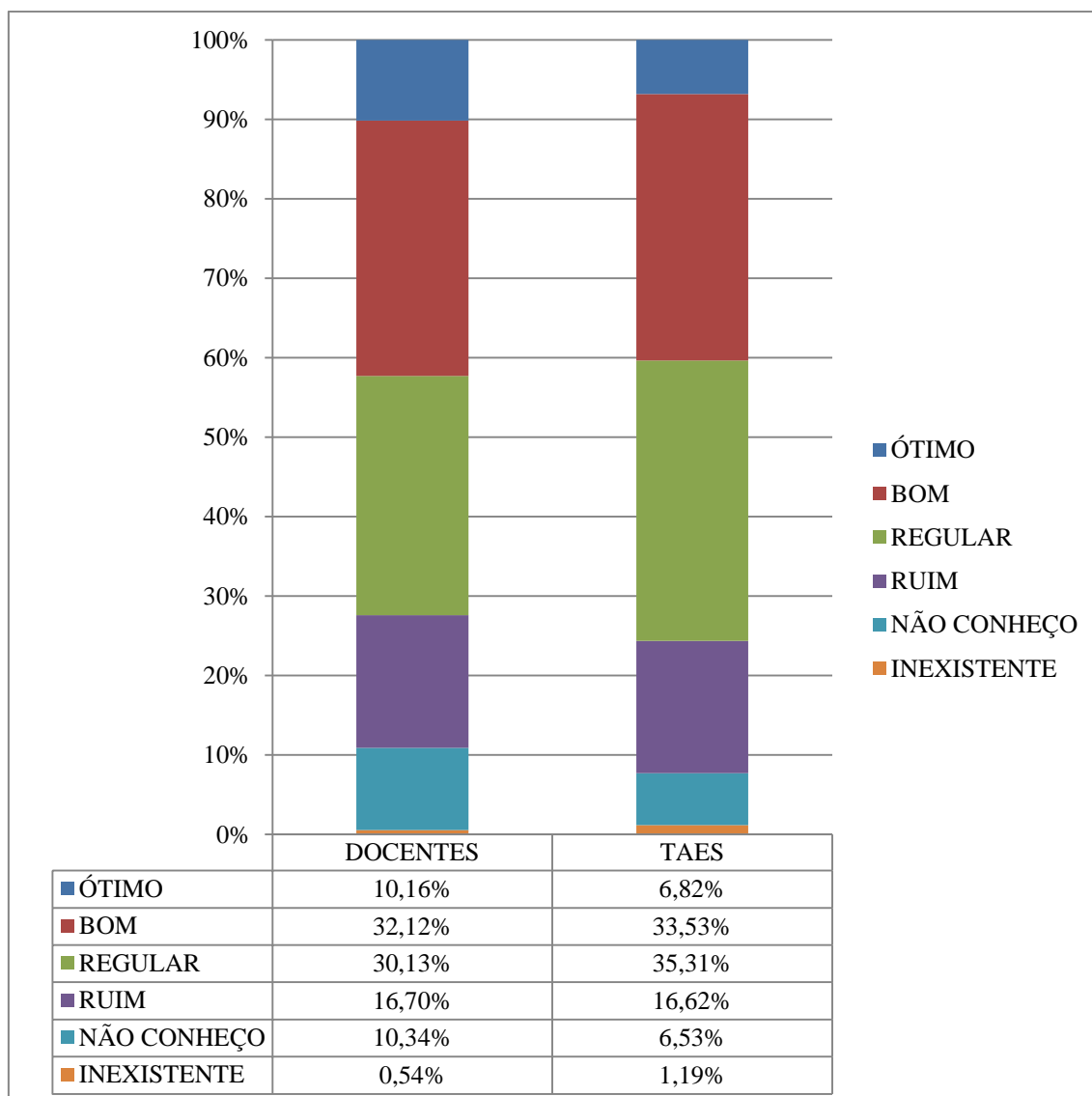


Fonte: Questionário de Autoavaliação IFMG 2016

De modo geral, a organização e atuação dos setores administrativos e de apoio acadêmico é vista como mediana, alcançando cerca de 60% na soma de conceitos BOM e ÓTIMO nos três segmentos avaliadores. Entre os alunos, porém, percebe-se um elevado índice de respondentes que “não conhecem” essa atuação – o que pode ser analisado negativamente, já que tais setores, por sua finalidade, estão em constante contato com a comunidade discente. Embora o conceito BOM prevaleça em todos os segmentos, é preciso atenção à soma dos conceitos REGULAR e RUIM que, da mesma forma, supera 30%. Por se tratar de uma relação estabelecida localmente, mais uma vez

que mostra importante a análise de cada *campus* e a proposta de ações específicas, de acordo com as especificidades.

Gráfico 54 - Integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no *campus*

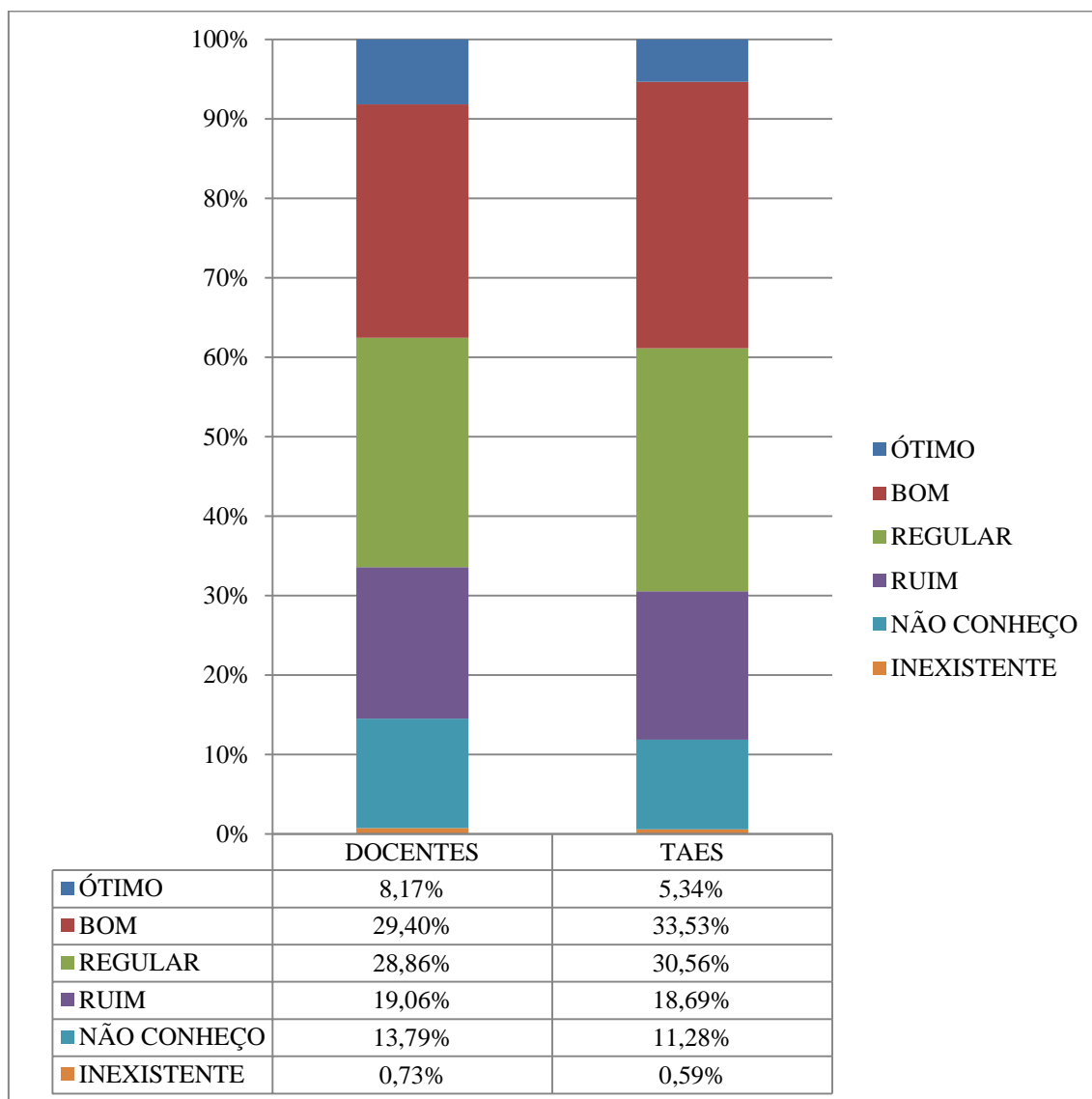


Fonte: Questionário de Autoavaliação IFMG 2016

No campo da gestão, outro aspecto que aponta a necessidade de ações corretivas é a integração entre os trabalhos da Reitoria e dos *campi*. Neste tópico, o conceito REGULAR predomina entre os TAEs e fica bem próximo de alcançar o BOM entre os docentes – únicas categorias a responder a questão. Também é elevado o quantitativo dos que consideram RUIM a integração, passando de 16% nos dois segmentos. Em todas as respostas, não houve discrepâncias elevadas entre os percentuais dos técnicos e

docentes, indicando que ambas categorias concordam com a necessidade de ações que melhorem esta integração.

Gráfico 55 - Sustentabilidade financeira: Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução

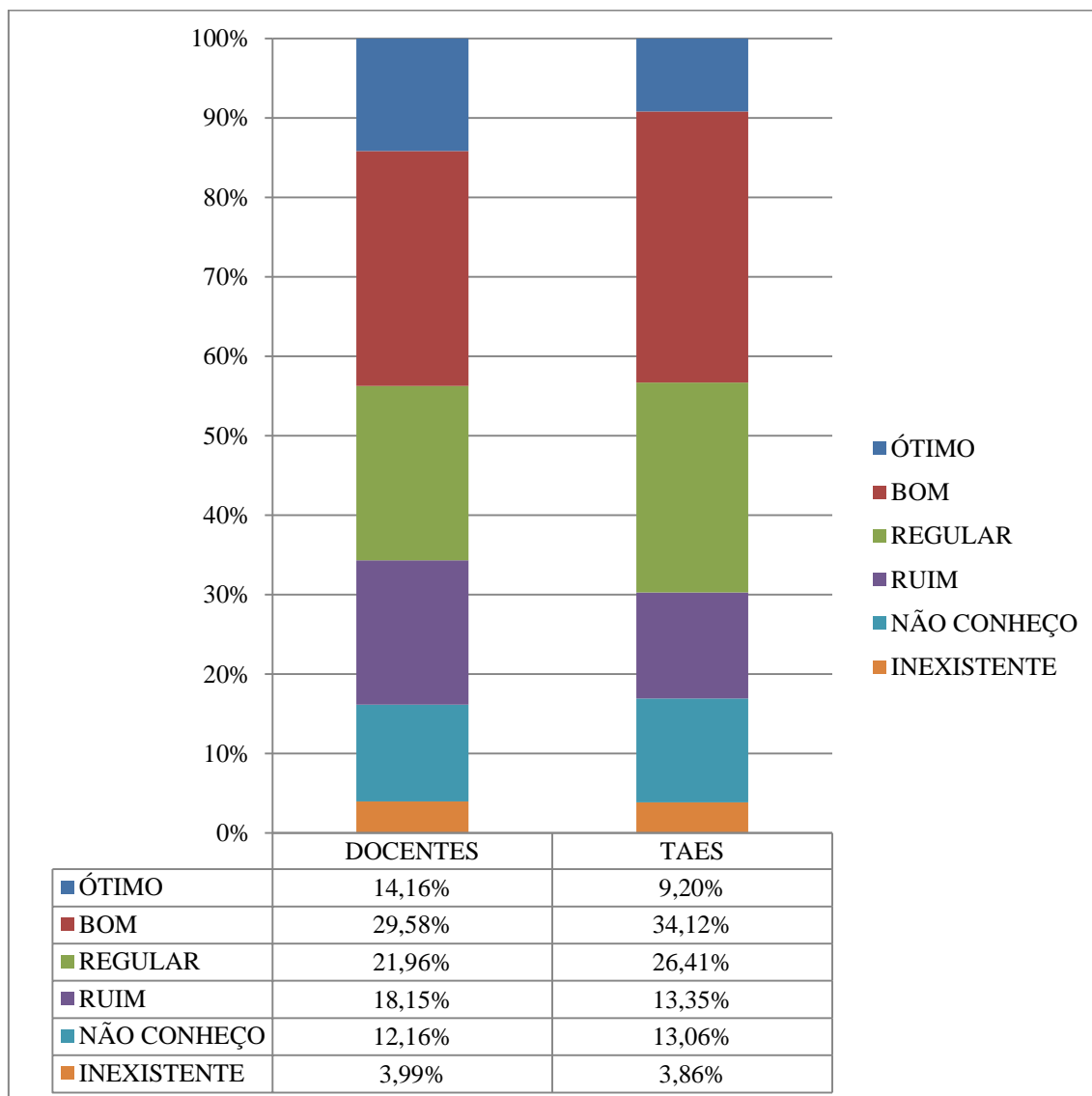


Fonte: Questionário de Autoavaliação IFMG 2016

De maneira geral, a despeito da predominância do conceito BOM nos dois segmentos, a soma do percentual dos conceitos negativos (em média, 48% de REGULAR e RUIM) supera os positivos (em média, 38% de ÓTIMO e “bom”). Mais de 10% dos respondentes, de ambos perfis, dizem “não conhecer” a compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos ofertados. Esse último resultado aponta para a necessidade de maior conscientização de comunidade acadêmica com relação ao

recursos disponibilizados, especialmente no cenário que se delineia, de congelamento dos investimentos públicos brasileiros.

Gráfico 56– Sustentabilidade financeira: Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros



Fonte: Questionário de Autoavaliação IFMG 2016

Corroborando a análise do item anterior, novamente, mais de 10% dos respondentes, nos dois segmentos, afirmam “não conhecer” as ações de divulgação e transparência de aplicação dos recursos financeiros. Um percentual similar entre os técnicos e superior (18%) entre os docentes avalia como RUIM esse aspecto. Embora o conceito BOM predomine nos dois segmentos, a soma dos conceitos positivos (BOM e ÓTIMO) não



INSTITUTO FEDERAL

Minas Gerais

chega a 45%. Ações no sentido de divulgar e conscientizar a comunidade acadêmica sobre a aplicação de recursos seriam bem-vindas e produtivas para a instituição.

Tabela 15 – Total de Respondentes no Eixo 4 – Discentes

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO		DISCENTES					TOTAL
		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	NÃO CONHEÇO	
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição							
Atuação do <i>campus</i> no atendimento às demandas e na solução de problemas	R	419	1285	868	336	66	13
	%	14,03	43,02	29,06	11,25	2,21	0,44
Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão (Conselho Acadêmico, Colegiados de Cursos, etc)	R	407	1168	761	304	298	49
	%	13,63	39,10	25,48	10,18	9,98	1,64
Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual	R	407	1126	639	265	535	15
	%	13,63	37,70	21,39	8,87	17,91	0,50
Organização e atuação dos setores administrativos e de apoio acadêmico	R	450	1254	682	274	307	20
	%	15,07	41,98	22,83	9,17	10,28	0,67

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Tabela 16 – Total de Respondentes no Eixo 4 – Docentes

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO		DOSCENTES						TOTAL
		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE	
Dimensão 5: Políticas de Gestão de Pessoas								
Condições do ambiente de trabalho	R	122	280	86	56	2	5	
	%	22,14	50,82	15,61	10,16	0,36	0,91	
Dimensionamento e alocação de servidores	R	51	232	161	95	10	2	
	%	9,26	42,11	29,22	17,24	1,81	0,36	
Promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho	R	31	130	159	108	70	53	
	%	5,83	23,59	28,86	19,60	12,70	9,62	
Formação continuada e capacitação de servidores	R	51	175	185	87	38	15	
	%	9,26	31,76	33,58	15,79	6,90	2,72	

Plano de carreira	R	78	264	124	51	30	4
	%	14,16	47,91	22,50	9,26	5,44	0,73
Apoio financeiro para Incentivo à Qualificação (Graduação e Pós-Graduação)	R	70	185	141	78	69	8
	%	12,70	33,58	25,59	14,16	12,52	1,45
Apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros	R	44	149	161	120	61	16
	%	7,99	27,04	29,22	21,78	11,07	2,90
Flexibilização da carga horária para servidor estudante	R	104	216	67	42	115	7
	%	18,87	39,20	12,16	7,62	20,87	1,27

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Atuação do <i>campus</i> no atendimento às demandas e na solução de problemas	R	108	257	112	67	4	3
	%	19,60	46,64	20,33	12,16	0,73	0,54
Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão (Conselho Acadêmico, Colegiados de Cursos, etc)	R	94	257	116	65	13	6
	%	17,06	46,64	21,05	11,80	2,36	1,09
Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual	R	66	187	140	70	86	2

	%	11,98	33,94	25,41	12,70	15,61	0,36
Organização e atuação dos setores administrativos e de apoio acadêmico	R	66	275	132	60	16	2
	%	11,98	49,91	23,96	10,89	2,90	0,36
Integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no <i>campus</i>	R	56	177	166	92	57	3
	%	10,16	32,12	30,13	16,70	10,34	0,54
Dimensão 10: Sustentabilidade financeira							
Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução	R	45	162	159	105	76	4
	%	8,17	29,40	28,86	19,06	13,79	0,73
Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros	R	78	163	121	100	67	22
	%	14,16	29,58	28,86	19,06	13,79	0,73

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Tabela 17 – Total de Respondentes no Eixo 4 – Técnicos Administrativos em Educação (TAEs)

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO		TAEs					TOTAL
		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	NÃO CONHEÇO	
Dimensão 5: Políticas de Gestão de Pessoas							
Condições do ambiente de trabalho	R	57	159	79	41	0	1
	%	16,91	47,18	23,44	12,17	0	0,30
Dimensionamento e alocação de servidores	R	32	148	91	62	2	2
	%	9,50	43,92	27,00	18,40	0,59	0,59
Promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho	R	14	65	99	80	31	48
	%	4,15	19,29	29,38	23,74	9,20	14,24
Formação continuada e capacitação de servidores	R	22	100	107	80	10	18
	%	6,53	29,67	31,75	23,74	2,97	5,34
Plano de carreira	R	19	147	98	57	11	5

	%	5,64	43,62	29,08	16,91	3,26	1,48
Apoio financeiro para Incentivo à Qualificação (Graduação e Pós-Graduação)	R	37	113	103	65	14	5
	%	10,98	33,53	30,56	19,29	4,15	1,48
Apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros	R	27	110	98	70	27	5
	%	8,01	32,64	29,08	20,77	8,01	1,48
Flexibilização da carga horária para servidor estudante	R	48	124	74	41	41	9
	%	14,24	36,80	21,96	12,17	12,17	2,67
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição							
Atuação do <i>campus</i> no atendimento às demandas e na solução de problemas	R	50	169	89	28	1	0
	%	14,84	50,15	26,41	8,31	0,30	0
Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão (Conselho Acadêmico, Colegiados de Cursos, etc)	R	40	150	86	31	26	4
	%	11,87	44,51	25,52	9,20	7,72	1,19
Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual	R	23	116	91	44	62	1
	%	6,82	34,42	27,00	13,06	18,40	0,30

Organização e atuação dos setores administrativos e de apoio acadêmico	R	50	169	85	28	5	0
	%	14,84	50,15	25,22	8,31	1,48	0
Integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no <i>campus</i>	R	23	113	119	56	22	4
	%	6,82	33,53	35,31	16,62	6,53	1,19

Dimensão 10: Sustentabilidade financeira

Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução	R	18	113	103	63	38	2
	%	5,34	33,53	30,56	18,69	11,28	0,59
Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros	R	31	115	89	45	44	13
	%	9,20	34,12	26,41	13,35	13,06	3,86

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Tabela 18 – Total de Respondentes no Eixo 4 – Comunidade Externa

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO		COMUNIDADE EXTERNA						TOTAL
		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE	
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição								
Atuação do <i>campus</i> no atendimento às demandas e na solução de problemas	R	89	132	32	14	27		0
	%	30,27	44,90	10,88	4,76	9,18		0

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

4.3.4.1 Análise geral do Eixo 4

No que diz respeito à política de pessoal, cujas perguntas foram respondidas apenas por docentes e TAEs, de modo geral, as condições do ambiente de trabalho foram bem avaliadas. Houve, também, avanços no que diz respeito ao dimensionamento e alocação de servidores, o que pode ser creditado às ações promovidas pela PROGEP (Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas) durante o ano de 2016 para formalização das medidas de remoção e redistribuição e, ainda, à ampliação do quadro de servidores do Instituto devido às posses realizadas nesse período. Entretanto, percebe-se que ainda existem anseios dos servidores que necessitam de atenção e avaliação para possível atendimento, especialmente no que tange à capacitação e à saúde/segurança no trabalho. Nestes tópicos, ainda não se observa evolução significativa em relação à avaliação anterior. Nas questões relacionadas a capacitação, a comparação entre as respostas de docentes e técnicos também mostra que esses últimos sentem-se menos beneficiados pelas políticas existentes, apesar de demonstrarem conhecer melhor as possibilidades disponíveis. A melhoria dos indicadores passaria, assim, pelo debate dessas políticas. O mesmo se aplica à questão da saúde/segurança no trabalho – somando-se, neste caso, o apoio em relação à divulgação das ações promovidas pela instituição, já que houve um grande número de respondentes que alegaram não conhecer tal aspecto.

Quanto à organização e gestão do Instituto, a atuação do *campus* na solução de problemas e atendimento às demandas obteve uma boa avaliação geral por parte da comunidade acadêmica e, até mesmo, pela comunidade externa (que em 2015 não havia respondido questões neste sentido). Houve, neste tópico, um aumento do percentual dos conceitos ÓTIMO e BOM, que mais que duplicaram em relação aos conceitos correspondentes em 2015 ("excelente" e "muito bom/bom"). Também a participação da comunidade acadêmica nas tomadas de decisão foi melhor avaliada do que no ano anterior, com aumento ainda mais significativo do percentual dos conceitos positivos, o que pode ser considerado uma evolução importante, já que, em 2015, mais de 40% da comunidade interna considerava essa participação "insuficiente" ou "inexistente".

Enquanto a organização dos setores foi bem avaliada, o cumprimento de normas e prazos de acordo com documentos institucionais deixou a desejar e reforçou o resultado obtido no ano anterior, que aponta pouco conhecimento da comunidade acadêmica em



relação ao PDI e ao planejamento anual. Outro aspecto que merece atenção é a integração entre os trabalhos desenvolvidos na Reitoria e nos *campi*. Neste sentido, o processo de descentralização de atividades administrativas iniciado em 2016 poderá contribuir, sendo indispensável, porém, o planejamento de ações com foco facilitar a integração entre setores e processos.

Por fim, a transparência na aplicação de recursos financeiros, embora ainda não tenha alcançado resultados satisfatórios, também demonstra ligeira evolução em relação ao ano anterior, com ampliação do percentual dos conceitos positivos – que antes somavam 23% e agora chegam a quase 45%. A compatibilidade financeira entre os recursos e as atividades ofertadas, avaliada pela primeira vez em 2016, também constitui um desafio para solução do qual pesam não só as medidas da própria instituição, como também a política nacional adotada.

Os resultados obtidos no Eixo 4 apontaram ações que deverão ser desenvolvidas, tais como:

- Propor a criação de comissões locais com foco nas atividades de saúde e segurança do trabalho, em articulação com a PROGEP.
- Levar os resultados obtidos quanto ao incentivo à qualificação para a Comissão de Capacitação do IFMG, para implementação de ações práticas.
- Propor melhor dimensionamento dos recursos disponibilizados e critérios mais específicos para concessão de bolsas.
- Buscar parcerias, editais outras propostas que proporcionem a ampliação dos recursos financeiros da Instituição.
- Ampliar a divulgação das ações da gestão, para promover mais transparência quanto à aplicação dos recursos financeiros.

4.3.5 Eixo V – Infraestrutura física

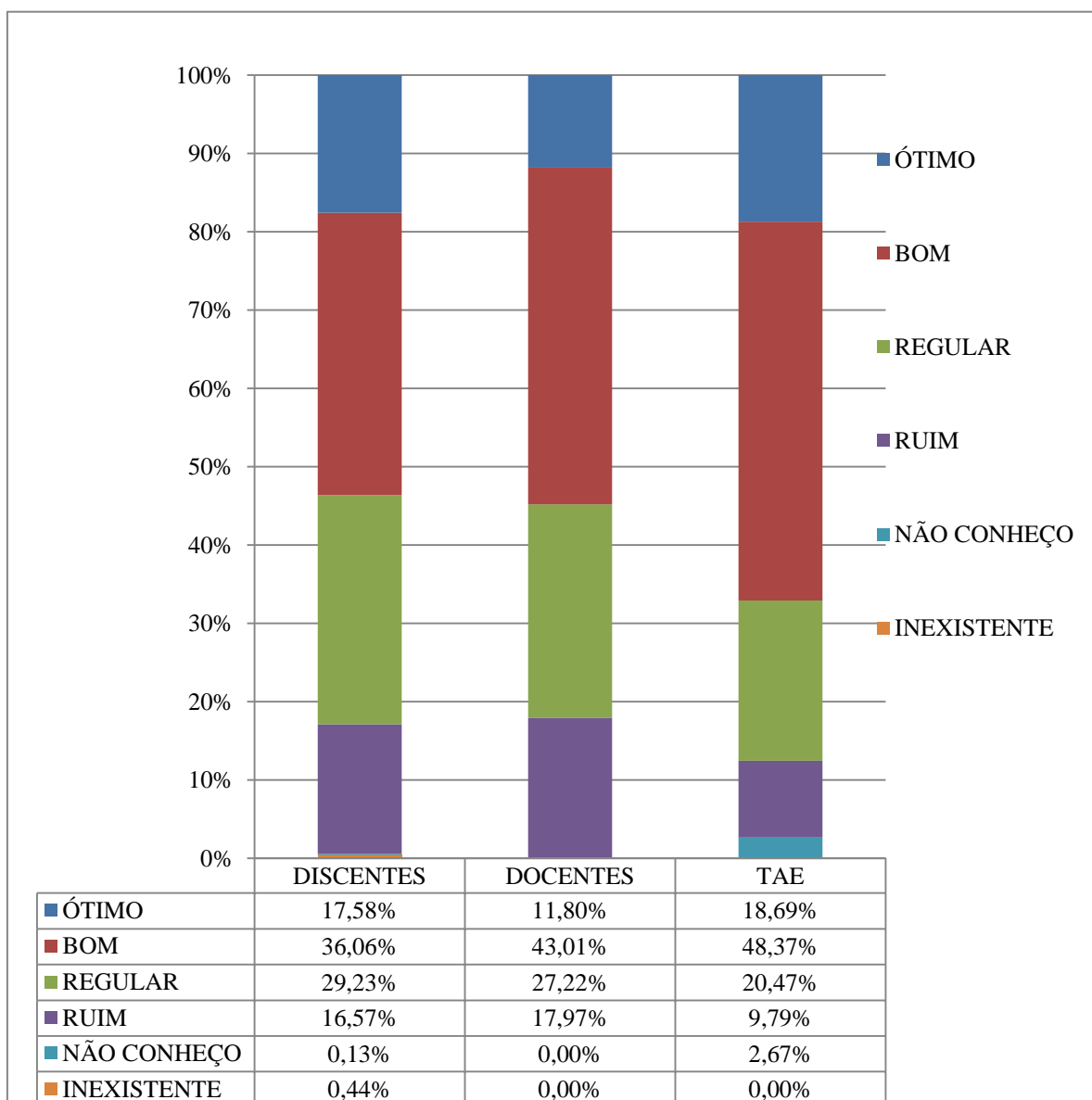
O “Eixo 5” tem por finalidade a avaliação da infraestrutura física da instituição, especialmente a de ensino de pesquisa e de extensão, biblioteca, recursos de informação e comunicação. Neste eixo, insere-se a “Dimensão 7” (Infraestrutura Física).

Com relação à Infraestrutura Física do IFMG (“Dimensão 7”), a avaliação pautou-se nos seguintes indicadores:

- condições das salas de aula (quantidade, dimensão, mobiliário, iluminação, limpeza, ventilação etc.);
- condições dos laboratórios (segurança, quantidade, dimensão, equipamentos, iluminação, limpeza, ventilação etc.);
- condições da biblioteca (dimensão, iluminação, acervo bibliográfico, limpeza, ventilação etc.);
- limpeza e conservação de outros espaços físicos (banheiros, áreas de convivências, auditórios, quadras, cantina etc.);
- acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida;
- serviços de TI (acesso à internet, Meu IFMG, *Moodle*, sistema Conecta etc);
- condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza); e
- disponibilidade de material de consumo no setor.

Discentes, docentes e técnicos administrativos do IFMG avaliaram os indicadores acima mencionados, o que permite uma ampla visão das políticas e ações voltadas para o eixo em questão. Os resultados da avaliação e a análise de cada um dos indicadores são apresentados a seguir, nos gráficos 57 a 64.

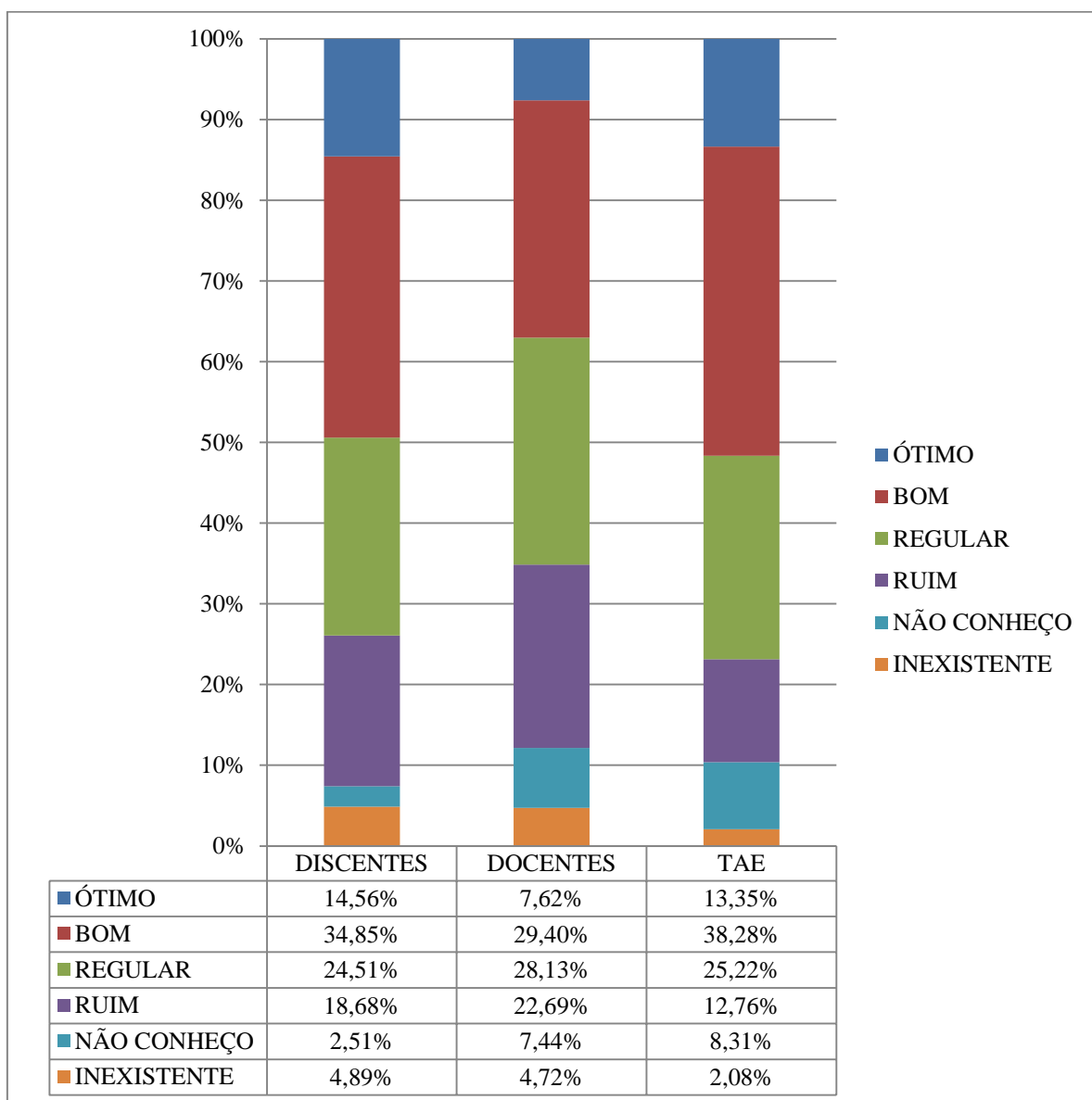
Gráfico 57 – Condições das Salas de Aula



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

De modo geral, os discentes, docentes e técnicos administrativos apontaram os conceitos BOM ou REGULAR para as condições das salas de aula do IFMG. No entanto, quase 18% dos docentes consideram as condições das salas de aulas do IFMG como RUIM. Os índices de NÃO CONHEÇO ou INEXISTENTE foram inexpressivos.

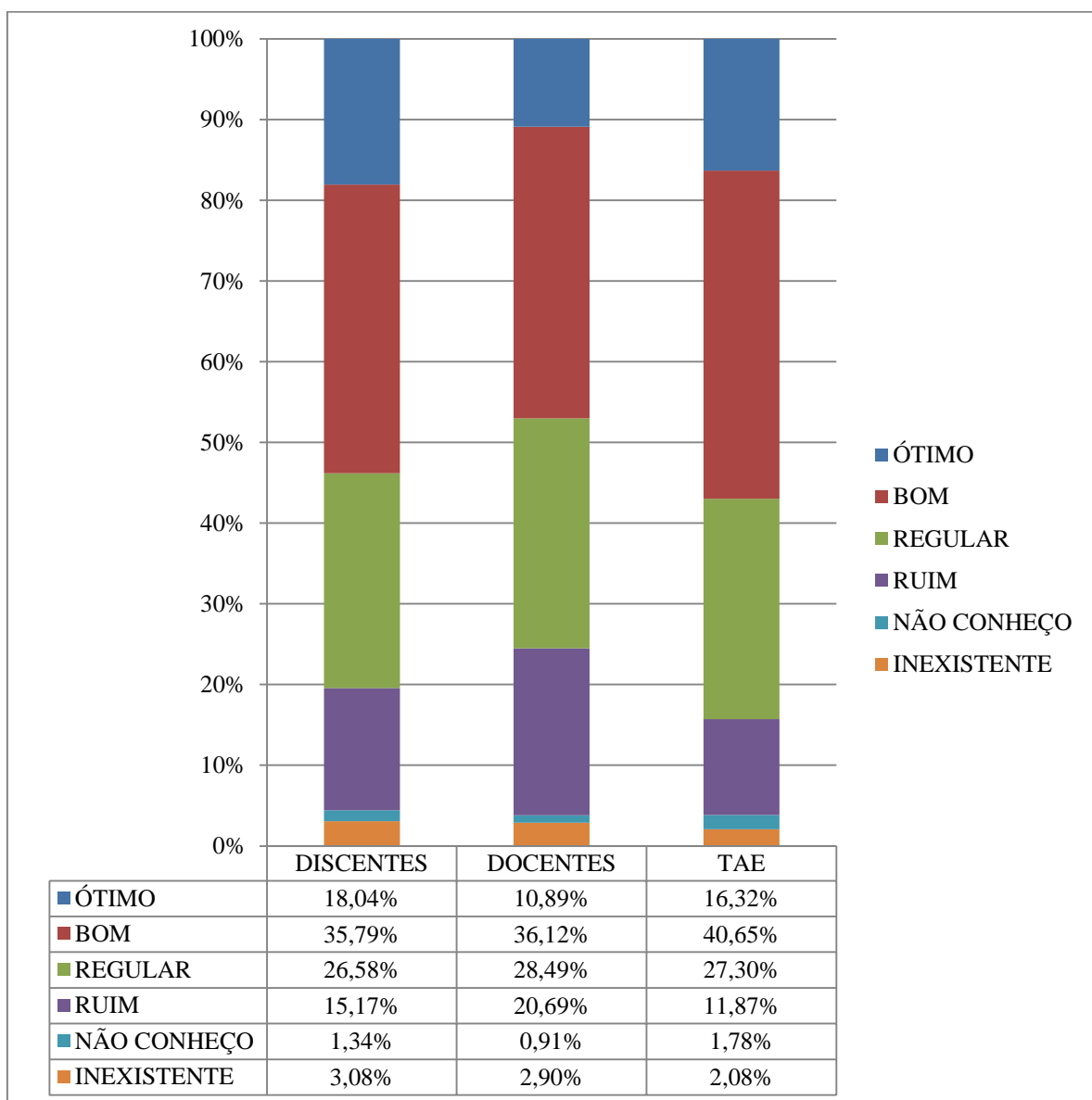
Gráfico 58 – Condições dos Laboratórios



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

O resultado apontou que, em geral, as condições dos laboratórios do IFMG foram avaliadas com os conceitos BOM ou REGULAR, não havendo diferenças significativas entre os três segmentos. Para o segmento de técnicos administrativos, mais de 50% dos respondentes consideraram que as condições dos laboratórios estão entre BOM e ÓTIMO. Contudo, um percentual considerável de respondentes atribuiu o conceito REGULAR para este indicador (variação entre 24 e 28% dos respondentes), bem como o conceito RUIM (variação entre 12 e 22% dos respondentes).

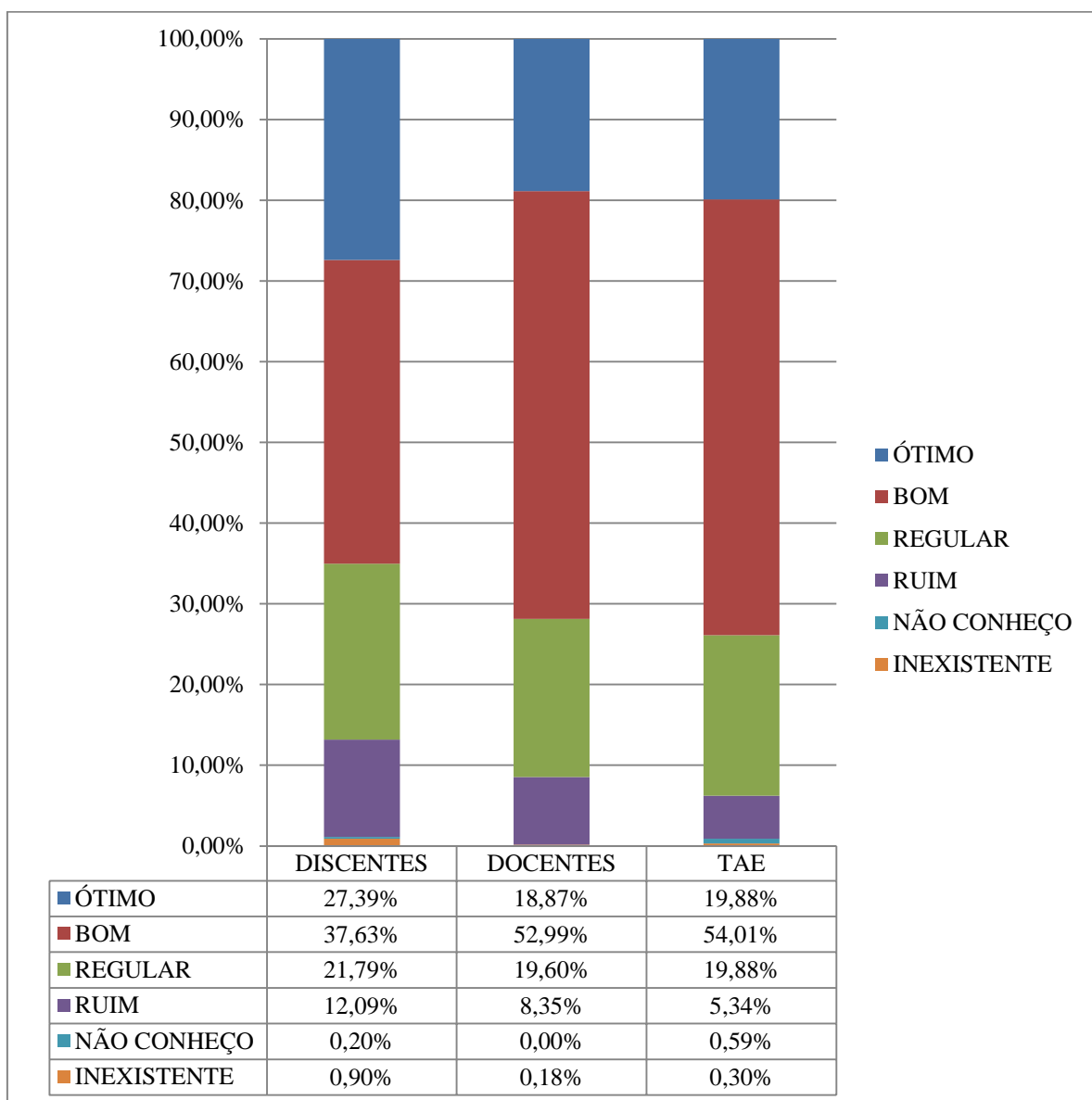
Gráfico 59 – Condições das Bibliotecas



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

De forma geral, as condições e o acervo das bibliotecas do IFMG foram avaliadas como BOM. Entretanto, um percentual de 20,69% de docentes consideraram esse indicador como RUIM. Dentre as instalações avaliadas, a Biblioteca recebeu o maior índice de RUIM entre os segmentos pesquisados. Os índices cujo conceito é NÃO CONHEÇO ou INEXISTENTE foram inexpressivos.

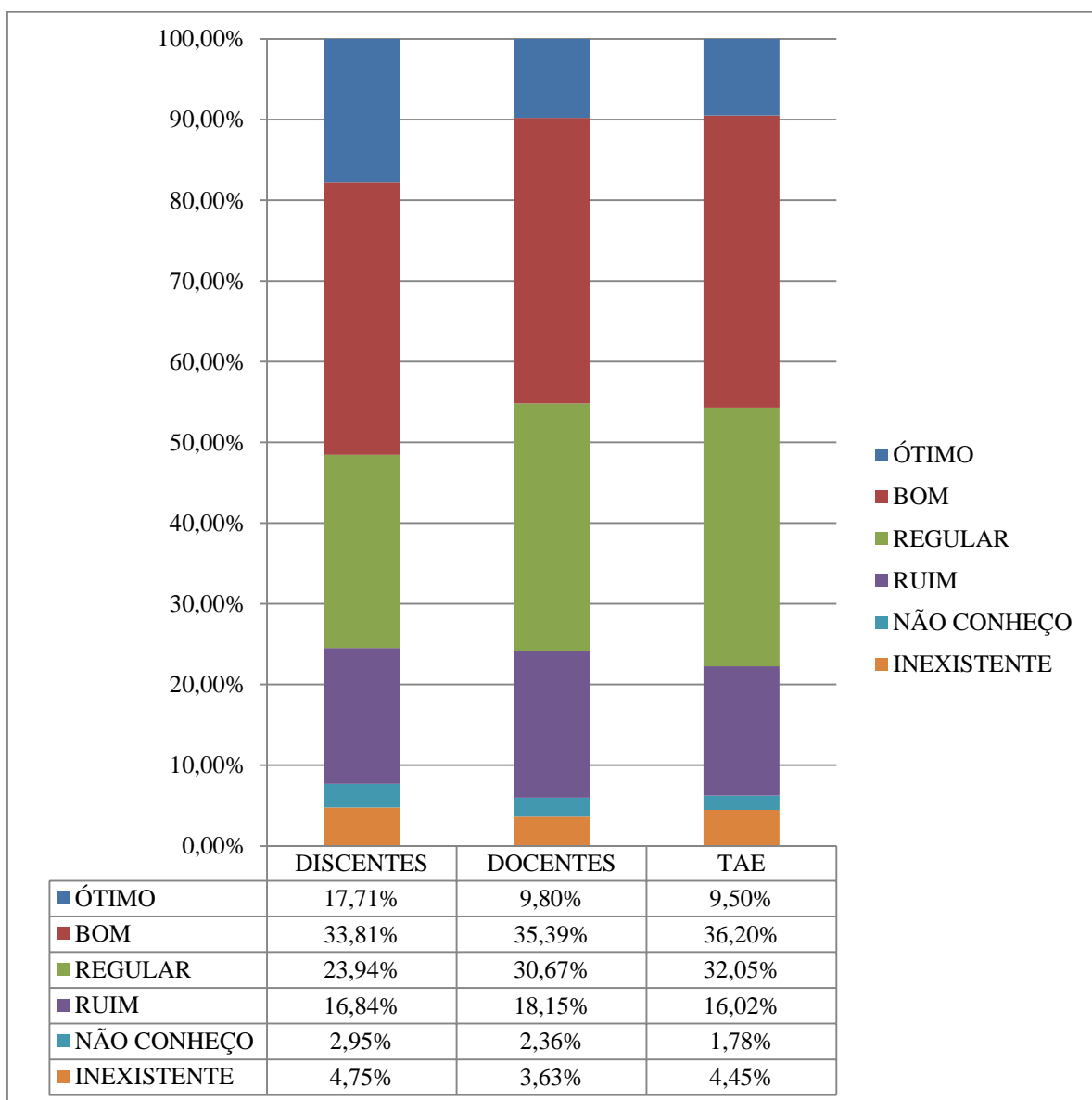
Gráfico 60 – Limpeza e Conservação dos Espaços Físicos



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Neste indicador os respondentes estão efetivamente satisfeitos com a limpeza e conservação dos espaços físicos do IFMG, já que a maioria (mais de 50%), de todos os segmentos, avaliou como ÓTIMO e BOM. Destaca-se que, dentre os indicadores do eixo 5, este foi o mais bem avaliado. Os conceitos NÃO CONHEÇO ou INEXISTENTE foram bastante inexpressivos.

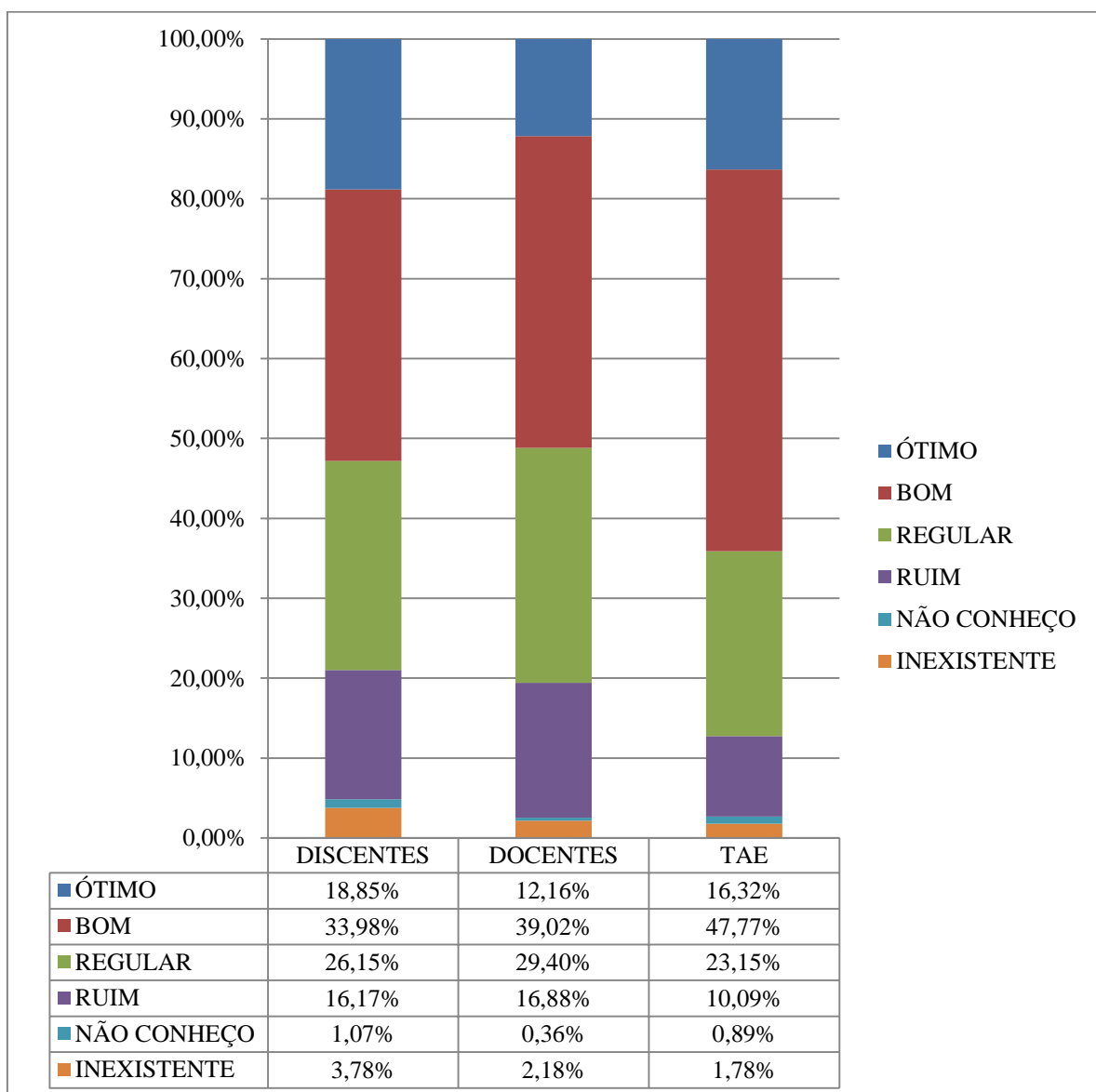
Gráfico 61 – Acessibilidade



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Em termos de acessibilidade, o conceito BOM predomina nas três categorias (Discentes, Docentes e TAEs) que avaliaram a infraestrutura do IFMG, com índices superiores a 30%. O conceito REGULAR também foi muito significativo na avaliação, com índices igualmente próximos dos 30%. Um percentual entre 16% e 18% de respondentes atribuiu o conceito RUIM para este indicador. Os conceitos NÃO CONHEÇO e INEXISTENTE foram menos expressivos, assim como o conceito ÓTIMO (à exceção do seguimento dos discentes), conforme se verifica no gráfico acima.

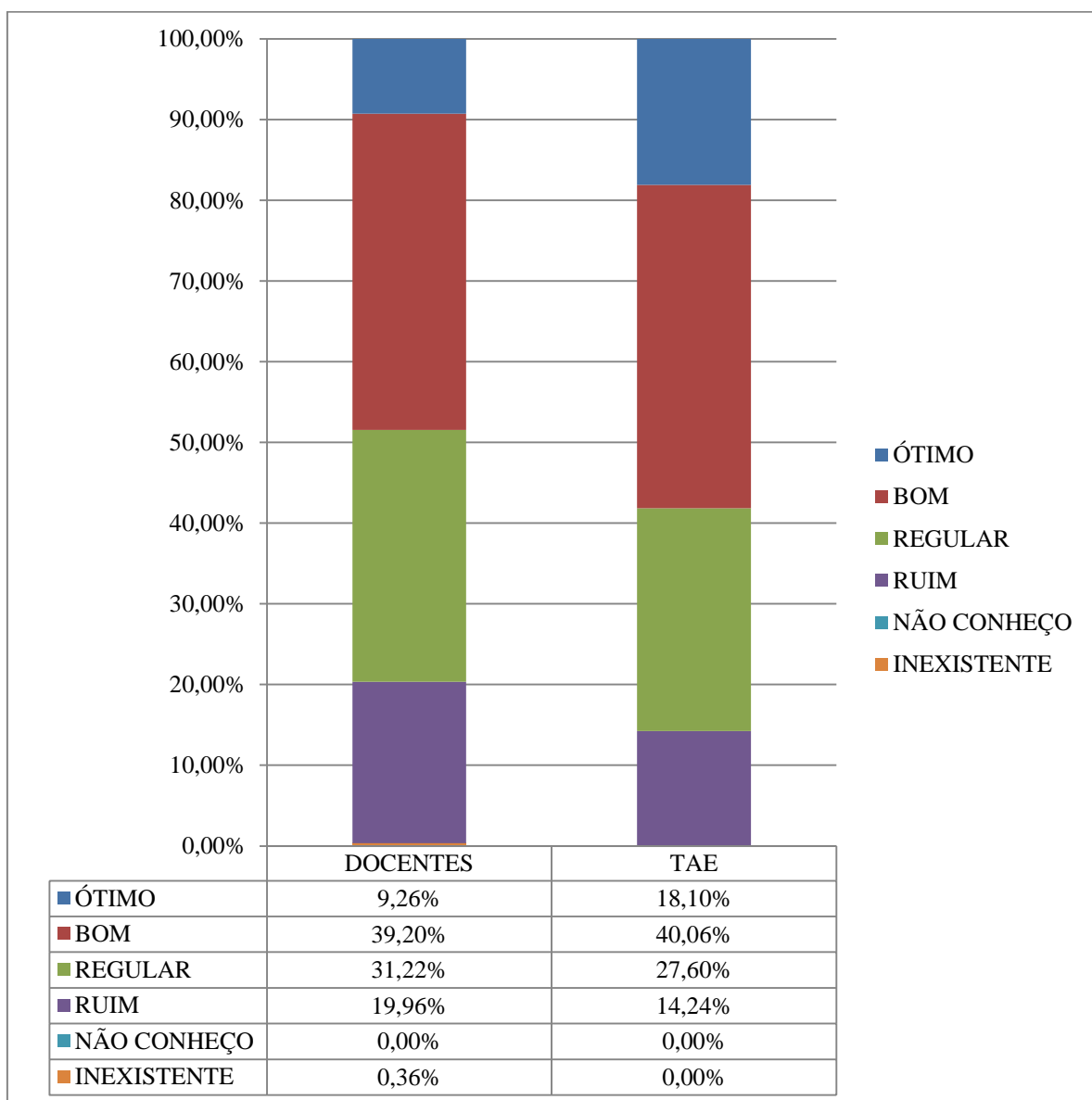
Gráfico 62 – Serviços de TI



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Os serviços relacionados à TI (Tecnologia da Informação) oferecidos pelo IFMG foram avaliados, em geral, com o conceito BOM, com destaque para o seguimento TAE em que cerca de 47% dos respondentes assinalaram este conceito. Uma parcela considerável dos três seguimentos também avaliou esse serviço como sendo REGULAR. Índices inferiores a 20% se verificam no conceito ÓTIMO, assim como no conceito RUIM. Parcelas muito pouco expressivas abrangem os conceitos NÃO CONHEÇO e INEXISTENTE.

Gráfico 63 – Condições Físicas do Setor

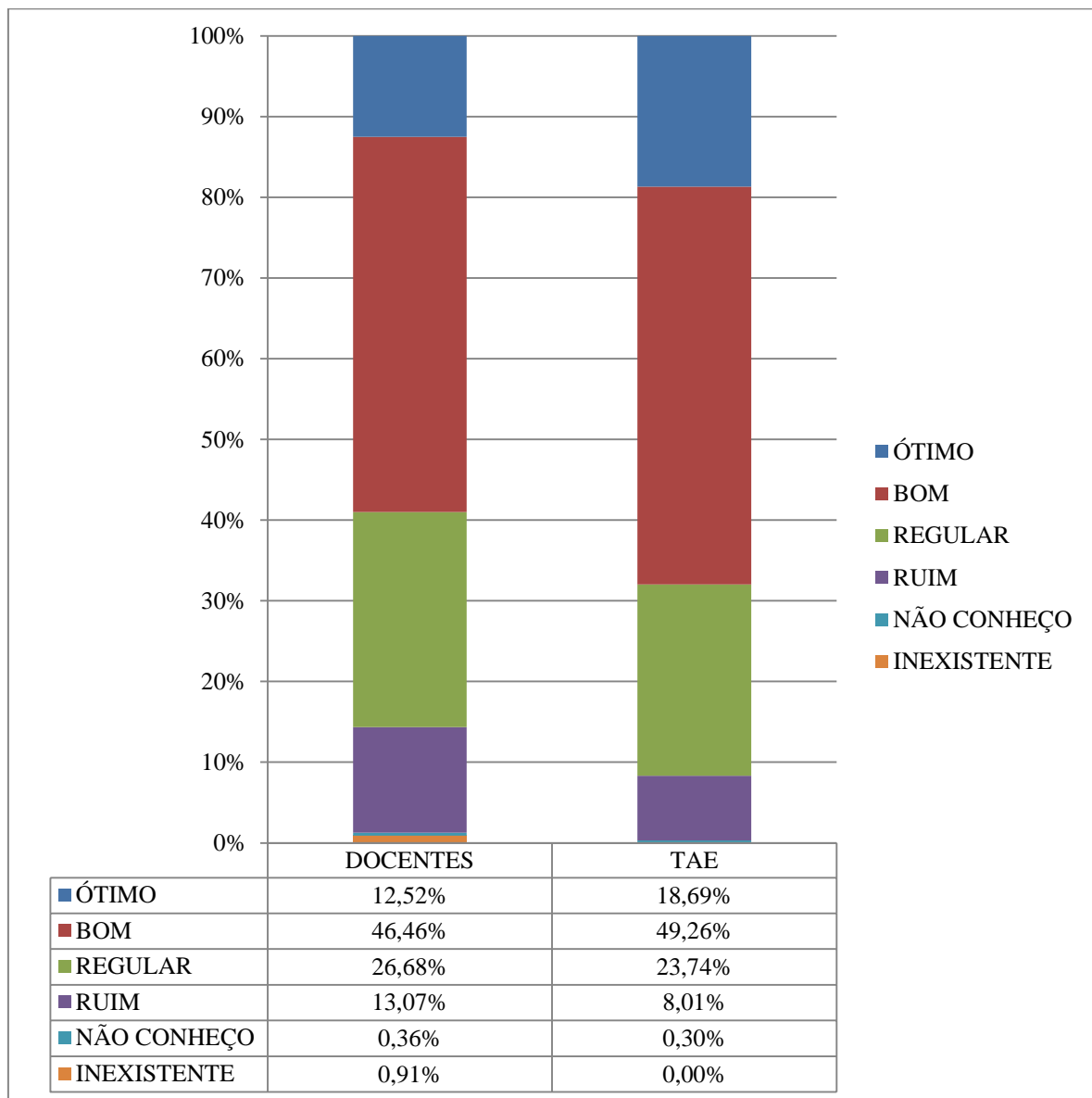


Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Em se tratando das condições físicas de seus respectivos setores, os respondentes consideram satisfatórias, de modo geral, as condições de ventilação, iluminação, acústica, mobiliário e limpeza do ambiente avaliado, uma vez que cerca de 39,20% dos docentes e 40,06% dos TAE participantes assinalaram o conceito BOM. Aproximadamente 30% dos respondentes avaliaram as Condições físicas de seu setor como REGULAR. Índices inferiores a um quinto dos respondentes consideram como ótimas. O mesmo se aplica ao conceito RUIM. Cabe destacar que os docentes não

responderam a essa pergunta, por se tratar de questão específica do local de trabalho apenas de docentes e técnicos do IFMG.

Gráfico 64– Disponibilidade de Material de Consumo no Setor



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

No que se refere à disponibilidade de material de consumo no setor, cerca da metade dos Docentes e TAEs lançaram mão do conceito BOM. O segundo conceito mais assinalado foi o REGULAR, seguido dos conceitos ÓTIMO e RUIM. Discentes não responderam a essa pergunta, uma vez que se trata do local de trabalho apenas de docentes e técnicos.

Tabela 19 – Total de respondentes no Eixo 5 - Discentes

EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA		DISCENTES						
		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE	TOTAL
Dimensão 7: Infraestrutura Física								
Condições das salas de aula (quantidade, dimensão, mobiliário, iluminação, limpeza, ventilação etc.).	R	525	1077	873	495	4	13	2987
	%	17,58	36,06	29,23	16,57	0,13	0,44	100
Condições dos laboratórios (segurança, quantidade, dimensão, equipamentos, iluminação, limpeza, ventilação etc.).	R	435	1041	732	558	75	146	2987
	%	14,56	34,85	24,51	18,68	2,51	4,89	100
Condições da biblioteca (dimensão, iluminação, acervo bibliográfico, limpeza, ventilação etc.).	R	539	1069	794	453	40	92	2987
	%	18,04	35,79	26,58	15,17	1,34	3,08	100
Limpeza e conservação de outros espaços físicos (banheiros, áreas de convivências, auditórios, quadras, cantina etc.).	R	818	1124	651	361	6	27	2987
	%	27,39	37,63	21,79	12,09	0,2	0,9	100

Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida:	R	529	1010	715	503	88	142	2987
	%	17,71	33,81	23,94	16,84	2,95	4,75	100
Serviços de TI (acesso à internet, Meu IFMG, Moodle, sistema Conecta etc	R	563	1015	781	483	32	113	2987
	%	18,85	33,98	26,15	16,17	1,07	3,78	100

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Tabela 20 – Total de respondentes no Eixo 5 - Docentes

EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA		DOCENTES						TOTAL
		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE	
Dimensão 7: Infraestrutura Física								
Condições das salas de aula (quantidade, dimensão, mobiliário, iluminação, limpeza, ventilação etc.):	R	65	237	150	99	0	0	551
	%	11,80	43,01	27,22	17,97	0	0	100
Condições dos laboratórios (segurança, quantidade, dimensão, equipamentos, iluminação, limpeza, ventilação etc.):	R	42	162	155	125	41	26	551
	%	7,62	29,40	28,13	22,69	7,44	4,72	100
Condições da biblioteca (dimensão, iluminação, acervo bibliográfico, limpeza, ventilação etc.):	R	60	199	157	114	5	16	551
	%	10,89	36,12	28,49	20,69	0,91	2,90	100
Limpeza e conservação de outros espaços físicos (banheiros, áreas de convivências, auditórios, quadras, cantina etc.):	R	104	292	108	46	6	27	551
	%	18,87	52,99	19,60	8,35	0	0,18	100

Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida.	R	54	195	169	100	13	20	551
	%	9,80	35,39	30,67	18,15	2,36	3,63	100
Serviços de TI (acesso à internet, Meu IFMG, Moodle, sistema Conecta etc.).	R	67	215	162	93	2	12	551
	%	12,16	39,02	29,40	16,88	0,36	2,18	100
Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza).	R	51	216	172	110	0	2	551
	%	9,26	39,20	31,22	19,96	0	0,36	100
Disponibilidade de material de consumo no setor:	R	69	256	147	72	2	5	551
	%	12,52	46,46	26,68	13,07	0,36	0,91	100

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Tabela 21 – Total de respondentes no Eixo 5 – Técnicos Administrativos em Educação (TAEs)

EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA		TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS						TOTAL
		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE	
Dimensão 7: Infraestrutura Física								
Condições das salas de aula (quantidade, dimensão, mobiliário, iluminação, limpeza, ventilação etc.).	R	63	163	69	33	9	0	337
	%	18,69	48,37	20,47	9,79	2,67	0	100
Condições dos laboratórios (segurança, quantidade, dimensão, equipamentos, iluminação, limpeza, ventilação etc.).	R	45	129	85	43	28	7	337
	%	13,35	38,28	25,22	12,76	8,31	2,08	100
Condições da biblioteca (dimensão, iluminação, acervo bibliográfico, limpeza, ventilação etc.).	R	55	137	92	40	6	7	337
	%	16,32	40,65	27,30	11,87	1,78	2,08	100
Limpeza e conservação de outros espaços físicos (banheiros, áreas de convivências, auditórios, quadras, cantina etc.).	R	67	182	67	18	2	1	337
	%	19,88	54,01	19,88	5,34	0,59	0,30	100

Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida.	R	32	122	108	54	6	15	337
	%	9,50	36,20	32,05	16,02	1,78	4,45	100
Serviços de TI (acesso à internet, Meu IFMG, Moodle, sistema Conecta etc.).	R	55	161	78	34	3	6	337
	%	16,32	47,77	23,15	10,09	0,89	1,78	100
Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza).	R	61	135	93	48	0	0	337
	%	18,10	40,06	27,60	14,24	0	0	100
Disponibilidade de material de consumo no setor.	R	63	166	80	27	1	0	337
	%	18,69	49,26	23,74	8,01	0,30	0	100

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

4.3.5.1 Análise geral do Eixo 5

Conforme podemos observar, houve uma predominância de respostas considerando a infraestrutura do IFMG como boa ou regular. O conceito BOM, especificamente, foi o mais assinalado em todos os seguimentos. O destaque vai para a avaliação das condições de limpeza e conservação de espaços físicos como banheiros, áreas de convivências, auditórios, quadras, cantina, etc., onde mais da metade dos respondentes docentes e Técnico-Administrativo apontaram o conceito BOM e para a avaliação da Disponibilidade de material de consumo no setor, cujo índice de conceito BOM chega próximo de 50% dos respondentes.

Em todos os seguimentos, o conceito REGULAR aparece em segundo lugar das alternativas mais assinaladas, reforçando a opinião de que a qualidade da infraestrutura oferecida pelo IFMG é mediana, porém, satisfatória em termos gerais. As manifestações divididas entre ÓTIMO, RUIM, NÃO CONHEÇO E INEXISTENTE também foram observadas na pesquisa, porém assinaladas, pelos respondentes, em proporções substancialmente inferiores.

Em observação às respostas, merece especial destaque o item 2, que se refere às condições dos laboratórios, cujo índice de marcação em ÓTIMO e BOM é o menor de todo o eixo relacionado à infraestrutura da instituição. A título de exemplo, cabe destacar que apenas 37% dos docentes assinalaram uma das duas opções. Ainda no que se refere às condições dos laboratórios, os conceitos RUIM, NÃO CONHEÇO ou INEXISTENTE variam entre 25% e 35%, sendo o maior percentual de crítica negativa do eixo. O índice chama a atenção para a necessidade prioritária de melhorias, em termos de infraestrutura, no que tange à segurança, quantidade, dimensão, equipamentos, iluminação, limpeza, ventilação dos espaços físicos dos laboratórios da instituição.

Conclui-se, portanto, que os dados coletados a partir da Autoavaliação Institucional da infraestrutura dos *campi* do IFMG, por parte da Comunidade Interna, apontam para uma regularidade da infraestrutura do IFMG, embora seja desejável, na medida do possível, melhorias a partir de maiores investimentos, uma vez que o índice de satisfação geral é

apenas mediano. Destaca-se também que quando comparamos os dados da Autoavaliação Institucional da infraestrutura ano anterior (Ano Base 2015), houve uma pequena melhora, já que os dados anteriores indicavam uma avaliação negativa bastante elevada.

Os resultados obtidos no Eixo 5 apontam tanto para ações mantenedoras, quanto para aquelas mais emergenciais, capazes de corrigir possíveis falhas. Tais ações perpassam:

- Sensibilizar a comunidade do instituto sobre a importância de criação de uma política inclusiva eficaz, que garanta mudanças de posturas e amplie o envolvimento dos diversos setores institucionais com a temática da acessibilidade, ainda trabalhada de forma incipiente em diversos âmbitos do IFMG.
- Garantir a promoção da acessibilidade ambiental nos novos projetos de infraestrutura e nas obras de expansão, bem como na aquisição de novos equipamentos.
- Tornar acessíveis os ambientes já edificados, pertencentes ao IFMG.
- Adequar salas de aula, salas de professores e gabinetes de trabalho, provendo-os de infraestrutura satisfatória e de equipamentos adequados.
- A melhoria do acervo das bibliotecas e o quantitativo de títulos.
- Investir na construção de laboratórios especializados devidamente equipados que possibilitem o desenvolvimento de aulas práticas, pesquisas, extensão e que sejam utilizados para prestação de serviços de qualidade à comunidade local.

4.4 Quadro Diagnóstico Geral

A partir da análise dos dados, uma escala indicativa de ação foi gerada da seguinte maneira:

Quadro 06 – Escala indicativa de ações

Avaliação Positiva	Ações
Acima de 70%	Continuar
Entre 50% e 70%	Desenvolver



Abaixo 50%

Corrigir

Com base na escala indicativa de ação, tem-se a proposta de ações capazes de corrigir, desenvolver ou dar continuidade aos indicadores avaliativos. É importante ressaltar que, neste ponto, mesmo aqueles indicadores que obtiveram uma avaliação consideravelmente positiva necessitam de intervenções a fim de que possam manter sua excelência. Indicadores com destaque intermediário ou negativo necessitam de ações mais urgentes.

A sistematização do diagnóstico e das ações propostas pode ser acompanhada no Quadro 07.

Quadro 07 – Diagnóstico da situação atual do IFMG e ações propostas

Eixo	Dimensão	Indicador	Avaliação positiva	Ação	Proposta
I Planejamento e Avaliação Institucional	Planejamento e Avaliação	Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional	67,36%	Desenvolver	Inserir o questionário no sistema Conecta. Reuniões, palestras, gravação de vídeos, etc.
		Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	46,26%	Corrigir	Confecção de panfletos, banners, adesivos, notícias no site institucional, Facebook, WhatsApp, e-mails, etc.
		Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG	51,51%	Desenvolver	Conscientização dos atores envolvidos.

II Desenvolvimento Institucional	Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Qualidade de ensino	86,57%	Continuar	<p>Promover a troca de experiências de ensino bem sucedidas entre os <i>campi</i>.</p> <p>Divulgar, de forma mais ampla e, em especial, para a comunidade externa, as políticas e ações que o IFMG tem adotado na busca da excelência de seus cursos.</p> <p>Ampliar a oferta de cursos de pós-graduação, a fim de que possa contemplar, de forma satisfatória, a verticalização do ensino, já prevista na lei de criação dos Institutos Federais (Lei nº 11.892).</p> <p>Fortalecer os órgãos colegiados.</p>
		Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades	63,23%	Desenvolver	
		Gestão democrática e transparente	60,87%	Desenvolver	
		Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade	76,36%	Continuar	
		Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica	67,30%	Desenvolver	

					<p>Ampliar a divulgação das ações da gestão institucional.</p> <p>Buscar, dentro das possibilidades do crescimento institucional, a criação de novos cursos e o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão com foco nos arranjos produtivos locais e regionais.</p> <p>Discutir e adotar políticas contínuas voltadas para a melhoria da qualidade de vida de servidores e estudantes.</p>
	Responsabilidade Social da Instituição	Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável	47,06%	Corrigir	Adotar políticas e fortalecer estratégias já existentes de crescimento sustentável.
		Ações desenvolvidas junto à comunidade externa	51,25%	Desenvolver	
		Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional	44,71%	Corrigir	
		Promoção de ações voltadas ao	49,93%	Corrigir	



		respeito à diversidade			<p>Promover a reflexão sobre as questões ambientais no contexto de instituição em processo de expansão.</p> <p>Desenvolver projetos educacionais, sociais, econômicos e culturais junto à comunidade externa.</p> <p>Desenvolver projetos junto à comunidade externa, com a oferta de cursos que beneficiem a consolidação e o fortalecimento dos arranjos produtivos locais, colaborando para o crescimento das regiões em que os <i>campi</i> se inserem.</p> <p>Promover debates e desenvolver projetos voltados para a inclusão e o respeito à diversidade.</p>
III Políticas Acadêmicas	Políticas para o Ensino, a Pesquisa e	Integração entre ensino, pesquisa e extensão	46,86%	Corrigir	Construir indicadores para avaliação permanente das

	a Extensão	Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão	46,75%	Corrigir	ações de Ensino Pesquisa e Extensão.
		Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais	59,29%	Desenvolver	Ampliar a oferta de cursos de formação inicial e continuada, semipresenciais, à distância e de pós-graduação.
		Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc)	67,08%	Desenvolver	
		Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc)	51,83%	Desenvolver	
		Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc)	39,62%	Corrigir	Criar um programa institucional de combate à evasão e à promoção do êxito escolar.
		Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)	23,45%	Corrigir	
		Oferta de cursos semi-presenciais e a distância	22,59%	Corrigir	Ampliar convênios e parcerias na área de estágio.
		Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)	20,93%	Corrigir	
		Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais	54,35%	Desenvolver	
		Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar	29,86%	Corrigir	
		Parcerias institucionais para oferta de estágios	33,69%	Corrigir	
		Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas	40,07%	Corrigir	

	Comunicação com a Sociedade	Atuação da Ouvidoria	34,29%	Corrigir	<p>Criar ouvidorias em todos os <i>campi</i> do IFMG. Fomentar a promoção de eventos.</p> <p>Divulgar a produção científica, cultural e tecnológica do IFMG por meio de uma revista institucional.</p> <p>Promover a atualização periódica do site do IFMG.</p>
		Conhecimento do IFMG pela comunidade externa	44,89%	Corrigir	
		Difusão do conhecimento tecnológico, científico e cultural (eventos, revistas científicas, livros etc.)	41,09%	Corrigir	
		Veículos de comunicação institucional (<i>site</i> , mídias sociais, boletim, jornal etc.)	57,30%	Desenvolver	
		Divulgação do vestibular e processos seletivos	65,30%	Desenvolver	
		Tratamento da informação (divulgação de normas, organização do conteúdo, atualização das informações etc.)	49,68%	Corrigir	
	Políticas de Atendimento aos Estudantes	Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade	58,01%	Desenvolver	<p>Ampliar as ações de inclusão, apoio e acompanhamento de aluno com necessidades educacionais específicas.</p> <p>Apoiar e estimular a criação de grêmios e centros acadêmicos.</p>
		. Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc)	58,77%	Desenvolver	
		. Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas	51,87%	Desenvolver	
		. Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas	49,04%	Corrigir	
		. Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos	40,81%	Corrigir	

IV Políticas de Gestão	Políticas de Gestão de Pessoas	Condições do ambiente de trabalho	68,52	Desenvolver	Propor a criação de comissões locais com foco nas atividades de saúde e segurança do trabalho, em articulação com a PROGEP. Levar os resultados obtidos quanto ao incentivo à qualificação para a Comissão de Capacitação do IFMG, para implementação de ações práticas.
		Dimensionamento e alocação de servidores	52,39	Desenvolver	
		Promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho	26,43	Corrigir	
		Formação continuada e capacitação de servidores	38,61	Corrigir	
		Plano de carreira	55,66	Desenvolver	
		Apoio financeiro para Incentivo à Qualificação (Graduação e Pós-Graduação)	45,39	Corrigir	
		Apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros	43,03	Corrigir	
	Organização e Gestão da Instituição	Flexibilização da carga horária para servidor estudante	54,55	Desenvolver	Propor melhor dimensionamento dos recursos disponibilizados e critérios mais específicos para concessão de bolsas. Buscar parcerias, editais e outras propostas que proporcionem a ampliação dos recursos financeiros da Instituição. Ampliar a divulgação das ações da gestão, para
		Atuação do <i>campus</i> no atendimento às demandas e na solução de problemas	65,86	Desenvolver	
		Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão (Conselho Acadêmico, Colegiados de Cursos, etc)	57,6	Desenvolver	
	Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no	46,1	Corrigir		

		planejamento anual			promover mais transparência quanto à aplicação dos recursos financeiros.
		Organização e atuação dos setores administrativos e de apoio acadêmico	61,31	Desenvolver	
		Integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no <i>campus</i>	51,12	Desenvolver	
	Sustentabilidade Financeira	Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução	38,22	Corrigir	
		Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros	43,53	Corrigir	
V Infraestrutura Física	Infraestrutura Física	Condições das salas de aula	58,5%	Desenvolver	Sensibilizar a comunidade do instituto sobre a importância de criação de uma política inclusiva eficaz, que garanta mudanças de posturas e amplie o envolvimento dos diversos setores institucionais com a temática da acessibilidade, ainda trabalhada de forma incipiente em diversos âmbitos do IFMG. Garantir a promoção da
		Condições dos laboratórios	46,02%	Corrigir	
		Condições da biblioteca	52,60%	Desenvolver	



		<p>Limpeza e conservação de outros espaços físicos (banheiros, áreas de convivências, auditórios, quadras, cantina etc.)</p>	<p>70,26%</p>	<p>Continuar</p>	<p>acessibilidade ambiental nos novos projetos de infraestrutura e nas obras de expansão, bem como na aquisição de novos equipamentos.</p> <p>Tornar acessíveis os ambientes já edificados, pertencentes ao IFMG.</p> <p>Adequar salas de aula, salas de professores e gabinetes de trabalho, provendo-os de infraestrutura satisfatória e de equipamentos adequados.</p> <p>Melhorar o acervo das bibliotecas e o quantitativo de títulos.</p> <p>Investir na construção de laboratórios especializados devidamente equipados que possibilitem o desenvolvimento de aulas práticas, pesquisas, extensão e que sejam</p>
--	--	--	---------------	------------------	--



					utilizados para prestação de serviços de qualidade à comunidade local.
--	--	--	--	--	--

4.5 Ações propostas por *Campus*

Os quadros apresentados a seguir foram extraídos na íntegra dos Relatórios Parciais encaminhados pelas comissões locais. O *campus* Congonhas não encaminhou seu relatório em tempo hábil.

Quadro 08 – Diagnóstico e Ações propostas *Campus Avançado Arcos*

Fragilidade	Potencialidade	Ações propostas
Conhecimento moderado de documentos institucionais.	Mesmo com pouco tempo da instalação do <i>campus</i> já há um resultado consideravelmente positivo, além do que muitos servidores são oriundos de outras unidades do IFMG.	Ação mais efetiva no sentido de entregar em mãos o Estatuto do IFMG, o Regimento, o PDI e Autoavaliação, bem como realizar reuniões e seminários para a exposição dos mesmos.
Oferta de cursos em diferentes modalidades.	Professores qualificados e com carga horária ainda reduzida para os padrões institucionais; boa infraestrutura física; apoio do poder público municipal.	Implantação de novos cursos na área de gestão e engenharia seja na modalidade integrada (em negociação), superior (com aproveitamento de docentes) ou superior em nível de pós-graduação, em curso já com o Projeto Pedagógico concluído.
Oferta de programas e ações de ensino como orientação e apoio pedagógico, monitoria e tutoria.	Aumento de servidores previsto para a unidade de forma vertiginosa no ano de 2017.	Escolha de profissionais para buscar monitorias e tutorias internas e externas; contratação de pessoal para orientação e apoio pedagógico; professores participaram do edital de monitoria.
Oferta de programas e ações de pesquisa como iniciação científica e inovação tecnológica.	Ano letivo completo; maior aproximação da reitoria do IFMG com contratação de novos servidores.	Participar das ações e programas institucionais, em sua maioria ofertadas no início do ano letivo, já que no semestre anterior muitas oportunidades já haviam tido seu tempo de participação expirado.
Oferta de programas e ações de extensão como projetos, Empresa Júnior e acompanhamento de egressos.	Maior quantidade de alunos e docentes; turma que não está mais no primeiro período.	Participação mais efetiva dos alunos e docentes nos editais institucionais, bem como atrelar a criação de novos laboratórios a uma Empresa Júnior; o <i>campus</i> só terá egressos em 2021.
Oferta de programas de pós-graduação.	Projeto Pedagógico concluído e maioria dos professores dispostos a trabalhar num curso de especialização.	Abertura de matrículas do curso de especialização em Ciências para o início do ano de 2018.
Oferta de cursos semipresenciais e a distância.	O Projeto Pedagógico da especialização em Ciências é semipresencial.	Aguardando autorização da instituição com previsão para o início de 2018.
Oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada.	Professores já encaminharam suas disponibilidades à direção de ensino.	Abertura de pelo menos dois cursos FIC no ano de 2017, sendo um na área de <i>Marketing Pessoal</i> .
Promoção de eventos em vários níveis; combate à evasão escolar e oferta de estágios.	Servidores que conhecem a realidade da região e estão disponíveis integralmente para a instituição.	Buscar estágios em empresas da cidade, tanto nas multinacionais como nas locais, permitindo que elas reconheçam o <i>campus</i> por meio de dos grandes eventos que

		devem ser realizados no ano de 2017, sendo um feito de forma regional em parceria com outras unidades.
Responsabilidade social, que devido ao pouco tempo de instalação da unidade ainda não foi efetivada plenamente e/ou percebida pela comunidade interna.	Multinacionais instaladas no município; prédio da instituição bastante grande; mão de obra qualificada no <i>campus</i> .	Buscar parcerias com multinacionais e empresas locais para a inserção do IFMG na Comunidade; espera-se que num curto espaço de tempo bons projetos possam ser desenvolvidos em forma de parceria, tais como palestras, feiras e projetos de extensão como um todo.
Comunicação com a sociedade, sendo que os problemas mais recorrentes estão na comunicação institucional.	A mídia local é afeta ao IFMG, o que facilitará a divulgação de ações e realizações da unidade.	No início de 2017 o IFMG em Arcos passou a integrar o grupo de Comunicadores da Reitoria da instituição, no qual pretende-se ampliar a divulgação para além do vestibular.
Infraestrutura física, sendo problemas mais graves identificados na biblioteca e nos serviços de Tecnologia da Informação.	IFMG funciona no antigo prédio da PUC Minas, amplo e bem estruturado, além de haver um bom investimento da Reitoria nesse setor.	Contratação de mais funcionários terceirizados; investimentos em mais laboratórios; ampliação da biblioteca com chegada de novos livros; utilização do programa Conecta para lançamento de notas e outros <i>softwares</i> de apoio.
CPA não atingiu a comunidade externa.	Possibilidade de uso de órgãos de comunicação e mídias sociais para efetivar o trabalho.	Buscar os órgãos de imprensa e as mídias sociais para que na próxima avaliação, pelo menos haja uma participação equivalente entre comunidade externa e interna.

Fonte: Relatório Parcial de Autoavaliação do *Campus* Avançado Arcos - 2016

Quadro 09 – Diagnóstico e Ações propostas *Campus Bambuí*

Eixo	Fragilidades	Potencialidades	Propostas de ação	Ações realizadas pela direção do <i>campus</i>
I Planejamento e Avaliação Institucional	<p>A divulgação dos resultados do processo de autoavaliação para a comunidade externa (externa).</p> <p>Insuficiência das mudanças promovidas decorrentes dos resultados da autoavaliação promovida pela CPA (interna).</p>	<p>O cumprimento, por parte da CPA, das ações referentes à aplicação da autoavaliação e à divulgação dos resultados (externa).</p> <p>Cumprimento, por parte da CPA, das ações concernentes à aplicação da autoavaliação e à divulgação dos resultados e a participação dos respondentes no processo (interna).</p>	<p>Desenvolver ferramentas que permitam identificar mudanças ocorridas a partir dos resultados da Autoavaliação e adotar medidas para divulgação dos resultados.</p>	<p>Criação do Setor de Relações Institucionais para dar publicidade a todos os processos à comunidade.</p> <p>Confecção de um programa de gerenciamento e acompanhamento da execução das ações propostas pelo PDI e a partir de pontos de fragilidade detectados pelo questionário de autoavaliação.</p>



II – Desenvolvimento Institucional	<p>Escasso conhecimento sobre o PDI (interna).</p> <p>Reincidência da má avaliação referente ao investimento em incubadoras de empresas e empresas juniores, bem como em captação de recursos (interna).</p>	<p>O cumprimento da missão dos princípios e dos objetivos do IFMG constantes no (PDI) (externa).</p> <p>Existência de coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e pós-graduação no IFMG (externa).</p> <p>Existência de coerência entre o PDI e as atividades extensão e pesquisa no IFMG (externa).</p> <p>O cumprimento da missão, dos princípios e dos objetivos do IFMG (interna).</p> <p>Os programas e as ações do IFMG voltados para a inclusão e para o desenvolvimento econômico e social, assim como os voltados para a promoção e desenvolvimento dos três pilares da sustentabilidade (interna).</p>	<p>Desenvolver ações que incentivem o interesse pelo conhecimento e ampliem a difusão do PDI.</p> <p>Implementar parcerias no sentido de aumentar investimentos, bem como estimular a criação de incubadoras e empresas juniores.</p>	<p>Iniciação das discussões com as diretorias e coordenadorias sobre o PDI e sua importância. Capacitação de gestores com foco no Plano de Desenvolvimento Institucional.</p> <p>Divulgação do PDI para os servidores, com a distribuição da sua versão impressa.</p> <p>Criação da Direção de Extensão, Esporte e Cultura, que será responsável pelo fomento e estímulo para a formação de novas empresas juniores no <i>campus</i>.</p> <p>Inclusão, como meta para 2017, da incubadora de empresa, que deverá funcionar no espaço cedido pela EMATER-MG (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado Minas Gerais).</p> <p>Proposta de criação de um grupo de trabalho com o poder público municipal e federal para fomentar ações direcionadas à extensão e à pesquisa.</p>
		<p>Imagem pública do IFMG (externa)</p>		<p>Criação do Setor de Relações Institucionais, responsável pela imagem do IFMG perante a sociedade como um todo.</p>



<p>III – Políticas Acadêmicas</p>	<p>Articulação do IFMG com o mercado de trabalho para oferta de estágios e encaminhamento a vagas de emprego (interna).</p> <p>As ações desenvolvidas no e pelo Programa de Mobilidade Acadêmica (interna).</p>	<p>Preparação do aluno para o mercado de trabalho (externa).</p> <p>A relação entre a oferta de bolsas de Assistência Estudantil, de Pesquisa e de Extensão e a quantidade demandada (externa).</p> <p>Oferta de cursos (interna).</p> <p>As políticas e os mecanismos de incentivo à participação em projetos de pesquisa e de extensão (interna).</p> <p>A produção intelectual, artística e / ou cultural (interna).</p> <p>A distribuição de bolsas de Assistência Estudantil, de Pesquisa e de Extensão (interna).</p> <p>A integração entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão (interna).</p>	<p>Divulgação das parcerias já existentes, buscar novas parcerias e promover maior interação entre a instituição e as empresas.</p> <p>Divulgação das ações desenvolvidas pelo Programa de Mobilidade Acadêmica e ampliação do programa.</p>	<p>Criação da Direção de Extensão, Esporte e Cultura, que viabilizou os eventos culturais, os projetos de extensão e uma maior articulação com empresas por meio do Setor de Estágios.</p> <p>Oferta de novos cursos, como: Técnico em Administração e Graduação em Medicina Veterinária.</p> <p>Aumento dos auxílios da moradia estudantil e de alimentação.</p> <p>Ajuste das cargas horárias dos cursos, o que possibilitará uma maior disponibilidade de tempo dos alunos e servidores para se dedicarem à pesquisa e à extensão.</p> <p>Criação do Setor de Assessoria de Relações Internacionais do <i>Campus</i> Bambuí, o qual disponibilizou, por exemplo, intercâmbio com instituições de Portugal e da França. Além disso, a existência da comissão gestora local do Programa de Mobilidade Acadêmica – PMA do <i>campus</i>, que tem a função de otimizar oportunidades diversas de mobilidade entre instituições parceiras.</p> <p>Reuniões periódicas entre diretorias, buscando uma maior integração entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Esta ação resultou em um calendário acadêmico conjunto, com a descrição das atividades de todas as diretorias, de forma coordenada e integrada.</p>
-----------------------------------	---	---	--	---

	<p>A divulgação do estatuto, dos regimentos geral e de ensino, dos Projetos Pedagógicos (interna).</p>	<p>A divulgação dos vestibulares e informações do SISU (Sistema de Seleção Unificada) (interna e externa).</p> <p>Atuação da Ouvidoria (interna).</p> <p>A qualidade dos veículos de comunicação e o tratamento da informação (externa).</p>	<p>Promover maior interesse da comunidade por esses documentos e fazer melhor divulgação, uma vez que, essas informações, ficam disponíveis na página <i>campus</i>.</p>	<p>Discussão profunda entre diretores e coordenadores sobre o Regimento Interno do <i>campus</i>.</p> <p>Entrega do Guia do Estudante aos alunos ingressantes, com informações complementares relacionadas ao ensino e à instituição em geral.</p> <p>Lançamento de um novo site do IFMG <i>Campus</i> Bambuí com todas as informações atualizadas e com notícias diárias sobre novidades, oportunidades e assuntos de interesse acadêmico.</p> <p>A Ouvidoria tornou-se mais independente e dinâmica, além da divulgação da sua atuação e importância junto à comunidade acadêmica.</p> <p>Divulgação das ações e decisões do Conselho Acadêmico a toda a comunidade do IFMG <i>Campus</i> Bambuí.</p> <p>Recepção de alunos das escolas da região no IFMG <i>Campus</i> Bambuí, além de visitas dos servidores do Setor de Relações Institucionais em diversas instituições escolares, buscando promover a divulgação do IFMG.</p> <p>Divulgação extensiva do vestibular e acompanhamento dos resultados obtidos ao longo dos últimos anos. Essa ação busca maximizar o trabalho da Comissão Permanente de Vestibular (COPEVES). A COPEVES tornou-se órgão efetivo ligado diretamente à Diretoria de Ensino.</p>
--	--	--	--	--



	<p>Criação de oportunidades de formação continuada, como cursos de extensão e de especialização (interna).</p> <p>Programas e ações relacionados à integração e acompanhamento dos egressos (interna).</p>	<p>O apoio à participação em atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais (interna). Programas e ações do IFMG relativos à assistência estudantil (interna).</p>	<p>As diretorias de Extensão e de Pesquisa e Pós Graduação devem identificar as demandas de formação continuada e buscar implantar esses cursos.</p> <p>Criar um sistema de cadastro de ex-alunos que permita comunicação entre eles e o IFMG, promovendo atualização de dados e troca de informações.</p>	<p>A Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação e a Diretoria de Extensão, Esporte e Cultura têm atuado de forma conjunta para viabilizar e oportunizar ações científicas, técnicas, esportivas e culturais. Isso pode ser comprovado pela quantidade significativa de eventos realizados nestas áreas no ano de 2016.</p> <p>A Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação irá submeter 3 propostas de cursos de Pós-Graduação à Capes, além de viabilizar a oportunidade de qualificação por meio de MINTER e DINTER aos servidores do <i>campus</i>.</p> <p>Em breve, o lançamento do módulo de extensão do Programa Conecta, que otimizará programas e ações relacionados à integração e ao acompanhamento dos egressos.</p> <p>O <i>campus</i> realiza, a cada dois anos, o Encontro de Egressos, com o objetivo de promover a interação e a troca de experiências e informações sobre a inserção dos ex-alunos no mercado de trabalho.</p>
--	--	--	--	---



IV – Políticas de Gestão	Ações voltadas para a saúde ocupacional e a segurança do trabalho (interna).	Os programas e as ações relativos à formação continuada e à capacitação do corpo docente e técnico-administrativo (interna e externa).	A direção do <i>campus</i> deve buscar junto a CIPA promover ações voltadas para saúde ocupacional e a segurança do trabalho.	<p>O <i>campus</i> obteve um código de vaga para um Técnico de Segurança do Trabalho, que irá atuar no <i>Campus</i> Bambuí. Esse profissional desenvolverá todas as ações voltadas à segurança do trabalho, juntamente com a comunidade acadêmica.</p> <p>Ações promovidas pelo Setor de Gestão de Pessoas buscando atuar de forma incisiva junto aos servidores com programas de prevenção e mediação de possíveis problemas e conflitos resultantes do trabalho.</p> <p>Promoção de ações relativas à qualidade de vida no trabalho, como, por exemplo: ginástica laboral, natação e outras atividades propostas pela Direção de Extensão, Esporte e Cultura.</p> <p>Atuação do Grupo Gestor de Capacitação junto à comunidade para identificar as demandas e oportunizar qualificação aos servidores.</p>
---------------------------------	--	--	---	---

	<p>Participação dos alunos e demais representantes da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão (interna).</p> <p>O clima da instituição e relações interpessoais (externa).</p>	<p>O cumprimento dos estatutos e outros por parte da gestão e dos órgãos colegiados (interna).</p> <p>As ações das Diretorias voltadas para a solução dos problemas (interna).</p> <p>A organização e o cumprimento de prazos preestabelecidos por parte do setor responsável pelo registro e controle acadêmico (interna).</p>	<p>Como a participação da comunidade nos órgãos colegiados é feita por representantes de todos os segmentos, faz-se necessário maior interação entre esses e a comunidade.</p> <p>Melhorar a relação entre a instituição e a comunidade externa por meio de eventos, projetos e parcerias a fim de aumentar o conhecimento da população em relação ao papel da instituição.</p> <p>A Coordenação de Gestão de Pessoas deve promover eventos que promovam a melhoria das relações interpessoais.</p>	<p>Suporte e apoio às representações estudantis do <i>campus</i> por meio de disponibilização da sede própria, equipamentos e mobiliário. Além disso, a participação das representações estudantis em reuniões que envolvem tomadas de decisões referentes à vida acadêmica dos discentes.</p> <p>Criação de um <i>link</i> e <i>e-mail</i> institucional do Conselho Acadêmico no qual a comunidade pode enviar sugestões e críticas que deverão ser apreciadas pelos membros desse órgão em relação às decisões que serão apreciadas, dando maior transparência e participação ao processo como um todo.</p> <p>O setor responsável pelo registro e controle acadêmico começou a funcionar de forma ininterrupta, o que gerou maior agilidade nos processos e no atendimento às demandas da comunidade.</p> <p>Melhoria do clima institucional e das relações interpessoais por meio de ações e eventos que visam oportunizar a convivência entre servidores de setores distintos.</p> <p>Atuação do Setor de Gestão de Pessoas na promoção de momentos de discussão, oportunizando mudanças relativas às atribuições de servidores insatisfeitos em relação às suas atuais atividades dentro do modelo organizacional do <i>campus</i>.</p>
--	--	---	---	--



	<p>Transparência na aplicação dos recursos financeiros (interna).</p> <p>Incentivo à comunidade acadêmica para otimização dos recursos naturais e materiais (interna).</p>		<p>Divulgar as ferramentas existentes de acesso aos dados de planejamento e aplicação dos recursos e criar outras formas mais simples de disponibilização dos dados e, com isso, promover maior interesse pela busca de informações.</p> <p>Promover incentivo à comunidade acadêmica para otimização dos recursos naturais e materiais por meio de campanhas e projetos.</p>	<p>O <i>campus</i> promove o planejamento participativo do orçamento através do uso da ferramenta SISPLAN (Sistema de Planejamento Participativo) além do Portal da Transparência, no qual a comunidade tem acesso a todas as informações sobre a aplicação dos recursos financeiros.</p> <p>O jornal do <i>campus</i> promove a divulgação de todas as ações relacionadas aos recursos investidos no <i>campus</i>.</p> <p>Realização de campanhas de conscientização sobre a importância da preservação e da otimização do patrimônio público.</p>
--	--	--	---	--



V – Infraestrutura Física	As condições das salas de aula (interna).	A condição dos laboratórios de informática (externa).	Manutenções periódicas nas salas de aula a fim de melhor as condições de acomodação, ventilação, limpeza, iluminação, acessibilidade e mobiliário.	Implantação de novos laboratórios e metodologias de manutenção dos equipamentos, com o objetivo de melhorar as condições de ensino-aprendizagem.
	Disponibilidade de técnicos de laboratório para atendimento ao público interno e externo (interna)	A condição de funcionamento dos banheiros, cantinas e restaurante (externa).	Criar canais de comunicação que facilitem a troca de informações entre os técnicos de laboratório e o público interno e externo, que adequem as demandas com as disponibilidades. Além disso, buscar novas vagas para contratação de novos técnicos.	Manutenções periódicas das salas de aula, cujo resultado depende do cuidado dos alunos.
	Condição de funcionamento dos banheiros, cantinas e restaurantes (interna).	A condição de funcionamento da biblioteca (interna).	Disponibilização de materiais de higiene nos banheiros, além de realização de manutenção na estrutura física.	Implantação da Comissão de Ambientes, que tem trabalho para atender as demandas de infraestrutura solicitadas pelos servidores.
		A disponibilização de salas de professores e gabinetes/estações de trabalho para professor com dedicação exclusiva (interna).		Realização de concurso público para provimento de vagas destinadas a técnicos de laboratório, conforme modelo predefinido pelo Ministério da Educação para número de servidores técnico- administrativos.
	A disponibilização de espaço físico destinado ao atendimento da coordenação aos alunos (interna).		Criação de uma Comissão de Adequação, Revitalização e Certificação do restaurante universitário do IFMG <i>Campus</i> Bambuí.	Criação de ações pontuais que visam melhorar o processo de limpeza e verificação dos materiais de higiene disponíveis nas instalações sanitárias do IFMG.
				A cantina é gerenciada por uma empresa terceirizada e foi solicitado aos fiscais desse contrato maior rigor na inspeção dos serviços prestados pela empresa.

Fonte: Relatório Parcial de Autoavaliação do *Campus* Bambuí - 2016

Quadro 10 – Diagnóstico e Ações propostas *Campus* Betim

Eixo	Fragilidades	Potencialidades	Ações propostas
Planejamento e Avaliação Institucional	Pouco conhecimento da comunidade sobre a CPA	Participar do Plano de Ação Compartilhado.	Ampliar a divulgação da CPA nas redes sociais do <i>Campus</i> Betim. Participar das reuniões sobre planejamento.
Desenvolvimento Institucional		Visão positiva sobre a qualidade do ensino do IFMG. Ampliar as modalidades de cursos oferecidas. Transparência. Desenvolver ações junto à comunidade externa.	Ampliar a divulgação do processo seletivo. Oferecer cursos de extensão, FIC, pós-graduação. Facilitar o acesso a documentos e serviços via site. Promover atividades de extensão.
Políticas Acadêmicas		Expansão das atividades de pesquisa. Expansão das atividades de extensão.	Desenvolver os projetos que foram aprovados recentemente nos editais interno e externo. Redigir novos projetos buscando a interdisciplinaridade entre as áreas. Desenvolver projetos de pesquisa que atendam às demandas locais, buscando promover a aproximação da comunidade com o instituto.



Políticas de Gestão	<p>Reduzido número de parcerias de estágio.</p> <p>Desconhecimento de grande parte dos entrevistados da existência da ouvidoria do <i>campus</i>.</p>		<p>Comunicar aos coordenadores dos cursos para que contatem instituições que possam tornar-se parceiras e ofertar estágios aos estudantes.</p> <p>Ampliar a maior divulgação da ouvidoria por meio do setor de comunicação.</p>
Infraestrutura Física	<p>Perspectiva de contenção orçamentária.</p>	<p>Instalações novas.</p>	<p>Concluir a instalação do Auditório (ar-condicionado, equipamento de som).</p> <p>Adequar as salas.</p> <p>Adequar os laboratórios.</p> <p>Discutir a aplicação de recursos com as áreas.</p>

Fonte: Relatório Parcial de Autoavaliação do *Campus* Betim - 2016

Quadro 11 – Diagnóstico e Ações propostas *Campus Avançado Conselheiro Lafaiete*

Eixo	Fragilidades	Potencialidades	Ações Propostas
Planejamento e Avaliação Institucional	Baixa participação da comunidade externa e dos discentes.	Cumprimento, por parte da CPA ações referentes à divulgação do período em que o questionário estaria disponível e importância da participação da comunidade;	Ampliar a participação da comunidade externa e dos alunos na autoavaliação institucional
Desenvolvimento Institucional			Implantação de programas e ações referentes à sustentabilidade e preservação do meio ambiente.
Políticas Acadêmicas	Atividades de pesquisa e extensão para o desenvolvimento local; Atuação da ouvidoria	Qualidade na comunicação institucional e divulgação do vestibular	Buscar parcerias locais a fim de fortalecer a assistência estudantil; Criar Ouvidoria no campus;
Políticas de Gestão		Condições do ambiente de trabalho; Atuação dos setores administrativos e de apoio	Manter as normas acadêmicas, os prazos de registro e controle acadêmico. Buscar atendimento às demandas

		acadêmico. Integração Campus/Reitoria	e solução de problemas com mais rapidez. Cumprir prazos estabelecidos
Infraestrutura Física	Infraestrutura das salas de aula, laboratórios, biblioteca. Limpeza e conservação.		Executar as ações de ampliação e melhorias da infraestrutura das salas de aulas, laboratórios, biblioteca; Melhorar a limpeza e conservação do prédio.

Fonte: Relatório Parcial de Autoavaliação do *Campus* Avançado Conselheiro Lafaiete - 2016

Quadro 12 – Diagnóstico e Ações propostas *Campus Formiga*

Eixo	Fragilidades	Potencialidades	Ações Executadas
<p>Planejamento e Avaliação Institucional</p>	<p>As mudanças promovidas decorrentes dos resultados da autoavaliação promovida pela CPA.</p>	<p>Foi considerado como suficiente o cumprimento, por parte da Comissão Própria de Avaliação – CPA, das ações concernentes à aplicação da autoavaliação e à divulgação dos resultados.</p> <p>A sua participação no processo de autoavaliação promovido pela CPA.</p>	<p>Na visão da gestão do <i>campus</i>, esta fragilidade estava relacionada às condições de trabalho e ao encaminhamento deficiente dos resultados pela própria CPA. Neste sentido, após reformulação da comissão, a gestão do <i>campus</i> informou ter melhorado as condições de trabalho da comissão com a disponibilização de uma sala e pela criação de um canal de comunicação direto e permanente entre a CPA Local e a gestão do <i>campus</i>.</p> <p>A realização, divulgação e encaminhamentos de uma pesquisa específica de avaliação dos cursos de graduação pela CPA Local, encomendada pela gestão do <i>campus</i>, é uma ação que contribuiu e contribuirá para dar consistência aos resultados e, portanto, aumentar as chances de ações decorrentes da autoavaliação serem implementadas.</p> <p>Foi realizada pela primeira vez pela CPA a avaliação de todos os docentes pelos discentes e das turmas pelos docentes, o que espera-se que contribua para a implementação do aperfeiçoamento do processo de ensino-aprendizagem.</p>



			<p>Gestão informa que estas foram ações decorrentes da execução do Plano de Ações 2016 para execução do PDI 2014-2018 (Resolução 06/2016 aprovada pelo Conselho Acadêmico do <i>campus</i> após consulta pública à comunidade acadêmica).</p>
--	--	--	---

<p style="text-align: center;">Desenvolvimento Institucional</p>	<p>O seu conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI do IFMG.</p> <p>Os programas e as ações do IFMG voltados para a promoção e desenvolvimento dos três pilares da sustentabilidade: econômico, social e ambiental.</p> <p>O investimento em incubadoras de empresas e empresas júnior bem como em captação de recursos.</p>	<p>O cumprimento da missão, dos princípios e dos objetivos do IFMG.</p> <p>Os programas e as ações do IFMG voltados para a inclusão e para o desenvolvimento econômico e social.</p>	<p>As ações da gestão foram pautadas na observância do PDI, o que culminou na aprovação da Resolução 06/2016 do Conselho Acadêmico do <i>campus</i>, ação que colocou o PDI como um elemento central dos debates internos do <i>campus</i>.</p> <p>A gestão do <i>campus</i> informou ter executado uma porcentagem significativa do Plano de Ações 2016 para execução do PDI 2014-2018(Resolução 06/2016 aprovada pelo Conselho Acadêmico do <i>campus</i> após consulta pública à comunidade acadêmica), que espera-se tenha impactado positivamente no conhecimento da comunidade acadêmica.</p> <p>Aperfeiçoamento do acompanhamento e divulgação dos projetos de extensão, os quais tem forte relação com as dimensões socioeconômicas e ambientais, conforme execução do Plano de Ações 2016 para execução do PDI contido na Resolução 06/2016.</p> <p>Foram criadas e/ou reforçadas as parecerias com a Associação Comercial de Formiga (ACIF) / Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), Sistema Nacional de Emprego (SINE), entre</p>
---	--	--	---



			<p>outras, produzindo como resultados, por exemplo, a realização de importantes eventos com foco em inovação e empreendedorismo, conforme execução do Plano de Ações 2016 para execução do PDI contido na Resolução 06/2016.</p> <p>A gestão do <i>campus</i> informou ter obtido avanços importantes no número de estágios realizados pelos discentes, incluindo o reconhecimento de estágios realizados no exterior por alguns discentes.</p> <p>Em relação à questão ambiental, as mobilizações realizadas por servidores e alunos em relação ao combate ao mosquito <i>Aedis Egypt</i> no bairro no qual o <i>campus</i> está situado e nas escolas públicas próximas promoveram uma importante conscientização de toda a comunidade acadêmica.</p> <p>Início de debate, após as eleições municipais, com o novo prefeito e membros de sua equipe no sentido de implementar uma incubadora municipal no município envolvendo o <i>Campus</i> Formiga e outros parceiros como o SEBRAE.</p>
--	--	--	--



<p>Políticas Acadêmicas</p>	<p>Articulação do IFMG com o mercado de trabalho para oferta de estágios e encaminhamento a vagas de emprego.</p> <p>A contribuição das atividades de pesquisa e extensão para o desenvolvimento local/regional.</p> <p>A distribuição de bolsas de Assistência Estudantil, de Pesquisa e de Extensão.</p> <p>As ações desenvolvidas no e pelo Programa de Mobilidade Acadêmica (Intercâmbio estudantil).</p> <p>O desenvolvimento de políticas institucionais para a criação, a expansão e a manutenção de cursos de pós-graduação.</p> <p>A qualidade dos veículos de comunicação e o tratamento da informação (visibilidade dos fatos, transparência nos processos, antecedência de divulgação, publicação de editais, clareza e objetividade das</p>	<p>Oferta de cursos condizente com as necessidades locais/regionais.</p> <p>As políticas e mecanismos de incentivo à participação dos discentes e docentes em projetos de pesquisa e de extensão (custeio de participação em congressos, acesso a informações e editais sobre projetos de pesquisa e extensão, etc.).</p> <p>A produção intelectual, artística e /ou cultural resultante dos projetos de pesquisa e de extensão.</p> <p>A integração entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>A divulgação do estatuto, dos regimentos: geral e de ensino, dos Projetos Pedagógicos de Cursos - PPC, bem como das resoluções dos conselhos, da diretoria geral e de ensino.</p> <p>A divulgação dos vestibulares, período de inscrição, datas de realização das provas, isenção de</p>	<p>Foram executadas ações importantes que produziram aperfeiçoamentos nos processos para concessão e acompanhamento de estágios.</p> <p>Ampliaram a divulgação das oportunidades de estágio com empresas já conveniadas.</p> <p>Ampliaram o número de empresas cadastradas como concedentes de estágios.</p> <p>Permitiram ao <i>campus</i> a contratação de estagiários pela primeira vez, sendo que diversos selecionados eram discentes do <i>campus</i>.</p> <p>Foram publicados editais internos pelo IFMG com quantidade substancial de recursos para o desenvolvimento de projetos de pesquisa aplicada e projetos de extensão em parcerias com empresas e organizações públicas e privadas da região.</p> <p>Ampliação do diálogo com a Diretoria de Assistência Estudantil, o que permitiu a resolução de forma ágil de problemas referentes às bolsas assistenciais.</p> <p>As Pró-Reitorias de Pesquisa e de Extensão executaram ações que concederam maior autonomia ao <i>campus</i> para o delineamento e</p>
------------------------------------	--	--	---

	<p>informações).</p> <p>A atuação da Ouvidoria como um canal de expressão e reivindicação para a comunidade.</p> <p>O apoio à participação em atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais.</p> <p>Os programas e ações do IFMG relativos à assistência estudantil (bolsa permanência, auxílio moradia, transporte, creche, etc.).</p> <p>Realização de estudos e análises de dados sobre ingressantes, evasão/abandono, relação professor/ quantidade de aluno por sala, etc.</p> <p>Os programas e ações relacionados à integração e acompanhamento dos egressos, bem como à sua inserção no mercado de trabalho.</p> <p>A criação de oportunidades de formação continuada, como cursos de extensão e de</p>	<p>pagamento de taxas, inscrições pelo SISU e resultados.</p>	<p>execução de editais das respectivas áreas.</p> <p>A Assessoria de Relações Internacionais do IFMG lançou edital para mobilidade acadêmica internacional com Institutos Politécnicos de Portugal, sendo que o <i>campus</i> disponibilizou os recursos necessários como contrapartida para que a aluna selecionada do <i>campus</i> possa realizar o intercâmbio.</p> <p>A Secretaria de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação do <i>campus</i> executou ações para estimular as áreas acadêmicas do <i>campus</i> a submeterem projetos para a oferta de programa de mestrado, sendo que pelo menos uma área irá submeter projeto para a oferta de programa de mestrado em 2018. Resultado decorrente do Plano de Ações 2016 para execução do PDI 2014-2018 (Resolução 06/2016 aprovada pelo Conselho Acadêmico do <i>campus</i>).</p> <p>Houve ampliação e aperfeiçoamento da divulgação das notícias do <i>campus</i> e dos cursos, bem como de editais e projetos desenvolvidos para a comunidade acadêmica, para o quê a reformulação implementada no sítio do <i>campus</i> foi importante. Resultado decorrente do Plano</p>
--	--	---	--

	<p>especialização, dentre outros.</p>		<p>de Ações 2016 para execução do PDI 2014-2018 (Resolução 06/2016 aprovada pelo Conselho Acadêmico do <i>campus</i>).</p> <p>A ouvidoria é um órgão ligado à reitoria do IFMG, mas a gestão do campus informou que irá executar ações para uma maior divulgação deste órgão em 2017.</p> <p>Foi realizada a jornada científica anual que é um importante evento para a comunidade acadêmica e para a comunidade externa.</p> <p>Foi realizada a jornada cultural que propiciou a participação dos alunos em diversas oficinas, cursos, peças teatrais e eventos musicais, sendo este o principal evento cultural do <i>campus</i>, foi relatado que os recursos demasiado escassos são o principal entrave à ampliação da oferta deste tipo de evento.</p> <p>Foi viabilizada a participação de diversas equipes esportivas do <i>campus</i> em competições esportivas, no entanto a falta de recursos foi e continuará a ser um grande entrave para a ampliação destas oportunidades.</p> <p>Ampliação do diálogo com a Diretoria de</p>
--	---------------------------------------	--	--

			<p>Assistência Estudantil, o que permitiu a resolução de forma ágil de problemas referentes às bolsas assistenciais. Entretanto, a grande escassez de recursos é o maior problema enfrentado que pode ser sanado apenas pelo MEC.</p> <p>Foi elaborado estudo contendo um diagnóstico qualitativo e quantitativo sobre evasão, retenção e êxito nos cursos ofertados pelo <i>campus</i> pela Comissão Permanente Local de Acompanhamento das Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes da Rede Federal e em consonância com o disposto no Ofício-Circular nº 77/2015 da SETEC/MEC. A gestão informou que resta finalizar um plano estratégico de Ações de promoção da permanência e êxito para os discentes do <i>campus</i>.</p> <p>Foi planejado um programa neste sentido, e espera-se finalizá-lo e implementá-lo em 2017.</p> <p>Houve a oferta de alguns cursos de extensão, no entanto o número precisa ser ampliado principalmente em relação à participação da comunidade externa.</p> <p>Houve avanços importantes na implementação pelo <i>campus</i> das normas internas para oferta de cursos de formação</p>
--	--	--	--

			inicial e continuada.
--	--	--	-----------------------



<p>Políticas de Gestão</p>	<p>A adequação entre o número de vagas implantadas, o número de docentes e o de técnicos administrativos.</p> <p>A participação dos alunos e dos demais representantes da comunidade acadêmica nas reuniões e nos processos de tomada de decisão.</p> <p>A participação coletiva na elaboração do planejamento anual de atividades/recursos das demandas institucionais.</p> <p>Transparência na aplicação dos recursos financeiros para atendimento às atividades de ensino, pesquisa e extensão no <i>campus</i>.</p> <p>Incentivo à comunidade acadêmica para otimização dos recursos naturais e materiais.</p>	<p>Os programas e as ações relativas à formação continuada e à capacitação do corpo docente.</p> <p>Os programas e as ações relativas à formação continuada e à capacitação do corpo técnico-administrativo.</p> <p>As ações voltadas para a saúde ocupacional e a segurança do trabalho.</p> <p>O cumprimento dos estatutos, regimentos, organogramas, regulamentos internos, normas acadêmicas e outros por parte da gestão e dos órgãos colegiados.</p> <p>O cumprimento dos estatutos, regimentos, organogramas, regulamentos internos, normas acadêmicas e outros por parte dos servidores.</p> <p>As ações da Diretoria-Geral e Diretorias Sistêmicas de Ensino, de Administração e Planejamento e de Pesquisa e Extensão voltadas para a solução dos problemas do <i>campus</i>.</p>	<p>Ações desenvolvidas com suporte da reitoria do IFMG permitiram ao <i>campus</i> preencher todas as vagas disponíveis para docentes e técnicos-administrativos em conformidade com o estabelecido pelo MEC.</p> <p>Todos os cursos de graduação obtiveram conceito em relação à adequação mencionada e que as reformulações em andamento dos cursos técnicos permitirão maiores avanços neste sentido para os cursos técnicos ofertados.</p> <p>Promoção de ações consistentes para uma maior participação dos alunos nos órgãos de representação estudantil.</p> <p>A recorrência e a grande quantidade de recursos contingenciados pelo Ministério da Educação fazem com o que o <i>campus</i> conte com recursos apenas para manter o funcionamento básico do <i>campus</i>, não restando praticamente nada para promover o planejamento participativo, que sempre foi implementado no âmbito do <i>campus</i> e do IFMG. A situação irá deteriorar-se com velocidade com a aprovação da emenda constitucional que congela o teto de gastos públicos por no mínimo 10 anos.</p>
-----------------------------------	--	---	--

		<p>A organização e cumprimento de prazos pré-estabelecidos por parte do setor responsável pelo registro e controle acadêmico.</p> <p>A participação coletiva na elaboração do planejamento anual de atividades/recursos das demandas institucionais.</p>	<p>Foram feitas duas divulgações da execução orçamentária dos escassos recursos disponíveis ao <i>campus</i> em 2016.</p> <p>Foram realizadas campanhas de conscientização da comunidade acadêmica, mas segundo a gestão ainda é necessário formular ações para aumentar a efetividade da conscientização, pois ainda vê-se pouca consciência de toda a comunidade acadêmica no que concerne à otimização dos recursos naturais, materiais e redução do desperdício.</p>
--	--	--	--

<p style="text-align: center;">Infraestrutura Física</p>	<p>Condição das salas de aula quanto à capacidade de acomodação, ventilação, limpeza, iluminação, acessibilidade e mobiliário.</p> <p>Condição de funcionamento das quadras esportivas, bem como dos espaços de convivência e lazer.</p> <p>Condição de funcionamento (equipamentos, mobiliário, limpeza, iluminação, ventilação, acessibilidade) da biblioteca.</p> <p>Disponibilização de salas de professores e gabinetes/estações de trabalho para professor com dedicação exclusiva, observando-se capacidade de acomodação, ventilação, limpeza, iluminação, acessibilidade, mobiliário, acesso à internet e quantidade e qualidade dos equipamentos.</p> <p>Disponibilização de espaço físico destinado ao atendimento da coordenação aos alunos, observando-se a capacidade de acomodação, ventilação,</p>	<p>Condição dos laboratórios de informática quanto à capacidade de acomodação, ventilação, limpeza, iluminação, acessibilidade, mobiliário, acesso à internet e quantidade e qualidade dos equipamentos.</p> <p>Condição dos laboratórios didáticos especializados quanto à disponibilidade de softwares, recursos e equipamentos necessários ao bom desenvolvimento das aulas.</p> <p>Condição dos laboratórios didáticos especializados quanto à oferta de apoio técnico, manutenção de equipamentos e atendimento à comunidade.</p> <p>Disponibilidade de técnicos de laboratório para atendimento ao público interno e externo em horários condizentes com as necessidades do mesmo.</p> <p>Condição de funcionamento dos banheiros, cantinas e restaurantes.</p>	<p>Após a disponibilização do Bloco C, o <i>campus</i> conta com excelentes condições para salas de aula, sendo que todas contam com ventiladores e projetores multimídia e proteção da luz solar nas janelas.</p> <p>Foram realizadas algumas ações educativas, sobre a importância da conservação das salas de aula e dos mobiliários, no entanto as ações tiveram pouco impacto pois ainda observam-se casos de vandalismo e de mau uso e conservação dos recursos.</p> <p>Um ginásio poliesportivo foi alugado para a realização das aulas de educação física pelos alunos.</p> <p>A gestão informou ainda que a empresa responsável não finalizou os projetos previstos para o terreno disponível ao <i>campus</i>, o que é necessário para se tentar buscar recursos junto ao MEC.</p> <p>A biblioteca do <i>campus</i> conta com condições adequadas de limpeza, ventilação e acessibilidade e que o setor obteve boa avaliação nos processos de reconhecimento dos cursos de graduação.</p> <p>Em 2017 será possível tentar a obtenção de</p>
---	--	---	---



	<p>limpeza, iluminação, acessibilidade, mobiliário, acesso à internet e quantidade e qualidade dos equipamentos.</p> <p>Disponibilização de infraestrutura destinada aos trabalhos da CPA, considerando-se secretaria, funcionários, móveis e utensílios, aparelho telefônico, computadores, etc.</p>	<p>Atualização e quantitativo de referências bibliográficas básicas, complementares e periódicos científicos, na modalidade física e virtual, que atenda a demanda do curso.</p>	<p>recursos junto ao MEC para a construção da Biblioteca definitiva do <i>campus</i>, pois o projeto está em fase final de elaboração pela empresa contratada.</p> <p>Foi disponibilizada uma nova sala de apoio aos professores com mesas e estações de trabalho em condições melhores que a sala anterior. Para a disponibilização de condições efetivamente adequadas é necessária a liberação de recursos pelo MEC para a elaboração e execução de projeto de infraestrutura.</p> <p>Foi disponibilizado um local equipado e bastante adequado para o trabalho dos coordenadores de cursos.</p> <p>Foi disponibilizada uma sala e adquirido também móveis para o desenvolvimento dos trabalhos da CPA, conforme previsto na Resolução 06/2016 que contem os Planos de Ação 2016 para execução do PDI 2014-2018.</p>
--	---	--	---

Fonte: Relatório Parcial de Autoavaliação do *Campus* Formiga - 2016

Quadro 13 – Diagnóstico e Ações propostas *Campus Governador Valadares*

Eixo	Dimensão	Indicador	Avaliação positiva	Ação	Proposta
II) DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	1- Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Qualidade de ensino	85,78%	Continuar	Mesmo com a boa avaliação no aspecto qualidade de ensino, Direção Geral, Direção de Ensino, Direção de Administração e Planejamento, CEPIP e Coordenações de Curso entendem que alguns desafios locais e institucionais devem continuar sendo perseguidos: Aumento das atividades de pesquisa & extensão; Qualificação constante do corpo docente; Melhoria dos acervos de biblioteca; Melhoria e Ampliação dos Laboratórios de Disciplinas Básicas e Aplicadas; Ampliação da Política de Estágios e Parcerias com Empresas; Fortalecimento do Programa de Assistência Estudantil; Oferta de

					<p>Cursos para a Comunidade em ressonância com a demanda local e formação docente; Combate a evasão; Aperfeiçoamento dos Currículos; Ampliação e Melhorias na estrutura física do campus (salas, biblioteca, laboratórios, arruamentos, acessibilidade, sustentabilidade, etc.); Ampliação da utilização da EaD; Garantia de atendimento adequado aos estudantes com necessidades educacionais especiais; Aperfeiçoamento nos modelos de TCC, estimulando o maior aprofundamento e pesquisas aplicadas relativas ao campo de atuação do estudante e a realidade local; Ampliação do número de estudantes em intercâmbio; Participação em Eventos; Participação em Olimpíadas</p>
--	--	--	--	--	--

					de Conhecimento.
		Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades	32,89%	Corrigir	<ul style="list-style-type: none"> - Reanalisar a oferta de cursos através de novas sondagens, mais precisas, junto a comunidade local e ao arranjo produtivo. - Encaminhar para a Direção Geral a possível necessidade de alteração do PDI ou, ainda, estudar a viabilidade de readequação dos cursos vigentes perante a atual demanda. Esse é um desafio de todas as instituições de ensino nos cenários futuros que já se desenham (formação mais célere, maior profundidade de conhecimento, currículos em constante modificação, demandas de cursos em alteração, etc.) - Um caminho ainda não explorado são os cursos de curta duração, que podem atender demandas locais

					utilizando estrutura física e humana já disponível no campus. Há de se pensar também na possível cobrança de alguns cursos tendo em vista a estruturação do mesmo e/ou manutenção da estrutura existente, sem contudo perder o foco da instituição pública de ensino, que é ofertar ensino de qualidade para a toda população e contribuir para o desenvolvimento local e nacional.
		Gestão democrática e transparente	45,78%	Corrigir	<p>- Com o advento da lei de acesso a informação, que carrega consigo a filosofia de mais transparência na esfera pública, todas as solicitações por essa via tem sido atendidas.</p> <p>- Os aspectos de gestão democrática e transparente tem relação com a participação da comunidade e divulgação de informações. Embora</p>

					<p>esses aspectos estejam sendo atendidos pela direção geral do campus os dados mostram uma necessidade de revisão e/ou verificação da razão para a nota baixa neste quesito.</p> <p>- Será encaminhado para direção geral pedido de ações que atendam esses aspectos.</p>
		Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade	74,22%	Continuar	<p>Embora a avaliação tenha sido positiva o entendimento de toda gestão é de que há necessidade de acompanhamento contínuo dessas demandas, para que dessa forma o IFMG continue na vanguarda do ensino público no país. Esse acompanhamento se manifesta nos ajustes de PPC, ampliação e melhoria dos cursos, e no PDI.</p>
		Compromisso com a	56,44%	Desenvolver	- O termo qualidade de vida envolve

		melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica		<p>inúmeros fatores do cotidiano da comunidade, e sempre cabe melhorias.</p> <p>- Entre as propostas futuras, algumas dependentes de contorno financeiro, estão: espaço de convivência, ginásio poliesportivo (fase final para entrega da obra), políticas de prevenção de acidentes do trabalho, política de capacitação (já em execução para docentes e técnicos), integração comunidade-escola (atividades que permitam trazer a comunidade para dentro do IFMG), acolhimento dos calouros (aula inaugural em todo início de semestre), sala de estudos mais adequada (demanda construção de novo prédio), melhorias do serviço de alimentação (frequentemente há levantamento da qualidade do serviço</p>
--	--	---	--	---

				<p>prestado, mas por questões contratuais algumas demandas não podem ser atendidas), atividades culturais (Festa Folclórica, Aniversário do Campus, etc.) e atividades desportivas (alunos, docentes e técnicos administrativos).</p> <ul style="list-style-type: none"> - Importante melhorar também a divulgação das atividades que o IFMG desenvolve para a comunidade externa, pois uma das fontes da nota baixa nesse quesito pode ser o desconhecimento do que ocorre no campus. - Discutir, internamente, propostas para a melhoria da qualidade de vida dos servidores e alunos. - Abrir um canal de comunicação para verificar as necessidades e anseios dos alunos.
--	--	--	--	--

	3- Responsabilidade Social da Instituição	Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável	50,67%	Desenvolver	<ul style="list-style-type: none"> - Criação do SGA (Sistema de Gestão Ambiental) do campus - Criação da CICE (Comissão Interna de Conservação de Energia) - Possível instalação de um Poço Artesiano e uma ETA (Estação de Tratamento de Esgoto), que foi tentada licitação de emergência em crise de abastecimento (desastre da barragem da Samarco), mas por falta de documentação comprobatória do estado de calamidade a mesma não pôde ser executada. - Cabe ressaltar que o IFMG - Campus Governador Valadares já possui uma ETE (Estação de Tratamento de Esgoto), uma Microusina de Geração de Energia Fotovoltaica (25 kWp).
--	---	--	--------	-------------	--

					<p>- Talvez caiba melhor divulgação dessas ações para uma melhora do conhecimento da comunidade sobre essa demanda e consequente aumento na nota neste quesito avaliado. O IFMG como um todo deve ter a missão de preservar o meio ambiente e fomentar o desenvolvimento sustentável, tanto por ser instituição pública quanto por ter cursos com formação diretamente correlacionada com esses aspectos tão importantes diante do mundo moderno.</p>
		<p>Ações desenvolvidas junto à comunidade externa (projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões etc.)</p>	48,00%	Corrigir	<p>- No ano de 2016 houve incremento considerável no número de atividades desenvolvidas junto a comunidade externa, o que pode ser comprovado pelos registros na CEPPI e no próprio calendário de eventos. Contudo a nota</p>

					<p>baixa nesse quesito suscita a reflexão sobre as razões para esse resultado. Novamente o aspecto de divulgação pode ter pesado, por falta de conhecimento sobre as atividades o respondente pode ter sido induzido a uma má avaliação.</p>
		<p>Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional (parcerias com a comunidade/empresas, capacitação profissional etc.)</p>	24,00%	Corrigir	<p>Contribuir para o desenvolvimento regional é uma das missões do IFMG, e no início de sua implantação esse processo foi dificultado pelo foco na solução de demandas da própria implantação do campus. Felizmente o quadro atual é diferente, mas pouco conhecido da comunidade. A melhor divulgação do avanço conseguido neste quesito é uma proposta de melhoria. Além disso, ampliar esse impacto local do IFMG é importante,</p>

					<p>e para isso imagina-se as seguintes ações futuras:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aproximação com as empresas (continuidade) - Política de Estágio (continuidade) - Editais de Pesquisa Aplicada - Consultorias e Projetos - Oferta de Capacitação - Realização de Eventos de interesse da comunidade e das empresas - Parcerias
		<p>Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade (gênero, orientação sexual, raça/etnia, cultural etc.)</p>	33,78%	Corrigir	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver projetos sociais e culturais junto às comunidades interna e externa. - Divulgação dos Eventos e ações do NEABI - Palestras e Conscientizações

Eixo	Dimensão	Indicador	Avaliação positiva	Ação	Proposta
III) POLÍTICAS ACADÊMICAS	2- Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Integração entre ensino, pesquisa e extensão	38,22%	Corrigir	<ul style="list-style-type: none"> - Buscar, junto à Reitoria, maior volume de recursos para atendimento a estas questões, apesar de algumas propostas de projetos terem sido canceladas por falta de verba. - Buscar junto as empresas locais parcerias de modo que o IFMG entre com o capital intelectual e as empresas com o apoio financeiro para as atividades de pesquisa e extensão, que devem envolver os alunos. - Continuar incentivando o desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão de forma a aumentar a produção intelectual do <i>campus</i>, melhorar o ensino (projetos articulados) tanto no aspecto quantitativo quanto qualitativo - Melhorar a divulgação das ações de Ensino, Pesquisa e Extensão.
		Manutenção e expansão	33,78%	Corrigir	- Todas as atividades de Ensino, Pesquisa e

		das atividades de ensino, pesquisa e extensão			Extensão sofrem os impactos orçamentários, as questões de composição do seu quadro de servidores e algumas demandas de planejamento. Nesse sentido a proposta é continuar com o planejamento das atividades tendo como norte o PDI e os direcionamentos de gestão e conselho acadêmico. No que tange as questões orçamentárias fazer adequação e criar soluções factíveis para que as atividades sejam mantidas, e na medida do possível a expansão das atividades ocorram.
		Coerência entre cursos e atividades ofertadas e as demandas locais	38,67%	Corrigir	- Realizar nova pesquisa com a comunidade local para cruzamento com dados socioeconomicos e do arranjo produtivo. Tal sondagem irá subsidiar ações futuras e o próximo PDI.
		Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria,	55,56%	Desenvolver	Já são ofertadas rotineiramente atividades de apoio ao ensino com monitoria e tutoria (remuneradas e/ou voluntárias). Como

		tutoria, etc.)			<p>previsto em normativa todo início de semestre os docentes têm que preencher uma tabela informando as suas disponibilidades semanais de atendimento ao aluno. Existe também o apoio pedagógico ao aluno pela COPED, seja orientação de estudos ou atendimento a aluno com necessidades educacionais específicas (dentro da capacidade de atuação da COPED).</p> <p>Como propostas para melhorias neste quesito estão a melhor divulgação das ações já realizadas e a ampliação da oferta de bolsas de monitoria e tutoria. Importante frizar que o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão também acabam por auxiliar o aluno no dia a dia acadêmico. Sendo assim o estímulo a esses projetos atinge positivamente a formação do aluno. As reuniões pedagógicas, onde</p>
--	--	----------------	--	--	--

					há processos de capacitação para a docência, também tem como objetivo melhorar o ensino.
		Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc.)	37,33%	Corrigir	- As ações tem sido desenvolvidas através de editais internos e da reitoria, assim como a busca de parceria com outras instituições. Os valores disponibilizados são ordenados pelo orçamento disponível. Está em vias de execução um edital específico para inovação.
		Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc.)	50,22%	Desenvolver	- As atividades de extensão tem sido executadas (projetos de pesquisa, divulgação, parcerias, apoio a empresa júnior, etc). No que tange acompanhamento de egressos ainda falta fazer o acompanhamento, mas ele está previsto para ser iniciado brevemente. A proposta é manter as ações já desenvolvidas, com os devidos aperfeiçoamentos, e disparar o

					acompanhamento de egressos.
		Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)	41,78%	Corrigir	<p>Atualmente existe em funcionamento no IFMG - <i>Campus</i> Governador Valadares um curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Engenharia de Segurança do Trabalho. O mesmo está na sua segunda edição. Avançar neste aspecto é importante mas alguns aspectos devem ser observados: capacitação e titulação do corpo docente, publicações, Projetos de Pesquisa, Infraestrutura (acervo bibliográfico, sala de aula, laboratórios específicos, EaD).</p> <p>Encontra-se em elaboração o projeto de mais um curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>, na área de Ensino de Ciências e Matemática. A ideia é atender uma demanda por aperfeiçoamento dos docentes que atendem a rede de educação básica na região. Já existe projeto de ensino sendo executado com docentes</p>

					<p>desta rede e existe demanda para esse curso de Pós-Graduação e capacidade de atendimento pelo corpo docente do IFMG - Campus Governador Valadares. O projeto do curso encontra-se em fase de elaboração. Para oferta de mestrado e doutorado, <i>Stricto Senso</i>, não há capacidade de atendimento pelo campus. Porém, a reitoria do IFMG tem tentado a criação destes cursos via MINTER e DINTER, que envolveria a parceria entre os diversos campi.</p>
		Oferta de cursos semi-presenciais e a distância	18,22%	Corrigir	<p>Já houve oferta de um curso técnico em serviços jurídicos, cuja demanda foi altíssima. Contudo, em função de dependência de recursos para bolsas o mesmo não pode ser novamente ofertado em função da não liberação de recursos. Atualmente vislumbra-se a chegada de</p>

					<p>mais equipamentos para suporte a EaD e já se estuda a possibilidade de ofertar novamente o curso supracitado. Além disso, pela importância da EaD nos dias atuais deseja-se fomentar o uso da EaD nos cursos presenciais como forma de formação complementar e como mais um instrumento para a prática pedagógica. Também vislumbra-se a oferta de cursos de curta duração via EaD.</p>
		Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)	16,44%	Corrigir	<p>- O IFMG-GV oferecia cursos FIC por meio do PRONATEC, mas não se sabe com clareza o futuro do programa. A proposta é tentar viabilizar esses cursos por outros caminhos, mas isso depende de questões orçamentárias e da capacidade de execução do curso. Essa é uma demanda dos institutos federais, e buscar formas de atender a comunidade com esses cursos é</p>

					uma necessidade constante.
		Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais	45,78%	Corrigir	- Nos último ano foi bastante ampliada a questão das ofertas de atividades no campus. Entre elas: Talentos Musicais, Semana da Consciência Negra, Feira de Ciências, Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, Seminário Ambiental, Aniversário do Campus, SAEP (Semana Acadêmica de Engenharia de Produção), etc. Talvez alguns respondentes atribuíssem nota baixa por desconhecimento das atividades. De qualquer forma a busca pela ampliação e aperfeiçoamento dessas atividades, que complementam de modo decisivo a formação do aluno, são importantes sempre.
		Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar	19,11%	Corrigir	- Ainda não existe um acompanhamento efetivo da evasão e o desenvolvimento de metodologias para promoção do êxito

					<p>escolar. A política de combate a evasão está em vias de ser colocada em prática, uma vez que a discussão já começou.</p> <p>- Existem monitorias, tutorias, horário de atendimento ao aluno, que visam, além da melhoria do processo de ensino-aprendizagem, reduzir a evasão.</p>
		Parcerias institucionais para oferta de estágios	17,78%	Corrigir	<p>Ampliar convênios e realizar parcerias com empresas regionais. A CEPIP tem avançado no contato com as empresas e ampliação das parcerias. Talvez expor essa evolução e informar a comunidade melhore esse resultado, uma vez que alguns respondentes podem não ter conhecimento do que já foi feito nesse campo.</p>
		Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas	24,44%	Corrigir	<p>- Uso da EaD nos cursos de graduação (treinamento docente, criação de infraestrutura e regulamentação).</p>

					- Promoção de Encontros Pedagógicos para formação docente em Novas Tecnologias e Metodologias de Ensino
--	--	--	--	--	---

Eixo	Dimensão	Indicador	Avaliação positiva	Ação	Proposta
III) POLÍTICAS ACADÊMICAS (continuação)	4- Comunicação com a Sociedade	Atuação da ouvidoria	20,44%	Corrigir	- A ouvidoria é ligada a reitoria. Sempre que acionados por ela o campus Governador Valadares deu retorno aos questionamentos, críticas e dúvidas remetidos.
		Conhecimento do IFMG pela comunidade externa	30,22%	Corrigir	- Fomentar a promoção de eventos que tragam a comunidade externa para dentro do IFMG-GV. - Investimento em Divulgação, Marketing e Propaganda.
		Difusão do conhecimento	27,11%	Corrigir	- Divulgar a produção científica, cultural e

		tecnológico, científico e cultural			tecnológica do IFMG por meio de uma revista institucional.
		Veículos de comunicação institucional (site, mídias sociais, boletim, jornal etc.)	44,44%	Corrigir	
		Divulgação do vestibular e processos seletivos	56,44%	Desenvolver	Manter o canal de comunicação com a Ouvidoria e continuar a melhorar as formas de divulgação.
		Tratamento da informação	39,55%	Corrigir	- Atualizar periodicamente o site do IFMG.

Eixo	Dimensão	Indicador	Avaliação positiva	Ação	Proposta
III) POLÍTICAS ACADÊMICAS (continuação)	9- Políticas de atendimento aos estudantes	Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade	37,33%	Corrigir	- A assistência ao aluno com situação de vulnerabilidade está ligada ao processo de combate a evasão. A proposta é pensar uma estratégia nesse sentido, dentro do combate a evasão.
		Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à	28,00%	Corrigir	- Infelizmente o campus vive a falta de

		saúde, seguro escolar etc.)			psicólogo e assistente social a alguns meses, mas com um concurso realizado em 2016 a expectativa é que a posse ocorra ainda no primeiro semestre de 2017.
		Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas	28,00%	Corrigir	- Devido a cortes no orçamento a oferta de bolsas e apoio financeiro foi bastante reduzida em 2016. Esse controle de recursos disponíveis depende fortemente de orçamento. A proposta é gerenciar da melhor forma possível o recurso, garantido bolsas de monitoria para as disciplinas com maior demanda e recursos para eventos aos alunos com trabalhos aprovados.

Eixo	Dimensão	Indicador	Avaliação positiva	Ação	Proposta
III) POLÍTICAS ACADÊMICAS	9- Políticas de atendimento aos	Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno	29,33%	Corrigir	- Nosso NAPNEE tem recebido suporte estrutural, mas ainda carece muito de



(continuação)	estudantes	com necessidades educacionais específicas			peçoal especializado. Esclarecer e viabilizar a contratação de peçoal especializado é uma demanda antiga de todos os campi. Recentemente o campus recebeu uma interprete de LIBRAS, uma luta de alguns anos. Mas as demandas são variadas, e a chegada de um aluno com necessidade especial pode ocorrer a qualquer momento e cabe ao IFMG prover o atendimento adequado deste estudante. Nesse sentido a proposta é continuar a luta para aparelhar o NAPNEE e dar condições, mesmo que mínimas, de atender um estudante com necessidades educacionais específicas.
		Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos	24,88%	Corrigir	Apoiar e estimular a criação de grêmios e centros acadêmicos.

Eixo	Dimensão	Indicador	Avaliação	Ação	Proposta
------	----------	-----------	-----------	------	----------

			positiva		
IV) POLÍTICAS DE GESTÃO	5- Políticas de Pessoal	Condições do ambiente de trabalho (relação interpessoal, clima, etc.)	65,22%	Desenvolver	- Promover cada vez mais o relacionamento interpessoal, a melhoria do ambiente de trabalho, ações de promoção da saúde e o comprometimento com a instituição.
		Dimensionamento e alocação de servidores	63,04%	Desenvolver	- Continuar promovendo a alocação de servidores e a distribuição de vagas com base nos seguintes parâmetros: natureza do cargo, competências e habilidades, demandas, discussão com os gestores e setores envolvidos.
		Promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho	26,09%	Corrigir	Propor a criação de comissões locais com foco nestas atividades.
		Formação continuada e capacitação de servidores	28,26%	Corrigir	- Esse quesito apresentou baixa pontuação, mas é importante lembrar que estão sendo desenvolvidas ações que visam a formação continuada e a capacitação de servidores:

					afastamento para doutoramento, horário especial, edital de apoio a capacitação, busca de curso de capacitação para oferta no campus (SEBRAE), etc. Aperfeiçoar esse quesito é notoriamente uma busca contínua, e esse será o encaminhamento para a Direção Geral, mas é importante registrar o que já está sendo desenvolvido.
		Plano de Carreira	54,34%	Desenvolver	- Esse aspecto foge ao domínio pleno da gestão, mas onde ela tem capacidade de atuação (capacitações) tem sido realizadas ações. Além disso, algumas questões sobre a saúde e qualidade de vida do servidor tem sido abordadas.
		Apoio financeiro para Incentivo à Qualificação (Graduação e Pós-Graduação)	34,78%	Corrigir	- Solicitar a disponibilização de mais recursos financeiros. - Solicitar que sejam elaborados critérios mais específicos para a concessão de bolsas levando em consideração, por exemplo, não o tempo de permanência no
		Apoio financeiro para participação em cursos,	15,22%	Corrigir	

		eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros			instituto e sim a produção e participação interna (elaboração de artigos, pesquisas, participação em comissões, bancas de TCCs etc.).
		Flexibilização da carga horária para servidor estudante	54,35%	Desenvolver	- Todos os pedidos solicitados foram acatados conforme a legislação vigente. Nesse sentido a proposta é desenvolver o processo com mais agilidade, quando possível, de modo a garantir o fluxo correto do processo.

Eixo	Dimensão	Indicador	Avaliação positiva	Ação	Proposta
IV) POLÍTICAS DE GESTÃO	6- Organização e Gestão da Instituição	Atendimento às demandas e na solução de problemas	44,89%	Corrigir	- Todas direções, coordenações e mesmo os setores procuram sempre atender as demandas e solucionar os problemas indicados pela comunidade. O que pode ter gerado má avaliação talvez seja a resposta e o tempo em que ela ocorre. Nem sempre é

					<p>possível dar o retorno esperado e no tempo desejado, mas sempre é dada a resposta.</p> <p>- Com toda certeza buscar aperfeiçoamento nesse quesito é uma necessidade constante. Divulgar os problemas solucionados também pode mostrar como o trabalho está sendo executado.</p>
		<p>Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão (Conselho Acadêmico, Colegiados de Cursos, etc.)</p>	43,11%	Corrigir	<p>- Já existem representantes de todos os seguimentos nos colegiados e no conselho acadêmico. Todas as decisões cabíveis a essas instâncias tem sido colocadas em votação de forma democrática. Talvez o que leve ao resultado exposto seja o número de reuniões, algo que tem sido cumprido.</p> <p>- Afixar cartazes e dar publicidade informando os nomes dos participantes dos Colegiados e do conselho, assim com as decisões tomadas, talvez seja uma medida que melhore esse indicador.</p>

		Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual	38,22%	Corrigir	- Em regra geral todos os prazos do PDI estão atrasados, mas em termos de campus a abertura de cursos está em ressonância com o documento, mas como depende de questões estruturais sofreu atraso. Outro atraso é na questão do desenvolvimento de infraestrutura, também pelo mesmo motivo. Mas com toda certeza o resultado impõe a administração a buscar soluções para melhoria do indicador, mesmo que no cenário complexo do orçamento.
		Organização e atuação dos setores administrativos e de apoio acadêmico	48,89%	Corrigir	- Novamente fica difícil saber o que levou a esse resultado sem a discriminação onde a organização e atuação estão com falhas. De qualquer forma o resultado é encaminhado para os setores de modo a subsidiar a análise dos trabalhos e posterior proposta de melhorias.
		Integração entre o	45,65%	Corrigir	- Felizmente muito tem se avançado nesse

		trabalho desenvolvido na Reitoria e no campus			campus, mas em alguns casos os setores tem relatado falta de resposta da reitoria em muitos pedidos de esclarecimentos e mesmo no fluxo burocrático de alguns processos. Buscar a formalização de alguns procedimentos é uma proposta importante a ser buscada.
--	--	---	--	--	---

Eixo	Dimensão	Indicador	Avaliação positiva	Ação	Proposta
IV) POLÍTICAS DE GESTÃO	10- Sustentabilidade Financeira	Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução	30,43%	Corrigir	- Esse indicador que apresenta avaliação ruim não é claro sobre as razões para tal. Seria um caso em que uma análise mais detalhada é necessária. No ano de 2016 orçamento sofreu vários contingenciamentos que prejudicaram o andamento das atividades, talvez isso tenha gerado esse resultado, uma vez que

					boa parte da comunidade acadêmica desconhece os meandros da administração pública e do orçamento público.
		Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros	60,87%	Desenvolver	- No ano de 2016 a Direção de Administração e Planejamento fez uma série de reuniões com docentes, técnicos e estudantes de modo a repassar a real situação orçamentária do campus. Essa ideia surgiu diante do grande corte orçamentário que atingiu todo o IFMG e as instituições federais de ensino, e com toda certeza essa proposta irá continuar. Vários resultados foram obtidos: maior conscientização da comunidade frente a questão da gestão pública, a necessidade de conservação do bem público e a resposta a campanha de redução do consumo de energia elétrica.

Eixo	Dimensão	Indicador	Avaliação	Ação	Proposta
------	----------	-----------	-----------	------	----------

			positiva		
V) INFRAESTRUTURA FÍSICA	7- Infraestrutura Física	Condições das salas de aula (quantidade, dimensão, mobiliário, iluminação, limpeza, ventilação etc.)	73,78%	Continuar	-x-
		Condições dos laboratórios (segurança, quantidade, dimensão, equipamentos, iluminação, limpeza, ventilação etc.)	67,55%	Desenvolver	- Ampliar número de equipamentos e o uso efetivo por parte do corpo docente nas aulas. - Concluir a normativa de uso dos laboratórios com vistas a garantir a segurança e a conservação dos equipamentos, bem como doutrinar o planejamento das atividades experimentais.
		Condições da biblioteca (dimensão, iluminação, acervo bibliográfico, limpeza, ventilação etc.)	33,78%	Corrigir	- Esse é um problema estrutural grave que precisa ser sanado, a direção de administração está em contato permanente com a reitoria para viabilizar

					<p>o projeto e execução da obra. Hoje a biblioteca funciona em uma sala de aula de forma improvisada. Cabe ressaltar que no passado foi dada prioridade para a construção de um ginásio poliesportivo com estrutura bem acima da necessária, o que a princípio impediu recursos para construção de uma biblioteca.</p> <p>- No que diz respeito ao acervo a demanda de livros dos cursos atuais foi praticamente zerada com uma compra executada ainda no ano de 2016. Paralelamente foram obtidos vários exemplares na forma de doação.</p>
		<p>Limpeza e conservação de outros espaços físicos (banheiros, áreas de convivências, auditórios, quadras, cantina etc.)</p>	46,67%	Corrigir	<p>- De uma forma geral a limpeza do campus tem sido feita, o resultado ruim pode indicar um problema que acontece na área da cantina. A atual empresa tem sido orientada sobre a questão, e o</p>

					<p>próximo edital prevê uma série de ações de limpeza por parte da empresa vencedora.</p> <p>- Outro ponto a observar é a questão cultural, todas as salas possuem lixeiras, inclusive visando a coleta seletiva, mas muitas são as ocasiões em que as salas são encontradas sujas e com algumas depredações, mesmo havendo orientações constantes.</p>
		Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida	36,00%	Corrigir	<p>- Adequar a estrutura (salas de aula, secretarias, biblioteca, tomadas, equipamentos audiovisuais etc.), às NRs vigentes, para atendimento a esta necessidade.</p>
		Serviços de TI (acesso à internet, Meu IFMG, Moodle, sistema Conecta etc.)	56,44%	Desenvolver	<p>- Promover treinamentos para acesso à plataforma <i>Moodle</i>.</p> <p>- <i>Ampliar a banda de acesso para a comunidade acadêmica.</i></p> <p>- <i>Ampliar a funcionalidades do sistema</i></p>

					<i>CONNECTA permitindo maior acesso aos dados, tratamentos deste, aplicação de questionários (CPA, Estágio Probatório, etc).</i>
		Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza)	84,78%	Continuar	-x-
		Disponibilidade de material de consumo no setor	71,74%	Continuar	-x-

Fonte: Relatório Parcial de Autoavaliação do *Campus* Governador Valadares - 2016

Quadro 14 – Diagnóstico e Ações propostas *Campus* Avançado Ipatinga

Eixo	Fragilidades	Potencialidades	Ações propostas
<p>Planejamento e Avaliação Institucional</p>	<p>Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.</p>	<p>Metodologia e coleta de dados da Autoavaliação Institucional.</p>	<p>Divulgar por e-mail aos servidores, na página do <i>campus</i> e no prédio por meio de afixação de cartazes para os alunos e em sala de aula.</p>
<p>Desenvolvimento Institucional</p>	<p>Ações voltadas para o meio ambiente. Melhorias para a comunidade externa. Respeito à diversidade.</p>	<p>Qualidade do ensino. Gestão democrática transparente.</p>	<p>Investigar sobre as demandas locais e avaliar a possibilidade de implantação de propostas a serem desenvolvidas.</p>



			<p>Discussão e busca de proposta junto ao corpo docente de atividades de extensão.</p> <p>Promoção de palestras, documentários, rodas de conversa, cinema em debate.</p>
Políticas Acadêmicas	<p>Implantação de grêmios.</p> <p>Atendimento a alunos com necessidades específicas.</p> <p>Serviços de apoio ao aluno.</p>	<p>Curso ofertado em atendimento a demanda local.</p> <p>Comunicação e mídia, tratamento da informação e divulgação do vestibular.</p>	<p>Realizar discussão junto aos alunos sobre o papel e a importância do grêmio estudantil e propor comissão para implantação.</p> <p>Efetivação das atividades do O Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNEE).</p> <p>Realizar a contratação conforme previsão de vagas para técnicos administrativos.</p>



Políticas de Gestão		Ambiente de trabalho. Apoio financeiro para incentivo à qualificação. Flexibilização de horário para servidor estudante. Plano de carreira do servidor	

<p>Infraestrutura</p>	<p>Estrutura de Biblioteca. Estrutura de Laboratório.</p>	<p>Disponibilidade de material de consumo.</p>	<p>Disponibilização do acervo para os alunos, implementação do sistema de gestão da biblioteca, parceria junto a biblioteca municipal. Busca de parceria junto à sociedade para suprir a demanda dos laboratórios para os cursos.</p>
------------------------------	---	--	---

Fonte: Relatório Parcial de Autoavaliação do *Campus* Avançado Ipatinga - 2016

Quadro 15 – Diagnóstico e Ações propostas *Campus Avançado Itabirito*

Eixo	Fragilidades	Potencialidades	Ações propostas
<p>Planejamento e Avaliação Institucional</p>	<p>Definição de “quem é” a comunidade externa.</p> <p>Poucos membros na composição da CPA Itabirito.</p>	<p>Instrumento utilizado na autoavaliação.</p>	<p>Definir, juntamente com as outras comissões locais quem é a comunidade externa e desenvolver novas estratégias para sua sensibilização.</p> <p>Aumentar o número de representantes da CPA Itabirito.</p>
<p>Desenvolvimento Institucional</p>	<p>Ausência de conhecimento sobre o Estatuto, PDI, Regimento Geral do IFMG.</p> <p>Desconhecimento sobre o Relatório de Autoavaliação.</p>	<p>Qualidade de ensino.</p> <p>Gestão democrática e transparente.</p> <p>Ações voltadas para preservação do meio ambiente sustentável.</p> <p>Ações voltadas para o respeito à diversidade.</p>	<p>Divulgar os documentos nos canais eletrônicos de comunicação.</p> <p>Fazer referências aos mesmos nos documentos internos e reuniões com a comunidade interna e externa.</p> <p>Criar ações educativas que aproximem os servidores, colaboradores e discentes desses documentos.</p> <p>Promover eventos de apresentação do Relatório de autoavaliação.</p> <p>Sugerir mais frequência de reunião de alinhamento e planejamento</p>

			estratégico.
Políticas Acadêmicas	<p>Comunicação ineficiente entre a gestão e a comunidade interna.</p> <p>Desconhecimento dos programas, ações e cursos ofertados no <i>campus</i>.</p> <p>Inexistência de um grêmio estudantil.</p> <p>Atendimento ao aluno insatisfatório.</p>	<p>Oferta satisfatória de auxílios socioeconômicos e bolsas acadêmicas.</p> <p>Boa inclusão de alunos com deficiência.</p>	<p>Ampliar a divulgação dos programas, ações e cursos ofertados no <i>campus</i>.</p> <p>Promover um encontro entre gestão e comunidade interna para contar a história do <i>campus</i> e sua evolução nesses dois anos de funcionamento.</p> <p>Sugerir a criação de um grêmio estudantil.</p> <p>Melhorar o atendimento ao aluno.</p>
Políticas de Gestão	<p>Desconhecimento do plano de carreira.</p> <p>Qualidade dos veículos de comunicação.</p>	<p>Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão.</p> <p>Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual.</p>	<p>Organização dos setores administrativos e de apoio acadêmico.</p> <p>Implementação de ações de saúde e segurança do servidor.</p> <p>Promover programas de capacitação e formação continuada de servidores.</p>
Infraestrutura física	<p>Inexistência de uma rede física de internet.</p> <p>Déficit de acessibilidade.</p> <p>Problemas com infiltrações no prédio.</p> <p>Poucos laboratórios</p>	<p>Funcionamento da quadra e espaços de convivência.</p>	<p>Adequação dos espaços.</p> <p>Aquisição de mobiliário para laboratórios e salas de aula.</p> <p>Instalação de laboratórios didáticos.</p> <p>Implantação de uma estrutura de rede.</p>

	especializados. Condições físicas do auditório.		Aquisição de bancadas de automação e eletrônica.
--	--	--	--

Fonte: Relatório Parcial de Autoavaliação do *Campus* Avançado Itabirito - 2016

Quadro 16 – Diagnóstico e Ações propostas *Campus* Ouro Branco

Ações propostas	Potencialidades	Fragilidades	Eixo
Obter maior adesão da comunidade acadêmica, principalmente discentes na avaliação institucional	É possível fazer divulgação nas salas de aula, levar os alunos para laboratórios ou colocar a autoavaliação no conecta	Falta de pessoal e recursos para divulgação	Planejamento e Avaliação Institucional
Obter maior adesão da comunidade externa na avaliação institucional	Usar contatos e parceiros do IFMG já existentes na cidade. Envolver os familiares dos alunos.	Falta de pessoal e recursos para divulgação	
Aumentar ações de divulgação das informações institucionais	Divulgações em meios eletrônicos. Usar as reuniões de planejamento para divulgar os documentos.	Despertar interesse pelas informações institucionais nas pessoas	Desenvolvimento Institucional

Aumentar as ações de inovação, pesquisa e pós-graduação	Localização estratégica da cidade. Várias empresas de grande porte presentes na região.	Falta de docentes para lecionar em cursos de pós-graduação. Falta de biblioteca adequada para pesquisa. Falta de doutores. Falta de infraestrutura e ambiente adequado para pesquisa.	
Melhorar a oferta de cursos EAD	Alguns servidores já possuem conhecimento na área, principalmente docentes da administração. Há demanda para cursos EAD.	Falta de infraestrutura física e de TI, assim como de profissionais para disponibilizar serviços, como moodle, por exemplo.	Políticas Acadêmicas
Aumentar a oferta de cursos FIC	Comunidade acadêmica capacitada para oferecer estes cursos	Espaço físico para alocação de aulas em cursos FIC para a comunidade externa	
Manter as políticas atuais que foram bem avaliadas	Foi um eixo bem avaliado, o que facilitaria a manutenção da qualidade	Mudanças políticas e/ou econômicas externas ao controle do IFMG	Políticas de Gestão
Aumentar a oferta de laboratórios	Nova área advinda da construção do prédio novo	Falta de espaço físico	Infraestrutura Física

Disponibilizar um laboratório para uso exclusivo da comunidade acadêmica, sem agenda	Nova área advinda da construção do prédio novo	Falta de espaço físico e equipamentos	
Melhorar o laboratório ³	Construção de subestação de energia elétrica	Parte elétrica deficiente e falta de espaço de circulação. Máquinas de configuração limitada.	
Acompanhar a construção do prédio para que continue em um bom ritmo e assim oferecer mais espaços físicos para os diversos usos	Há um projeto em construção com uma empresa estável e entregas definidas.	Mudança de cenário político	

Fonte: Relatório Parcial de Autoavaliação do *Campus* Ouro Branco - 2016

Quadro 17 - Diagnóstico e Ações propostas *Campus* Ouro Preto

Eixo	Fragilidades	Potencialidades	Ações propostas
<p>Planejamento e Avaliação Institucional</p>	<p>Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.</p> <p>Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG.</p>	<p>Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional.</p>	<p>Ampliar a comunicação da CPA-Ouro Preto através das mídias sociais e sites institucionais.</p> <p>Auxiliar a direção do <i>Campus</i> Ouro Preto com relação às soluções propostas no relatório de autoavaliação.</p>
<p>Desenvolvimento Institucional</p>	<p>Gestão democrática e transparente.</p> <p>Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional (parcerias com a comunidade / empresas, capacitação profissional, etc).</p> <p>Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade (gênero, orientação sexual, raça/etnia, cultural etc).</p>	<p>Qualidade de Ensino.</p> <p>Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades.</p> <p>Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica.</p> <p>Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável.</p> <p>Ações desenvolvidas junto à comunidade externa (projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões, etc).</p>	<p>Recomendar à Diretoria Geral do <i>Campus</i> Ouro Preto maior transparência durante a gestão do mandato.</p> <p>Sugerir à Direção Geral do <i>Campus</i> Ouro Preto que se preocupe com os arranjos produtivos locais no desenvolvimento de ações que se amparem nos pilares da sustentabilidade.</p> <p>Indicar a necessidade de atividades que aconteçam no <i>campus</i> voltadas ao respeito à diversidade.</p>



<p>Políticas Acadêmicas</p>	<p>Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais.</p> <p>Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc).</p> <p>Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado).</p> <p>Oferta de cursos semipresenciais e a distância.</p> <p>Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC).</p> <p>Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar.</p> <p>Parcerias institucionais para oferta de estágios.</p> <p>Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas.</p>	<p>Integração entre ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc).</p> <p>Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc).</p> <p>Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais.</p> <p>Conhecimento do IFMG pela comunidade externa.</p> <p>Veículos de comunicação institucional (site, mídias sociais, boletim, jornal etc);</p> <p>Divulgação do vestibular e processos seletivos;</p> <p>Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (oferta de auxílios socioeconômicos, alojamento, alimentação etc);</p>	<p>Aplicar esforços para que ocorra a expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>Identificar através de estudos e pesquisas quais são as reais demandas locais, para que haja coerência entre os cursos ofertados e o mercado profissional.</p> <p>Expandir os programas e ações de extensão dentro e fora da instituição.</p> <p>Promover a criação de Cursos de Pós-Graduação Lato e Stricto Sensu, expandir a oferta de cursos semipresenciais e a distância, além de cursos FIC.</p> <p>Incentivar juntamente com a DREC (Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias) a criação de vínculos com empresas e órgãos públicos que busque facilitar e aumentar o acesso dos estudantes ao estágio;</p> <p>Recuperar e ampliar o papel da</p>
------------------------------------	--	---	---

	<p>Atuação da Ouvidoria.</p> <p>Difusão do conhecimento tecnológico, científico e cultural (eventos, revistas científicas, livros etc).</p> <p>Tratamento da informação (divulgação de normas, organização do conteúdo, atualização das informações etc).</p> <p>Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas.</p>	<p>Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc);</p> <p>Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas;</p> <p>Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos.</p>	<p>Ouvidoria do <i>Campus</i>.</p> <p>Divulgar amplamente entre discentes e servidores as normas, e atualizações referentes ao tratamento da informação;</p> <p>Ampliar as atividades do NAPNEE (Núcleo de Apoio a Portadores de Necessidade Educacionais Especiais).</p>
Políticas de Gestão	<p>Promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho;</p> <p>Apoio financeiro para Incentivo à qualificação (Graduação e Pós-Graduação);</p> <p>Atuação da gestão do <i>campus</i> no atendimento às demandas e na solução de problemas;</p>	<p>Condições do ambiente de trabalho (relação interpessoal, clima organizacional, etc).</p> <p>Dimensionamento e alocação de servidores.</p> <p>Formação continuada e capacitação de servidores.</p> <p>Plano de carreira.</p>	<p>Promover atividades voltadas à saúde ocupacional e segurança do trabalho.</p> <p>Aplicar incentivos financeiros a qualificação.</p> <p>A gestão deve buscar melhorarias no atendimento às demandas apresentadas.</p> <p>Melhor divulgação da importância</p>

	<p>Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão (Conselho Acadêmico, Colegiados de Cursos, etc);</p> <p>Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual;</p> <p>Integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no <i>campus</i>.</p> <p>Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução.</p> <p>Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros.</p>	<p>Organização e atuação dos setores administrativos e de apoio acadêmico.</p>	<p>da participação da comunidade acadêmica, em suas instâncias representativas, em especial o Conselho Acadêmico do <i>campus</i> e o Conselho Superior do IFMG.</p> <p>É necessário que suceda a aplicação de exigências para que haja o cumprimento de normas, prazos, metas e ações que estejam no PDI e no planejamento anual.</p> <p>A compatibilidade de atividades em relação aos recursos financeiros deve ocorrer atrelada a transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros, assim a gestão desses recursos e suas aplicações devem elaborar meios para que venha ser de conhecimento público.</p>
<p>Infraestrutura Física</p>	<p>Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida.</p>	<p>Condições das salas de aula (quantidade, dimensão, mobiliário, iluminação, limpeza, ventilação etc).</p> <p>Condições dos laboratórios (segurança, quantidade, dimensão,</p>	<p>Orientar a equipe diretiva que dedique maior esforço a possibilitar maior acessibilidade dentro do <i>Campus</i> Ouro Preto para pessoas com mobilidade reduzida.</p>

		<p>equipamentos, iluminação, limpeza, ventilação etc).</p> <p>Condições da biblioteca (dimensão, iluminação, acervo bibliográfico, limpeza, ventilação etc).</p> <p>Limpeza e conservação de outros espaços físicos (banheiros, áreas de convivências, auditórios, quadras, cantina etc).</p> <p>Serviços de TI (acesso à internet, Meu IFMG, Moodle, sistema Conecta etc).</p> <p>Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza).</p> <p>Disponibilidade de material de consumo no setor.</p>	
--	--	--	--

Fonte: Relatório Parcial de Autoavaliação do *Campus* Ouro Preto - 2016

Quadro 18 – Diagnóstico e Ações propostas *Campus* Avançado Piumhi

Eixo		Fragilidades	Potencialidades	Ações propostas
<p>Planejamento e Avaliação institucional</p>			<p>A metodologia para a coleta de dados consistiu em: Divulgação da importância da CPA para toda a comunidade interna e externa.</p> <p>Divulgação em reuniões e palestras realizadas no <i>campus</i>, Divulgação permanente por meios eletrônicos.</p> <p>Divulgação do resultado da CPA por meios eletrônicos, mural, reuniões com alunos e servidores atingindo toda a comunidade (interna e externa).</p>	<p>Dar sequência ao trabalho de divulgação e conscientização durante todo o ano, sobre a importância da CPA para o <i>campus</i>.</p>



<p>Desenvolvimento Institucional</p>		<p>Entre os discentes o resultado demonstrou considerável quantitativo que não conhecem a contribuição da CPA para o <i>campus</i> como ferramenta de gestão.</p> <p>Destaca-se que os discentes não têm conhecimentos da limitação do <i>campus</i> avançado para a oferta de ensino para diferentes modalidades e níveis.</p> <p>Considerável quantitativo de Técnicos administrativos abordaram como regular a gestão democrática e transparente em relação a missão, visão e princípios institucionais do IFMG.</p>	<p>É notório o conhecimento da comunidade com relação à qualidade do ensino com a missão, visão e princípios institucionais do IFMG.</p> <p>Os servidores demonstraram conhecer a estrutura do <i>campus</i> avançado.</p> <p>Os cursos ofertados no <i>campus</i> são capazes de atender a demanda da sociedade.</p>	<p>Conscientizar a comunidade, por meio de reuniões e palestras, sobre a importância da participação e do resultado da CPA para a tomada de decisões da gestão.</p> <p>Divulgar para a comunidade, por meio da imprensa falada e escrita, utilizando de reportagens e entrevistas que esclareça a estrutura do <i>campus</i> avançado.</p> <p>Incentivar técnicos administrativos a leitura e entendimento dos boletins informativos, enviados por e-mail e disponibilizados no site.</p> <p>Incentivar a participação nas reuniões de planejamentos.</p>
---	--	---	---	---



<p>Políticas Acadêmicas</p>		<p>Os docentes, em relação à missão, visão e princípios institucionais do IFMG, avaliaram em sua maioria entre regular e ruim o compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade escolar.</p> <p>Técnicos administrativos não perceberam a promoção de ações no <i>campus</i> voltadas para a preservação do meio ambiente e sustentabilidade.</p> <p>Não é perceptível por docentes e técnicos administrativos a integração e manutenção entre o ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>Em decorrência da missão do IFMG não há obrigatoriedade da realização de pesquisas. Docentes e técnicos</p>	<p>Setores de pesquisa, extensão e ensino técnicos administrativos atuantes em ações junto a comunidade. Oferta de mini cursos, capacitação, palestras, ações sociais e ações de inclusão, parcerias com outras instituições (escolas, empresas e Organizações Não-Governamentais).</p> <p>NAPNEE atuante através de palestras, atividades inclusivas, parcerias (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), associação comercial, Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)).</p> <p>Ações de conscientização a respeito à diversidade racial (palestras, mesa redonda, apresentações culturais).</p> <p>Valorização e divulgação</p>	<p>Promover palestras motivacionais, atividades laborais.</p> <p>Reestruturar a distribuição do espaço de trabalho.</p> <p>Incentivar projetos de pesquisa e extensão que contribuam para a qualidade de vida da comunidade.</p> <p>Ampliar projetos de extensão que abordam os temas sobre preservação e sustentabilidade.</p> <p>Participação em editais para aquisição de placas fotovoltaicas.</p> <p>Realização de oficina para a fabricação de sabão utilizando como matéria prima óleo de cozinha.</p> <p>Divulgar as ações relacionadas à sustentabilidade e a preservação por meio do site</p>
------------------------------------	--	--	---	---



		<p>administrativos indicaram como fragilidade programas e ações de pesquisa.</p> <p>O <i>campus</i> não possuía Empresa Junior em 2016.</p> <p>Não havia egressos em 2016.</p> <p>Poucos projetos de extensão em 2016.</p> <p>Poucos recursos financeiros destinados à extensão.</p> <p>Programas de Pós-Graduação não se aplica ao <i>campus</i> avançado.</p> <p>Oferta de cursos semi-presenciais não se aplica ao <i>campus</i> avançado.</p> <p><i>Campus</i> não ofertou cursos FIC por falta de liberação de recursos.</p> <p>Docentes e técnicos administrativos</p>	<p>do dia da Consciência Negra.</p> <p><i>Campus</i> contemplado com dois projetos de pesquisas.</p> <p>Existência de recursos financeiros para os Setores de Pesquisa e Extensão no <i>campus</i>, oportunizando o início da pesquisa no <i>campus</i>.</p> <p>Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais.</p> <p>Os docentes têm participado de editais de pesquisas.</p> <p><i>Campus</i> cumpriu com notoriedade ações esportivas, culturais, artísticas e promoção de eventos e atividades.</p> <p><i>Campus</i> possui convênios com diversas empresas que ofertam estágio.</p> <p>O <i>campus</i> investiu em laboratório de informática</p>	<p>do IFMG, e-mail e boletins.</p> <p>Dar continuidade nos projetos, mini cursos e palestras para a comunidade e aumentar as parcerias com entidades, escolas e empresas.</p> <p>Ampliar e continuar com os eventos relacionados à temática da inclusão e diversidade cultural, racial e sexual.</p> <p>Desenvolver projetos, programas, cursos e eventos que propiciam a integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão.</p> <p>Desenvolver práticas com conteúdos interdisciplinares.</p> <p>Incentivar a produção de projetos de pesquisa e extensão.</p> <p>Incentivar a participação da comunidade escolar em programas de pesquisas.</p> <p>Formalização da Empresa</p>
--	--	--	---	---

		<p>destacaram que ações de combate a evasão escolar exigem atenção.</p> <p>Discentes consideraram como deficitária as parcerias institucionais para oferta de estágio.</p> <p>Em todos os segmentos prevaleceu o indicador regular em relação ao uso de novas tecnologias em atividades acadêmicas.</p> <p><i>Campus</i> não possui ouvidoria própria</p> <p>Servidores com percepção que há desconhecimento do IFMG por parte da comunidade externa.</p>	<p>Aquisição de equipamentos de topografia e desenho técnico</p>	<p>Júnior.</p> <p>Criar plano de acompanhamento de egressos. Destinar mais recursos aos projetos de extensão. Incentivar os servidores a ofertar cursos de extensão. Não se aplica.</p> <p>Divulgar a estrutura do <i>campus</i> avançado.</p> <p>Não se aplica.</p> <p>Divulgar a estrutura do <i>campus</i> avançado.</p> <p>Buscar recursos para oferta de cursos FIC.</p> <p>Incentivar a oferta de cursos FIC que não demandem orçamento e que atenda a comunidade local.</p> <p>Fazer acompanhamento quantitativo correlato às faltas dos discentes.</p> <p>Levantamento qualitativo do motivo às faltas e à evasão.</p>
--	--	---	--	--



				<p>Incentivo ao aluno a participar de editais de bolsas de assistência.</p> <p>Divulgar as ações realizadas pela comissão local de combate à evasão.</p> <p>Promover a valorização do curso através de palestras ministradas por profissionais da área de forma a motivá-los.</p> <p>Divulgar à comunidade escolar o quantitativo de empresas conveniadas.</p> <p>Expandir empresas conveniadas.</p> <p>Buscar recursos extra-orçamentários para investimento em tecnologias a serem aplicadas em laboratórios.</p> <p>Contemplar dentro do orçamento do <i>campus</i> recursos para adquirir equipamentos didáticos</p>
--	--	--	--	--



				<p>Criar ouvidoria do <i>campus</i> Piumhi no primeiro semestre de 2017.</p> <p>Intensificar o uso das mídias sociais para divulgação do <i>campus</i>.</p> <p>Busca de recursos para campanha publicitária na região.</p> <p>Reestruturar e divulgar o site do <i>campus</i> do IFMG.</p>
--	--	--	--	--



<p>Políticas de Gestão</p>		<p>Servidores com percepção de desconhecimento a cerca da difusão do conhecimento tecnológico, científico e cultural por parte da comunicação do IFMG.</p> <p>Política de atendimento ao estudante quanto à oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro á participação de eventos e visitas técnicas.</p> <p>O <i>campus</i> não possui grêmio e centro acadêmico.</p> <p>No <i>campus</i> ainda não há muita disponibilidade de espaços físicos.</p> <p>Necessita de recursos para ampliação e criação de novos espaços e criação de gabinetes para os docentes com</p>	<p>Notoriedade dos veículos de comunicação institucional.</p> <p>Excelência na divulgação do vestibular e processos seletivos.</p> <p>Notoriedade no tratamento da informação institucional.</p> <p>Eficiência quanto às políticas de atendimento ao estudante em situação de vulnerabilidade (oferta de auxílios socioeconômicos).</p> <p>Eficiência quanto às políticas de atendimento ao estudante no serviço de apoio ao aluno.</p> <p>Políticas de inclusão, apoio e acompanhamento ao aluno com necessidades específicas.</p> <p>NAPNEE atuante.</p> <p>É notório, por parte de todos os segmentos da</p>	<p>Intensificar a divulgação do IFMG utilizando os mesmos mecanismos já descritos.</p> <p>Incentivar docentes à realização de visitas técnicas e elaboração de projetos de extensão.</p> <p>Incentivar os estudantes a participação em editais.</p> <p>Incentivar os estudantes a proceder ao estudo para implantação do grêmio e do centro acadêmico.</p> <p>Readequar o espaço físico de modo a atender a todos os servidores.</p> <p>Promover seminários e palestras relacionados ao tema.</p> <p>Promover e incentivar os servidores a realização de atividades que contribuam para a melhoria da saúde no trabalho.</p> <p>Planejar e divulgar o</p>
-----------------------------------	--	---	---	---

		<p>dedicação exclusiva.</p> <p>Tanto os docentes quanto os técnicos administrativos identificaram como fragilidade as ações voltadas para a saúde ocupacional e segurança do trabalho.</p> <p>Pouco recurso destinado a capacitação dos servidores.</p> <p>Nenhum servidor do <i>campus</i> foi contemplado em edital de apoio financeiro.</p> <p>Limitação de recursos destinados a apoio financeiro para a participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisa/artigos e outros.</p>	<p>comunidade interna, a avaliação positiva sobre as condições de ambiente de trabalho do IFMG.</p> <p>Há setores e diversos servidores com espaços definidos e condizentes a um bom desempenho laboral.</p> <p>Em 2016 o <i>campus</i> recebeu a visita da médica do IFMG para promover atividades relacionadas à saúde ocupacional.</p> <p>Na Semana de Ciência e Tecnologia foram realizadas ações (palestras, minicursos, mostras) voltadas ao tema.</p> <p>Parceria com o clube e com o ginásio poliesportivo da cidade para realização das atividades físicas.</p> <p>Alguns servidores realizaram capacitação</p>	<p>orçamento destinado à capacitação.</p> <p>Incentivar os servidores a buscar capacitações inerentes a sua função/cargo.</p> <p>Incentivar servidores a participar de editais de capacitação.</p> <p>Incentivar servidores a participar de editais de capacitação.</p> <p>Intensificar a divulgação da distribuição de recursos aplicados.</p> <p>Planejar no primeiro trimestre os recursos destinados a apoio financeiro.</p> <p>Criar critérios e métodos para a distribuição de recursos.</p>
--	--	--	--	--



			<p>interna e externa.</p> <p>A maioria das demandas foi atendida.</p> <p>Flexibilização da carga horária para servidor estudante.</p> <p>Notória satisfação dos respondentes quanto a organização da gestão no atendimento às demandas e nas soluções de problemas.</p> <p>Perceptível gestão democrática.</p>	
--	--	--	--	--

<p>Infraestrutura Física</p>		<p>Há pouca percepção da integração entre o trabalho desenvolvido na reitoria e no <i>campus</i>.</p>	<p>Há o cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual.</p>	<p>Intensificar a divulgação das ações integradas Reitoria/<i>campus</i>.</p>
		<p>Limitação de recursos financeiros no orçamento anual.</p>	<p>Setores administrativos e de apoio acadêmico atuantes e organizados.</p>	<p>Incentivar a participação dos servidores nas ações realizadas pela Reitoria/<i>campus</i>.</p>
		<p>Há pouca percepção sobre a transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros.</p>	<p>Quantidade de salas de aula suficiente, amplas, com mobiliário novo e boa iluminação.</p>	<p>Buscar recursos extra-orçamentários.</p>
		<p>Discentes avaliaram como fragilidade a condição das salas de aula.</p>	<p><i>Campus</i> possui empresa terceirizada com eficiente trabalho de limpeza e zeladoria.</p>	<p>Firmar parcerias com empresas privadas.</p>
		<p>Pouca ventilação de algumas salas de aula.</p>	<p><i>Campus</i> possui laboratórios de topografia, informática e desenho técnico.</p>	<p>Intensificar a divulgação da aplicação dos recursos.</p>
		<p>O <i>campus</i> ainda não possui todos os laboratórios necessários para as práticas de ensino.</p>	<p>Aquisição de alguns equipamentos e materiais para os laboratórios de química e física.</p>	<p>Incentivar a leitura do boletim de serviços.</p>
		<p>Pouco recurso para aquisição de</p>	<p>Biblioteca ampla, com ótima iluminação e</p>	<p>Incentivar a participação dos servidores em reuniões de planejamentos.</p> <p>Aquisição e instalação de equipamentos de climatização (ar condicionado e ventiladores, climatizadores).</p>



		<p>equipamentos laboratoriais de alto custo.</p>	<p>mobiliário.</p> <p>Acervo bibliográfico condizente á demanda dos cursos ofertados.</p> <p><i>Campus</i> possui empresa terceirizada com eficiente trabalho de limpeza e zeladoria.</p> <p>Intensa fiscalização do contrato de limpeza e conservação.</p> <p>Perceptível acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida.</p> <p><i>Campus</i> possui comissões destinadas para estudo de adequação às normas. Servidor de rede adquirido recentemente.</p> <p><i>Campus</i> possui servidor técnico da área de TI – Tecnologia da Informação. Implantação do “Meu IFMG”.</p>	<p>Buscar recursos extra-orçamentários.</p> <p>Firmar parcerias com empresas privadas.</p>
--	--	--	---	--



			<p>Espaços condizentes, com mobiliário novo, boa iluminação e com equipamentos de ventilação.</p> <p>Notória disponibilidade de matéria de consumo nos setores.</p> <p><i>Campus</i> possui servidor com eficiente trabalho de gestão de materiais.</p>	
--	--	--	---	--

Fonte: Relatório Parcial de Autoavaliação do *Campus* Avançado Piumhi - 2016

Quadro 19 – Diagnóstico e Ações propostas *Campus Avançado Ponte Nova*

Eixo	Fragilidades	Potencialidades	Ações propostas
Planejamento e Avaliação Institucional	Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.	Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional.	Divulgação por e-mail à comunidade acadêmica e publicação nas mídias oficiais.
Desenvolvimento institucional	Coerência entre os cursos e atividades ofertadas e as demandas locais. Programas de ações e extensão. Parcerias institucionais para oferta de estágios.	Qualidade de ensino. Gestão democrática e transparente. Formação de profissionais capazes de atender as demandas da sociedade. Compromisso com a qualidade de vida da comunidade acadêmica. Integração entre ensino, pesquisa e extensão.	Discussão nos órgãos colegiados sobre a estrutura de ensino do curso e a oferta de estágios para os discentes. Disponibilização de recursos para projetos de extensão. Divulgação dos convênios já oficializados e ampliação para novos convênios.
Políticas acadêmicas	Implantação de Grêmios	Integração entre ensino, pesquisa e extensão. Programas e ações de ensino.	Discussão com os discentes sobre o papel e a importância do grêmio estudantil e sugerir uma comissão de implantação.

<p>Políticas de gestão</p>	<p>Dimensionamento e alocação de servidores.</p> <p>Apoio pra participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisa/artigos.</p> <p>Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisões.</p>	<p>Atuação da gestão do <i>campus</i> no atendimento às demandas e solução de problemas.</p>	<p>Construção e reforma de novas instalações físicas.</p> <p>Planejamento de recurso e divulgação para comunidade acadêmica do <i>campus</i>.</p> <p>Promover discussões sobre a importância da participação da comunidade acadêmica nas reuniões dos órgãos colegiados.</p>
<p>Infraestrutura</p>	<p>Estrutura da Biblioteca.</p> <p>Limpeza e conservação de espaços físicos.</p> <p>Acesso à internet, meu IFMG, Moodle, sistema Conecta, etc.</p> <p>Condições físicas dos setores.</p>		<p>Construção de uma biblioteca para disponibilização de acervo físico e espaço de pesquisa.</p> <p>Campanhas de conscientização com a comunidade acadêmica para manutenção e limpeza de espaços de uso comum.</p> <p>Aquisição de equipamentos para transmissão de dados. Implantação do sistema Conecta no <i>campus</i>.</p> <p>Construção e reforma de edificações para o funcionamento dos setores.</p>

Fonte: Relatório Parcial de Autoavaliação do *Campus* Avançado Ponte Nova - 2016

Quadro 20 – Diagnóstico e Ações Propostas *Campus* Ribeirão das Neves

	Potencialidade	Fragilidade	Ações Propostas
Dimensão I - A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	<ul style="list-style-type: none"> -Qualidade de Ensino; -Gestão Democrática e transparente; -Formação de profissionais capazes de atender as demandas da sociedade; -Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica. 	<ul style="list-style-type: none"> - Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades 	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de novos cursos compatíveis com as necessidades da região.



<i>Dimensão II - Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão</i>	<ul style="list-style-type: none">- Integração entre ensino pesquisa e extensão;- Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão;- Coerência entre cursos e atividades ofertadas com as demandas locais;- Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc);- Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica, etc);- Promoção de eventos e atividades diversas.	<ul style="list-style-type: none">- Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado);- Oferta de cursos semi-presenciais e à distância;- Oferta de cursos de formação inicial e continuada;- Parcerias institucionais para ofertas de estágio	<ul style="list-style-type: none">- Incentivar ainda mais os programas e as ações de ensino, pesquisa e extensão;- Criação de cursos na modalidade de pós-graduação;- Estudos de viabilidade para criação de cursos de formação inicial e continuada;- Estudos de viabilidade para criação de cursos semi-presenciais e à distância;- Realizar mais eventos e atividades diversas;- Buscar novas parcerias com instituições da região para a oferta de estágio.
<i>Dimensão III - Responsabilidade Social da Instituição</i>	<ul style="list-style-type: none">- Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável;- Ações desenvolvidas junto à comunidade externa (projetos de extensão, palestras, feiras, mostra de profissões, etc.).	<ul style="list-style-type: none">- Contribuição do IFMG para o desenvolvimento regional (parcerias com a comunidade/empresas, capacitação profissional, etc.);- Promoção de ações voltadas para o respeito à diversidade (gênero, orientação sexual, raça/etnia, cultural, etc.)	<ul style="list-style-type: none">- Criar mais ações voltadas para a preservação do meio ambiente e para o desenvolvimento sustentável;- Criar novos projetos e atividades a serem realizados juntos à comunidade;- Realização de palestras, oficinas e projetos relativos à temática da diversidade;- Criar cursos de formação continuada que atendam à demanda local;



<p><i>Dimensão IV - Comunicação com a sociedade</i></p>	<ul style="list-style-type: none">- Divulgação do vestibular e processos seletivos;- Veículos de comunicação institucional (site, mídias sociais, boletim, jornal, etc.)	<ul style="list-style-type: none">- Atuação da ouvidoria;- Conhecimento do IFMG pela comunidade externa;- Difusão do conhecimento tecnológico científico e cultural (eventos, revistas científicas, livros, etc.).	<ul style="list-style-type: none">- Utilizar outros meios de divulgação do vestibular, como divulgação em rádios locais.- Criar, além dos existentes, outros meios e espaços de difusão do conhecimento;- Divulgar, via site, tutoriais, etc, a existência e o trabalho da ouvidoria da Instituição;- Fomentar o uso dos espaços internos existentes de avaliação coletiva;- Desenvolver boletins internos virtuais para a melhoria da comunicação.
<p><i>Dimensão V - Organização e gestão da instituição</i></p>	<ul style="list-style-type: none">- Atuação da gestão do campus no atendimento às demandas e na solução de problemas;- Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão (conselho acadêmico, colegiados de curso, etc.);- Organização e atuação dos setores acadêmicos e de apoio acadêmico.	<ul style="list-style-type: none">- Integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no Campus	



<i>Dimensão VI - Infraestrutura</i>	<ul style="list-style-type: none">- Condições da sala de aula (quantidade, dimensão, mobiliário, iluminação limpeza, ventilação, e etc.),- Condições dos laboratórios (segurança, quantidade, dimensão, equipamentos, iluminação, limpeza, ventilação, e etc.)- Condições das bibliotecas (dimensão, iluminação, acervo bibliográfico, limpeza, ventilação, e etc.)- Limpeza e conservação de outros espaços físicos (banheiros, área de convivência, auditórios, quadras, cantina e etc.)- Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida- Serviços de TI (acesso à internete, MEU IFMG, Moodle, sistema Conecta, etc.)- Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza)- Disponibilidade de material de consumo no setor.		
<i>Dimensão VII – Planejamento e Avaliação</i>	<ul style="list-style-type: none">- Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional;- Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional;- Contribuição da autoavaliação institucional para melhoria do IFMG		<ul style="list-style-type: none">- Criar diferentes canais de divulgação dos resultados da CPA.
<i>Dimensão VIII - Políticas de</i>	<ul style="list-style-type: none">- Serviços de apoio ao aluno (social,	<ul style="list-style-type: none">- Inclusão, apoio e acompanhamento	<ul style="list-style-type: none">- Fortalecimento do NAPNEE

<i>atendimento ao estudante</i>	psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar, etc.).	do aluno com necessidades educacionais específicas.	adquirindo materiais; - Fomentar e garantir um trabalho integrado do setor de ensino com o NAPNEE.
<i>Dimensão IX - Políticas de Pessoal</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Condições do ambiente de trabalho (relação interpessoal, clima organizacional, etc.); - Dimensionamento e alocação de servidores; - Plano de Carreira; - Flexibilização da carga horária para servidor estudante. 	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho; - Formação continuada e capacitação de servidores; - Apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros. 	<ul style="list-style-type: none"> - Análise das demandas de servidores de cada setor e realização de possíveis realocações ou contratações; - Criação de um programa de saúde ocupacional; - Planejamento financeiro para atender as demandas de capacitação dos servidores, bem como fomento para participação em atividades acadêmicas; - Realizar estudos para aprimorar o programa de flexibilização da carga horária para servidor estudante.
<i>Dimensão X – Sustentabilidade financeira do IFMG</i>		<ul style="list-style-type: none"> - Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução; - Transparência e divulgação da aplicação dos recursos Financeiros. 	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar uma planilha simplificada, informando os recursos disponíveis e como serão investidos.

Fonte: Relatório Parcial de Autoavaliação do *Campus* Ribeirão das Neves - 2016

Quadro 21 - Diagnóstico e Ações propostas *Campus Sabará*

Eixo	Fragilidades	Potencialidades	Ações propostas
<p>Planejamento e Avaliação Institucional</p>	<p>Pouco conhecimento do processo de autoavaliação institucional por parte da comunidade acadêmica.</p>	<p>Ampliação da divulgação do processo de autoavaliação institucional do <i>Campus Sabará</i>.</p>	<p>Fortalecer a Comissão Própria de Avaliação Local do <i>Campus Sabará</i> para que esta possa reduzir a rotatividade de membros e divulgar melhor os resultados dos relatórios.</p> <p>Aplicar o questionário de autoavaliação institucional por meio do Conecta.</p> <p>Visita dos membros da CPA às turmas para maior esclarecimento sobre o processo de autoavaliação institucional.</p>
<p>Desenvolvimento Institucional</p>	<p>Oferta de cursos em outras modalidades.</p> <p>Gestão democrática e transparente.</p>	<p>Qualidade do Ensino.</p> <p>Formação de profissionais que atendam as demandas da sociedade.</p> <p>Melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica.</p>	<p>Criar uma comissão para estudar a viabilidade de outras modalidades de cursos, principalmente, os cursos de FIC.</p> <p>Ampliar a transparência de informações da gestão do <i>campus</i>, principalmente, por meio do site institucional e <i>email</i> institucional.</p> <p>Ampliar a divulgação do papel do Conselho Acadêmico.</p> <p>Divulgar as deliberações do Conselho</p>

			Acadêmico.
Políticas Acadêmicas	<p>Programas de pós-graduação.</p> <p>Oferta de cursos semipresenciais e a distância.</p> <p>Oferta de cursos de formação inicial e continuada.</p> <p>Ações de combate à evasão e a promoção do êxito escolar.</p> <p>Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas</p> <p>Atuação da ouvidoria</p> <p>Conhecimento do IFMG pela comunidade externa</p> <p>Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas.</p>	<p>Coerência entre cursos e atividades ofertadas e as demandas locais.</p> <p>Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc).</p>	<p>Criação de comissão para estudar a viabilidade de oferta de novos cursos em diferentes modalidades de ensino.</p> <p>Fortalecer as ações da comissão de acompanhamento de egressos, evasão e retenção.</p> <p>Ampliar a divulgação dos canais de comunicação com a ouvidoria.</p> <p>Criar meios de dar publicidade às ações do <i>Campus</i> Sabará para a comunidade externa</p> <p>Dar visibilidade as atividades do NAPNEE.</p>
Políticas de Gestão	<p>Condições do ambiente de trabalho</p> <p>Dimensionamento e alocação de servidores</p> <p>Promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho.</p> <p>Formação continuada e capacitação de servidores</p> <p>Apoio financeiro para incentivo à</p>	<p>Possibilidade de ampliar a atuação da gestão do <i>campus</i> no atendimento às demandas e na solução de problemas.</p> <p>Possibilidade de alcançar melhor avaliação no cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual.</p>	<p>Criação de política de gestão de pessoas para capacitação e formação continuada de servidores.</p> <p>Criar mecanismos para aperfeiçoar a integração entre o trabalho desenvolvido na reitoria e no <i>campus</i>.</p> <p>Dar melhor publicidade à aplicação</p>

	<p>qualificação</p> <p>Integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no <i>campus</i></p> <p>Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros</p>		<p>financeira de recursos.</p> <p>Aumentar o número de servidores no <i>campus</i> buscando atender o quantitativo previsto pelo MEC.</p>
Infraestrutura Física	<p>Condições das salas de aula.</p> <p>Condições dos laboratórios.</p> <p>Condições da biblioteca.</p> <p>Limpeza e conservação de outros espaços físicos.</p> <p>Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida.</p> <p>Serviços de TI.</p> <p>Condições do setor.</p>	<p>Existência de recurso financeiro para finalização da obra do <i>campus</i>.</p> <p>Possibilidade de mudança no curto prazo para o <i>Campus</i> definitivo.</p>	<p>Manter a comissão de acompanhamento e a divulgação do andamento da construção do bloco didático do <i>Campus</i> Sabará.</p> <p>Criação de um canal que viabilize a comunicação entre a comunidade e a gestão em relação aos problemas de infraestrutura.</p> <p>Compartilhar com os professores o planejamento de montagem dos laboratórios.</p>

Fonte: Relatório Parcial de Autoavaliação do *Campus* Sabará - 2016

Quadro 22– Diagnóstico e Ações propostas *Campus Santa Luzia*

Eixo	Fragilidades	Potencialidades	Ações Propostas
<p>Planejamento e Avaliação institucional</p>	<p>Processo de autoavaliação institucional.</p> <p>Poucas melhorias promovidas devido ao processo de autoavaliação.</p>		<p>Divulgar melhor, pelos canais de comunicação o <i>campus</i>, o relatório da autoavaliação 2016.</p> <p>Reforçar a divulgação do processo de avaliação, da metodologia e dos resultados principalmente entre os discentes.</p> <p>O presente relatório já contará com um item específico de prestação de contas das ações realizadas em 2016 com base na análise dos dados colhidos em 2015. O mesmo será feito em 2017.</p>

<p>Desenvolvimento Institucional</p>	<p>Desconhecimento de documentos e normas do IFMG.</p> <p>Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e desenvolvimento sustentável.</p> <p>Ações desenvolvidas junto à comunidade externa.</p> <p>Relação com a comunidade externa precisa ser melhorada.</p>	<p>Boa reputação do IFMG com a comunidade externa.</p>	<p>Aumentar o contato da comunidade externa com IFMG de forma a manter e melhorar a boa imagem do instituto perante a comunidade.</p> <p>Criação de uma aba no <i>site</i> para os principais documentos institucionais e divulgação mensal nas redes sociais.</p> <p>Realização de palestras e eventos com a temática: preservação ambiental e sustentabilidade.</p> <p>Buscar o desenvolvimento de atividades multidisciplinares envolvendo o tema.</p> <p>Incentivar e promover a participação de docentes e alunos em projetos de extensão visando o desenvolvimento local e regional.</p> <p>Pretende-se continuar realizando eventos, que serão divulgados para a comunidade externa no nosso site, <i>Facebook</i> e murais.</p> <p>Consta no nosso planejamento a oferta de dois cursos FIC.</p>
---	---	--	--

<p style="text-align: center;">Políticas Acadêmicas</p>	<p>Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais Integração entre ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>Ações insuficientes de pesquisa Promoção de eventos e atividades artísticas, científicas, esportivas e culturais.</p> <p>Ações de extensão. Baixa oferta de programas de pós-graduação.</p> <p>Baixa oferta de cursos semipresenciais e a distância.</p> <p>Baixa oferta de cursos FIC.</p> <p>Comunicação com a sociedade Insuficiente articulação do IFMG com o mercado de trabalho.</p> <p>Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas.</p> <p>Programas de ação de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc.).</p> <p>Parcerias institucionais para a oferta</p>	<p>Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc.).</p> <p>Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc.).</p> <p>Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>Docentes, discentes e técnicos participam ativamente na proposição e organização de eventos.</p> <p>Serviços voltados para comunidade externa. Corpo técnico capacitado para oferta de cursos. Boa relação com a prefeitura de Santa Luzia e com as empresas em que nossos alunos já realizaram estágios.</p>	<p>Buscar levantar através dos projetos desenvolvidos as necessidades locais, e em parceria da coordenação de curso, NDE e colegiado adequar as ementas e PPC do curso afim de atendê-las.</p> <p>Os cursos ofertados em Santa Luzia são bastante integrados entre si e atendem à demanda regional na área de construção civil, arquitetura e produção cultural e design.</p> <p>A instituição tem dado todo apoio à manutenção dos programas de monitorias e tutorias, além de orientação e apoio pedagógico, mesmo diante de importantes cortes orçamentários e da escassez de servidores nos setores.</p> <p>O <i>campus</i> tem mantido os projetos de pesquisa e aberto novos editais, ainda que com redução das verbas.</p> <p>Mesmo com todas as limitações de orçamento que afetam não só a parte de infraestrutura quanto de contratação de pessoal, a direção tem mantido as atividades de ensino, pesquisa e extensão planejadas para o ano.</p>
--	--	--	---

	<p>de estágio.</p> <p>Ações voltadas aos egressos.</p> <p>Oferta de novo curso.</p>		<p>Promover maior diálogo entre ensino, pesquisa e extensão para que a comunidade acadêmica tome conhecimento das ações realizadas e para que as ações futuras sejam mais integradas.</p> <p>As coordenações de pesquisa e extensão têm trabalhado de forma conjunta na organização de editais e eventos.</p> <p>Realização de reuniões com as coordenações de ensino, pesquisa e extensão, com o Diretor de Ensino para a tomada de decisões de forma mais democrática e transparente.</p> <p>O <i>campus</i> tem aproveitado os editais de pesquisa e extensão bem como as semanas institucionais para promover a integração entre as áreas de ensino, pesquisa e extensão.</p>
--	---	--	---



			<p>Com a redução do orçamento dos Institutos, em 2016 foram distribuídas menos bolsas de fomento interno na pesquisa do que no ano anterior. Por outro lado, a divulgação de oportunidades oferecidas pela reitoria e outras agências de fomento foi bem maior. Para 2017, não há garantias em relação ao número de bolsas que serão oferecidas nos editais de fomento interno devido às incertezas no orçamento. Mas será feito o possível para que as ações atinjam o maior número possível de membros da comunidade acadêmica. Será também implantado um edital de fluxo contínuo para inclusão de alunos voluntários em projetos de pesquisa.</p>
--	--	--	---

			<p>Divulgação dos eventos que serão realizados em 2017 e consolidação de eventos anuais, como a Semana do Meio Ambiente, Semana de Ciência e Tecnologia, Seminário de Iniciação Científica e Extensionista, entre outros.</p> <p>Além das atividades do calendário institucional, como a Semana do Meio Ambiente e a Semana de Ciência e Tecnologia, outros eventos como a Semana da Matemática e a da Diversidade, bem como torneios esportivos, visitas técnicas e outros eventos são promovidos pelo <i>campus</i>.</p> <p>A instituição tem buscado maior interação com a comunidade externa por meio de eventos e projetos de extensão. Entre esses estão incluídos os cursos para o grupo de idosos e a Semana da Matemática, voltada para alunos do ensino fundamental.</p> <p>A instituição ainda é muito nova e precisa consolidar os cursos que oferta atualmente. Mas estão sendo planejados cursos FIC para docentes da área de ciências e matemática. O curso deve ocorrer em 2017. Pretende-se que esse curso se</p>
--	--	--	--



			<p>transforme posteriormente numa pós-graduação em nível de especialização.</p> <p>Foi autorizado pela reitoria o uso do servidor <i>Moodle</i> alocado no <i>Campus</i> Ouro Preto para oferta de disciplinas e curso à distância.</p> <p>Está no planejamento do IFMG – Santa Luzia ofertar dois cursos FIC: curso básico de Libras (módulos I e II com duração de 60h cada módulo) e de curso Formação Continuada para Professores de Ciências e Matemática semipresencial com duração de 120h.</p> <p>As ações de comunicação têm resultado num maior conhecimento da existência do IFMG, por isso serão mantidas para consolidação da relação do com a comunidade.</p> <p>Pretende-se ampliar o número de convênios firmados com as empresas locais.</p> <p>O uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas precisa ser incrementado. A instituição dispõe de lousas digitais que precisam ser melhor aproveitadas. Além disso, será disponibilizado em 2017 o</p>
--	--	--	--



			<p>ambiente <i>Moodle</i> para atividades à distância.</p> <p>Pretende-se lançar um novo edital de bolsas de extensão e também um edital de empresa júnior multicurso.</p> <p>Pretende-se firmar um convênio de estágio com a prefeitura de Santa Luzia e com outras empresas da região.</p> <p>As parcerias institucionais para oferta de estágio são firmadas pelo setor de extensão sempre que há demanda e que a instituição proponente atende aos critérios estabelecidos.</p> <p>Solicitar e contribuir nas ações de políticas voltadas para os egressos.</p> <p>Indicar docentes de todos os eixos/cursos para compor a comissão de estudos de oferta de novo curso.</p>
--	--	--	---



<p>Políticas de Gestão</p>	<p>Dimensionamento e alocação de servidores.</p> <p>Inexistência de ações voltadas para a saúde ocupacional e a segurança do trabalho.</p> <p>Inadequação do número de servidores.</p> <p>Políticas de pessoal: Apoio financeiro para Incentivo à Qualificação (Graduação e Pós-Graduação).</p> <p>Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual.</p> <p>Integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no <i>campus</i>.</p> <p>Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução.</p> <p>Integração com órgãos do município. Formação continuada e capacitação de servidores.</p> <p>Apoio financeiro para Incentivo à Qualificação (Graduação e Pós-Graduação).</p> <p>Apoio financeiro para participação</p>	<p>Condições do ambiente de trabalho (relação interpessoal, clima organizacional, etc.).</p> <p>Flexibilização da carga horária para servidor estudante.</p> <p>Atuação da gestão do <i>campus</i> no atendimento às demandas e na solução de problemas.</p> <p>Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão (Conselho Acadêmico, Colegiados de Cursos, etc).</p> <p>Organização e atuação dos setores administrativos e de apoio acadêmico.</p> <p>Avalie a atuação da gestão do <i>campus</i> no atendimento às demandas e na solução de problemas.</p> <p>Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros.</p>	<p>Irão integrar a equipe em 2017 técnicos administrativos tais como assistente de alunos, auxiliar de biblioteca, técnico em secretariado, técnico em eletrotécnica, auxiliar em administração, além de estagiários em diversos setores. Há uma deficiência que será parcialmente atendida com a chegada dos novos servidores, mas ainda assim não chegaremos a quantidade necessária de pessoal para atender as demandas do <i>campus</i>.</p> <p>A direção procura manter um ambiente favorável para os relacionamentos interpessoais, zelando pela redução de conflitos e pelo favorecimento do bom relacionamento.</p> <p>Convidar a médica Dra. Adna para dar palestras sobre saúde ocupacional.</p> <p>Atualmente não temos profissionais da área de saúde e segurança do trabalho para realizar intervenções e campanhas e não há previsão de contratação desses profissionais. Dessa forma, contamos com ações propostas e realizada pela reitoria para suprir essa demanda.</p>
-----------------------------------	--	---	---



	em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros:		<p>Considerando a avaliação predominantemente negativa dos servidores TAEs, proponha-se que seja feito um estudo sobre as necessidades de alocação de servidores por setor e que a discussão seja feita pelo Conselho Acadêmico. Propor no próximo encontro de gestores de pessoas a divisão das bolsas de Incentivo à Qualificação por <i>campus</i>. Propor ainda à Direção que as verbas destinadas à Capacitação pudessem ser disponibilizadas em edital de apoio financeiro do <i>campus</i> para incentivar a qualificação dos servidores do <i>campus</i>, uma vez que a probabilidade de serem contemplados em edital do IFMG é pouca devido ao critério de tempo de exercício uma vez que o <i>campus</i> tem apenas 3 anos.</p> <p>A direção concede flexibilização para os servidores que solicitam, dentro das possibilidades legais.</p> <p>Dentro das possibilidades legais e disponibilidade de orçamento, a direção busca soluções rápidas e eficientes para as demandas.</p> <p>A escolha da maioria dos membros é feita por eleição permitindo a</p>
--	---	--	--



			<p>participação de todas as categorias nas instâncias deliberativas.</p> <p>Cortes no orçamento, falta de servidores e ainda mudanças nas políticas governamentais geram dificuldade no cumprimento do PDI. O clima organizacional agradável é motivador para que os servidores mantenham um bom nível de eficiência.</p> <p>Ainda existe necessidade de evolução na relação entre reitoria e <i>campus</i>. Recentemente, tem sido feita a descentralização de diversas atividades buscando diminuir essa distância entre os servidores.</p> <p>Temos mantido um bom relacionamento com a comunidade externa, buscando interação por meio de atividades de extensão.</p> <p>Houve recentemente cortes no orçamento por parte da união, forçando o IFMG a replanejar ações que já estavam em andamento mais morosas.</p> <p>O IFMG busca ser transparente com a execução orçamentária e a otimização de recursos.</p> <p>Promover ações que integrem órgãos do município às atividades (exemplo:</p>
--	--	--	--



			<p>secretaria de cultura, espaços públicos).</p> <p>A instituição tem procurado atender as demandas internas de capacitação com os próprios servidores, uma vez que a disponibilidade para capacitação externa diminuiu com os cortes no orçamento.</p> <p>O <i>campus</i> tem apoiado a capacitação por meio de flexibilização de jornada de trabalho e de afastamento, quando há vagas. Quanto à apoio financeiro, atualmente está muito reduzido devido a cortes de orçamento.</p> <p>O <i>campus</i> atualmente não dispõe de verba para participação em eventos devido à limitações de orçamento e não há previsão de ampliação da verba para esse fim.</p>
--	--	--	--

<p style="text-align: center;">Infraestrutura Física</p>	<p>Condições dos laboratórios.</p> <p>Condições das salas de aulas.</p> <p>Condição da Biblioteca.</p> <p>Indisponibilidade de técnicos de laboratório.</p> <p>Falta de técnico de Laboratório didático especializado.</p> <p>Número insuficiente de postos de trabalho no Laboratório de Maquetes.</p> <p>Falta de espaço físico para receber os alunos nos alunos no horário de atendimento de docentes.</p>	<p>Conservação dos espaços físicos</p> <p>Condições físicas dos postos de trabalho.</p> <p>Disponibilidade de material de consumo.</p>	<p>Buscar equipar os laboratórios específicos do curso de engenharia civil com os materiais e equipamentos necessários.</p> <p>No <i>Campus</i> Santa Luzia, atualmente, há salas de aula suficientes para atender a demanda de turmas. Com a reforma do prédio 3, que se inicia em março de 2017, mais salas serão disponibilizadas.</p> <p>Foram instalados mais ventiladores nas salas de aula para amenizar o calor. O prédio do IFMG é muito quente o que intensifica no verão gerando grande desconforto, como o IFMG Santa Luzia está repondo as aulas perdidas na greve o problema se torna ainda mais grave. Apenas com o calendário regularizado este problema poderá diminuir.</p> <p>Em relação à dimensão e mobiliário as salas tem disponibilidade para 40 alunos. A iluminação da sala no noturno deixa a desejar e ainda não há um projeto para solucionar. A limpeza das salas é realizada duas vezes a dia, sendo nos intervalos de turnos.</p> <p>Foi realizado um grande investimento</p>
---	--	--	---

			<p>no acervo da biblioteca no ano de 2016. As instalações da biblioteca são novas, o ambiente é agradável e propício para o estudo. Serão instalados mais computadores para uso dos alunos na biblioteca.</p> <p>Pretende-se mesmo com a grande redução de orçamento manter o patrimônio e conservação da escola com muita atenção. Hoje a escola conta com um quadro de terceirizados compatível com o tamanho da escola o que pode não se manter com o corte de orçamento.</p> <p>Em relação à limpeza e mobiliário, o IFMG tem investido para que as estações de trabalho atendam aos servidores. A ventilação dos setores assim como nas salas de aulas ainda não são adequadas. Aparelhos de ar condicionado serão instalados na secretaria, TI e na sala dos professores, que são os setores em situações mais críticas. No momento o orçamento não permite fazer outros projetos para melhorar esta situação.</p> <p>O IFMG até o momento consegue atender de forma satisfatória a demanda de material de consumo, zelado por um bom atendimento aos</p>
--	--	--	---



			<p>seus servidores.</p> <p>Diante da situação de número insuficiente de técnicos de laboratório, professores se organizaram e estão realizando permanecendo nos laboratórios para atendimento aos alunos e para a disponibilização dos espaços nesses períodos.</p> <p>Solicitar a disponibilização de um técnico para o laboratório de Maquetes.</p> <p>Solicitar aquisição de novos postos de trabalho, mobiliário.</p> <p>Solicitar a viabilização de um espaço.</p>
--	--	--	---

Fonte: Relatório Parcial de Autoavaliação do *Campus* Santa Luzia - 2016

Quadro 23 – Diagnóstico e Ações propostas *Campus* São João Evangelista

Eixo	Fragilidades	Potencialidades	Ações propostas
Planejamento e Avaliação Institucional	Número considerável de respondentes ao conceito “não conheço”.	Conceito “Bom” com os maiores percentuais de respondentes.	Divulgar os resultados, com maior ênfase.
Desenvolvimento Institucional		Qualidade de ensino, oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades, gestão, formação de profissionais, preservação do meio ambiente, qualidade de vida, atividades com a comunidade externa.	Executar as propostas do PDI.
Políticas Acadêmicas		Ações do ensino, pesquisa e extensão com bons resultados.	
Políticas de Gestão	Alocação de servidores. Segurança do trabalho, saúde ocupacional. Divulgação dos documentos oficiais da instituição (PDI, Regimentos, Estatuto etc.).	Formação continuada e capacitação de servidores.	Aumentar o número de servidores. Momentos de ginástica laboral. Realizações de debates relacionados aos documentos citados.
Infraestrutura Física	Estrutura da biblioteca.	Condições boas dos ambientes, acessibilidade e atendimento pela TI.	Apesar dos ambientes serem avaliados positivamente, a biblioteca necessita ser ampliada para atender as demandas de discentes e docentes.

Fonte: Relatório Parcial de Autoavaliação do *Campus* São João Evangelista - 2016

5. METAS DA CPA PARA O EXERCÍCIO DE 2017

5.1 Ações Previstas

Para melhor atendimento às necessidades do IFMG e também para maior eficiência do processo avaliativo, a CPA apresenta um plano de metas para o ano de 2017, a saber:

5.1.1 Meta 1: Promover a formação continuada dos membros da CPA.

Quadro 24 - Formação continuada dos membros da CPA

Ação	Praz	Responsáve
Agendar encontros periódicos dos membros da CPA com vistas à capacitação e atualização dos conhecimentos.	Ação contínua / 2017	CPAs Locais/ CPA Central
Participar de cursos, seminários, congressos e outros eventos promovidos por instituições externas relacionados à avaliação institucional.	Ação contínua / 2017	CPAs Locais/ CPA Central

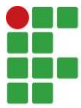
Fonte: Elaborado pela CPA Central

5.1.2 Meta 2: Promover visitas aos campi

Quadro 25 – visitas aos campi

Ação	Praz	Responsáve
Agendar visitas da CPA Central aos <i>campi</i> com vistas a alinhar os procedimentos entre as comissões e conhecer a realidade local.	Ação contínua / 2017	CPA Central
Agendar visitas das CPAs a outras instituições de ensino superior, visando compartilhar experiências sobre o processo avaliativo institucional.		CPA Locai s/ CPA Central

Fonte: Elaborado pela CPA Central



5.1.3 Meta 3: Produzir pesquisas e publicações sobre a avaliação institucional

Quadro 26 – pesquisas e publicações

Ações	Prazo	Responsável
Investir em publicação de textos científicos sobre avaliação institucional.	Ação contínua / 2017	CPAs locais e CPA Central
Apresentar trabalhos em colóquios, fóruns, congressos e outros eventos sobre avaliação institucional.		

Fonte: Elaborado pela CPA Central

5.1.4 Meta 4: Acompanhar as ações de melhoria decorrentes dos resultados da autoavaliação, com desenvolvimento de políticas de adequação de desempenho

Quadro 27 – Acompanhamento das ações

A	Prazo	Responsável
Identificar os pontos frágeis e encaminhá-los aos responsáveis por cada setor, para que tomem as devidas providências.	Ação contínua / 2017	CPAs locais e CPA Central
Propor, juntamente com os responsáveis por cada setor, ações de melhoria do desempenho.		
Organizar encontros com a comunidade acadêmica para discussão dos resultados e proposição de ações de melhoria.		

Fonte: Elaborado pela CPA Central

5.1.5 Meta 5: reformular e / ou criar instrumentos normativos e de avaliação da CPA

Quadro 28 – Instrumentos normativos e de avaliação

Ação	Praz	Responsável
Reformular o Regimento Interno da CPA.	Junho / 2017	CPAs locais e CPA Central
Reformular os questionários de avaliação de cursos de graduação.		
Elaborar os questionários de avaliação dos cursos técnicos (presenciais e a distância), de autoavaliação discente e de avaliação docente.		
Revisar os questionários de avaliação já existentes.		

Fonte: Elaborado pela CPA Central

Algumas das metas previstas no relatório anterior demandam ações permanentes e, portanto, foram retomadas neste relatório. A expectativa é que, com este plano de ação para o ano de 2017, a CPA consiga consolidar o seu trabalho junto aos diferentes públicos, fortalecer o processo de avaliação no IFMG e acompanhar as ações de melhoria decorrentes dos resultados da autoavaliação, com desenvolvimento de políticas de adequação de desempenho. É importante ressaltar que as metas supracitadas não foram dispostas em ordem de prioridade e que as ações serão desenvolvidas em paralelo.

5.2 Desafios

Dentre os desafios encontrados para concretização das ações acima, a CPA destaca:

- Sensibilizar os gestores sobre a importância da avaliação institucional.
- Motivar os membros da CPA – tanto os da comissão local quanto os da comissão central - a participarem efetiva e rotineiramente das reuniões e dos seus respectivos trabalhos.

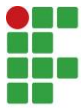


- Possibilitar que os membros da CPA redimensionem as suas tarefas no seu setor, para que tenham tempo disponível para se dedicar às ações da Comissão.
- Promover contínua capacitação dos membros da CPA em relação às questões relacionadas à avaliação interna e atender às demandas dos processos de avaliação externa (INEP) nos *campi*.
- Divulgar o trabalho da CPA, com vistas a despertar e envolver o interesse dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica em torno do debate avaliativo.
- Intensificar a divulgação dos objetivos, importância e divulgação dos resultados à comunidade acadêmica.
- Promover e participar de eventos e visitas aos *campi* e em outras instituições, em um contexto de redução orçamentária.
- Promover a comunicação e a integração intersetorial efetiva – Procuradoria Institucional, Ouvidoria, Auditoria, CPA – com vistas a desenvolver ações que possam contribuir para a construção e consolidação de uma cultura avaliativa.

5.3 Investimentos Necessários

Para melhor desempenho das ações da CPA, reafirma-se a necessidade de realizar os seguintes investimentos:

- Destinar e manter um espaço próprio para as CPAs Central e Locais e equipá-las com móveis, materiais, equipamentos e recursos tecnológicos adequados: mesas, cadeiras, telefone, computadores, impressora, *data show* e materiais de escritório indispensáveis à realização dos serviços.
- Destinar um servidor técnico-administrativo específico para os trabalhos regulares internos que competem à CPA, tais como atendimento interno e externo, agendamento de eventos, produção e organização de documentos, dentre outros.
- Promover formação continuada aos membros da CPA com a oferta de cursos relacionados à avaliação institucional, para melhor desempenho das ações demandadas.
- Prever a possibilidade de contratação de um profissional da área de estatística para auxiliar nos trabalhos da CPA Central.



6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório de autoavaliação institucional representa a segunda etapa do triênio 2015/2017, como estabelecido pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014. Portanto, seus resultados, somados àqueles identificados no relatório 2015, oferecem subsídios para a construção do relatório versão integral – ano base 2017.

Nesta segunda etapa, houve a participação de um número maior de *campi* em comparação com a última autoavaliação, principalmente devido à adesão dos *campi* que não possuem cursos de graduação e a inclusão dos discentes dos cursos técnicos dentro do grupo de respondentes. O objetivo é ampliar o número de respondentes, por meio de divulgação e conscientização do processo avaliativo, bem como obter resultados cada vez mais fidedignos à realidade acadêmica a fim de propor ações mais pontuais e eficazes.

A CPA entende que o processo de autoavaliação é dinâmico, autocrítico e, sobretudo, participativo, contemplando diversas mudanças nos âmbitos legal, social, econômico, institucional, dentre outros. Assim sendo, este processo demanda constante aperfeiçoamento e reformulação. Nessa perspectiva, os *campi* terão a oportunidade de rever suas práticas e políticas educacionais, tomando rumos que conduzirão a melhorias já observadas a cada uma das etapas da avaliação.

Por fim, esta comissão entende que o resultado final deste trabalho fortaleça os processos institucionais e contribua para o atendimento às exigências feitas pelos órgãos reguladores do ensino superior, pela sociedade e pelo mercado. Não obstante às limitações e adversidades enfrentadas no decorrer do período avaliativo, todos os esforços e ações tiveram como força motriz a crença em construir conhecimento legítimo e fidedigno, passíveis de credibilidade para tomada de decisão. As informações levantadas no processo serão divulgadas e compartilhadas com toda a comunidade acadêmica a fim de auxiliar os gestores institucionais no processo de tomada de decisão e busca da melhoria contínua.

REFERÊNCIAS

BELLONI, Isaura. A função social da avaliação institucional. *In*: SOBRINHO, J.D e RISTOFI, D.I. (Organizadores). Universidade Desconstruída – Avaliação Institucional e resistência. Florianópolis: Insular, 2000.

BRASIL. Lei 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Disponível em

<http://portal.inep.gov.br/superior-condicoesdeensino-legislacao_normas>. Acesso em 18 mar. 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria n.º 4, de 13 de janeiro de 2005. Implanta o instrumento de avaliação institucional externa para fins de credenciamento e credenciamento de universidades. Diário Oficial da União, nº 10 de 14/01/2005, Seção 1. p. 24.

BRASIL. Ministério da Educação. INEP; SINAES; CONAES. **Diretrizes para a avaliação das instituições da educação superior**. Brasília, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. INEP; SINAES; CONAES. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014: Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional**. Brasília: INEP, 2014.

BRASIL. **Instrumento de avaliação institucional externa**. Brasília: INEP, agosto de 2014.

IFMG. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2014/2018**. Belo Horizonte, 2015.

IFMG. **Relatório de autoavaliação institucional**: referência 2015. Belo Horizonte, março de 2016.